Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9916 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atajiba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcilio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Cararamuça.

CARTAS DE LISBOA

O Douro ruge lá baixo, ao sopé da montanha, rolando as suas negras aguas revoltas; no cume das serranias, branqueja a neve que, este anno, nos primeiros dias do outomno, já nos dá rebate do inverno. Passam no céo, ao longe, bulcões de nuvens; o esfarrapado azul do firmamento, deslavado e triste, é de uma insipidez monotona e fria. O vento soluça, varejando os sovereiros e carvalhos. Bandos de homens pódam as vinhas de folha doirada; sob as tesouras, os ramos despojam-se das suas cores e ficam as varas pardacentas, estendendo-se como pedaços de cobras destroncadas. Na larga sala, junto de mim, brazas vermelhas afogueiam-se na classica brazeira transmontana. A espaços pouso a penna, para desgelar as mãos ao seu calor; os olhos estendem-se, nestes intervallos, pela aspera paizagem, de uma belleza formidavel e triste. Não conseguem os meus dedos desentorpecer-se ao calor da brazeira; o corpo treme, mão grado o fogo do brazido. Escrevo-lhes da minha velha casa provinciana, cujos alicerces são raizes do fragozo Manão; aqui estou, por dias, a descansar das durezas do meu tratamento clinico, e aqui me estremece de frio o corpo e enrejela de tristezas a alma!... Assim, como por mais que sonhe primaveras, não consigo que se esmaltem de flores os campos e enredem de pampanos os vinhedos, assim o meu coração, por muito que queira embalar-se em fantasias, não póde varrer as suas lugubres apprehensões nem illuminar-se de doces esperanças. As realidades da nossa vida publica são tão tristes como o rio que uiva, e tão dolorosamente estereis como o gelo que, além, naquellas montanhas, alveja e rebrilha...

Na ultima carta, falava-lhes com tristeza dos máos dias que vão correndo para a politica portugueza, para esta Republica, que sirvo e defendo com amor, desejando de coração, que ella fosse um regimen de paz e de liberdade, de tolerancia e de justiça. Causava-me sobresaltos a noticia, chegada a Dax, de que o Dr. Antonio José de Almeida fôra aggredido e insultado em Lisboa, tendo de regressar á sua casa entre a força armada. Absolutamente estranho a quaesquer ligações com esse illustre homem publico, indignou-me a ingratidão revoltante para com elle havida. Previ, e escrevi-o no *Paiz*, que o facto traria graves consequencias politicas. Lembram-se os que me lêem? Mal imaginava eu que ellas viriam tão proximas e que surgiriam ainda antes da abertura do Parlamento! O Dr. Antonio José de Almeida visitou o Porto em viagem de propaganda. Se não fossem officiaes de marinha que lhe ergueram um ante-mural com os seus corpos, teria soffrido até aggressões physicas! Não conseguiu, por mais que o tentasse, falar á multidão das janelas do hotel em que se albergara. Uivos, apupos, assobios, côros de canticos motejadores, abafavam-lhe a voz que, ainda ha pouquissimos mezes, era escutada com um respeito quasi religioso. E, voltando a Lisboa, se na estação os seus amigos o cobriam de petalas de flores, cá fóra, na rua, soffreu aggravos e doestos, chegando seu irmão a puxar de um revólver contra o aggressor que lhe jogou uma pancada! A mão treme de indignação e pavor. Que será o dia de amanhã, se contra os mais altos republicanos, contra aquelles que foram alma da Revolução, se desencadeiam assim furias bravias? Se a propria autoridade não consegue, por um acto de força energico até a violencia, se fosse preciso, evitar um assalto feroz contra um dos fundadores da Republica, que garantia temos de que, para os outros, haja sombra sequer de protecção e de defesa? O meu espirito de democrata confrange-se perante este espectaculo que destôa profundamente dos dias de amor, serenidade e bondade que elle sonhava para os primeiros dias, ao menos, da consolidação da Republica. Não ha ainda tres mezes que ella, com a eleição do seu presidente, entrou no periodo constitucional e definitivo!...

* * *

As consequencias politicas surgiram, tal e qual como eu as previra. Explodiram, como hão de tambem accentuar-se as que derivaram do *blóco* haver tido a idéa infeliz e irritante, da sua proposta, visando a inutilização presidencial do Dr. Bernardino Machado, que é uma das mais altas figuras intellectuaes e moraes da Republica, da impossibilidade de dissolução do actual parlamento, cujas funcções deviam cessar com a extincção das suas faculdades constituintes, e do privilegio que arbitrariamente as Côrtes se arrogaram, de viverem quatro annos contra o proprio espirito e letra da Constituição, por ellas feita, que determina um prazo de tres annos para a sua duração. Nestes actos, está o germen de incidentes violentissimos, e acaso percursores de inesperadas soluções. Do primeiro acto imprevidente — a que tantos reparos aqui fiz — do *blóco*, deriva a aggressão ao Dr. Antonio José d'Almeida. E esta acaba de produzir uma crise ministerial! O illustre homem publico escreveu um artigo de ataque ao Sr. João Chagas, presidente do conselho de ministros. E este, cuja vontade de abandonar o governo era anciosissima, aproveitou o ensejo para declarar que, faltando-lhe o apoio de um dos chefes do blóco, a sua missão constitucional estava finda. Neste momento, deve estar a resolver-se a crise ministerial, comquanto o Sr. presidente da Republica faça todos os esforços para ella ter o seu desenlace no parlamento, conservando-se no poder o actual ministerio até que, nas camaras, as varias correntes parlamentares determinem a feição do novo gabinete.

Seja como for, a crise está aberta. E' a segunda vez que surge, desde as primeiras semanas que a Republica se estabeleceu regular e legalmente! Parece que assistimos ao espectaculo dos Constituintes da Republica hespanhola com as suas crises reputadas, com os seus odios entre os homens publicos, com os seus gritos intransigentes e cupidos de "a Republica só para os republicanos!", com as suas desintelligencias tamanhas que, um dia, o presidente do conselho de ministros, Figueras, saiu do parlamento, metteu-se occultamente no comboio, foi para Paris e desappareceu da vida publica. Foram essas divergencias, rancores, sectarismos, que mataram a Republica em Hespanha — e ainda hoje a tornam ali dificillima!

Os batalhões de Voluntarios da Republica e dos Carbonarios foram impotentes contra a anarchia que invadira o poder e a multidão. Os *gorros vermelhos*, que assim eram chamados os soldados dessa milicia e Carbonaria, reuniram-se, como conta o constituinte republicano Moyrata no seu interessante livro, quando á frente de um punhado de soldados, o general Pavia entrou no Parlamento e expulsou os deputados. O livro daquelle homem publico e o trabalho interessantissimo do grande democrata Perez Galdós "*La Primera Republica*" deviam ser lidos e meditados pelos nossos estadistas. A Republica Portugueza *não póde* sossobrar, nem morrer. Mas ser-lhe-ha difficil, com estas agitações e sobresaltos, reconstituir a abalada vida economica e financeira do paiz; e, sem essa reconstrucção, a nossa existencia será atormentada — e que dias funestos até para o prestigio e integridade da patria não podem surgir? A Republica hespanhola não succumbiu pelos ataques dos Carlistas então poderosissimos, nem sossobrou, pela força dos monarchicos de Affonso XII: o *pronunciamiento* de Sagunto seria impossivel sem um cansaço nos espiritos pelos odios dos republicanos a degladiarem-se. A monarchia caira por terra, deshonrada e aviltada na pessoa de Isabel II, senhora devassa, de mãos tintas de sangue pelos fuzilamentos que autorizara, dominada pelo padre Claret, entremeando as suas devoções fanaticas com as lubricidades dos seus amantes, preferindo perder o throno a abandonar Marfori, com quem trahia o seu imbecil marido. Só os erros e desvairamentos da Republica, devidos á rivalidade odienta e irreconciliavel dos seus chefes, é que tornaram possivel a restauração de uma realeza afundada em lama e sangue!...

* * *

Que é que resultará desse conflicto? O Dr. Antonio José d'Almeida, que no fundo desamava o Sr. João Chagas, praticou o seu acto de aggressão contra elle, sem prevenir os outros dirigentes do *blóco*. Precipitação ou proposito? Ignoro-o. O certo é que a sua attitude provocou a scisão do *blóco*, não escondendo o Dr. Brito Camacho na *Lucta* a sua admiração e magua pelo rompimento do Dr. Antonio José d'Almeida com o actual chefe do governo. Os jornaes noticiam que o Dr. Affonso Costa, cuja tactica politica em favor do seu partido tem sido muitissimo habil e finamente astuta, tem celebrado conferencias com o Sr. João Chagas, que lhe não era affeiçoado. Fala-se tambem em aproximações entre o Dr. Affonso Costa, que é a primeira força parlamentar da Republica e a sua mais audaciosa personalidade, hoje a mais amada das classes radicaes, e o Dr. Brito Camacho, cujo talento é indiscutivel e que exerce decidida influencia nas classes conservadoras. Será possivel? Não ha duvidas de que tal entendimento offereceria grandes vantagens. E, sendo agora possivel, terá condições de duração, indispensaveis para uma verdadeira proficuidade? E, ainda, congregará forças bastantes para essa alliança poder dominar as outras forças parlamentares do Dr. Almeida e *independentes*? Não sei. Faço votos porque sim, caso tal aproximação se realise. Urge um governo forte e estavel. A Republica soffre incomparavelmente mais das dissensões internas do que das aggressões das forças armadas do Sr. Paiva Couceiro. Estas acham-se em Hespanha, na fronteira, evidentemente feridas do desanimo que lhes causou o primeiro insuccesso que foi completo. Neste momento ao menos, pelo inteiro desapparecimento, a sua acção é nulla; mas, não o é o fermento de discordias que lavra no partido republicano, exacerbado pela declaração do não reconhecimento, por muitos elementos importantes desse partido, do directorio ultimamente eleito. Neste facto germina uma farta e futura mésse de dissensões e rancores.

E' necessaria uma *pax Dei* na politica portugueza, por bem da Republica, que não póde desapparecer sem convulsões taes que affectariam a existencia da patria. Quem a amou e amar esta boa e desgraçada terra não deve fomentar divisões, deve incitar allianças e concordias. Escrevo isto com a mesma sinceridade que usei para o ultimo rei, o Sr. D. Manoel. Autorizava-me elle, e até m'o pedira, a que lhe escrevesse quando julgasse que o devia prevenir de incidentes graves na vida nacional, ou quando disso eu precisasse. Bastas vezes usei dessa permissão. As minhas cartas consta-me que foram encontradas no Paço, após a sua saida de Portugal. Dei-lhe os mais leaes e sinceros conselhos. Numa carta que lhe enviei *registada* de Marselha, vaticinava-lhe grandes calamidades, perigos para o seu throno, quando consentiu na expulsão do Sr. Medeiros do ministerio da justiça, comprazendo com a influencia dos cortezãos e com as exigencias dos clericaes. A saida do Sr. Medeiros, que não quiz transigir perante as audacias reaccionarias do fanatico e ignominioso bispo de Beja, foi um dos grandes golpes na monarchia. O Sr. D. Manoel, criança ainda, bom de condição e com ancias sofregas de acertar, mas enleado pela intriga de máos homens publicos que se diziam *monarchicos incondicionaes*, enredado pelos palacianos e fanaticos, perdeu o throno. Que foi feito desses homens publicos na hora do perigo? Desappareceram, e, agora, dizem mal do pobre moço por elles illudido! Que aconteceu a esses fidalgos e militares que constituiam a sua côrte e o aconselhavam na politica que adoptou? Fugiram, todos ou quasi todos, com uma miseravel cobardia!

Se o Sr. D. Manoel, recebido pelo paiz inteiro com sympathia e até piedade após a morte de seu pai, tivesse sabido aproveitar essa corrente enorme de bemquerenças, reinaria ainda, e o paiz assistiria ao espectaculo patriotico de uma tradição secular alliada á democracia e liberdade. Todos os que, como eu, falavam ou escreviam ao Sr. D. Manoel, defendendo iguaes doutrinas, eram jacobinos e traidores: os fieis e os *monarchicos* foram os que o levaram ao exilio. A mim, e aos meus amigos, o Sr. D. Manoel poz-nos sempre de lado: aquelles que amou e serviu, perderam-no. Através de todas as más vontades, suas e da côrte, aconselhei-o sempre no sentido da justiça, de generosidade para os vencidos, de amnistia para os implicados em crimes politicos, disse-lhe que fosse um rei *nacional* e não de facções, affirmei-lhe que seria despojado da realeza se não consubstanciasse a sua obra com a liberdade e a democracia. Falo agora com a mesma isenção, e maior ainda porque não combato como marechal na vida politica: sou apenas um soldado da Republica. E' necessario pacificar os espiritos, para se poder realizar uma obra de reconstrucção patriotica. As luctas rancorosas dos chefes republicanos desmoralizam as multidões, e estabelecem uma anarchia demagogica tão funesta como o despotismo da realeza. Extingam-se todos esses rancores para que, um dia, restaurada a nossa vida economica e financeira, tranquilizadas as classes conservadoras, todos os portuguezes, jubilosamente, clamemos: "Viva a Republica!"

Rede, 10 de novembro de 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

A CARESTIA DA VIDA

(A parte do leão)

—Vim incommodar V. S. por causa deste avisozinho que V. S. me mandou e no qual me diz que a começar de janeiro proximo tenho de lhe pagar mais vinte e cinco por cento sobre a renda, que já era puxadita!...

—E quem ha de pagar isto? Veja lá se hei de ser eu!...

UNIÕES ILLICITAS

Não ha muito, occupou-se a imprensa de uma iniciativa, partida do director geral de estatistica e amparada pelos dois ministros que se succederam ultimamente na pasta da agricultura, no sentido de legalizar por uma lei opportuna todas as uniões, que se sommam por milhares, formadas na vastidão do territorio nacional, á sombra de uma confissão religiosa ou simplesmente á sombra de um mutuo interesse ou de um mutuo querer bem.

A iniciativa partira do director de estatistica por uma razão unica: porque fôra apurando os algarismos do registro civil, entregues á sua repartição, e confrontando-os com as informações colhidas pelos agentes recenseadores, no tocante ao numero das uniões effectivas e das uniões legaes, que aquelle funccionario, que é tambem um jurista, mediu nitidamente o alcance da desordem social que aquelles algarismos traduziam, e entendeu provocar um movimento do Estado em relação áquella, convencido de que a funcção da estatistica não é sómente manusear numeros para serem guardados. A acção regular, entretanto, era do ministerio do interior, no dominio do executivo, ou, melhor ainda, é do Congresso Nacional; e, por isso, o esboço de projecto de lei, que o ministro da agricultura entendeu mandar traçar por um jurisconsulto, para melhor fixar o pensamento que os elementos estatisticos geraram, e base de mais seguro e amplo legislar, foi ter, em officio, ás mãos do illustre titular da pasta onde a idéa deve ter á necessaria guarida.

Este foi o primeiro passo; e quem conhece o feitio intellectual do Sr. Rivadavia Correia, a sua orientação politica e, principalmente, a sua preoccupação de solver republicanamente os problemas que se apresentam á administração da Republica, não póde ter duvida de que esse caso das uniões illicitas, restrictamente appellidado de "casamentos não legalizados", vai ser enfrentado agora decisivamente, depois de longos annos de controversias, de hesitações e de adiamentos.

Esse problema, agora de novo posto em foco pelo director da estatistica, teve a sua origem na resistencia de uma grande parte do clero, nos primeiros tempos da lei do casamento civil, ainda no imperio, e nos dias logo proximos do novo regimen; o qual se oppunha, mercê da ignorancia das populações menos cultas, á celebração do acto official, considerado como um empurrão sacrilego no sacramento que dominara até então como lei e garantia, igualmente na igreja e no Estado. O clamor levantado então pela opinião liberal traduzia muito mais a indignação pelo desrespeito insubmisso á lei, que o temor das desordens que este produzia; e todos os debates e tentativas de legislação nesse sentido encaminharam-se para o modo de impedir o proseguimento do abuso, não curando já dos males que, na passagem, deixara este atrás de si.

As varias soluções apresentadas não lograram, depois de muito debatidas, ter effectividade legal. O liberalismo republicano não permittiu que se fizesse aos padres de qualquer credo restricção na liberdade de praticar a sua fé e os seus ritos; e o casamento, considerado, no dominio religioso, como um acto de consciencia, póde continuar a ser exercido sem a peia da antecedencia do acto civil.

A affirmação desse bello principio degenerou, na pratica, na penosa situação em que se acham, por todos os Estados, milhares de familias, sem effectividade legal, tanto vale dizer, sem garantia de direito algum. Por todo o paiz enxameiam os "casamentos não legalizados", em uma proporção de que os algarismos estatisticos nos dão uma desoladora consciencia; uma multidão de lares se encontra na triste condição de ajuntamentos precarios, que a morte fracciona e espalha e cuja fortuna, bem estar e dignidade serão amanhã a presa da confusão e da miseria.

O projecto esboçado se propõe a dar a esses lares condemnados o remedio de um indulto, considerando que elles foram a consequencia, não de um delicto consciente, mas de uma falha por ignorancia e que não é demais ao Estado legalizar uma situação de cujos damnos elle tem uma grande parte e cuja anormalidade provém de um periodo anormal da sua propria existencia.

Assim, o projecto propõe que sejam legalizados, excepcionalmente, por uma declaração feita no registro civil as uniões celebradas perante as diversas confissões religiosas, da época da instituição do casamento leigo até a data da lei, retroagindo essa legalização, para os effeitos do direito de familia, ao tempo em que foi contraido o consorcio.

E' uma innovação ousada mas justa, a que o caracter de excepção, a restricção imposta relativamente ao periodo do indulto tiram todo o temor de abuso e de encorajamento á reincidencia.

Ultimamente, porém, essa idéa foi ampliada em um artigo lançado na *Gazeta da Tarde* e baseado no excellente trabalho apresentado em tempos á directoria de estatistica por dois operosos funccionarios encarregados pelo Dr. F. Bernardino de estudar as bases de uma reforma do registro civil: o indulto estender-se-hia a todas as uniões de facto, sanccionadas por uma longa duração e pela harmonia de que é documento a sua permanencia sem prisões legaes.

Como principio, não seria mais do que a applicação a um novo caso social das idéas que vêm, ha muito, em varios modos do interesse collectivo, se incorporando ao patrimonio juridico. A legalização das uniões dessa natureza tenderia a completar — para a corrente que procura dar cada vez mais á organização da familia a base da livre sancção do sentimento — a obra encetada pelo divorcio.

E' um caso interessante e delicado, que merece um estudo minucioso; e o modo de conseguil-o é justamente trazel-o para a discussão e para o exame

O "indulto" proposto pelo director da estatistica tem o merito de agitar essa questão. Aceito ou não, elle terá prestado, só com as opiniões que chama ao debate, um inestimavel serviço.

E' isto que está reservado, como iniciativa official neste caso, ao Sr. ministro do interior. A S. Ex. cabe, trazendo para o dominio do poder legislativo essa questão premente, estabelecer o exame e o julgamento de um problema que não póde mais permanecer na situação em que está.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia esteve insuportavel. O calor foi excessivo, depauperante, e a ameaça de tempestade que durante toda a tarde se fez sentir, só teve como consequencia desesperadora augmentar o mão estar pela pressão atmospherica.

Veiu a noite e a temperatura pouco melhorou: continuou quente, incommoda, sem o menor vislumbre de viração.

Os thermometros do Observatorio registraram ás 9.30 da manhã a maxima do dia com 29.7, e ás 5, tambem da manhã, a minima com 24.7.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem á Mme. Irving Dudley, em Baltimore, enviando-lhe pesames pela morte do embaixador norte-americano no Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Lauro Müller, Antonio Azeredo, Pedro Borges, Urbano Santos, Pires Ferreira e Gabriel Salgado, deputados Christiano Brazil, Antonio Nogueira, Ribeiro Junqueira, Joaquim Cruz, Cardoso de Almeida e Aurelio Amorim, generaes Ozorio de Paiva e Jacques Ouriques e almirante Pereira Guimarães.

Conferenciou hontem, á tarde, com o Sr. presidente da Republica o senador Quintino Bocayuva.

O Sr. presidente da Republica visitará no dia 1 de dezembro o *atelier* do pintor Aurelio de Figueiredo.

São estes os decretos assignados hontem na pasta da justiça:

Concedendo licenças: de um anno, ao Dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, e de seis mezes, ao bacharel Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, procurador da Republica na secção do Rio Grande do Norte;

Reorganizando os serviços de policia sanitaria e de prophylaxia nos portos da Republica;

Extinguindo a commissão de obras federaes no territorio do Acre;

Abrindo os creditos de 30:500$, sendo 12:500$, á verba—Secretaria do Senado, e 18:000$, á verba—Secretaria da Camara dos Deputados; e de 22:000$ e 30:000$, para pagamento de diversas subvenções;

Reformando o cabo da brigada policial Candido Rosalino dos Santos;

Concedendo ao aspirante a official Arthur Octaviano Travassos Alves a medalha de distincção de 2ª classe.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da marinha:

Promovendo no corpo da armada: a contra-almirante, os capitães de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, João Pereira Leite e Alexandre Baptista Franco; a capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Americo Brazil Silvado e Altino Flavio de Miranda Correia, e por antiguidade, Verissimo José da Costa; a capitães de fragata, por merecimento, o graduado Francisco Agostinho de Souza e Mello e os capitães de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio e, por antiguidade, Alberto Fontoura Freire de Andrade; a capitães de corveta, por merecimento, o graduado Othon de Noronha Torrezão e os capitães-tenentes Protogenes Pereira Guimarães e, por antiguidade, Priamo Moniz Telles, Luiz Augusto Diniz Junqueira e Luiz Dias Carneiro; a capitães-tenentes, por merecimento, o 1º tenente Mario Rocha de Azambuja e, por antiguidade, o graduado Oscar Luiz dos Santos Dias, Mario Pereira Pinto Galvão, João Bonifacio de Carvalho e Luiz Bulhões Vieira Barcellos; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o graduado Eduardo de Abreu Coutinho e os 2ºs tenentes Washington Perry de Almeida, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Aristides de Frias Coutinho, Aristoteles Bogado de Oliveira e Gontran Prazeres;

Nomeando os Drs. Ranulpho Pedro de Almeida Sampaio e Alipio de Oliveira Alves para os cargos de 1ºs tenentes medicos do corpo de saude da armada;

Exonerando o almirante reformado Affonso de Alencastro Graça, do cargo de inspector de marinha;

Reformando no posto e com o soldo de contra-almirante e a graduação de vice-almirante o capitão de mar e guerra Adolpho Joaquim Penna;

Concedendo ao capitão de fragata honorario Dr. José de Figueiredo Costa, lente da Escola Naval, a gratificação addicional de 10 o/o sobre seus vencimentos.

Depois de assignar este despacho, o Sr. presidente da Republica telegraphou felicitando os almirantes Pereira e Souza, Pereira Leite e Baptista Franco.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Irrita os nervos de todo homem de espirito a insistencia telegraphica notavel em todos os jornaes e relativa aos tres acontecimentos que actualmente mais attraem a attenção mundial: A questão da Tripolitania, a revolução chineza e a situação em Portugal.

Para satisfação nossa, uma quarta pendencia que nos vinha enervando pela sua monotonia teve, finalmente, uma solução favoravel. Referimo-nos á "entente" celebrada entre a França e a Allemanha e motivada por esse pomo de discordia côr de bronze, que é o imperio marroquino.

Na verdade, a monotona minucia dos diarios pouco adianta, na apuração final dos factos, nessas questões. Mas, á evidencia, os jornaes cumprem o mais fielmente possivel a sua missão: Levar á sciencia dos leitores até as menores minudencias de todos os problemas sociaes de actualidade, esgotando-lhes, por completo, essa horrivel sêde de saber o que, de momento, mais intensamente agita a humanidade. Que os processos resolutivos de todas essas questões sejam tão lentos e enfadonhos, deve ser antes levado á conta desse enfraquecimento de energias que ha caracterizado, ultimamente, quasi todos os importantes lances de Estado.

A Inglaterra só de longe tem assistido ao desdobrar dessas questões. Não nos deu ella, assim, ensejo de verificar bem de cerca, nos complicados assumptos do internacionalismo, a sua fidelidade a esta maxima de ouro, retinindo libras do mais fino quilate: "Time is money"?

* * *

Mas, a Inglaterra é bem um paiz admiravel pela clarividencia politica dos seus dirigentes. Apenas a Republica Portugueza acabava de ser proclamada, antes ainda de quaesquer acontecimentos que provassem a consolidação definitiva do novo regimen, e já a Inglaterra, dando o exemplo a outras potencias européas, reconhecia a mudança de estado nas terras lusitanas.

"Time is money". A aurea preciosidade da maxima ficou ainda cabalmente provada nesta situação cheia de difficuldades por que passou Portugal. De facto, muita gente não attinja, talvez, ao primeiro raciocinio, a importancia capital que teve para os destinos da republica incipiente o seu prompto reconhecimento por parte da Inglaterra. Accrescia, para realçar mais ainda este nobre acto da politica ingleza, o grão de parentesco existente entre o joven monarcha desthronado e a casa real de Londres. Mas, a que vem nos destinos politicos de uma nacionalidade, um parentesco real, quando esta affinidade de sangue não tem, para ser corroborada, num momento afflictivo, o proprio valor da nobre familia em perigo? E aos olhos da Inglaterra, como aos olhos de todo o mundo, a casa bragantina é completamente falha desse valor proprio que impõe as dynastias á consideração popular. Arbusto mirrado desde a sua origem, Bragança nunca podia ser mais do que foi: uma dynastia de sebo, como dizia Gaspar Martins, e que teve o seu mais alto expoente no pobre rei barbaramente trucidado no Terreiro do Paço, quando passeava a sua "pose" aos olhos embasbacados de Lisboa...

Se a Inglaterra não hesitou em reconhecer a republica portugueza e se os seus jornaes e a opinião do seu povo tão acerbamente commentam agora esta hypothetica contra-revolução, é porque o grande paiz dos estadistas emeritos já comprehendeu á saciedade que a casa de Bragança era um real estorvo ao progresso portuguez. Portugal republica será tão amigo da Inglaterra como o era Portugal monarchia. E sempre convem mais a amisade de um forte do que a amisade de um fraco. E é assim que se explica, sem grandes conjecturas mysteriosas, o evidente abandono em que a Grã Bretanha deixou a casa que acabou definitivamente o seu reinado em Portugal.

A republica em terras portuguezas é um facto normalissimo. Teve ella todos os precedentes que autorizavam a esperar, de uma hora para outra, a mudança de regimen. Não lhe faltaram, desde longa data, os apostolos deslumbrados pela idéa republicana. Não lhe faltou mesmo o sangue para fertilizar o solo em que a semente revolucionaria havia caido. E a idéa santa, avolumando-se, a pouco e pouco, ganhava terreno, até a hora victoriosa em que, soberana e inexpugnavel, se impoz aos applausos do mundo civilizado.

Se é difficil, como se diz, a situação em Portugal, a causa dessa difficuldade deve ser procurada não nos perigos directos que ameaçariam, porventura, a estabilidade da republica, pelas antipathicas escaramuças sobre a fronteira hespanhola, e sim nos conceitos a que esta situação anormal póde, de certa maneira, conduzir o paiz aos olhos estrangeiros.

Abalar o prestigio da republica — outro não póde ser, evidentemente, o fim desta contra-revolução que se annunciou com tantos estardalhaços e que vai degenerando, aos poucos, em uma "blague", impotente até para manter aguçada a curiosidade publica. Mas, o raro criterio e a segurança de conducta que têm presidido a todos os actos do primeiro governo democratico, têm sido garantia sufficiente para assegurar no estrangeiro o prestigio da republica portugueza.

A impopularidade da monarchia teve um symptoma insophismavel no proprio momento da sua quéda: A frieza e a indifferença com que o povo

assistiu á retirada, não do menino-rei, incapaz de cultivar a sua sympathia, mas da rainha-mãi, essa pobre dona Amelia, que se julgava intensamente amada pelo seu povo, são testemunhas que attestam bem alto o que se procura ainda hoje negar. A dynastia bragantina nunca conseguiu lançar profundas raizes na alma popular, que lhe era submissa. E, arvore completamente desarraigada, torna-se hypothese absurda a sua reimplantação, agora.

Fóra da rotina e das velharias decaidas, abre-se para Portugal uma larga estrada de desenvolvimento e de progresso. Mister é apenas que o governo republicano continue na maneira tão brilhantemente iniciada de conduzir os destinos da nacionalidade que representa. Já vão longe os tempos em que velhos symbolos de hierarchias eram capazes de inflammar de enthusiasmo uma multidão. O grito apaixonado do um monge organizando uma cruzada libertaria ou conquistadora, é substituido, no realismo hodierno, pelos calculos monetarios que o progresso exige. "Time is money and money is progress". Em torno desta synthese da nossa cultura, gira, nos nossos dias, toda a vida de uma nacionalidade. E, por isto mesmo, é tanto mais odioso este movimento contra-revolucionario, quanto é certo que elle offerece sérios embaraços aos movimentos financeiros do paiz.

A cumplicidade da Hespanha nesta questão será apodada sempre como um labéo degradante para o seu governo. Sem esta cumplicidade manifesta, as ridiculas tentativas do Sr. Paiva Couceiro estariam, de ha muito, completamente desfeitas, e Portugal, com a attenção despreoccupada desta sempre ameaçadora lucta interna, teria já iniciado, com mais vigoroso gesto, a reedificação do seu glorioso passado de esplendores.

No actual estado de coisas, a actividade dos governantes fica tolhida entre o espectro de uma revolução sempre imminente e que nunca se declara abertamente, protegida, como está, pelas costas hespanholas, e a preoccupação de promptas medidas economicas tendentes ao levantamento moral e material do paiz. Por este motivo, e unicamente por este, pudemos convir que seja melindrosa a situação em Portugal. A effectividade da reimplantação da monarchia, esta, na verdade, já não dá cuidados a quem quer que seja.

Escaramuças ditadas pelo odio, nada mais

* * *

Como num grão de areia ha seres, numa braza existem incendios, disse num dos seus discursos revolucionarios Guerra Junqueiro. E o incendio que a consciencia popular ateou em Portugal ás instituições decaidas, foi por demais violento para que dos seus escombros possa renascer um throno...

LINDOLFO COLLAR.

Na pasta da guerra foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo a general de brigada, o graduado Alfredo Carlos Müller de Campos;

Fraduando no posto de general de brigada o coronel de artilheria José Freire Bezerril Fontenelle;

Transferindo: para a arma de engenharia, o 2° tenente de infanteria Rodolpho Villa Nova Machado; na arma de cavallaria, por conveniencia de serviço, os capitães Euclides de Moura, do 3° esquadrão do 2° regimento para o 1° do 11°, e José Ribeiro Pereira, deste esquadrão e regimento para aquelle esquadrão do 2° regimento; os 1ºs tenentes Alipio Bandeira, do quadro supplementar da arma de artilheria para o ordinario da mesma arma, e João Propicio Carneiro da Fontoura, deste quadro para aquelle na de infanteria; o tenente-coronel graduado Arthur Adaucto Pereira de Mello, de fiscal do 48° de caçadores para o 57° da mesma arma, e o major José Capitulino Freire Gameiro, de fiscal deste para aquelle: do 26° do 9° regimento para fiscal do 49° de caçadores, o major Candido Borges Castello Branco, e deste para aquelle, o major Cyrillo Bernardino Fernandes; os majores Waldemiro Cabral, do 34° do 12° para o 33° do 11°, e Benedicto Marcellino de Araujo, deste batalhão e regimento para o 34° daquelle; na arma de engenharia, os capitães Plinio Verissimo da Silva, da 2ª do 3° batalhão para ajudante do 1°, e Vicente dos Santos, deste logar para aquella companhia; do quadro ordinario para o supplementar da cavallaria, o 1° tenente Elpidio de Lima Ferreira, e deste para aquelle quadro, o 1° tenente Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho, e na artilheria, os capitães Candido Carolino Chaves, do quadro ordinario para o supplementar, e Eduardo Martins Trindade, deste quadro para aquelle, sendo classificado na 7ª bateria do 15° grupo do 5° regimento, e Luiz Lobo, desta bateria, grupo e regimento, para a 4ª bateria do 1° batalhão;

Concedendo accrescimos de vencimentos aos professores do Collegio Militar Alvaro Maia e José Rozendo Martins de Oliveira e ao da Escola de Guerra, coronel Eduardo Marques de Souza;

Abrindo o credito de 2:474$988, para pagamento de vencimentos de tres funccionarios do Arsenal de Guerra desta capital;

Alterando a tabela annexa ao regulamento approvado pelo decreto n. 7.666, de 18 de novembro de 1909, na parte relativa á distribuição dos sargentos amanuenses;

Nomeando: o general de divisão graduado José Agostinho Marques Porto, para commandante da 2ª brigada estrategica, e os generaes de brigada Innocencio Serzedello Correia, para inspector da 3ª região; Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, para commandante da 2ª brigada de cavallaria; Vicente Ozorio de Paiva, para a 1ª da mesma arma; Feliciano Mendes de Moraes, para commandante da 5ª brigada estrategica, e Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, para sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

Foram estes os decretos assignados hontem na pasta da fazenda:

Nomeando: o guarda-mór da Alfandega do Recife Annibal Nunes Pires, para o logar de ajudante do guarda-mór da de Santos, e o ajudante de guarda-mór desta alfandega Antonio Pereira da Costa, para o logar de guarda-mór daquella;

Abrindo os creditos: de 60:000$, supplementar á verba n. 24—Ajudas de custo—do corrente exercicio; de 2:362$400, para pagamento de contas do ministerio da justiça e negocios interiores, e de 3:327$200, para pagamento a Madeira & C., em virtude de sentença;

Concedendo autorização á Sociedade Anonyma A Familia, com séde nesta capital, para funccionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos;

Autorizando a Sociedade Anonyma Zona da Matta, com séde na cidade de Leopoldina, em Minas Geraes, a funccionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos.

Na pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Aposentando: João Bonifacio da Silva, agente do correio em Angra dos Reis; João da Conceição Barbosa, carteiro de 1ª classe da administração dos correios de Minas Geraes, e Carlos Arthur Pereira, amanuense da administração dos de São Paulo;

Concedendo um anno de licença ao aprendiz das officinas da Repartição Geral dos Telegraphos Ildefonso da Silva Proença;

Autorizando a incorporação da Estrada de Ferro Santa Catharina á rêde ferroviaria Paraná-Santa Catharina;

Concedendo á Companhia Navegação a Vapor do Rio Parnahyba prorogação por 10 annos, do prazo estipulado na clausula XXI do respectivo contrato, para navegação do rio Parnahyba entre o porto de Tutoya e Floriano.

O presidente do partido operario do Rio de Janeiro, representante do Centro Operario da Bahia, Sr. Anselmo Rosas, levou hontem ao conhecimento do tenente Mario Hermes os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 21—Com o maior prazer communicam os amigos que, em reunião de assembléa geral do Centro Operario, no proximo domingo, será levantada, solemnemente, a candidatura do benemerito bemfeitor da classe tenente Mario Hermes, a deputado federal por este Estado. Feito o manifesto, será elle publicado com a assignatura de mais de mil operarios. Cordiaes saudações—*Felinto Sampaio.*"

"BAHIA, 28—No dia 30 haverá a 2ª reunião da Confederação Socialista, para apresentação da candidatura do tenente Mario Hermes e creação do partido operario republicano—Pela commissão, *Souza Aguiar.*"

"BAHIA, 28—Associados do Centro Operario, em assembléa, resolveram levantar o nome do tenente Mario Hermes para representante do operariado do 1° districto."

A representação federal de Santa Catharina enviou hontem sentido telegramma de condolencias ao povo mineiro, na pessoa de seu presidente, pelo passamento do Dr. Gonçalves Chaves, ex-senador federal por Minas, que, em tempo, presidiu aos destinos daquelle Estado.

Entra hoje em discussão no Senado a prorogação da sessão até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

O Senado realizou hontem duas sessões.

A primeira, foi levantada em signal de pesar pelo fallecimento do ex-senador Antonio Gonçalves Chaves, a requerimento do Sr. Feliciano Penna.

Na segunda, não houve numero para as votações, sendo discutido o orçamento do exterior pelos Srs. A. Azeredo e Severino Vieira, que apresentaram emendas.

O Senado, a requerimento do Sr. Quintino Bocayuva, inseriu na acta dos seus trabalhos um voto de pesar pelo passamento do Sr. Irving Dudley, ex-embaixador dos Estados Unidos da America junto ao governo brazileiro.

O Sr. Quintino Bocayuva communicou em mensagem ao Sr. presidente da Republica haver o Senado feito inserir na acta dos seus trabalhos um voto de pesar pelo passamento do Sr. Inving Dudley, ex-embaixador dos Estados Unidos, solicitando fazer chegar ao conhecimento daquella nação amiga esta homenagem prestada á memoria daquelle illustre diplomata.

Ao orçamento do exterior, em discussão no Senado, foram offerecidas diversas emendas, augmentando a dotação para aluguel de casa das legações do Brazil na França, Inglaterra, Allemanha, Austria e Chile e a do consul em Genova.

A commissão de constituição da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Justiniano de Serpa, favoravel ao requerimento do 2° tenente José Olinda Campello;

Do Sr. Porto Sobrinho, reintegrando no logar de chefe de secção da Alfandega, de onde foi exonerado, o Sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering;

Do Sr. Felisbello Freire, deferindo o requerimento de Manoel Silvino Pereira Baptista, e contrario ao projecto que regula o inicio e terminação do mandato legislativo;

Do Sr. Lamenha Lins, aceitando, com modificação, o projecto que concede aos empregados dos telegraphos as regalias do decreto n. 2.124, de 1909;

Do Sr. Pedro Moacyr, sobre emendas ao projecto que cria logares de avaliadores privativos nos juizos;

Do mesmo, acatando a emenda ao projecto que fixa prazos para o preparo de appellações no Acre.

O Sr. Lamounier Godofredo pronunciou hontem, na Camara, sentidas palavras de saudade, justificando um requerimento para que na acta figurasse um voto de pesar pelo passamento do ex-deputado e senador Gonçalves Chaves, director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

A Camara approvou, por unanimidade de votos, o requerimento do deputado mineiro.

CA' PARA MIM...

Ninguem deve estranhar que tanto os deputados como os senadores queiram ganhar mais do que ora ganham. E' natural, é humano e é quasi (quasi...) logico. Porque sómente o subsidio ha de permanecer na mesma cifra, inalteravelmente, em meio da vertigem progressiva, da escalada para as culminancias da velocidade e da ascensão que a tudo vai-se generalizando?

Setenta e cinco, duros e redondos, por sessão, hão de convir que é muito pouco... O momento é das grandezas, das fascinações, dos saltos, mesmo perigosos, muitas vezes dando em cambalhotas chulas e grotescas... Não se explica, conseguintemente, que se remunere mal a quem trabalha tanto (Santo Deus! até faz pena á gente...) tão brutal, tão convencida, tão sincera, tão proficua, tão brilhante e desinteressadamente, como os excellentes cavalheiros do Congresso... Póde-se até dizer que essa importancia assim pouco importante humilha, quasi, os veneraveis cidadãos que tão bondosamente se sujeitam e alienam a vontade propria, para se submetter á da Nação, ao voto popular (ninguem disso duvida!) e vão, assim, sentar-se ali naquelles dolorosos postos de amargura e sacrificio, simplesmente porque não desejam recusar o seu serviço inestimavel ao paiz, á Patria, á nossa incomparavel gente, aos nossos incommensuraveis conterraneos e ás vontades nossas e ás necessidades e aos desejos nossos. (Por menos que isso represente, é força confessar que ha de nos commover e penhorar profundamente e que, portanto, lhes devemos ser humilde e substancialmente gratos!...)

E' certo que os amaveis e queridos pais da patria não terão maior valor nem maior fama e popularidade (o que seria bem difficil...) pela circumstancia de lhes fornecer o Estado, por sessão, mais vinte e cinco ou menos vinte e cinco. E' bem provavel mesmo que ao contrario. Ali estão, solemne e gravemente congregados, cidadãos os mais notaveis, os mais sabios, os de mais talento, aquillo, em summa, a que se póde, sem favor, chamar o succo, a nata, a essencia, a summula, o tutano, a fina flor, de norte a sul deste Brazil incomparavel, que ha de ser (graças a Deus ainda nos resta essa esperança embaladora...) a capital do mundo, o archote maximo, a esparzir a luz aos povos todos, ajoelhados ante a nossa quasi divindade... São desses homens, os que assim procedem, com tão alto patriotismo, perturbando o seu socego, os seus negocios, os seus interesses, para vir, tão generosamente, defender os interesses da Nação, da collectividade (e defender de que maneira! trabalhando inexhaurivelmente, de dar dó, de arrancar lagrimas...) são desses homens que de preferencia fazem as funcções que occupam do que são feitos por ellas.

Ha muito quem se lembre de uma memoravel carta que a Archidamus escreveu Felippe, após uma batalha encarniçada, em que saiu victorioso este ultimo e a que o primeiro respondeu nestes singelos termos: "Se medirdes vossa sombra, verificareis que ella não é maior do que antes da victoria." De certo isso não succedia á sombra unicamente, mas a tudo. As vantagens e excellencias da fortuna, da felicidade, dos triumphos, das conquistas, não são sempre absolutas. Ha vencedores que antes são vencidos. Ha victorias retumbantes que não valem mais do que derrotas formidaveis. Ha quem queira antes cair de pé do que subir acocorado ou de gatinhas... Os homens são julgados com sinceridade e com justeza (toda a gente de bom senso e de vergonha o sabe admiravelmente) pelo seu valor intrinseco e massiço. Ouro é que ouro val... E é tão frequente, além de tudo, que ás bonanças venturosas, doces e tranquilas, sigam, muitas vezes, tempestades furibundas.

Ora, no augmento que se premedita, não ha bem, de resto, uma victoria, a menos que se a considere uma victoria de algibeira... Ha, entretanto, uma conquista. Ninguem duvida que os que a fazem não se elevarão sequer num ponto. Em torno delles tem a opinião formado o seu juizo. Este juizo é inappellavel. Não serão mais esses vinte e cinco ou menos esses vinte e cinco que o transformarão, nem radical, nem mesmo perfunctoriamente.

O dinheiro teve sempre seducções a que bem raros sabem contrapor-se. O vil metal não é tão vil como as más linguas dizem... Ha muito quem o insulte, quem o ataque, quem, mesmo, o repilla, em um gesto largo, mas, depois, sósinho o alise, o afague, o lisonjeie e o ame. E' mais heroico e é mais admiravel o homem que o enfrenta e que o subjuga, quando elle está sujo, do que aquelle que nos campos de batalha desbarata forças inimigas. Não são todos os que dão razão ao pai Vespasiano, quando ao filho Titus declarava, dando-lhe a cheirar uma moeda, resultante de um imposto sobre cloacas, que o dinheiro não tem cheiro, seja boa ou má a sua origem.

Os congressistas augmentaram tudo, melhoraram as embaraçosas condições de muitos que percebem da Nação. Sómente agora (foram conseguintemente de generosidade que enternece...) sómente agora se lembraram de tambem cuidar do seu proprio interesse. Ninguem lhes póde, pois, negar virtudes mais excelsas do que as de Matheus, que começava pelos seus.. Elles, ao menos, acabaram.

Por toda a parte, além do mais, ha uma grita e um movimento generalizado contra a carestia da existencia. O homem vai, de dia para dia, concordando em que é dos animaes mais caros... O tal suor do rosto, de que fala a Biblia, dava já para alagar zonas immensas. E quanto mais elle goteja, mais aquelle que o produz repara que não chega o seu producto, que lhe tiram tudo e que não vive, neste interessante mundo, que não seja para conservar a propria vida.

Se a vida é cara para toda a gente, como podem se eximir á lei geral os congressistas? O preço da banha, é certo, os interessa pouco, mas os automoveis, os cinematographos, os gozos, as delicias, os banquetes, o bom vinho, a boa pandega, as gravatas, as viagens a Paris, os ternos optimos de Londres, os chapéos finissimos do Chile *y otras cositas mas!*...

Sem duvida a dedicação que lhes pedimos, que lhes exigimos, mesmo, pela causa publica, ha de ter um termo e nunca será justo que os privemos dessas regalias e doçuras. O thesouro é muito farto e a patria tem a obrigação de ter caricias e desvelos para os seus "legitimos eleitos"...

Como se todas essas circumstancias não bastassem, é preciso que nos recordemos de mais uma e bem consoladora. SS. EEx., augmentando o seu minguado subsidio, dão a prova publica e evidente de que vão se interessar pela questão da carestia. E' o primeiro acto de uma longa e bella successão de actos esplendidos. E' a dóse inicial de uma medicação soberba e nova, que consistirá numas poções gommosas, numas perfumadas pilulas e é bem provavel mesmo que nuns purgativos...

Valha-nos isso! E applaudamos, pois, o justo augmento projectado.

FRANCO VAZ.

A commissão de obras publicas da Camara assignou hontem um parecer do Sr. Alaor Prata, favoravel ao projecto que manda construir uma estrada de ferro de Mossoró á margem do rio S. Francisco.

O Sr. João Simplicio falou hontem, longamente, na Camara, sobre o projecto que fixa as despezas do ministerio da viação para o proximo exercicio. S. Ex. terminou mandando emendas á mesa.

O Sr. Correia Defreitas falou sobre o orçamento da receita geral, e, no seu discurso, combateu a capacidade financeira do conselheiro João Alfredo, digno presidente do Banco do Brazil.

INDIOS E TRABALHADORES NACIONAES

Uma carta do Dr. Clovis Bevilacqua

Ao Sr. Manoel Miranda, sub-director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes, dirigiu o eminente jurista Dr. Clovis Bevilacqua a carta que adiante reproduzimos.

Não precisamos encarecer o valor dessa carta, escripta no momento em que o trabalho de pacificação dos indios, emprehendido pela Republica, depois de longas decadas de abandono do selvicola, soffre a obstrucção official e depois da ingrata e resistente campanha de que semelhante obra foi alvo, sob a insidiosa allegação de negatividade e de ridiculo. A autoridade do grande mestre do direito, do probo e brilhante sociologo, que é constructor do nosso codigo civil, contrapõe-se fortemente, em apoio da obra apedrejada, aos criticos de todos os matizes que espontaram pelos vespertinos cariocas, tão cheios de superioridade quanto vazios de estudo, de sentimento e boa fé.

A carta de Clovis Bevilacqua vem, nesta conjunctura, antes de tudo, como um documento opportuno. Não é uma expansão de gentilezas traçadas em um periodo de calma e de victoria; ella traduz um movimento de protesto contra o que se está fazendo por ahi, e na qual vibram igualmente o dever do jurista e a emoção do brazileiro.

E' deste modo que a interpretamos; é deste modo que ella apparece a quem a lê de animo desanuviado e sincero.

"Illustrado patricio Sr. Manoel Miranda—Saudações cordiaes. Captivou-me a presteza com que o senhor attendeu ao meu pedido das publicações officiaes sobre a protecção dos indios e a localização de trabalhadores nacionaes, organizadas pelo decreto numero 8.072, de 20 de junho de 1910, e venho, com os meus agradecimentos á gentileza do patricio, felicital-o, sinceramente, pelo trabalho valioso que, com o Sr. Alipio Bandeira, apresentou ao governo em apoio do citado decreto.

O interesse, que me desperta o problema social, que aquelle decreto se propoz resolver, leva-me a acompanhar, solicitamente, o movimento generoso por elle suscitado, e a reconhecer, com satisfação patriotica, a nobre dedicação, com que se têm consagrado, á causa dos humildes, aquelles a quem o governo da Republica, em boa hora, confiou a execução dessa empreza, por tantos motivos benemerita, e, principalmente, por ser um modo feliz de assegurar a justiça, a quem della precisa, sem poder obtel-a, prompta e efficaz, pelos modos communs.

Curiosidade scientifica ou irresistivel sympathia atavica por uma das raças, que contribuiram para a formação do brazileiro, o selvicola sempre se me afigurou, nos tempos coloniaes, como em nossos dias, um fecundo thema para lucubrações do sociologo e do historiador do direito. Ha mais de vinte annos, examinava-lhe os costumes e as instituições, em artigo publicado na *Revista do Norte*, o qual reappareceu no livro *Criminologia e direito*, em 1896. Foi pensamento director desse estudo de ethnologia juridica procurar elementos para melhor comprehender a evolução do direito patrio, e, ao concluil-o, observei que maior era a minha sympathia pelos antigos possuidores do solo brazileiro do que ao inicial-o.

Assim, encarei o serviço de protecção aos indios como se fôra a satisfação de um desejo intimo, e ao ser ouvido a respeito pelo presidente da Republica, o illustre Dr. Nilo Peçanha, tive occasião de dizer: "Essa empreza, sob o ponto de vista da moral e dos altos destinos humanos, é grandiosa, porque traduz o cumprimento de um dever, e porque, chamando para a vida social commum essa raça, que nos deve merecer todas as sympathias, ao mesmo tempo, avigoramos as nossas inclinações affectivas, e dilatamos a esphera de acção da cultura geral humana." (*Parecer* emittido a 3 de junho de 1910.)

Sendo esse o meu estado de espirito, em relação ao problema da gradual e pacifica incorporação dos indios na sociedade brazileira, outra não é a attitude d'alma, que mantenho em face da localização dos trabalhadores nacionaes. E' natural, portanto, que, vendo quanto o illustre patricio se devota por essa causa, lhe venha significar que tambem sei comprehender o grande alcance desse movimento que, aproveitando e estimulando energias sociaes, que a nossa imprevidencia menosprezava, prepara a definitiva harmonia ethnica de nosso povo, e poderosamente contribue para a sua consolidação nacional.

Veja nesta expansão, simplesmente, uma prova exigua da sympathia que me merecem a sua pessoa e a causa, a que dedicou as energias de seu espirito bem formado.

Rio, 29 de novembro de 1911.

Do patricio e apreciador—*Clovis Bevilacqua.*"

POLITICA DE PERNAMBUCO

A ATTITUDE DA BANCADA PERNAMBUCANA NA CAMARA — DISCURSOS DOS SRS. ESMERALDINO BANDEIRA, ANNIBAL FREIRE, JOSE' BEZERRA E FONSECA HERMES—CONFERENCIA DO "LEADER" COM O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — DECLARAÇÕES DO SR. FONSECA HERMES — O GOVERNO SEM ORÇAMENTOS—E' ESPERADO O "ESTADO DE SITIO" — O GENERAL CARLOS PINTO SERA' CONSERVADO — NOVOS CONFLICTOS NO RECIFE.

O deputado Fonseca Hermes, illustre "leader" da maioria da Camara, foi hontem, depois da sessão diurna, conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre a attitude da bancada pernambucana, naquella casa do Congresso.

Quando S. Ex. deixou a sala dos despachos, onde esteve com o marechal Hermes da Fonseca, o nosso representante em palacio teve opportunidade de ouvir algumas opiniões suas, de que logo solicitou permissão para divulgar, tal a sua importancia no momento melindroso que atravessa a politica.

Indagámos do representante riograndense em que pé estava a possibilidade de ser dirimido por um accordo o caso de Pernambuco, e S. Ex. não nos deu ensanchas para acreditarmos, desde já, na remoção das difficuldades por meio da proposta arbitragem, posta de lado.

— Os situacionistas querem a retirada do general Carlos Pinto e da guarnição federal no Recife. Comprehende-se que o presidente não póde chamar o inspector da 5ª região, que está empregando esforços por manter a ordem, porque isso seria desprestigial-o. O marechal Hermes tem reiterado as ordens nesse sentido, isto é, a manutenção do respeito á autoridade legal.

O general Carlos Pinto tem feito o possivel por cumprir essas determinações; mas não é facil oppor efficaz barreira ao movimento de quinze mil pessoas, que só respeitam a autoridade federal. O Sr. presidente da Republica tambem não ha de mandar espingardear o povo.

Dahi, a presumpção de que a bancada de Pernambuco rompeu.

— Com a maioria? Com o governo?

— Pelo menos com o "leader", a quem não foi dada sciencia do requerimento de informações apresentado pela bancada.

E continuou o Sr. Fonseca Hermes:

— Pedi a palavra, não para me oppor ao requerimento, mas para que, sendo adiada a votação, eu pudesse conferenciar com o Sr. presidente da Republica e dar completa explicação á Camara do procedimento do governo. Houve, porém, um pedido de urgencia, e não quiz contrariar a bancada, considerada parte da maioria até hoje.

— Acha que a bancada rompeu?

— Parece, desde que negou obediencia ao seu guia nos trabalhos da Camara.

— Neste caso...

— Neste caso, creio que o governo vai ficar sem orçamentos. Retirando-se a bancada de Pernambuco, certamente não conseguiremos numero para as votações. E assim, eu terei de dizer á Camara que a responsabilidade será sua, pois que essa prerogativa lhe pertence exclusivamente.

Proclamarão a dictadura financeira; mas poderão estar descansados que o marechal Hermes não abusará della: prorogará os orçamentos anteriores.

— Quanto ao caso propriamente de Pernambuco?

— Explicarei a minha attitude, e as minhas credenciaes serão as melhores, pois que, batendo-me pelos principios, fui tomado como partidario do Dr. Rosa e Silva. A minha carta ao general Dantas foi em razão desses principios, e tambem para evitar o fracasso da candidatura de um amigo, pois estava convencido da força do partido situacionista em Pernambuco, onde diziam que as opposições não dariam ao general nem cinco mil votos. O proprio governo, no entanto, confessa uma differença de votação muito eloquente entre os dois candidatos.

— Como terminará a situação?

— Creio que só com a declaração do "estado de sitio" em Pernambuco. Acho mesmo que o proprio governo do Estado deveria tel-o pedido, ou que a Camara Federal tomasse tal iniciativa, sem aguardar mensagem do executivo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegrammas de Pernambuco, narrando occurrencias ainda de caracter grave.

NA CAMARA

A Camara, hontem, durante todo o expediente, só tratou dos acontecimentos de Pernambuco.

O primeiro a falar foi o Sr. Esmeraldino Bandeira, que começou fazendo uma exposição rapida dos factos occorridos naquelle Estado, desde quando foi levantada a candidatura do ex-ministro da guerra.

Logo depois de proclamada essa candidatura, disse o Sr. Esmeraldino S. Ex. procurara preparar a guarnição que para lá seguira. Conta então o facto da retirada do general Henrique Martins, por ter sido desautorado pelo Sr. Dantas, que enviou para Pernambuco um official que de lá saira a pedido do Sr. Martins.

Iniciára então a campanha perversa que sacudia a sua terra de modo tão triste e doloroso.

A' proporção que os factos que desenrolavam, por occasião dos trabalhos dos pleitos, estabeleceram-se providencias que foram tomadas pelo governador do Estado, de accordo com o inspector da guarnição, sendo que muitas dellas não foram levadas a effeito.

Entretanto, o governador, alheiado da lucta eleitoral, mantinha-se num posto de tolerancia e imparcialidade, consoante a sua deliberação. E, ao passo que as forças policiaes se conservavam nos quarteis alguns officiaes da guarnição distribuiam chapas em favor do candidato opposicionista.

Findo o prazo do accordo, o governador resolvera pôr a policia estadoal na rua, conservando-se, entretanto, na mesma attitude de imparcialidade, e só visando a manutenção da ordem, da tranquillidade da familia pernambucana.

Nesse pé se achavam os acontecimentos, quando correra o pleito.

Incendiaram-se então carroças da limpeza publica e assaltaram-se os governistas á mão armada, sem que as forças do exercito se movessem — prendessem os desordeiros.

Os acontecimentos foram se succedendo, até que chegara o momento do governador tomar posição para garantir a ordem profundamente alterada.

Responsaveis pelos acontecimentos eram os partidarios do general Dantas Barreto.

Os amigos do governo do Estado não podiam transitar pelas ruas porque seriam atacados.

E seria possivel que os nossos amigos procurassem atacar os proprios amigos?

Não! O governo de Pernambuco procedera e procedia correctamente, num momento tão doloroso para a vida nacional.

Nos termos da Constituição requerera a intervenção federal. Ella se dava. Entretanto, lá estava a mesma força federal, sob o commando do general Carlos Pinto, a mesma força que se apaixonara no pleito.

A intervenção não devia limitar-se á capital do Estado, devendo tambem ser feita com imparcialidade.

O orador chamou a attenção para os factos e para a maneira por que elles se deram, dizendo que aos espiritos rectos seria facil, pela observação, verificar de que lado estava a justiça.

Após opportunos commentarios, o orador, depois de mostrar a maneira por que se dava a intervenção federal, disse que não era possivel que se a fizesse com a mesma guarnição, sob o commando do general Carlos Pinto, que se declarara incompativel com o governador do Estado.

Leu em seguida telegrammas publicados na "Imprensa", os quaes narram scenas horrorosas passadas na capital do Estado. Contou o facto de forças do exercito e populares terem invadido uma "republica" de estudantes rosistas e lá terem assassinado friamente o academico Souza Leão.

A situação pernambucana repelle a pecha de inimiga do exercito, porque ella concorreu para a eleição do marechal Hermes e não considera o exercito responsavel pelo que está fazendo a guarnição de Pernambuco.

Terminou enviando á mesa o requerimento que publicamos abaixo.

Logo que o Sr. Esmeraldino Bandeira terminou o seu discurso, o presidente poz em discussão o requerimento desse deputado.

Tendo pedido a palavra o Sr. Fonseca Hermes, a discussão ficou adiada, em cumprimento do regimento que assim o determina.

Foi quando se levantou o Sr. Annibal Freire, pedindo a palavra para tratar de negocio urgente.

Concedida que lhe foi a palavra, S. Ex. justificou, nos seguintes termos, um requerimento de urgencia, afim de que o requerimento formulado pelo seu collega de bancada entrasse logo em discussão.

A situação de Pernambuco é gravissima. O momento não comporta demora nas providencias a adoptar. O que está em jogo não é a causa de uma agremiação politica contra outra, é a causa da Republica ameaçada pela dictadura que se annuncia tremenda; o que está em jogo é a defesa das instituições aviltadas por essa onda de sangue e de lama, com que se quer infamar o Brazil.

A Camara deve salvar o prestigio das instituições e do regimen federativo, votando o requerimento formulado pelo Sr. Esmeraldino.

Falou em seguida o Sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria.

Disse S. Ex.: o regimen republicano é um regimen de opinião, como ninguem ignora. Poderes equipolentes, o legislativo e o executivo devem associar-se a cada instante, para o bom encaminhamento dos negocios publicos, tendendo sempre á efficaz orientação republicana, trabalhando um e outro pelo bem geral.

Não acredita que o honrado presidente da Republica, intervindo em Pernambuco, á requisição do governador, tenha outro intuito que não o de manter a forma republicana federativa, assegurando o livre funccionamento dos poderes estadoaes, no uso das suas prerogativas.

Por isto, vota pelo requerimento de urgencia, affirmando, entretanto, que pedira a palavra, logo após a apresentação do requerimento, sabendo que, em consequencia disso, a discussão teria de ser adiada, afim de que podesse pedir informações, e assim certificar-se seguramente quanto ás providencias tomadas pelo chefe do Estado, e deste modo, sciente e consciente, ficasse em condições de esclarecer o espirito da Camara.

Terminado o discurso do Sr. Fonseca Hermes, o presidente poz em discussão o requerimento. Foi encerrada, sem ninguem ter pedido a palavra. E, em seguida, foi approvado o requerimento, feito nos seguintes termos:

"Requeremos que, por intermedio da mesa da Camara, se solicite do governo informações das medidas tomadas e solução dada a respeito do pedido de intervenção federal, feito pelo governador de Pernambuco, de accordo com o disposto no artigo 6°, n. 3, da Constituição — Esmeraldino —Teixeira de Sá — Pedro Pernambuco — Annibal Freire — Domingos Gonçalves — Faria Neves — Affonso Costa — João Vieira.

Hontem mesmo a mesa da Camara officiou ao presidente da Republica, solicitando as informações pedidas.

O Dr. José Mariano recebeu hontem, os seguintes telegrammas de Pernambuco:

"RECIFE, 22 — Confirmo hoje telegramma de hontem. Populares armados com armamento e munição tomados da policia nos combates de 26 e 27 do corrente, atacaram os quarteis, havendo nelles cerca de trezentas praças. Parece que o plano do governo estadoal é a policia provocar desordens, para se julgar ahi que continúa a perturbação da ordem, apesar do policiamento feito pelo exercito. Não o conseguirão porque o povo repellirá o ataque. A cidade amanheceu calma. O commercio está todo aberto. — Liga Commercial."

"RECIFE, 29 — Cangaceiros hontem entrincheirados em diversos sobrados e nos corpos de policia fizeram terriveis descargas sobre o povo, causando terror. Foram dominados pelas forças federaes. Hoje, os governistas fizeram espalhar boatos de novo tiroteio, servindo-se para isto, dos empregados da recebedoria que suspendeu o expediente; do Sr. Ferreira Monteiro, administrador das capatazias e de outros. Houve panico.

O general Carlos Pinto mandou um de seus officiaes avisar ás casas de commercio de nada haver a receiar, pois a ordem seria garantida. Voltou a calma a todos. O commercio continúa em suas funcções regulares, cheio de confiança no eminente inspector da região militar — Liga Commercial."

A Agencia Americana enviou-nos o seguinte telegramma:

RECIFE, 29.

Causou geral indignação o procedimento da policia surprehendendo a população desta cidade com o tiroteio de hontem.

RECIFE, 29.

O conflicto travado hontem, entre a policia e o exercito, durou hora e meia, conservando-se espaçado até quasi seis horas da noite.

Além de grande numero de feridos, contam-se quatro mortes.

Entre a policia não houve baixas, tendo, porém, saido ferido um sargento, praça do 49°.

Durante parte da noite houve tambem muitos disparos isolados.

RECIFE, 29.

Durante a noite as praças do exercito que policiavam a cidade, varejaram muitas casas de onde partiam tiros, conseguindo prender muitos policiaes e cangaceiros que foram recolhidos aos quarteis da policia.

As repartições estadoaes estão guardadas por forças do exercito. O povo entrega-se ás maiores manifestações de regosijo.

Recomeça o trafico da cidade, ha dias interrompido.

Os bonds circulam hoje, com toda a regularidade, viajando sempre cheios.

Hontem, o povo invadiu as quarteis de policia, destruindo tudo quanto encontraram.

Diversos membros do partido governista pediram garantias ao general Carlos Pinto.

RECIFE, 29.

Foram presos hoje, pelas autoridades do exercito, diversos cangaceiros e soldados implicados nos sucessos de hontem.

A cidade está em completa calma. Sabemos que entre os mortos de hontem, figura um empregado da Mala Real, de nome Romang, de nacionalidade ingleza.

Continuaram hontem, na Camara, as votações das emendas offerecidas ao projecto que regula as aposentadorias.

Foram aceitas, além de outras, as emendas que determinam:

Que os funccionarios e empregados aposentados ficam inhibidos de aceitar empregos ou commissões federaes, estadoaes ou municipaes, com direito á percepção de vencimentos, sob pena de perda immediata das vantagens da aposentadoria ou jubilação;

Que não se considera commissão o mandato legislativo; é, porém, vedado accumular, durante as sessões, as vantagens da aposentadoria com o subsidio;

Que da contagem do tempo feita pelo Tribunal de Contas haverá recurso voluntario para a justiça federal, interposto dentro de 30 dias uteis, do despacho proferido;

Que, para o calculo dos vencimentos do aposentado, não serão levadas em conta as gratificações addicionaes.

O Sr. Domingos Mascarenhas apresentou hontem á Camara um projecto creando uma commissão permanente de exposições, sob a presidencia do ministro da agricultura, e composta dos presidentes da Sociedade Nacional de Agricultura e Centro Industrial e do director do Museu Commercial, que será o secretario da commissão.

A commissão tem por fim promover, annualmente, pequenas exposições no Rio de Janeiro, observando as seguintes disposições:

a) Todos os annos haverá exposição pecuaria, de horticultura, fruticultura e floricultura;

b) De tres em tres annos, exposição de grande lavoura e de industria extractiva vegetal;

c) De seis em seis, exposição de mineralogia, fibras e tecidos;

d) Por occasião dessas exposições, poderá haver a reunião de um congresso, para o estudo de providencias tendentes a desenvolverem e a aperfeiçoarem a producção, a facilitarem os transportes e a melhorarem o respectivo commercio;

e) Serão admittidos, por occasião dessas exposições, os expositores estrangeiros que desejarem a ellas concorrer;

f) Os expositores poderão vender os seus productos; os estrangeiros, porém, que o desejarem fazer, deverão pagar direitos de importação;

g) Os nacionaes nada pagarão para exporem os seus productos; os estrangeiros, entretanto, pagarão uma taxa, que será fixada pela commissão.

Para attender a todos esses encargos, poderá o governo despender, annualmente, 200:000$000.

O saldo possivel dessa verba e a renda da exposição serão recolhidos ao Thesouro.

Assignada pelo Sr. Alvaro de Carvalho e outros, foi apresentada ao orçamento da viação uma emenda autorizando o governo a dispender até a quantia de 500:000$, para subvencionar, no estrangeiro, as experiencias dos Srs. Hilario Freire e Gastão Madeira, sobre o apparelho de sua invenção denominado *Aviplano*, destinado á locomoção aerea.

Escrevem-nos do gabinete do Sr. chefe de policia:

"E' absolutamente inexacto que o Sr. chefe de policia tenha recebido, verbalmente ou por escripto, qualquer reclamação de commerciantes da rua da Assembléa, no sentido de ser ali estabelecido o policiamento da guarda nocturna durante o dia."

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento ao sanatorio de São Luiz de Piracicaba, Estado de São Paulo, da subvenção de 20:000$, que lhe foi concedida pelo Congresso Nacional.

O commandante superior da guarda nacional de Minas Geraes foi autorizado a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão Antenor Thibão, da comarca de Juiz de Fóra.

O capitão-tenente Aristides Galvão Bueno foi exonerado do cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco e nomeado para o de ajudante da capitania do porto de S. Paulo.

CAMPANHA ERRADA

As linhas telegraphicas estrategicas --- Fala outro profissional

Damos logar hoje á extensa carta que "Ubirajara", pseudonymo em que modestamente se esconde experimentado profissional, nos escreveu em relação á questão das linhas telegraphicas estrategicas.

Dispensamo-nos de qualquer commentario a respeito, pela autoridade de que a exposição feita se reveste.

"Sr. redactor — Não é sem grande pezar que me aproveito da desorientada discussão que surgiu na imprensa a respeito do trabalho do grande brazileiro, o tenente-coronel Rondon, sobre ser ou não de utilidade para o paiz a construcção das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

E' desconsoladora a espectativa dessa polemica, que já arrastou, até os arraiaes da edição da tarde do "Jornal do Commercio", uma opinião de peso, qual a do Exmo. Sr. General Chefe do Estado-Maior, por isso mesmo, por se tratar de um problema nacional de tal relevancia, merece, da parte dos que estudam, interesse e attenção.

Acho impatriotico o argumento contra estas linhas, por que não ha negar o caracter estrategico dellas, a sua utilidade, a necessidade de sua construcção, bem como a nenhuma vantagem de substituil-as por telegraphia sem fio, como quer o "Jornal do Commercio", em sua edição da tarde de 24 do corrente.

Para isto procurou o mesmo orgão se apoiar na nossa primeira autoridade militar, como foi publicado e que transcrevo aqui para que se julgue:

"O "Jornal do Commercio", em diversas occasiões, tem sustentado a these de que as linhas telegraphicas, de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, não eram estrategicas. Só V. Ex., como chefe do Grande Estado-Maior do Exercito, e a maior autoridade no assumpto, poderá esclarecer a opinião nacional. Por esse motivo pedimos a V. Ex. que nos dê a honra de publicar o seu veredictum."

Pelo grypho acima, começo da "interview" com o Chefe do Estado-Maior, o "Jornal" diz que "tem sustentado a these" de que as linhas em questão não são estrategicas. Se o "Jornal" de facto tinha these sustentada a respeito, não precisava ouvir o Sr. general Caetano; só elle poderia "esclarecer a opinião nacional" e não o "Jornal", na sua these, tão bem defendida.

Como se vê, é incoherente e pura controversia.

Vem depois a resposta de S. Ex. ao quesito acima, contendo a sua opinião pessoal sobre "linhas", que S. Ex. só considera "estrategicas" as que estão no theatro de operações provaveis. Estamos de accordo neste ponto.

Diz S. Ex.:

"Assim, os caminhos e quaesquer vias de communicação entre praças fortes, pontos obrigados de passagem, centros populosos, etc., são linhas estrategicas, com a condição de estarem no theatro de operações.

Mesmo, pois, que se appliquem estas definições ás linhas telegraphicas, a de Cuyabá a Santo Antonio não póde ser considerada estrategica, porque os theatros provaveis de operações são sempre na fronteira; aquelles dois pontos nunca serão ao mesmo tempo estrategicos, pois não poderão figurar no mesmo theatro de operações á vista da distancia que os separa."

Divergimos das affirmações: de que os theatros provaveis sejam "sempre" na fronteira; de que a linha de Matto Grosso ao Amazonas não esteja comprehendida na fronteira, e de que a distancia entre dois "pontos" como Santo Antonio e Cuyabá, seja tão grande que não possam elles estar comprehendidos no theatro provavel, distancia que no futuro será vencida facilmente com uma estrada de ferro estrategica.

Não desejo discutir nem fazer reparos aos conceitos emittidos por S. Ex. As idéas que exponho têm a minha nota pessoal, são emittidas ao lado de tratados autorizados, e do espirito dos mestres da guerra, na concepção de que seja esta uma sabbatina util, para mim á applicação e aperfeiçoamento dos meus estudos militares.

A linha telegraphica que o tenente-coronel Rondon está construindo, fecha o circuito do paiz, entre Cuyabá e o Amazonas, estendendo-se ao longo do planalto dos Parecis desde Cuyabá, demandando os valles dos rios Jarú e Gy Paraná, descendo pelo caudal do rio Jamary até o Madeira, acompanhando o leito deste até o Amazonas.

Como linha de communicação, une dois grandes Estados, acompanhando de perto e mais ou menos parallelamente, **a fronteira** com a Bolivia, ligando o systema telegraphico das nossas fronteiras do norte com o das nossas fronteiras do oeste e sul. — Em communicação com a linha convergente Cuyabá, Goyaz e S. Paulo, constitue a mais grandiosa e mais extensa rêde de communicações que ha e de que nos deveriamos orgulhar, como nação nova e emprehendedora, producção de uma época que honra os nossos governos, e recommenda á posteridade os nossos dirigentes politicos.

Sem ser mestre da guerra, póde-se pensar que qualidades estrategicas póde ter semelhante linha "vis a vis" de outras estrangeiras, desde que em arte militar as doutrinas se ajustam perfeitamente ao methodo comparativo.

Não me vou servir de definições, que por muito longas e douttrinarias, tomariam tempo, precisando sómente algumas transcripções que julgo bem cabidas no texto desta despretensiosa exposição.

Um dos mais assiduos argumentos contra as linhas em questão, é que ellas se afastam, de Cuyabá em diante, do seu objectivo, que deveria ser a fronteira. Acho que ella não se afasta ao ponto de sair da fronteira, e que ao contrario, mesmo que se afastasse não deixaria de ser por isso estrategica, é questão de objectivo e de estudo.

Sobre o que se deve entender por fronteira, vem a proposito trasladar, do grande Vial, um dos mestres da guerra:

"O que se chamava outr'ora "a fronteira" era uma zona de largura mediocre, com tres linhas de praças fortes, dispostas ordinariamente em quinconcio. Este systema bastava para uma época onde as tropas eram geralmente pesadas, pouco numerosas, pouco manobreiras e onde ellas faziam muitos sitios. Hoje o systema de guerra mudou. Os exercitos mais numerosos se preoccupam menos das praças fortes. Elles disfarçam-nas e marcham directamente ás tropas inimigas para combatel-as e ás capitaes para occupal-as. A offensiva tornou-se portanto mais rapida e mais poderosa, por isso as fronteiras não pódem mais ser consideradas como zonas estreitas, de facil ruptura em alguns pontos atrás dos quaes a resistencia não encontra mais apoio. E' necessario consideral-as como vastos theatros de operações estendendo-se desde os limites do paiz até a sua capital e apresentando algumas linhas de defeza successivas. As praças fortes não devem ser mais accumuladas sobre a margem da fronteira, mas escalonadas, do centro para extremidades, apoiando os obstaculos naturaes, commandando as grandes vias de communicação, assegurando as passagens mais importantes dos rios e das montanhas, podendo offerecer asylo a tropas batidas e formando **emfim sobre** o theatro de operações um vasto xadrez favoravel á defensiva. — (Vial, "Applications de Tactique **et de stratégie**", vol. II pag. **125**)"

O problema das nossas "dez" fronteiras é, o mais importante de quantos para o nosso paiz, se apresentam em todas as outras nações; assim, se ha uma ou duas fronteiras do Brazil, onde as possibilidades de uma guerra são mais para receiar, a verdade é que todas as outras merecem a mesma solicitude, a mesma preoccupação do Grande Estado-Maior. O seu estudo é em tempo de paz, um dos melhores labores deste departamento do exercito, quer sob o ponto de vista estrategico, como economico, marcando as zonas de operações provaveis do territorio e dispondo os dados estrategicos de modo a se estar sempre preparado para as surpresas da politica internacional.

Estrategicos, quer dizer, fazendo parte do estudo, da concepção das operações a effectuar em uma certa zona; assim, si um curso d'agua, uma linha telegraphica, uma via ferrea, uma picada, está comprehendida nas cogitações da acção de guerra em um territorio, estas vias ou linhas são por isso estrategicas; ellas contribuem, estão destinadas, conta-se com ellas, para o successo da acção, do exercito em operações na mesma região, ellas tem importancia para as operações.

Só o estudo geographico militar, sob o ponto de vista propriamente geographico, geologico, estatistico e historico, mas principalmente geographico e geologico, permittirá definir melhor as linhas naturaes ou artificiaes, si as houver, ou a construir outras, para que haja preoccupação de abandonar uma linha que pela situação em que se acha, ligando zonas fronteiriças, é uma linha estrategica. Sem a carta naquellas condições nada se poderá dispôr no theatro de operações, ao menos emquanto não é forçoso fazer uma exploração ou reconhecimento "in loco" — sob a pressão dos acontecimentos.

Que podemos nós dizer das nossas fronteiras, sob qualquer ponto de vista desses? Preparamos as columnas, com cohesão e mobilidade para atiral-as contra o imprevisto do terreno, ou deixamos que o adversario passe as defesas naturaes da nossa fronteira, para nos dar combate nos nossos campos, dentro da nossa vida nacional, nas nossas cidades e meios populosos?

"Seja qual for a fronteira sobre a qual se lhe applique esta disposição, deve ser estudada e preparada por uma viagem de estado-maior", dizia Vial, tratando da disposição das tropas nas fronteiras francezas (pag. 174, vol. 2º).

Sobre que linha terá logar o desenvolvimento do exercito boliviano, peruano, etc., e sobre que linhas as forças brazileiras se concentrarão para cada caso? Que responda primeiro a Geographia Militar pelo estudo do terreno.

Só depois de dados os esclarecimentos geographicos já citados, e depois de viagens ou reconhecimentos bem concebidos, se poderá dizer se a linha estrategica de Matto Grosso ao Amazonas foi mal designada. Transcrevo em favor disto um trecho da obra do tenente-coronel italiano Carlo Porro: "Quida allo studio de la geographia militare" (1903, pagina 384):

"Shema per l'ordinamento de uno studio geographico militare" e que comprehende: Estudo geral do territorio do Estado, com seus limites, configuração planimetrica e altimetrica, Agua, clima, vegetação, elementos antropogeographicos comprehendendo a situação historica do paiz ou o exame de suas condições politico-sociaes interna e externamente; communicações, meios de transporte, organização defensiva concluindo com outras considerações militares de importancia e a monographia dos theatros e xadrezes de operações, com o seu caracter estrategico tactico e logistico."

E mais adiante:

"Só depois de ter adquirido estas noções, poderemos, com segurança, proceder á apreciação militar dos elementos geographicos, ou seja á determinar as influencias que estes podem exercer sobre as operações de guerra." (Pagina 30).

Para considerar a linha de Matto Grosso ao Amazonas só geographicamente, é de justiça proclamar bem alto que ella é a nossa melhor linha de communicações entre Matto Grosso e Manáos, nas fronteiras do paiz, e que o theatro ou theatros de operações provaveis, tanto ao norte como ao sul, não podem prescindir da sua utilidade. Não temos outra.

Como linha de operações ella poderá prestar, por ora, pouco serviço, mas em todo o caso, nunca poderá ser utilizada como tal, emquanto não estiver prompta, para o caso de ter que servir de contacto entre dois exercitos, um operando ao norte, outro ao sul do parallelo de 10º. Quanto ás linhas naturaes de defesa dessa zona, póde se considerar a crista dos Parecis, como a melhor, por ser inexpugnavel do lado da bacia do Guaporé e por offerecer um clima saudavel, sadio e boas provisões, motivo por que o coronel Rondon a escolheu para estender sobre ella a linha telegraphica. O mesmo não se dava quanto ao valle do Guaporé, cuja bacia é um tremedal, intransitavel e florestal.

Para o futuro este planalto dos Parecis será muito cultivado, muito habitado e servirá de centro de recursos para qualquer exercito em operações.

Ao mesmo tempo que a linha vai se construindo, vai o coronel Rondon estudando minuciosa e militarmente a zona atravessada, para o que distribuiu o trabalho entre os seus auxiliares de modo a subdividir o esforço, occupando-se um da parte geologica, outro da botanica, etc., ficando aquella região estudada para qualquer objecto da estrategia, e que deverá constituir um precioso archivo do grande estado-maior.

Não é porque queiram alguns que se consideram uma raridade de aptidões militares, que se nomeiem commissões especiaes para estudar esses assumptos de geographia militar, entregando esses serviços a engenheiros geologos e especialistas competentes, como foi lembrado pelo "Jornal do Commercio"; não é por estas suggestões que o governo deve suspender uma construcção empenhada com tanto sacrificio, ao preço de tantas esperanças e tanto dinheiro, porque bastante capaz é o seu chefe, para precisar a nação de importar os Savage Landor e os geologos estrangeiros pagos a contos de réis, com o fim de estudarem o nosso territorio, no seu ponto de vista militar.

A commissão de linhas telegraphicas em questão é militar, foi autorizada pelo governo por que visava fins estrategicos de imperdoavel addiamento, para a nossa defesa — e porque vinha preencher uma falha de caracter economico, como é a ligação telegraphica de dois Estados. Ella não tem menos brilho, por ter sido confiada a um official dos mais salientes do nosso exercito, engenheiro com nome feito e virtudes provadas ao sol das pampas de Matto Grosso e das mattas da Amazonia.

Devemo-nos lembrar, Sr. redactor, que a importancia desta commissão, para a nossa defeza é sem par, nação como a nossa, cujo objectivo historico é naturalmente a politica defensiva, attendendo ao expoente da nossa força militar e do nosso grande territorio. Li, na "Guerra de Assedio", do tenente-coronel G. Sachero, pag. 12:

"Grandi sistemi difensivi: Pôr-se em circumstancias de cobrir com poucas forças grandes distancias de terreno, para reservar á massa movel plena liberdade de acção."

E mais adiante: "L'adattamento del concetti nuovi all'ordinamento difensivo dei singoli stati." "E' pois de notar-se que nenhum estado, quanto á Russia, póde vantajosamente usufruir o principio que a vastidão do territorio constitue por si mesmo um coefficiente defensivo de grande valor, principio que permitte reduzir ao minimo o numero e o desenvolvimento de suas defezas artificiaes."

A linha, acompanhando em sua metade o espinhaço dos Parecis, será para um futuro não muito longe uma base de operações talvez a mais importante, por ser bem defendida e cobrir as ferteis cabeceiras dos rios Tapajoz e Araguaya, interessando o nosso interior. Abrindo novamente a "Geographia Militare", do autor já citado, é util transcrever, á pag. 20:

"Uma massa montanhosa, disposta normalmente á direcção das operações, qualquer que seja a sua posição na região, poderá constituir uma "linha de defesa estrategica", ou tambem servir de "base de operações", quando para dentro della houver localidades em condições de reunir as tropas, de ligação com o interior do paiz, faceis saidas para diante, e não muito difficeis e limitadas as suas linhas de communicação."

Tratando-se, pois, de uma linha telegraphica nas circumstancias desta, é inopportuno, abusivo, ingenuo, lembrar a sua substituição por telegraphia sem fios.

Nenhuma nação se lembrou ainda de substituir a sua rêde de communicações terrestres por este systema, muito bem empregado no mar, mas pouco perfeito e seguro em terra. — Em tempo de guerra não se receberia nenhum despacho immaculado, dada a facilidade de perturbações por outras estações proximas. Deixemos o emprego delle em terra para as emprezas commerciaes que não são forçadas nem a segredos de estrategia, nem por acontecimentos de importancia das da guerra.

Ha despachos que não são recebidos senão depois de muitas horas e mesmo dias, como já succedeu com o signatario desta, que teve de se communicar com pessoa de sua familia a bordo de um paquete que se destinava á Europa.

E' interessante saber quanto valerão o esforço e a abnegação de incluir no meio civilizado os milhares de bugres que serão os nossos collaboradores no trabalho e na guerra, estudo que o coronel naturalmente fará, quando completar os dados que tem sobre esta parte da geographia, a antropogeographia, e que interessa ao elemento essencial da guerra: o homem. O homem, mas este civilizado com a tara moral capaz do ideal que é a Patria.

O tenente-coronel Villalba, nos seus "Elementos de Logistica", assim se exprime:

"La fuerza de un Estado tal como en la actualidad, se constituyen los ejercitos, depende del numero y qualidades de sus habitantes.

"Habrá pues, que proceder com mano fuerte á la reorganisacion del ejercito, pero seria vano el empeño, escaso el resultado, si, parallelamente no se vigorisan las qualidades nacionales. Mal puede defender á la Patria quien no tiene idéa de lo que representa."

Basta, para justificar o que desejava, fosse sabido por quem é alheio a assumptos desta natureza e que poderá suppôr que o coronel Rondon, no seu sacrificio, é ridiculo no mesquinho emprehendimento da construcção destas linhas. Não, para honra nossa e das nossas tradições. A obra do coronel Rondon é obra de civilização, de desbravamento: esgota a vida, no cumprimento daquelle honroso dever, mas fica palpitando uma nação de fortes, de homens perseverantes, que o abençoarão em um futuro não mui distante.

Gaste o governo o dinheiro do povo na domesticação do nosso indio, civilizando-o depois; no descobrimento dos nossos thesouros, nunca vistos da nossa pujante natureza; desbrave o solo virgem, civilize o homem barbaro e rrce arterias novas neste colosso que dormita entre os Andes e o Atlantico, por onde circulará o sangue de grande raça unida e forte bafejada pelo halito gigantesco do progresso."

"Ubirajara".

Ainda sobre a questão das linhas estrategicas, na sua face technica, recebêmos interessante artigo de penna autorizada, que não publicamos hoje por absoluta falta de espaço.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao procurador geral da Republica no Districto Federal, afim de providenciar como for de direito, o requerimento em que José Candido da Silva Botelho, pronunciado por tentativa de crime de bigamia, pede providencias contra a demora de seu julgamento.

A SITUAÇÃO DA POLICIA

Têm apparecido ultimamente no noticiario de certos jornaes, o que aliás acontece periodicamente, noticias visivelmente partidarias, cujo fito não é outro senão o de incompatibilizar o honrado Dr. Belisario Tavora, no cargo de chefe de policia desta capital.

Algumas dessas noticias fazem até acreditar em dialogos e situações, em que o Dr. Belisario Tavora nunca esteve envolvido.

Somos dos que têm acompanhado com imparcialidade a conducta do Sr. chefe de policia, a qual, deve ser dito de passagem, tem sido a mais honesta possivel.

Não nos propomos a discutir-lhe os actos, porque não é disso que se trata agora.

O que se torna necessario é esclarecer com lealdade aos leitores qual a verdadeira situação da policia.

Sabemos que o Dr. Belisario Tavora continúa a merecer a inteira confiança do governo, mas nem por isso afastará da sua administração qualquer dos seus delegados que, embora desafeiçoados á sua pessoa, continuem a desempenhar-se das respectivas funcções.

Nota-se, de facto, uma atmosphera terrivel de insubordinação, mas isso tende a acabar.

S. S. só usará de rigor para os que, se mostrarem refractarios ás ordens expedidas pela chefatura de policia, com as quaes está de accordo o governo, que pensa em melhorar cada vez mais o policiamento da cidade.

Não ha, pois, crise como se propalou.

O Sr. chefe de policia é o mesmo e com elle continuarão todos os delegados, a não ser que algum se julgue incompatibilizado com a sua orientação.

O Dr. Belisario Tavora não pensa em demittir nenhum dos seus auxiliares, isso nos affirmou hontem.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Simplicio Augusto de Almeida—Deferido;

Maria Soares da Silveira, Joaquim Teixeira Leite e Saldanha da Silveira—Indeferido;

Carlos Alberto Ferreira—Apresente folha corrida passada pelas justiças local e federal;

Antonio dos Santos Loureiro—Compareça na directoria de contabilidade.

A LAVOURA SECCA

O Dr. Cooke fala ao "Paiz" sobre os seus processos de agricultura—O fazendeiro resolverá o problema social.

Conforme hontem noticiámos, o Dr. V. T. Cooke, especialista da lavoura secca ou Dry-Farming, honrou a nossa redacção com a sua visita, comnosco palestrando cerca de duas horas, sobre assumptos economicos e especialmente relativos ao problema agricola no Brazil.

O grande scientista pratico, com modestia, mas segurança, tratou dos seus methodos agricolas, que tanto têm concorrido para o desenvolvimento do oóste norte-americano, trazendo as mais proveitosas lições para a lavoura em geral do seu admiravel paiz.

Lavrador de facto, esse notavel americano fala com firmeza sobre questões agricolas, provando uma longa pratica do cultivo da terra e bem justificando o seu renome de consultor de agricultura, que tem sido, nos Estados Unidos da America do Norte. Carinhoso em expressões para com o fazendeiro, o Dr. Cooke colloca a lavoura no plano superior das mais nobres occupações do homem, declarando que só pela agricultura se conseguirá uma solução perfeita do problema social.

O Dr. Cooke, que é especialista na cultura do trigo e trata da alfafa nos Estados Unidos, teve occasião de varias vezes se referir a essas culturas, procurando indagar o que a respeito das mesmas se tem feito neste paiz.

Sabendo que ha no Brazil quem não acredita na possibilidade de se conseguir de plantação dessa natureza uma fonte segura de riqueza e prosperidade agricola em nossa terra, disse que sómente a sua propria experiencia poderia convencel-o da impossibilidade dessa lavoura, pois, nos Estados Unidos, onde ha cerca de seis annos se declarava como impossivel a colheita do trigo do inverno, os novos processos agricolas provaram o contrario. Lá, onde se julgava impossivel colher-se a alfafa sem irrigação, essa forragem admiravelmente se desenvolve, dando varios cortes annuaes, sob chuvas minimas muito reduzidas, graças aos processos systematicos da lavoura aperfeiçoada, impropriamente chamada— "Dry-Farming" ou lavoura secca.

Em materia de agricultura, pensa o Dr. Cooke que coisa alguma se deve affirmar, sem a confirmação pratica de um trabalho propriamente conduzido, levando muito em conta as condições especiaes de cada terreno; além disso, acha que, num paiz tão vasto como o Brazil, reunindo condições tão variadas de natureza, não se póde enunciar uma lei geral sobre a impossibilidade de uma determinada cultura.

Tudo depende da experiencia, feita com tempo e cuidados especiaes.

O Dr. Cooke por muito tempo falou ainda dos seus processos agricolas, sempre com a mesma segurança manifestada, desde principio, nos seus largos conhecimentos sobre o assumpto que o traz ao Brazil, onde o espirito adiantado de um administrador previdente promove uma demonstração pratica da lavoura secca, da qual esperamos todo o proveito para a nossa agricultura.

Ao Dr. Pedro de Toledo, estamos certos, o paiz vai dever esse grande serviço da remodelação agricola de nossa terra, firmada em principios racionaes e economicos, que, esperamos, ha de resultar da applicação dos processos advogados pelo eminente scientista que o Brazil hospeda.

O que é preciso, e certamente deve estar no pensamento de S. Ex., é que esse homem extraordinario tenha todas as facilidades para levar avante os seus estudos, cercado de bons auxiliares, que delle possam conservar a lição de sua grande experiencia. E' indispensavel tambem que nessa campanha de alto patriotismo, o digno ministro encontre um auxilio efficaz na cooperação dos Estados e municipios, onde as experiencias dos novos processos se tiverem de realizar.

Postas de lado as vantagens incontestaveis que os processos culturaes do Dr. Cooke vêm trazer para a lavoura, em geral, póde-se dizer que os resultados da vinda desse homem ao Brazil, por convite do digno ministro da agricultura, quaesquer que forem, serão de algum proveito para a questão do norte brazileiro. Esses processos appareceram surprehendendo o mundo com os seus admiraveis resultados; foram aqui largamente divulgados pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves, ex-delegado do Brazil em varios congressos de irrigação e de lavoura secca nos Estados Unidos; foram indicados como solução do problema das seccas em multas partes da terra, sendo experimentados e praticados, com successo, em paizes apresentando, sob o ponto de vista agricola, muita similaridade de condições com as zonas seccas do Brazil. Taes processos deviam, pois, ser considerados no programma de um administrador intelligente, com a responsabilidade de seu cargo; o governo tinha o dever de experimental-os, para saber até onde chegariam as possibilidades da sua applicação, e o Sr. ministro da agricultura, bem comprehendendo tudo isso, mostrou o seu largo descortino administrativo, tratando da questão com perfeita segurança, convidando para conduzir as experiencias de tão promissores methodos de lavoura, o homem que melhor as poderá applicar — o proprio Dr. Cooke, o systematizador dos referidos methodos.

Um futuro bem proximo ha de apreciar, no seu inteiro valor, essa obra de benemerencia do Dr. Pedro de Toledo; S. Ex. verá, em breve, o resultado fecundo do seu acto bem inspirado, convidando o Dr. Cooke para vir ao Brazil praticar a lavoura secca.

Dada a attenção que o grande fazendeiro do Wyoming—o Dr. Cooke—desperta no mundo civilizado, pelas suas obras reveladas, nos congressos internacionaes de lavoura secca, o seu successo no Brazil valerá pela melhor das propagandas que se possam fazer em favor da nossa terra, propaganda que não trará despezas especiaes, deixando no paiz o resultado seguro de uma perfeita educação agricola.

Ao digno ministro, pois, os nossos mais francos applausos.

O Dr. Cooke continuou hontem a visitar varios pontos da cidade, indo tambem ao ministerio da agricultura, onde se demorou correndo varias secções daquelle importante departamento dos serviços publicos.

Uma das secções em que mais se demorou, foi a do serviço de indios e localização de trabalhadores nacionaes. Ahi o Dr. José Bezerra, sub-director do serviço, deu ao illustre scientista as informações pelo mesmo desejadas.

O Dr. Cooke interessou-se muito pelo serviço, dizendo ter muito estudado a questão dos indios nos Estados Unidos, chegando mesmo a bem conhecer-lhes a lingua.

Falou sobre os beneficios sociaes advindos da civilização desses entes humanos, originarios senhores do paiz, quasi sempre despojados da sua propria terra, vivendo, por vezes, perseguidos na sua propria patria.

Falou da attenção que o povo americano, por seu governo, começa a dispensar a esses irmãos da selva, de maneira cada vez mais carinhosa, A medida que mais se accentuam, nos Estados Unidos, os caracteres de uma civilização mais perfeita.

Teve occasião de falar sobre a localização dos trabalhadores nacionaes, julgando obra meritoria todos os esforços dos governos nesse sentido empregados.

O Dr. Cooke viu varias plantas, projectos e photographias de colonias nacionaes em estudo, organização e já em pratica; examinou os projectos de construcções ruraes, ali organizados sob regras de hygiene e completa economia, attendendo ao fim especial a que são os mesmos destinados. Viu tambem o Dr. Cooke o serviço de organização das marcas de animaes, que está sendo organizado naquella importante secção do ministerio da agricultura. O Dr. Cooke trouxe dessa visita uma agradavel impressão.

Amanhã o illustre scientista continuará a percorrer os demais departamentos do ministerio da agricultura.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, no louvavel intuito de favorecer as classes productoras, acaba de nomear, em commissão, para proceder ao estudo da revisão das tarifas da Estrada de Ferro Leopoldina, o engenheiro-fiscal do Estado, Dr. Joaquim da Costa Leite.

O governo vai dirigir circulares aos presidentes de camaras, lavradores, commerciantes, industriaes e á imprensa em geral, solicitando o seu valioso concurso no tocante ás necessidades de cada localidade servida pela rêde da Leopoldina.

Esse acto é mais um attestado do descortino administrativo do illustre presidente do Estado, a quem desse modo ficarão os fluminenses devendo mais um relevante serviço.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Arthur Lemos, deputados Ubaldino de Assis, Passos de Miranda e Antonio Nogueira, Drs. Belisario Tavora e Octavio Keller, professor Rodolpho Bernadelli, maestro Alberto Nepomuceno e coronel Silva Pessoa.

O SUBSIDIO

A commissão de finanças da Camara tratou hontem do projecto fixando o subsidio para a proxima legislatura.

Houve animado debate sobre o projecto, e a maioria da commissão, desprezando-o e as emendas a elle offerecidas pelo Sr. Moacyr, resolveu manter o subsidio e a ajuda de custo actuaes, isto é, 75$ diarios de subsidio e 1:000$, annual, de ajuda de custo.

A favor do augmento, manifestaram-se os Srs. Passos de Miranda, Cardoso de Almeida e Pedro Pernambuco, sendo que o primeiro aceitava integralmente o projecto da commissão e o ultimo as emendas do Sr. Moacyr.

O Sr. ministro da guerra determinou ao general Ozorio de Paiva a conclusão dos trabalhos de que se acha incumbido na fabrica de polvora sem fumaça, afim de assumir o cargo de commandante da 1ª brigada de cavallaria, para que foi nomeado por decreto de hontem.

Foi hontem approvada pelo Sr. ministro da guerra a proposta apresentada pelo chefe do departamento central, do novo quadro de distribuição dos amanuenses do exercito. Esse quadro, creado pelo art. 125 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, foi augmentado de 174 para 199 amanuenses, pelo § 4º do art. 1º da lei n. 2.306, de 23 de dezembro de 1909; diz, porém, o chefe do departamento central que existem em algumas repartições amanuenses aggregados em excesso, quando ha vagas em outras, o que torna necessaria a revisão na respectiva classificação.

O quadro approvado faz a seguinte distribuição: oito amanuenses para o departamento central, 25 para o departamento da guerra, cinco para o departamento da administração, oito para o grande estado-maior, quatro para a Confederação do Tiro Brazileiro, 24 para a 9ª e 12ª regiões militares, 16 para a 11ª e 13ª regiões militares, 45 para as pequenas regiões militares, 35 para as brigadas estrategicas, 21 para as brigadas de cavallaria e oito para os registros militares.

Os amanuenses dos registros militares terão exercicio nos Estados, cujas capitaes não forem séde de inspecção (2ª parte do art. 31 do regulamento baixado com o decreto numero 8.016, de 16 de maio de 1910).

O 51º batalhão de caçadores, aquartelado em S. João d'El-Rei, teve ordem de ficar de sobreaviso, prompto a partir para esta capital, logo que seja chamado.

A 5ª companhia isolada, que se acha em Maceió, segundo ordens transmittidas hontem, deverá seguir para o Recife.

O Sr. ministro da guerra determinou que devem recolher-se aos seus corpos os officiaes arregimentados que servem no departamento da administração.

Desde que o general Menna Barreto assumiu a direcção da pasta da guerra até hoje, já se recolheram aos respectivos corpos 103 officiaes.

Ao consultor geral da Republica, para emittir o seu parecer, foi remettido o processo relativo ás condições em que a Companhia City Improvements usufrue o immovel da rua Mello e Souza e a obrigação que tem a mesma companhia de construir os passeios em frente á casa de machinas em S. Christovão, em virtude do contrato estabelecido.

HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal negou provimento no recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor de 16 praças da policia de S. Paulo pelo Dr. Miguel Meira, distincto advogado daquella capital.

Abrimos espaço á parte preliminar do recurso:

"Colendo tribunal — Recorrendo da decisão do Tribunal de Justiça deste Estado, exarada no accórdão de fls. 12 deste recurso de *habeas-corpus*, para esse venerando tribunal, o fazemos com a mais extraordinaria confiança juridica de que a liberdade dos pacientes, que aqui não encontrou garantias, ahi será ampla e devidamente amparada.

Não é que não veneremos as decisões do egregio tribunal de S. Paulo, tantas vezes sabias e confortadoras, para os que pugnam pelas verdades juridicas; não, ellas sempre foram objecto da nossa veneração; mas, se assim tem sido, com pesar o dizemos — não raro as vibrações da agitação politica do momento têm conturbado a clara visão juridica dos seus sabios julgadores.

O accórdão de 13 de novembro corrente, a fls. 12, negando o *habeas-corpus* a favor de 16 officiaes e praças da força publica do Estado, é inquestionavelmente um desses eclipses totaes por certo passageiros, mas que não deixou de mergulhar as liberdades individuaes no nosso Estado no profundo obscurecimento actual que nos afflige.

Todos conhecemos a agitação politica actualmente aqui existente, que se tem desenvolvido, aliás, por todo o Brazil, agitação essa que não póde deixar de ser de fecundos resultados, exprimindo mesmo um renascimento, um despertar das energias nacionaes para um futuro melhor. Nada mais natural; a politica para ser fecunda tem de ser mesmo um organismo em movimentação, como se dá na grande União Americana — a mola real da vitalidade de um povo.

Ao poder judiciario, cujos limites se acham sabiamente traçados em lei, não cabe nem compete abafar e, que horor! com a sombra dos calabouços esse movimento, que é a alma mesma das nossas instituições. A independencia do poder judiciario deve, como a sua imparcialidade, ser um dogma inabalavel; deixar-se amesquinhar pelo poder executivo local, tão perigoso é, como entrando na lucta a elle aliar-se, espontanea ou suggestionadamente e, assim excedendo e traindo a sua missão, perder a serenidade — um dos mais valiosos attributos do poder de julgar.

Fazendo a devida justiça ao egregio Tribunal de S. Paulo, eu quero, eu devo mesmo affirmar que, a sua serenidade perdida é filha do momento politico actual, o resultado desses phenomenos de suggestão ainda mal estudados, mas já sabiamente presentidos no seio das collectividades e das multidões de que, no dizer de Le Bon, fazem parte os proprios tribunaes, os juizes collectivos.

Ora, pela distancia, pela esphera mesmo, mais lata das suas attribuições, a esse Supremo Tribunal Federal, que é o guarda das nossas garantias constitucionaes, inquestionavelmente compete restabelecer a justiça e, restabelecendo-a, dar um exemplo vivo de firmeza inabalavel no cumprimento e applicação dos textos legaes.

A maior e a mais nefasta das anarchias é a anarchia civil, a dictadura judiciaria...

A espada, os canhões e os clarins da guerra não são productos espontaneos no seio de uma nacionalidade, — a geração espontanea não cabe nos moldes das investigações scientificas, no cadinho dos sabios — são as flores de sangue, rubras, vermelhas, que fatalmente medram e se abrem mostrando as chagas de um povo, quando, pelas bocas de seus juizes, que quebraram as Taboas da Lei, negaram á justiça e suffocaram todas as liberdades publicas.

Para nós, a anarchia tem sido mais implantada pelos civis do que pelos militares. Quando estes apparecem, não fazem mais do que resolutamente apagar o facho de um incendio que aquelles atearam.

D'ahi o extremo prazer dos povos em revoluções, a enorme alegria no seio dos combates.

E' que cada *injustiça* é um grito de guerra e esta o supremo accórdão dos povos que não têm ou perderam os juizes.

Ao director da Imprensa Nacional foi remettida, afim de ser publicada no *Diario Official*, a cópia do decreto que reorganizou a repartição de aguas e obras publicas, e regulamento referente á mesma repartição.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma:

"THEOPHILO OTTONI, 28—Sob a chefia do Dr. José Americano Costa, ex-chefe de trabalho da firma Austricliano de Carvalho & C., constructor da linha de Timbó a Propriá, chefe de secção da commissão a meu cargo, e cuja competencia não se discute, foram iniciados hoje os trabalhos de revisão dos estudos e orçamentos da Companhia Viação Geral da Bahia. Todo o pessoal foi distribuido em turmas, de modo a se ter maior serviço e menos espaço de tempo em dia primeiro reconhecimento nova linha, acompanhando dois chefes secção até Arassuahy. Saudações affectuosas—*A. J. de Souza Carneiro*, engenheiro-chefe da commissão de revisão dos estudos e orçamentos da Viação Geral da Bahia."

A commissão encarregada do exame das provas de idoneidade apresentadas pelos concurrentes á construcção, uso e gozo das obras do porto de Jaraguá, no Estado de Alagoas, julgou idoneos todos os proponentes. As propostas recebidas serão abertas a 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo, na directoria geral de viação e obras publicas, com as precisas formalidades.

Em solução á consulta do director da Estrada de Ferro Central do BBrazil e para execução do decreto n. 8.904, de 16 de agosto ultimo, o director do gabinete do ministerio da fazenda communicou:

"1º. Que os empregados dessa estrada, nomeados na vigencia da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, e aos quaes se applica o disposto no art. 10 da referida lei, não devem pagar contribuições de montepio relativas ao tempo em que a mesma lei esteve em vigor.

2º. Que os empregados já inscriptos no montepio, quando serviam em outra repartição, da qual foram exonerados, podem continuar a contribuir como o têm feito, guardadas, porém, as disposições do art. 15 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

3º. Que o empregado contribuinte do montepio por outra repartição está dispensado do pagamento de qualquer contribuição nessa estrada, attendendo-se, porém, a que, se o emprego actual dá direito ao montepio e é remunerado com ordenado maior, está o empregado na obrigação de melhorar o montepio, na razão do actual ordenado, pagando, nesse caso, por descontos mensaes da decima parte do ordenado, as differenças de joias e contribuições em atrazo, a partir da data da nomeação para esse ultimo emprego."

A Estrada de Ferro Central do Brazil vai firmar contrato com a The Brazilian Excursion Company, para o estabelecimento de agencias nesta capital e em S. Paulo, as quaes servirão para facilitar e proporcionar aos *touristes* estrangeiros e nacionaes excursões aos pontos pittorescos do paiz.

O Sr. ministro da fazenda não approvou a nova tabella com o augmento de pessoal e elevação de vencimentos da Caixa Economica de S. Paulo, apresentada pelo respectivo conselho fiscal.

O Thesouro Nacional resgatou mais 8:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

POLITICA BAHIANA

O Dr. J. J. Seabra recebeu os seguintes telegrammas, procedentes do Estado da Bahia:

"*Bahia*, 28 — Começou hontem a apuração da eleição municipal, ficando apurado, quer para intendentes quer para conselheiros, que dá maioria de votos aos candidatos do partido conservador. Os trabalhos começaram ao meio dia e terminaram ás 5 horas da tarde, na melhor ordem possivel, porém, o governo do Estado, com ameaças para coagir os nossos amigos, fez grande apparato com a força publica, distribuindo-a pelas immediações do edificio municipal. Os nossos correlgionarios compareceram ao edificio e, entre as acclamações ao chefe do partido. Pequeno incidente sobre subtracção d'euma secção que dava grande maioria ao partido foi resolvido em paz, graças á attitude energica dos nossos correligionarios. Hoje continuará a apuração. Saudações cordiaes—*Luiz Vianna*."

"Os trabalhos da junta apuradora da eleição municipal da capital não correram hoje calmamente, devido ao intempestivo comparecimento do delegado de policia, Dr. Castro Lima, acompanhado de varios officiaes. O povo exaltou-se, protestando energicamente contra tão descabida provocação. Os nossos amigos, fiscaes dos candidatos nossos correligionarios, tambem protestaram, fazendo sentir ao presidente da junta a conveniencia de ser retirada a força de policia. Após grande reluctancia, o juiz attendeu o partido, conseguindo assim acalmar os animos dos populares. Reaberta a sessão, Antonio Moniz protestou contra o facto do presidente ter requisitado força, quando os trabalhos corriam em ordem. Joaquim Pires pediu que o protesto constasse da acta. Foram apuradas mais algumas secções. O povo permaneceu firme até o fim, acclamando constantemente os nomes marechal Hermes, Seabra, Vianna, Quintino e Pinheiro.

Telegraphámos ao presidente da Republica communicando occurrencias. Vianna não assignou telegramma em virtude de ter ido hoje para Santo Estevão, devendo regressar amanhã. Saudações — Antonio Moniz, Joaquim Pires, Raul Alves, Moniz Sodré, Pamphilo Carvalho, Adolpho Valente, Lauro Villas Boas, Antonio Calmon, Affonso Valente, Fernando Koch e Oscar Cunha."

O Dr. Manoel Reis, secretario particular do Sr. ministro da viação, tambem recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Os trabalhos da junta apuradora da eleição municipal da capital foram perturbados com a presença da força policial. Os nossos amigos protestaram energicamente, pondo-se ao lado do povo, que ficou indignado devido ameaça do governo. Os trabalhos foram suspensos e só foram recomeçados depois que o juiz mandou retirar a força. Telegraphei minuciosamente ao Seabra. Abraços — Moniz."

"*Bella Flor*, 28 —Directorio, com grande satisfação, participa a V. Ex. que recebeu adhesão prestigioso politico coronel Joaquim Ourives e outros mais que ficam trabalhando de accordo com o prezado amigo Dr. Deocleciano Teixeira. Cordiaes saudações — *Francisco Bastos*."

Gruner & C., estabelecidos em Belem do Pará, representantes de George Wachtel & C., negociantes no Rio Grande do Sul, que requereram autorização para serem conduzidas a reboque dos vapores da Companhia Hamburg Amerika Line algumas alvarengas usadas, de propriedade destes, para o porto do Maranhão, tiveram despacho negativo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 593:620$, e recebeu, na mesma especie, 3:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Santa Casa da Misericordia da Parahyba do Sul e á Associação Mantenedora do Asylo de Nossa Senhora do Carmo, em Campos, ambas no Estado do Rio, e á Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados do Senado Federal as quotas de beneficios de loterias, que lhes competem do periodo de 1 de março a 30 de junho passado.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Booth & C. contra a multa de direitos em dobro, imposta pela Alfandega do Pará ao commandante do paquete *Augustine*, ficando a multa reduzida a direitos simples das mercadorias extraviadas da caixa marcada com M & A.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para o necessario estudo, a autorização do governo para a emissão de apolices até a quantia de 5.000:000$, do juro nominal de 5 o|o, papel, as quaes se destinam ao pagamento de prestações do contrato celebrado para execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

O Supremo Tribunal Federal considerou illegal a cobrança do imposto sobre vehiculos, relativamente á Companhia Carris Urbanos. O Sr. ministro da fazenda, sciente desse julgamento, mandou que a Recebedoria do Districto Federal cesse a cobrança.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 104:393$634, sommando já em 2.539:098$480 toda a renda deste mez.

Em igual periodo do anno passado a renda foi sómente de 2.077:720$505.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 29.

Os paraguayos aqui residentes tratam de realizar a pacificação do seu paiz sem sacrificios estereis.

Os telegrammas recebidos pelo Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e procedentes de Formosa, Chaco e Missiones, não trazem novidade alguma; entretanto, consta aqui que entre revolucionarios e governistas têm havido pequenos choques. (Serviço do *Paiz*).

BUENOS AIRES, 29.

Desmentem-se os boatos de que a revolução no Paraguay esteja proxima de terminar, com as ultimas noticias chegadas a esta capital.

Sabe-se que a junta revolucionaria paraguaya prepara-se actualmente reunindo todos os elementos a seu alcance, para um ataque ás forças governistas.

Está marcada para amanhã a sua partida em direcção á capital da Republica.

A junta se transportará áquella cidade na esquadrilha composta dos tres navios: *Constitucion, General Diaz* e *Adolpho Riquelme*. (Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 29.

O conspirador Joaquim Augusto de Almeida, secretario do conhecido lavrador Paulino da Cunha, foi condemnado a seis annos de prisão cellular, seguidos de dez de degredo ou na alternativa, de 20 annos de degredo em possessão de 2ª classe.

LISBOA, 29.

Consta que foram vistos pequenos grupos de conspiradores dentro do territorio da Galliza, a cerca de cinco leguas da fronteira.

—Os trabalhadores ruraes de Aldegallega declararam-se em greve. (Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 29.

Falleceu hoje, de tarde, o general Benitez Parodi.

—Terminou a greve dos empregados nas estradas de ferro da Andaluzia.

—Os estudantes das Universidades da capital e das provincias resolveram voltar amanhã ás aulas. (Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 29.

Telegrapham de Saigon, dizendo correrem ainda boatos contradictorios sobre o massacre pela tribu dos "lolos" dos officiaes francezes major Legendre e capitão Dessirier, ha dias noticiado.

Identicos boatos correm tambem sobre o massacre de um missionario, que consta ter sido assassinado em Yun-Nan-Fu.

PARIS, 29.

O *Matin* publica a entrevista que ao seu correspondente em Washington concedeu o presidente Taft. S. Ex. declarou rejubilar-se pela possivel collaboração da França e dos Estados Unidos, no sentido de conduzir á arbitragem o conflicto existente entre a Italia e a Turquia. A arbitragem, disse o Sr. Taft, poderia com prudencia ser imposta pelas relações amigaveis que aquellas duas nações sustentam com os dois belligerantes.

PARIS, 29.

Hoje, á tarde, foi recebido nesta capital um telegramma procedente de Yun-nan-Fu, assegurando que os officiaes francezes Logendre e Dessirier não foram assassinados pelos *lolos*, como se suppunha. Ambos se acham em Yun-nan-Fu gravemente feridos.

PARIS, 29.

Está annunciado que o conselheiro Sazonoff, ministro das relações exteriores da Russia, visitará officialmente o presidente Fallières e os membros do governo, no dia 6 de dezembro proximo. (Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28 (*retardado*).

O Sr. Winston Churchill, ministro da marinha, resolveu reconstituir a repartição do almirantado, tendo feito já as alterações seguintes:

O almirante Bridgeman foi nomeado lord commissario do almirantado, em substituição ao seu collega Wilson; o vice-almirante Battenberg foi nomeado tambem lord commissario do almirantado, em substituição ao vice-almirante Egerton, e o capitão de mar e guerra Pakenham foi nomeado igualmente lord commissario, em substituição ao contra-almirante Madden.

—Foi tambem resolvido entregar o commando da *Home Fleet* ao almirante Callaghan e nomear o vice-almirante Burney commandante da esquadra do Atlantico.

—O rei Jorge V autorizou o almirante Wilson a recusar a elevação ao pariato, para que fôra indicado. (Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.

Os jornaes annunciam que de Kiao-Chau partiram hoje para Tien-Tsin 200 soldados allemães, que vão guardar as concessões estrangeiras. (Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

ANTUERPIA, 29.

Os maritimos que se achavam em greve aceitaram as condições offerecidas pelos patrões para terminação da parede. Espera-se que os maritimos voltarão amanhã ao trabalho. (Serviço do *Paiz*).

ITALIA

ROMA, 29.

Na sala do Consistorio realizou-se hoje de tarde, sob a presidencia do papa, a ceremonia da imposição do chapéo cardinalicio aos novos cardeaes. Em nome destes falou o cardeal Falconio, que agradeceu ao pontifice a grande distincção que acabava de conferir-lhes e terminou pedindo ao papa que opponha, com uma acção energica, um dique á corrente anti-religiosa que ameaça corromper a sociedade.

O papa respondeu felicitando os novos cardeaes. Disse que a purpura representava época actual o symbolo do desgosto e do sacrificio e exortou os presentes a confiarem na victoria da igreja. Falou longamente dos sentimentos religiosos do povo francez e concluiu manifestando a esperança de que a França continuaria no futuro, como fez no passado, a levar o nome de Deus a todas as partes do mundo.

Assistiram á ceremonia numerosos bispos e muitos convidados. (Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.

O governo da Russia enviou hoje novo *ultimatum* á Persia, intimando-a a demittir immediatamente os funccionarios publicos Shuster e Lecoffre, a tomar officialmente o compromisso de nunca mais empregar estrangeiros sem prévio entendimento com a Russia e com a Inglaterra e, finalmente, a indemnizar a Russia de todas as despezas que este paiz fez com expedição militar. Caso a Persia não mande uma resposta satisfatoria, no prazo de 48 horas, as tropas russas que se acham em Recht avançarão para o territorio persa. (Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 29.

Noticias de fonte autorizada, recebidas nesta capital, asseguram que a situação na Mandchuria está-se tornando extremamente grave. O governo recebeu tambem communicação de que as tropas japonezas já chegaram a Niuch-Wang.

Consta que as forças insurrectas tomaram hoje a cidade de Sang-Sang. (Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 29.

Noticias acabadas de receber asseguram que as tropas revolucionarias forçaram a entrada da cidade de Nankin. (Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 29.

O Medjeliss (Assembléa Nacional) recusa-se a sanccionar o gabinete organizado por Samsam Sultaneh e recusa tambem conceder a demissão pedida por esse estadista. (Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29.

A mensagem que o presidente Taft apresentará ao Congresso na proxima terça-feira será inteiramente consagrada á questão dos *trusts*.

WASHINGTON, 29.

O governo dos Estados Unidos offereceu á China dois mil e quinhentos soldados norte-americanos para proteger os estrangeiros e a estrada de ferro que vai da capital chineza ao littoral. (Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

O governador da provincia de Santa Fé telegraphou ao ministro da agricultura, dizendo: "Estamos litteralmente sitiados por centenas de trabalhadores ruraes, que, estando sem trabalho, conservam-se em attitude ameaçadora. Os milhares de passagens concedidas aos trabalhadores do solo, só serviram para complicar a situação; elles regressam em massa, de todos os pontos onde não encontraram trabalho e carecem absolutamente de recursos."

—Foi sanccionada a lei eleitoral. O presidente Saenz Peña vai publicar um manifesto, recommendando a sua execução, como o unico recurso de aniquilar a fraude.

—*La Nacion* diz hoje que o departamento de hygiene continúa applicando quarentenas odiosas a navios limpos e immunes.

—Foi applaudidissima a conferencia do Dr. Lozano, explicando as causas da enfermidade Chagas, molestia que elle estudou detidamente no Instituto Oswaldo Cruz.

Disse o conferencista que na Republica Argentina existe tambem o agente transmissor dessa terrivel molestia.

—Prepara-se um festival em beneficio do hospital allemão.

—Haverá amanhã recepção na legação norte-americana, para commemoral a passagem do *givingday*.

—Os socialistas estão reorganizando o seu partido com grande actividade, afim de disputarem a proxima eleição de deputados.

—Falleceram o Dr. Eduardo Gueyrechea e o Sr. Lucio Seeber.

—Consta novamente que o Sr. Ruiz de los Llanos será nomeado ministro no Rio de Janeiro. (Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 29.

Continuam a ser muito desencontradas as noticias sobre a revolução. De Posadas communicam que o general Elias Ayala, nomeado chefe das forças governistas, encontra-se na impossibilidade de tentar qualquer acção decisiva para sair da immobilidade em que o collocaram os revolucionarios, visto estes terem cortado todas as communicações com Encarnacion, que se acha ameaçada pelo lado de terra e das aguas do rio Paraná.

BUENOS AIRES, 29.

La Nacion, tratando das negociações entaboladas entre a Italia e a Argentina, para resolver o conflicto creado pela decretação das quarentenas para os navios vindos de portos italianos, insiste na necessidade de serem ellas supprimidas, por achal-as injustificadas.

—Noticias aqui recebidas informam que a bordo do paquete *Albania* embarcaram numerosos agricultores portuguezes, que se destinam ao Brazil, Uruguay e Argentina.

—Corre como certo aqui que o fim da visita feita ao ministro do exterior pelo Sr. Soler, agente official do governo paraguayo aqui acreditado, teve por fim solicitar a intervenção amigavel da Argentina para conseguir a terminação do movimento revolucionario.

BUENOS AIRES, 29.

Realizou-se uma reunião de quarenta e oito paraguayos, que aqui residem actualmente, achando-se presente o general Benigno Ferreyra. Ficou resolvido enviar ao governo do Paraguay um telegramma de adhesão de todos os presentes á reunião.

—Communicam de Posadas que as tropas do governo tentaram reconquistar Villa Oliva, nas margens do rio Paraguay, sendo, porém, derrotadas e ficando prisioneiro o chefe Flores.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro da Hespanha visitou hoje a Hospedaria de Immigrantes. Acompanhou-o na visita o director daquelle estabelecimento, a quem o ministro externou a excellente impressão que lhe causara o grandioso edificio e as suas excellentes installações.

BUENOS AIRES, 29.

Chegou a esta capital o cruzador *Nueve de Julio*.

—Partiu para Assumpção a canhoneira *Rosario*, que, conforme telegramma, zarpara para La Plata, afim de tomar carvão.

A canhoneira *Rosario* leva emissarios do governo argentino com instrucções reservadas.

Diz-se que esta resolução do governo argentino se filia á sua ultima conferencia realizada com o Dr. Adolpho Soler, portador de uma carta confidencial do Dr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, conferenciou largamente com o Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior.

Nesta conferencia foram tomadas resoluções no sentido de se supprimir as medidas sanitarias empregadas actualmente.

Diz a imprensa desta capital que esta conferencia é um passo decisivo para a solução do conflicto italo-argentino.

BUENOS AIRES, 29.

O ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, apresentou ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, o Dr. Luiz Azevedo, addido commercial da legação brazileira.

—Communicam de La Plata que descarrilou na estação um trem de passageiros, ficando feridas tres pessoas.

—Dizem que os revolucionarios paraguayos derrotaram as forças governistas, em tres encontros.

—Telegrammas de Villa Oliva informam achar-se ali o general Caballero.

—Uniram-se aos revolucionarios 250 estudantes. (Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.

A abertura do Congresso de Protecção á Infancia está marcada para junho de 1912.

—O Banco Allemão declarou que nenhum banqueiro francez interveiu no emprestimo chileno. (Serviço do *Paiz*).

SANTIAGO, 29.

Foi approvado pelo Senado o projecto que autoriza o governo a mandar construir um palacio, que será offerecido á legação da Argentina nesta cidade. (Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.

O acto do governo levantando o *boycottage*, que existia contra os navios chilenos, provocou severos protestos. (Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 29.

Embarcou para a Europa o general Caceres, recentemente nomeado ministro do Perú na Allemanha.

—Foi plenamente approvada a emissão do emprestimo municipal do governo para fazer cessar a *boycotage* dos navios chilenos. (Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.

Communicam de Tarija que acaba de partir para o Chaco o general Rosendo Rojas, novo delegado do governo nas colonias do sudoeste. (Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.

O governo oriental resolveu enviar para Assumpção o navio de guerra *Uruguay*.

MONTEVIDÉO, 29.

Consta que um grupo de deputados vai apresentar ao Congresso uma proposta de reforma do Codigo Commercial.

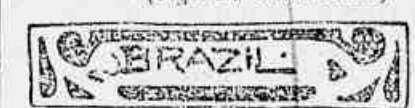
MONTEVIDÉO, 29.

A commissão brazileira de limites, que se acha em Santa Victoria do Palmar, deu começo aos seus trabalhos. Dizem que a embarcação de que dispõe na lagoa Mirim está completamente avariada e imprestavel para qualquer serviço da mesma commissão.

—Têm causado grande impressão as noticias aqui recebidas sobre a situação no Recife, por falta de garantias de vida das pessoas ali residentes. (Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.

O governo do Paraguay nomeou agente confidencial perante o governo do Brazil o Sr. Teodosio Gonzalez, ex-ministro das relações exteriores do Paraguay. (Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 29.

Chegou hoje a esta cidade o coronel Manoel Raymundo Paz, vice-governador do Estado, que foi recebido por numerosos amigos e correligionarios politicos.

O coronel Paz, que chegou a Tutoya no dia 12 deste mez, só hoje aportou a Therezina, devido á falta de vapores.

—Chegou hoje a esta cidade o engenheiro Affonso Pimentel, que vem dirigir os serviços de installação electrica de Therezina.

—Noticias recebidas do interior do Estado referem que os lavradores e criadores estão muito apprehensivos por causa da demorada estiagem que ultimamente tem havido. (Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28 (*retardado pelo telegrapho*).

Realizou-se hontem, no salão do palacio do governo, a assembléa geral do partido republicano afim de tomar conhecimento dos actos da chefia do partido e de outros orgãos da direcção, nos termos dos seus estatutos politicos.

Compareceram á reunião 98 delegados, representando todos os municipios do Estado.

O coronel Bento Xavier justificou uma moção de apoio e confiança aos actuaes chefes, Drs. Alberto Maranhão e Tavares de Lyra, moção essa que foi approvada por unanimidade.

Encerrada a reunião, os Drs. Alberto Maranhão e Tavares de Lyra offereceram um lauto banquete aos membros da assembléa geral, e no qual tambem tomaram parte diversas autoridades civis e militares.

Houve apenas tres brindes: o do Dr. Alberto Maranhão, offerecendo o banquete; o do Dr. Moysés Soares, agradecendo em nome da assembléa geral e saudando os Drs. Alberto Maranhão e Tavares de Lyra, e do Dr. Alberto Maranhão brindando o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

NATAL, 29.

A Republica registra hoje, com um sentido necrologio, o fallecimento do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica.

—Encerram-se amanhã os trabalhos do Congresso do Estado.

—Os membros do partido situacionista realizaram hoje uma assembléa geral, na qual foram approvadas moções de applauso á commissão executiva do partido, á convenção e ao jornal *A Republica*. (Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28 (*demorado pelo telegrapho*).

O presidente da convenção hoje reunida telegraphou o seguinte aos senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado:

"Tenho a honra de communicar a VV. EEx. que a convenção do partido republicano conservador se reuniu hoje para a escolha dos candidatos á successão presidencial.

Apresentaram-se 28 delegados, faltando apenas o de um municipio, que communicou comparecer amanhã.

Abri a sessão, expondo o fim da reunião e agradecendo o espontaneo concurso do povo, que enchia os vastos salões do Congresso Legislativo, onde se reuniram os convencionaes. Li, em seguida, as disposições do codigo do partido referentes ao assumpto e expuz os escrupulos da commissão executiva em assumir a responsabilidade da escolha dos candidatos, dando maior elasticidade ás suas attribuições, invadindo talvez as prerogativas da convenção do partido, composta dos delegados dos poderes municipaes.

Levei ao conhecimento da assembléa a inabalavel resolução do presidente do Estado, de não intervir na escolha do seu successor, dando plena liberdade de acção aos membros do partido nessa momentosa questão. Pedi toda a calma e ponderação á assembléa na escolha do substituto do benemerito presidente, que, após quatro annos de uma administração assignalada por ousadas iniciativas e extraordinarios melhoramentos, ao ver o poder escapar-se-lhe das mãos, tinha o pulso ainda bastante forte para escrever com letras de ouro uma brilhante pagina da historia da Republica, não indicando candidato nem manifestando a sua preferencia por nenhum correligionario.

Em meio de acclamações populares, declarei aberta a sessão, convidando os delegados a elegerem a mesa directora dos trabalhos, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Julio Pereira Leite; secretarios, coronel Virgilio Francisco da Silva e Dr. Americo Ribeiro Coelho.

Para melhor ordem dos trabalhos, foi dividido o Estado em dois districtos, elegendo-se duas commissões verificadoras de poderes, sendo o reconhecimento dos delegados do districto do sul feito pelos do norte e vice-versa.

As commissões deverão apresentar o parecer no prazo de 24 horas, proseguindo os trabalhos da convenção.

A população acompanha com vivo interesse os trabalhos da convenção, reinando perfeita harmonia entre os membros do partido republicano conservador, todos dispostos a acatar a sua deliberação. Respeitosas saudações — Dr. *Julio Pereira Leite*, presidente da convenção." (Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29.

O Sr. Felippe Grossi, agente da Congregação da Marinha Civil em Minas, offereceu o diploma de honra ao Dr. JoséGonçalves, secretario da agricultura.

—Os representantes de Santa Catharina no Congresso Federal telegrapharam ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, apresentando-lhe pesames pela morte do senador Gonçalves Chaves.

—Encerrar-se-hão amanhã, com a solemnidade do estylo, as aulas primarias dos estabelecimentos de ensino do Estado.

—O *Pharol*, de Juiz de Fóra, publicará amanhã a entrevista que um dos seus redactores teve com o Dr. Francisco Brant, administrador dos correios do Estado.

O Dr. Francisco Brant declarou estar francamente empenhado na creação de uma sub-administração postal em Juiz de Fóra, o que depende apenas da approvação do projecto do deputado Antonio Carlos.

Disse mais o Dr. Francisco Brant que já organizou o quadro respectivo, devendo a zona da Matta possuir cem agencias, sujeitas á mesma sub-administração.

—Foram nomeados os seguintes delegados de policia: de S. José de Além Parahyba, José Ribeiro de Miranda; de Palmyra, Joaquim da Cunha; de Murambinho, Raphael Rocha; de Ubá, Waldemar Loureiro, e de Itabira, João de Deus Sampaio. (Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.

As autorizadas declarações da *Tribuna* e do *Jornal do Brasil*, publicadas em telegramma dos vespertinos desta capital, desmentindo que o senador Lauro Müller cogitasse em entrar para o partido chefiado pelo general Glycerio e pelos conselheiros Rosa e Silva e Rodrigues Alves, com o intuito de hostilizar o partido conservador e o general Pinheiro Machado, e garantindo que o illustre senador catharinense continúa solidario com o seu partido, produziram forte desapontamento nas rodas civilistas.

No seio do partido conservador tivemos occasião de constatar absoluta confiança na lealdade e solidariedade do senador Lauro Müller. (Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 29.

Foram apresentados na Camara dos Deputados dois projectos pelos Drs. Freitas Valle e Fontes Junior.

O primeiro diz respeito á instrucção publica, reorganizando os gymnasios e as escolas normaes.

O segundo é um projecto de lei autorizando o Estado a entrar em accordo com o governo da União, afim de promover o desenvolvimento da navegação entre Santos e os portos europeus, facilitando a immigração.

—Trata-se em Ribeirão Preto da creação de uma linha de automoveis que facilite o commercio e o transporte de passageiros e mercadorias.

S. PAULO, 29.

O chefe de policia desta capital, attendendo a uma requisição do Dr. Belisario Tavora, effectuou a prisão do gatuno hespanhol Bertão Serra, que seguiu para essa capital, escoltado por agentes de policia, no primeiro trem nocturno.

—Chegaram de Santos 2.171 immigrantes, destinados á lavoura.

—Será em breve apresentado na Camara um projecto referente á regulamentação do aproveitamento da força hydraulica.

S. PAULO, 29.

O Dr. Carlos Guimarães, ex-secretario do interior, partiu para a sua fazenda de Baguassú.

S. PAULO, 29.

Chegou hoje a esta capital, vindo de Itapetininga, o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado.

S. PAULO, 29.

A menor Gioconda, filha do Sr. Victorio Dorré, entretinha-se hoje brincando com navios de papel, em uma tina de agua, quando, perdendo o equilibrio, caiu dentro desta, morrendo afogada.

S. PAULO, 29.

O professor Elisiario Bonilha, marido de Albertina Barbosa, protagonista do celebre crime da Galeria de Crystal, entrou hoje em julgamento, sendo absolvido por sete votos.

O promotor appellou.

S. PAULO, 29.

A congregação do Gymnasio do Estado vai pedir ao Dr. Bernardino de Campos, fundador do mesmo estabelecimento, que intervenha junto dos poderes publicos afim de ser adquirido um predio para o Gymnasio.

S. PAULO, 29.

A Municipalidade de Guaratinguetá offereceu ao governo os terrenos necessarios para a construcção do instituto disciplinar.

S. PAULO, 29.

Regressou a esta capital, vindo da Europa, o deputado Paulo de Moraes Barros.

S. PAULO, 29.

A commissão de fazenda do Senado deu parecer favoravel ao patronato agricola, fazendo, entretanto, algumas restricções.

S. PAULO, 29.

Os funccionarios da Junta Commercial vão pedir o restabelecimento dos seus antigos vencimentos. (Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 29.

Foram approvados, por decreto de hontem, os estatutos do Banco dos Funccionarios Publicos do Paraná, de que é incorporador o Sr. Manoel de Miranda Rosa, leiloeiro desta praça.

O banco constitue-se com o capital de 500:000$ e denominar-se-ha Banco de Coritiba.

—Seguiu para essa capital o senador Candido de Abreu.

—Falleceu o Sr. Carlos Augusto Cornelsen.

—Os passageiros dos vapores do Lloyd Brazileiro reclamam contra a mudança da agencia para Porto de Agua, sem que a companhia providenciasse para que ao menos ficasse uma sub-agencia em Paranaguá.

Accresce a circumstancia de não haver meio de transporte para aquella localidade, o que difficulta até a tomada de passagens. (Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 29.

O enterro do major Leyraud teve grande concurrencia, tendo comparecido representantes de todas as classes sociaes.

—Reina aqui um excessivo calor.

—O predio da rua dos Andradas occupado pela casa Barreto foi hoje vendido em praça, pela quantia de noventa contos de réis, á firma Echenique & C.

—Os armazens da Alfandega são insufficientes. E' grande o accumulo de cargas de importação. (Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 29.

Suicidou-se nesta capital o Sr. Carlos Gomes Borba, desfechando um tiro na cabeça. Ignora-se a causa que o levou a esse acto de desatino. Era empregado no commercio, brazileiro e tinha a idade de 17 annos.

—Foi hontem representada nesta capital, pela ultima vez, a opereta *Casta Suzana*, pela companhia allemã de operetas que actualmente trabalha nesta cidade.

—A companhia allemã de operetas seguiu para Montevidéo, de onde se destinará á Europa.

—Falleceu o major de artilheria Alfredo Leyraud. Era solteiro e foi chefe constructor do palacete do quartel-general desta capital. (Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Pelo presidente do Estado foi, a 24 do corrente, promulgada a lei numero 1.223, concedendo o auxilio de 1:000$ á commissão promotora da homenagem civica prestada ao barão do Rio Branco, em 17 de outubro deste anno.

— Foram exonerados, a pedido, os Srs. Arthur Hippolyto de Faria, do cargo de subdelegado de policia do 6º districto de Magé, e o tenente Francisco Jorge de Couto, do cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 4º districto da Barra do Pirahy.

— Para o cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Mangaratiba, foi nomeado o Sr. Manoel Marcal Coelho.

— O inspector de instrucção publica mandou publicar edital, communicando aos professores que não observaram o art. 2º das instrucções para exame, abaixo transcripto, que devem fazel-o com urgencia, tendo em vista os arts. 97 e 100 do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro deste anno. E' este o art. 2º:

"Os professores que regem as escolas do Estado, deverão remetter na segunda quinzena do mez de novembro, aos inspectores escolares sob cuja inspecção servirem, e assim tambem ao inspector de instrucção, relação nominal, com a data da primeira matricula e por ordem alphabetica de todos os alumnos que se apresentarem a exame final."

Essas communicações e relações serão remettidas em registro do correio.

— Foram designadas pelo inspector de instrucção as professoras DD. Elvira Dias de Araujo e Zulmira Candida Barcellos, para examinarem, sob a presidencia do delegado escolar Dr. Norival Soares de Freitas, os alumnos da 2ª escola elementar de Victoria, em Nitheroy.

A prova escripta será feita no dia 5 de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã.

— Ainda pelo inspector de instrucção foram designadas as professoras DD. Elvira Dias de Araujo e Maria Firmina de Almeida e Silva para, sob a presidencia do delegado escolar capitão José Pinto Penna Firme Ramos, examinarem os alumnos da 11ª escola elementar do Sacco de São Francisco, em Nitheroy, devendo realizar-se a prova no dia 6 de dezembro vindouro.

A GUERRA

Italia e Turquia

LONDRES, 29.

Os jornaes publicam a declaração de lord Roberts, apreciando as chamadas represalias dos italianos em Tripoli, em outubro proximo passado. Lord Roberts julga injustas as criticas feitas á nação amiga, a respeito das medidas adoptadas pelo general Carlo Caneva, commandante em chefe das forças italianas, as quaes medidas, entende lord Roberts, estão perfeitamente justificadas pelo procedimento traiçoeiro dos arabes para com os italianos.

O general Caneva, diz lord Roberts, viu-se na dura necessidade de agir com energia.

MALTA, 29.

Segundo noticia de fonte fidedigna, o general Caneva, commandante das forças italianas operando na Tripolitania e governador da Tripolitania e da Cyrenaica, desde o primeiro desembarque de tropas até o dia 20 do corrente, fez distribuir pelos arabes e pelos judeus da Tripolitania 127.000 kilos de trigo, e, desde então, são igualmente distribuidos diariamente 5.000 pães.

Além deste auxilio, foram installadas cozinhas, afim de poder ser fornecida comida quente aos pobres. Os europeus necessitados têm recebido soccorros em dinheiro, e aos arabes, independentemente da alimentação, foi feita distribuição de vestimentas.

ROMA, 29.

O commandante em chefe das tropas italianas de Benghasi enviou hoje ao ministro da guerra o seguinte telegramma:

"No dia 27 do corrente, á tarde, a nossa cavallaria, que andava em serviço de exploração, foi subitamente atacada pelos beduinos. Os soldados italianos responderam energicamente ao ataque, mas tiveram que retroceder em virtude da superioridade numerica do inimigo, deixando no campo um soldado morto. Para castigar os beduinos, que se achavam em uma localidade a sete kilometros dos nossos postos avançados, organizei uma columna movel, composta de forças de infantaria, cavallaria e artilheria, sob o commando em chefe do general Damico. A columna chegou, sem ser pressentida, até muito perto do acampamento dos beduinos, e atacou-os de surpresa e com grande energia. O combate foi encarniçado e longo, e só terminou com a derrota completa dos beduinos, a maioria dos quaes ficou no campo de batalha. O general Damico fez bombardear a localidade, onde se tinham refugiado os sobreviventes, e sómente mandou cessar o fogo quando da parte do inimigo não havia mais resistencia.

Segura de que o inimigo tinha sido completamente aniquilado, a columna regressou a Benghasi, em ordem perfeita. Tivemos 12 mortos e 30 feridos. A conducta das nossas forças foi admiravel." (Serviço do *Paiz*).

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia:

Conferencia do Dr. Werneck Machado sobre as impressões colhidas em sua recente viagem aos centros scientificos da Europa, principalmente sobre o 606.

OS MENDIGOS E LADRÕES

O Sr. chefe de policia expediu hontem circular aos delegados districtaes, reiterando as ordens relativas á repressão da mendicancia e da ladroagem.

Os mendigos serão presos e apresentados ao general prefeito, para terem destino conveniente, e os ladrões deverão ser processados e recolhidos á Casa de Detenção.

Recepções.

A Sra. Ernesto **Lassance Cunha**, aos segundos sabbados de cada mez, abrirá seus salões ás pessoas de sua amisade.

A Sra. Dr. Americo **Lassance** receberá ás quintas-feiras.

Concertos.

Com grande concurrencia, realizou-se ante-hontem, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto da distincta professora D. Julieta Alegria, que, mais uma victoria conquistou entre os nossos *virtuosi*.

O numeroso e selecto auditorio, que teve a ventura de ouvil-a, passou agradabilissimas horas e se não fartou de applaudir calorosamente a conhecida artista.

Com a sonata n. 2, em mi menor, de E. Sjogren, para violino e piano, interpretada pela senhorita Alegria e pelo professor Ricardo Tatti, começou a audição.

Arthur Napoleão executou, com a maestria de sempre, acompanhado pela festejada musicista e cantora, lindo trecho de musica, o inspirado romance do notavel mestre, *Adieu, je pars* é a canção de encantadora harmonia que se evola dos labios da senhorita Alegria; e após *Adios a la Alhambra*, aligeirado trecho de musica de Monasterio, seguiram-se outros numeros de musica.

A segunda parte do programma constou da audição de *Wedding cake*, de Saint-Saens, op. 76; o brilhante *Caprice Valse*, em que a senhorita Jurema Esteves, com muita correcção, se mostrou merecedora da mestra, dando-nos impressão de requintada emotividade por sua execução feliz e auspiciosa em se tratando de uma menina de 15 annos.

Os applausos que couberam á senhorita Jurema, nesta parte, como noutra execução em *solo*, foram tão empolgantes que Arthur Napoleão — um nome feito pela arte e para a arte — abraçou-a com emoção e deu-lhe o mais franco parabem.

Na terceira parte do attrahente programma, ouviu-se, entre outras coisas, a *tarantella* de Arthur Napoleão, com o titulo de *Os bersaglieri em Napoles*.

Foi uma bella festa o concerto da senhorita Alegria e cujo successo perdurará por muito tempo na alma de todos quantos encheram o vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Conferencias.

Realiza-se hoje a conferencia de André Brun e Raul Pederneiras, em beneficio da Associação de Imprensa.

A conferencia intitula-se os *Typos lisboetas e os typos cariocas* e será feita ás 4 horas da tarde, no elegante Palace-Theatre, á rua do Passeio, cedido graciosamente para esse fim, pelo Sr. Semenza, em nome do respectivo emprezario Sr. Luiz Alonso.

Ha grande interesse em torno dessa conferencia, que, além de ser feita pelos dois illustres homens de letras, André Brun e Raul Pederneiras, terá o concurso dos distinctos caricaturistas Calixto, J. Carlos e Luiz Peixoto.

Os bilhetes estão á venda no vestibulo do *Jornal do Brazil*, na portaria da Associação de Imprensa, e, depois das 3 horas, na bilheteria do Palace-Theatre.

Veranistas.

Acompanhado de sua Exma. familia, segue amanhã para Petropolis, onde vai passar a estação calmosa, o Sr. Carlos Americo do Santos, nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. esposa e filha, partiu hontem para a Europa, no *Cap Blanco*, o Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto ao Vaticano.

Ao embarcar, teve o illustre diplomata opportunidade de verificar quanto são numerosas as amisades e sympathias que deixa entre nós.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos e admiradores.

De Hamburgo e escalas, a bordo do *Cap Vilano*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Carl Stemberg, M. von Voellintz, Max Schadlish e familia, Ida Lassur, Carl Patzel e familia, Bernardo Wahrlich, Helmar Werner e familia, Gerta Kolck, Marguerita Furneke, Henrique Huss, Fernando L. Ozorio, A. Vaz de Carvalho, Mario Ribeiro e familia, Joaquim Ferreira, Maria Rita Leuzinger e familia, Jules Lurifes, Dr. Raul Ferreira Leite e senhora, Mme. A. Masselmann e familia, Dr. Barros Pimentel e familia, Dr. Inglez de Souza e familia, Dr. Moreira B. Sabino e familia, Edmond F. Price e senhora, Leandro Martins, Antonio de Azevedo Costa e familia, Ribeiro Pinto de Queiroz e familia, Eulalia de Jesus, Domingos Serra e senhora, Maria da Felicidade e Antonio José Ribeiro.

A bordo do paquete *Cap Blanco*, partiu hontem para a Europa o Dr. Nelson Libero.

Embora recentemente diplomado, é esta a terceira viagem que faz ao velho mundo, para aperfeiçoar os seus estudos.

Desta vez o Dr. Nelson Libero tenciona permanecer cerca de um anno em Paris, Vienna e Berlim, frequentando as principaes clinicas.

Ao seu embarque, realizado ao meio dia, no caes Pharoux, compareceu grande numero de amigos e collegas.

A bordo do paquete *Cap Blanco*, chegaram hontem de Buenos Aires as seguintes pessoas:

Robert Gundleck, Fritz Ostermeyer, Alberto Acosta e senhora, Cesar Fernando, Luciano Debremont, John B. Tradgley, Carlos A. Petinaroli, Rene Prouvet e familia, Maria Perez, E. W. Barros, Alfredo Poten, Anna Kronfuss e uma filha, Eritz Baron del Colz e senhora e Sotero Abulo.

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Amazon*, as seguintes pessoas:

Paulo de Mattos, Alfredo Magnier e familia, Vitalina Santos, Rozinha Vitalina e uma filha, Joaquim Caraciolo, Guilherme Lima, Martha Berutti, Henrique Grondona, Franck Cuest, Adelino Albuquerque, Edward Cartagnet, Samuel de Almeida, Henry Fishes, Eugenio Cardim, João de Sa Lampreia, Antonio Luggi, Leonel Camarim, Hugo Stenhouse, Luciano Montenegro, Reginaldo Lathan, Antonio de Oliveira, William John Norton, Cecil Gould, Geraldo de Calcen, Gregorio Herzog, Matheus Hurick, Terence Parvar, George Lee Chandler, Charles Wilmot e familia, Alberto Lebro, Etienne Michel, Charles Petit e John Broocks.

Na Pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. coronel João Candido da Silva Monteiro, Dr. Antonio Augusto de Moraes, Manoel Martins, **Alberto de Moraes**, Dr. Ignacio Szauskastre, Dr. Ladislão Felimpouski, engenheiro Emygdio José Ribeiro e major Francisco Rebello.

Para a Europa, partiram hontem, a bordo do paquete *Amazon*, as seguintes pessoas:

Antonio M. Almeida e senhora, Henrique Beautemps, Heron G. Goodhart, João Coimbra Netto, Maria Bormer, visconde de Porto d'Ave, Pilon e familia, H. de Mayrinck e uma filha, Jayme Coimbra, Dr. Luiz Christino de Castro, J. F. Clossop, D. D. Koay e senhora, Raul Canzard, conde de Agrolongo, José Francisco Correia, Luiz Dreyfus, Isaias Blumer, Francisco Marques, Gilberto H. Nelson, Luiz F. Presser e familia, Henri Gadochil, Dr. José Ayres de Souza, L. M. Howe e senhora, J. W. Cammack, G. van Quacke, Dr. Guilherme Alexandre, Paulo Bienraux, Dr. Frederico Pontes e familia, Maurice Griffith Williams, Thomaz Talbolt, Alvaro de Carvalho, Dr. A. Moreira e E. L Harrisson e senhora.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs coronel, Eugenio Lima, Fernando de Barros, Candido Vianna, Avelino Conceição, coronel Antonio de Andrade Filho, Francisco A. Domingos, Antonio Soares Ramos, senhorita Janyra Franciscani, Abrahão Pinto, Quintiliano Cabral, João I. Eeyer, Antonio Alves de Azevedo, J. Wilson e Dr. H. Steventon.

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressou da Europa, a bordo do paquete *Cap Vilano*, o illustre Dr. Raul Ferreira Leite, proprietario daacreditada leiteria Mantiqueira.

Pelo paquete *Cap Blanco* partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Dr. Heinrick Silheim, Trungard Moller, Franz Luckhausen, Dr. Jambeiro Costa, Franz Abreith, Eugen Spielmenn, Ervin Schaeffer, Antonio Zebrowski, Dr. Bruno Chaves, Casimiro e familia, Gertrudes Riesler, Dr. Nelson Libero, Antonio Jardim Mattos, Leonor Barros Magalhães, Estevão de F. Magalhães, Jorge Rehder, Adolf Gins e Jean Krengen.

No paquete *Avon*, é esperado nesta capital no dia 10 do mez proximo Sir William Haggard, ministro da Grã-Bretanha, acompanhado de sua digna esposa.

Regressou de S. Paulo, onde fôra a passeio, o Sr. Hermann Velarde, ministro do Perú.

Para Porto Alegre partiram hontem, a bordo do paquete *Itaituba*, as seguintes pessoas:

Antonio Ferreira Marques de Souza, Jorge Baysen, M. E. Mouley e senhora, J. J. Bas, W. Nickoff e senhora, Carlinda Lopes, capitão Theotonio Cerqueira Brito, Leonardo José de Mello, tenente Theodoro da Costa e Silva, R Weill, tenente Setembrino Alves de Oliveira, Carlos Vallim, Elvira Plot, Arthur de Meira Lima, Carlos Presher, capitão Francisco E. Moura, Eleoteria Barbosa, João Vasques, Maria da Conceição, Dr. Arrigo Cini e familia, Euzebio Vieira, Domingos Perera Pinto, Salvador Mariano, Renato Pereira, Antonio Chaves e Olydio Pereira.

Vindo de Santos, passou hontem pelo nosso porto com destino a Paris, a bordo do *Amazon*, o illustre Dr. Affonso Arinos.

O apreciado autor do *Pelo sertão* veiu á terra em companhia de seu pai o senador Virgilio Martins de Mello Franco e de seu irmão o deputado Afranio Mello Franco, voltando para bordo ás 10 ½ horas da manhã.

Chegou hontem d osul o estimado *turfman* e conhecido philoranta Sr. Rodolyler Moniz Nerau.

Para o Piauhy, segue hoje o Dr. José Pires Rebello, digno director da repartição de obras publicas naquelle Estado.

S. S. embarcará ás 9 horas, no cáes do porto, onde se acha atracado o paquete *Manáos*.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Estevão Castello Branco, distincto clinico nesta capital.

O illustre anniversariante terá ensejo de ver a merecida consideração de que goza.

Foi hontem muito cumprimentada por motivo de seu anniversario natalicio a senhorita Clara Lima, dilecta filha do Sr. José Hippolyto de Lima.

Faz annos hoje o major Arthur Rodrigues da Silva, inspector da guarda civil.

Em homenagem ao feliz anniversario do major Rodrigues da Silva, os seus auxiliares, incorporados, offerecem-lhe um mimo valioso a sua Exma. esposa.

Faz annos hoje o capitão Dr. André Trajano de Oliveira.

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Elisa Marques de Barros Potier, esposa do Sr. José Alberto Potier, empregado do *Jornal do Brazil*.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leontina Gentil Torres, digna esposa do Sr. José Joaquim Torres, e proprietaria da pensão Brazileira.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Adelaide Mendonça Padilha, esposa do 2º tenente Dr. José de Lourdes Guimarães Padilha e filha do general Bellarmino de Mendonça, inspector da 12ª região.

Faz annos hoje o Sr. Armando Varady.

Faz annos hoje a senhorita Etelvina da Silva Bahia, filha do capitão Leoncio Manoel Bahia, funccionario da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca.

Faz annos hoje o Sr. Antonio Alves do Valle, capitalista desta praça.

Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. José Roballo Ferreira, importante commerciante desta praça, socio da firma Alberto Rodrigues & C.

Registra-se hoje o anniversario natalicio do Dr. Octavio Pedemonte.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Octavio Vieira, alumno do curso de engenharia civil da Escola Polytechnica.

E' hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Magdalena Berquó, digna filha do Sr. Luiz da Gama Berquó, **guarda-mór da Alfandega desta capital.**

Casamentos.

Com a gentilissima senhorita Elvira de Valladão Catta Preta, filha do Dr. Eugenio de Valladão CattaPreta, distincto advogado do nosso fôro, contratou casamento o tenente Otto de Faria, filho do conhecido advogado Dr. Zeferino de Faria.

Realiza-se hoje, no templo da humanidade, á rua Benjamin Constant, o casamento religioso, celebrado pela fórma positivista, do Dr. Frederico Horta Barbosa, engenheiro chefe da Companhia de Mineração do Rio Grande do Sul, com a senhorita Clotilde Camillo Teixeira Mendes, filha do Sr. Raymundo Teixeira Mendes, vice-director do Apostolado Positivista.

A ceremonia realiza-se ás 7 ½ horas da noite, sendo publica.

O applaudido maestro Costa Junior festejou hontem o 22º anniversario do seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Adelina Costa.

Fallecimento.

Falleceu hontem, ás 11 ½ horas da noite, o innocente Alexandrino, com 11 mezes de idade e filho do pharmaceutico Mattos Junior.

Enterros.

DR. MANOEL DEL CASTILLO

Teve uma concurrencia raramente vista nesta cidade a trasladação dos restos mortaes do illustre engenheiro Dr. Manoel Maria del Castillo para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foram sepultados hontem á tarde.

Foi uma ceremonia tocante. Não foram apenas os collegas de profissão, os companheiros de trabalho, os amigos, que se apressaram em ir levar-lhe a ultima homenagem, acompanhando-o ao campo santo; foi tambem uma multidão de humildes, operarios e proletarios, que tinham no saudoso extincto um protector devotado, que affluiu ao palacete da rua General Canabarro, levando-lhe o preito de saudade, que as lagrimas deixaram transparecer.

Durante todo o dia a camara mortuaria e salas contiguas conservaram-se repletas. Homens, senhoras e crianças velaram o cadaver; procuravam levar á desolada familia a certeza de que partilhavam a sua afflicção.

A's 5 horas, compareceu junto ao feretro o vigario de S. Christovão, padre Ricardino Seve, e procedeu á encommendação do cadaver. O saimento realizou-se logo depois, sendo o carro de 1ª classe que conduzia o corpo acompanhado ao cemiterio por cerca de 300 carros e automoveis.

Na necropole do Cajú foi o corpo sepultado no carneiro n. 4.802, pronunciando ainda as ultimas orações dos mortos o padre Ricardino Seve e orando o major Americo de Albuquerque e os operarios Carlos Fontella, Carlos Cruz e Theobaldo Sant'Anna.

Não podemos dar uma lista completa das pessoas que tomaram parte no saimento, pois muitas não assignaram as listas de presença. Assim, mencionaremos apenas as seguintes:

General Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Francisco Chaves, ministro do Paraguay; coronel Meira Lima, por si e pelo senador Pinheiro Machado; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, seu secretario, coronel Moniz, e official de gabinete, coronel Ricardo de Albuquerque; Dr. Dunham e Sá Freire, sub-directores da 1ª e 2ª divisões; Carvalho de Souza, ajudante da locomoção, e Manoel Oliveira, chefe da tracção; coronel Joaquim Borges, chefe das officinas de machinas addido, e Dr. Gil Pinheiro Guedes, chefe das officinas de carros, todos da referida estrada; Geraldo Sommer, Dr. Amaral Peixoto e familia, commissão do Club de Engenharia, composta dos Drs. Castro Barbosa, Floresta de Miranda e Miguel Galvão; Balbino Alves Barreto, José Alves Macedo Ribeiro e Luiz Lencé, representando a officina de limadores do Engenho de Dentro; Joaquim Alves Teixeira, coronel Ricardo Ramos, Antonio Francisco de Carvalho, Antonio Belzegos, Carlos Evaristo da Silva Araujo, Raphael de Campos Filho, por si e pelo Dr. José Luiz de Araujo, chefe do deposito de Entre Rios; Dr. Julio Furtado, Luiz de Oliveira, Gratulino da Rocha Azevedo, João Manoel da Cunha, Waldemar da Cruz Mattos, Asdrubal Burlamaqui, Joaquim de Barros Costa Oliveira, Affonso Rodrigues Maia, Dr. Nunes Ribeiro, 2ºs tenentes Martiniano Bezerra e José Pedro dos Santos, 1º tenente Euclides Pequeno, Manoel Marciano da Silva, Daniel Pereira Bastos, José Quadros, Carlos Rodrigues, Dias Garcia & C., Luiz de Abreu, Oscar de Almeida Gama, por si e pela Serraria Frontin; Manoel Cotta, Dr. Antonio da Silva Martinho, Virgilio Apollinario da Silva, Luiz Pedrosa da Silva, Dr. Lassance Cunha e Abreu Prado, Luiz Teixeira, Manoel da Silva Gomes, Martinho José de Oliveira, tenente-coronel Adalberto Benecke, Ernesto Pfaltzgraff, José Vargas, Agostinho Mendonça, Fabio Montanheiro, Pedro Palhares, representação da Caixa Auxiliar dos Guardas-Freios, composta dos Srs. Luiz Antonio de Oliveira, Octavio Puga e Arlindo Cesar Ramos; Paulino Mello e Antonio Mello, commissão da officina de fundição do Engenho de Dentro, composta dos Srs. João Simões de Oliveira, Lucio Carvalho Ribeiro, José Ignacio de Souza e Manoel Vieira Borges; major Americo de Albuquerque, Jeronymo Barbosa Pires, Drs. Sinval de Sá e Silva e Rodolpho, pela secção de construcção da Central do Brazil; Costa Lima, representando o Jockey Club; Eurico Leoncio da Silva, João Nolasco de Carvalho, Dr. Raul Guedes, Heitor Lyra da Silva, Roberto Marinho, Luiz Pereira da Silva, Dr. Roberto Silva Freire, representando seu pai, o Dr. Silva Freire, sub-director da 4ª divisão da Central do Brazil; coronel João Victorino, almoxarife da directoria de instrucção municipal; Souza e Silva, superintendente geral interino da limpeza publica e particular; Leopoldo Flecha, Luiz Velloso, Dr. Rodrigues Saldanha, Dr. Van Erven, inspector geral do serviço de aguas, esgotos e obras publicas; João Barbosa, auxiliar technico da locomoção da Central do Brazil; Martins Kallut, encarregado do deposito geral; Nestor Areias, Carlos Senechal de Godofredo, Leopoldo Ribeiro do Val, Antonio da Costa Lage e coronel Alfredo Braga, Joaquim Bravo, mestre da officina de limadores; Manoel Areias, mestre da officina de caldeireiros; Alfredo Nicolão, mestre de modeladores; A. Pinheiro, mestre de torneiros; Theodoro Barbosa e Francisco Silveira, mestres ajudantes da referida officina, todos da locomoção do Engenho de Dentro; Carlos Fontella, Antonio Fonseca, Jeronymo de Oliveira e Mario Pinto, representando a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil; Vasco da Gama Pinto Leite, Luiz Carneiro Vianna, Francisco Ferreira Marques, Ismael de Oliveira Maia, Manoel Pedro de Alcantara, Jayme Rodrigues, Guilherme Barbosa Botelho, Basilio Domingos da Silva, João de Medeiros Silva, João Moreira do Couto, Luiz Marques Ribeiro, Horacio Paulo de Oliveira, João Baptista Machado, Ivo Freitas de Oliveira, Francisco Moreira Valle, Rodolpho José da Costa, Manoel Leitão da Trindade, Antonio Ferreira de Araujo, Nicolão Ferreira, Oscar de Barros, Lafayette Pereira, Miguel Luiz Gomes, Dr. Ennes de Souza, **Drs. Moniz Belfort e Affonso Soares**, representando a inspectoria da 3ª divisão da Central do Brazil; Agostinho Ferreira de Lemos, José Antonio da Costa, Julio Fernandes Figueira, Manoel Joaquim de Oliveira Barbosa, J. C. Barros Sayão, Samuel Sayão, Celino Agostinho, Aristides Cesar Leal, Edmundo de Aguiar, Octavio Motta, Leão Horta Fernandes, Alberto Contim, Bento de Araujo, Drs. Venancio Cavalcanti e Cicero de Faria, por si e representando os Drs. Luiz Carlos e o pessoal do 4º districto do trafego da Central do Brazil; José da Graça, Dr. Nascimento Silva, Oscar Teves, Gonçalves de Castro, Mario Gomes de Araujo, Martins de Carvalho, Francisco Azevedo, João Campos, Jeronymo Thomé e José Moreira.

Innumeras foram as coroas, palmas e ramilhetes, collocados sobre o feretro, que quasi desapparecia sobre um tapete de flores naturaes. A maior parte, porém, foi conduzida em caminhões do corpo de bombeiros, e, além de innumeras que nenhuma dedicatoria representava a significação da offerta, naturalmente de infelizes que ficaram privados do seu bom protector, notámos as seguintes:

Gratidão dos empregados da limpeza publica; O ultimo adeus de Jacob e Ernesto Costa; Homenagem da Sociedade dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brazil; Gratidão eterna de J. A. Teixeira; Saudades de Ramos e Florentina; Saudades de seus primos João e Maria; Ao seu digno chefe, gratidão dos trabalhadores das officinas do Engenho de Dentro; Saudades de Souza e Silva e familia; Recuerdo de Marcellino Roque, Feneiana de Sanabria; Los paraguayos de las officinas de Engenho de Dentro dedicam esse humilde recuerdo de amistad a su mui querido compatriota; Gratidão e saudade de Antonino, Lucia e filhos; Eterna saudades dos cocheiros e moços da limpeza publica e particular da estação central; Lembrnaças de Nicomedes ao chefe e amigo; Ao seu querido pai, seus filhos Armando e Catita; Ao seu inolvidavel esposo, saudades de Adelina; Ao seu bom amigo Manoel Castillo, o general Bento Ribeiro; Ao seu saudoso consocio, o Jockey Club; Saudades da familia Flecha; Ao inolvidavel amigo, saudades da familia J. D. Carvalhaes; Ao digno e querido chefe da 4ª divisão, a 5ª secção da tracção; Os funccionarios do escriptorio central, ao seu saudoso chefe e amigo; Saudades da familia Tito Correia; Ao bom chefe e amigo, homenagem do posto da Piedade; Saudades da familia Aprigio Gomes de Mattos; Homenagem do pessoal do deposito geral da 4ª divisão; Tributo de gratidão da turma de pintores e carpinteiros de Alfredo Maia; Homenagem dos mestres e ajudantes das officinas do Engenho de Dentro; Homenagem do pessoal da serraria do Engenho de Dentro; Homenagem do pessoal da officinas dos limadores do Engenho de Dentro; Preito do pessoal do escriptorio da locomoção; Homenagem dos feitores e capatazes da estação central da limpeza publica; Homenagem das officinas de caldeireiro da locomoção; Homenagens dos funccionarios da estação central da limpeza publica; Saudades do Lisboa; Homenagem da administração e pessoal da ilha de Sapucaia; Antonio Reis, ao seu amigo Castillo; Gratidão do pessoal da estação de S. Christovão; Ao amigo e compadre, Carlos Sampaio e senhora; Saudades da familia Casimiro Costa; Ao protector e amigo, Gomes e familia; Homenagem do pessoal da subchefia e deposito do norte; Saudades do chefe e sub-chefe da tracção e do pessoal do deposito de S. Diogo; Saudades do Azevedo; Gratidão dos torneiros da 4ª divisão; A officina de pintura da locomoção, ao seu saudozo chefe; Homenagem da officina de carpinteiros; Homenagem da Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil; Saudades de Frontin e Mariquinhas; Homenagem saudosa da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil; Ao seu socio fundador, homenagem do Derby Club; Gratidão da familia Ariani; Ao seu bom chefe, a estação da limpeza publica de Engenho Novo; Homenagem de Leopoldo Ribeiro do Val e familia; Saudades de Antonio Penido; Saudades do Dunham; Saudades de Pereira e familia; Gratidão dos operarios da montagem e concertadores do Engenho de Dentro; Homenagem da administração da ilha de Sapucaia; Homenagem do administrador da estação do Andarahy; Homenagem de Manoel Rosas; Homenagem dos operarios do 1º deposito; A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brazil, ao seu saudoso chefe.

Em Nitheroy falleceu hontem o menino José, filho do Dr. Glauco Ribeiro.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Vera Cruz n. 4, Nitheroy.

Foi hontem inhumado, no cemiterio de Maruhy, a Exma. Sra. D. Luiza Berard, mãe do Sr. Francisco Berard, deputado federal.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór de Nossa Senhora das Dores e Santissimo, da matriz da Candelaria, missas, pelo 7º dia do eterno repouso de Rodolpho Hermanny, estimado negociante da nossa praça.

Foram officiantes os padres Ramiro Vieira de Mello, Francisco de Paula Ayneto e Luiz Castanheira, acolytados por Albino Pinho, Annibal Ribeiro e João de Medeiros.

A estes actos de religião, que foram mandados celebrar pela familia, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Fridolino Cardoso, Eduardo Araujo & C., Antonio França, Alberto Carneiro de Mendonça, Companhia Transportes e Carruagens, Manoel R. Fontes, Antonio José M. da Motta, Victor Fontes, Brumer & C., George B. Stevens, José Antonio Ferreira de Azevedo, Hermes do R. Leite de Oliveira e familia, Horacio M. de Oliveira Castro, Getulio Guanta, Dr. Filemon Torres, Aurelio Brito de Barros, Dr. Renato Souza Lopes, capitão-tenente Dr. Francisco Gusmão, Antonio José Ferreira, Francisco Gonçalves Ferreira, Ventura Lopes da Silva, Costa Braga & C., Benevenuto Berna, Alfredo Rocha, Francisco Americo Pacheco e senhora, Angelina Pacheco e irmão, Alfredo Cardoso de Mello, Francisco Alves Aragão, Gustavo de Oliveira, Alfredo Alves Aragão, Antonio Gomes, Gomes irmão, Edgard de Oliveira, Manoel Ferreira Lima, Albino Teixeira de Mesquita Bastos, Raul Candido Pinheiro, João Antunes de Oliveira Guimarães, commendador Charles Schmidt, Arthur Kastrup, João Monte, Luiz da Silva Oliveira, Maria de Miranda Ribeiro, Adelaide Vidal, Francisco Costa, J. Bastos, Tancredo Soares de Souza, Mario Ferreira de Carvalho, Affonso Vizeu, Affonso Vizeu & C., Solidonio Leite, Philemon Rabello Cruz, Antonio Joaquim Fernandes, Augusto de Brito Belford Roxo e senhora, Gil Diniz Goulart, F. Wahle, J. Carrazedo & C., Jocelyna Dias de Barros Cobra e seu marido, João Martinho, Joaquim Murtinho Sobrinho, Dr. Manoel Lavrador Filho, Carlos G. Muller & C., Jacques Muller, Alvaro de Moraes, Caetano Garcia e senhora, Alfredo Augusto de Almeida, M. A. Koch, Antonio Lopes Tinoco, Luiz Camuyrano, Priscilla de Oliveira, M. G. da Silveira, por si e sua familia, Dr. Guilherme da Silveira, Delfino Fontes & C., Amadeu B. Santiago, Armando de Andrade, José Antonio da Silva, Antonio Augusto de Almeida Carvalho, Alvaro Luiz Pacheco, Mello Sampaio & C., Leonardo Sampaio e senhora, Carlos Guimarães, J. França, Paulo dos Santos, Jacintho J. de Oliveira Castro, Manoel Amorim, Adolpho Ferreira dos Santos e familia, Lucio de Mello, José Carlos de Figueiredo, Oscar Godoy, Raul Doria, Pereira Garcia & C., Renato Costa, Brazil Alves, Mme. Roberto Kastrup, Matheus Vieira, Alfredo C. Rocha, Aristides Rangel de Campos, A. T. de Sá Rego, Carlos A. Kastrup, Carlos Chaves Braga, Nuno da Graça Castellões, Manoel da Silva Monteiro, José Pereira da Graça Couto, Joaquim de Paiva Ferreira, Dr. Cabral Fagundes, Abel & C., Arthur L. Ferreira Chaves e senhora, Charles Hue e senhora, Arthur Chaves & C., Heitor de Sá e senhora, Alfredo Azevedo Alves, Caetano Alberto dos Santos, Sylvestre Moreira, Miguel Gomes da Cruz, Dr. João Gomes da Cruz, Octavio A. Silva Lima, Luiz Camayrano Filho, Eugenio Paiva Rio, Gastão Vieira, Raul Maia, J. Moura, Eduardo Siqueira, L. S. Porto Filho, Ruy Barbosa e familia, João Ruy Barbosa, Baptista Ferreira, Antonio Guimarães, Olympio de Menezes e familia, capitão A. Niemeyer, Alberto David Pereira Braga, Darke David de Oliveira Mattos, David & C., Hermann Beggeron, por si e por Herm. Stoltz & C.; Ignacio Areal, Dr. Villela dos Santos, Luciano Montenegro, Henrique Lemos, Edmundo Pessoa, C. A. Portella, Rubem L. Bella, Honorio Martins Netto, João da Costa Mattos, João Miranda, por João Catão Pinto; Luiz Campos, Eduardo Sussekind, Manoel A. da Motta Maia e senhora, commandante Jayme da Silva Lima, José Pinto de Sá Coutinho, Antonio Moreira Monteiro, tenente Francisco Paes de Oliveira, Luiz de Rezende & C., Guilherme dos Santos, J. L. Vieira, Luiz Jacques, Pedro Alves Vianna Guimarães, Alfredo do Carmo Oliveira, A. E. Gaspar, 1º tenente Renato Bayardino, Karl Schuback, Walter Schuback, Hermann Schuback, Otto Schuback, Emmanuel Crouzet, João Ferrer e senhora, Sophia Guimarães, Dr. Bezerra de Menezes, José de Mattos, capitão Rocha Marinho, tenente T. Martins, tenente Milanez dos Santos, Victor Villiot, Antonio Costa, Pedro Leite, Monteiro de Barros, Roxo & C., Lucas Monteiro de Barros Roxo, Reynaldo de Faria, Dr. João Neri Ferreira, capitão Alamiro do Amaral Castellões, Maria L. Guimarães, Anna Braga, Luiz Guimarães, Francisco Castilho, Joaquim de Oliveira e Silva, Raul Salgado Zenha, Ernesto Marcellino Pinto, João Affonso de Miranda, por si e por Domingos Lopes do Couto; Arlindo L. F. Chaves, James Magnus, Dr. Thomaz Nerolando Junior, Manoel Carvalho Silva Leal, Dr. Faria Rocha, J. J. da Silva Fernandes, Ernani Voigt, Dr. José Chapot Prevost, A. B. Ramalho Ortigão, Eduardo Ferreira Ramos, Manoel José de Fonseca, Emilio Cruz, Oswaldo Cruz, J. C. V. Mendes, Dr. Rodolpho Chapot Prevost, Adelino A. Magalhães, Lapport Irmão & C., Jordão Laport, Cesar Moss, Bernardino Fonseca e senhora, Manoel Teixeira de Carvalho, José Francisco Alves, Coelho Bastos & C., João Liberal, Jovino Lopes, Dr. Carlos Claudio da Silva, Antonio Palhares Vianna, Dr. Cordeiro da Graça, major Francisco de Assis, Antonio Moreira, James Watz, conde de Avellar, Victorino Gomes de Avellar, Albino Sá & C., Izidro Marx e senhora, Bordido Maia & C., Dr. Carlos Gross, José Trajano Barbosa, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Joaquim Guimarães, Alfredo Martins, José Werneck, Leopoldo Rocha, Edmundo Machado, Ricardo Kopal Duarte, Joaquim Neves, Pedro Hallier, Tito Jacomo de Abreu e Silva, H. Santos Lobo, Dr. Murtinho, Leonor Guimarães, Alfredo Siqueira, Fonseca & Vaz, Henrique T. Valladares, por si e pelo Dr. Salles Cunha, José Henrique Aderne, Luiz Pederneira, Raunier & C., coronel Nascimento, Octavio da Rocha Miranda, Paulo Iffinger, Eduardo Isaacson, Arnaldo Dantas Lessa, M. de Mattos Fonseca e senhora, Evelina e Julieta Klingelhoefer, Jayme Porto, Luiz Brito, Alfredo Graça Campos, A. Prulate, Luiz Pastorino e Alipio Cordeiro, por esta folha.

Na matriz do Realengo, celebra-se hoje, ás 9 horas, missa mandada rezar pela familia Silveira, pelo eterno repouso de Argemiro Alves da Silveira.

Officiará o vigario da freguezia, padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Em suffragio da alma de Francisco Nunes Pereira, celebra-se depois de amanhã, missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Os funccionarios do Museu Nacional mandam suffragar amanhã, ás 9 horas, com missa na igreja de S. Francisco de Paula, a alma de seu companheiro Manoel Soares de Carvalho Peixoto.

No mesmo templo e ás mesmas horas, rezam-se outras missas a mandado da familia do extincto.

Amanhã celebram-se missas na matriz da Candelaria, em commemoração do 7º dia do fallecimento do general Percilio da Fonseca.

A ceremonia realiza-se ás 9 ½ horas.

Na matriz da Gloria, celebram-se missa hoje, ás 9 horas, por alma do Bento Luiz de Toledo Lisboa.

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de D. Perpetua Telles, será rezada amanhã, missa na igreja de São Francisco Xavier, ás 9 horas.

Amanhã, será rezada missa por alma de D. Guilhermina Augusta Ribeiro Rodrigues Torres, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Na igreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, suffraga-se hoje a alma de João Baptista Cabral Filho, com missa, ás 9 ½ horas.

Passa hoje o 2º anniversario da morte de D. Florinda da Silva Telles de Menezes.

Pela passagem desta data, será rezada missa, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Pelas escolas.

Com a assistencia do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção publica municipal; Dr. Elysio de Araujo, inspector escolar, e de grande numero de familias dos alumnos que o frequentam, encerrou hontem as suas aulas o Jardim da Infancia "Campos Salles".

O Sr. prefeito municipal, acompanhado dos Drs. Alvaro Baptista e Elysio de Araujo, compareceu ao jardim cerca do meio-dia, sendo recebido ao som do Hymno Nacional, executado ao piano pela eximia pianista senhorita Lydia Feital, professora do estabelecimento, e cantado por todos os alumnos, que tambem entoaram, com muita perfeição, a *Marselheza*.

Em seguida, os alumnos Renato, Jair e Zilah Guanabara, de menos de sete annos, cantaram, com bastante graça, *Os tres primores*, interessante composição escripta especialmente para elles. As meninas Zilah Guanabara e Maria Benevenuto Barbosa recitaram ainda, com agrado geral, respectivamente, o *Padre Nosso* e a *Saudação á bandeira*.

Tiveram depois inicio os exames dos alumnos, que terminaram o curso do jardim e cujo grão de preparo, attentos á idade delles e o insignificante prazo de dois annos em que o adquiriram, despertou a admiração de todos os assistentes.

Ao retirarem-se os Srs. prefeito municipal e director geral da instrucção publica, bem impressionados, com o grão de aduantamento dos alumnos, dirigiram á directora e sub-directora do jardim os mais enthusiasticos elogios, chegando mesmo o Dr. Alvaro Baptista, que não é prodigo em encomios, a declarar "que não poura haver nada melhor naquelle genero".

O resultado dos exames foi o seguinte: Maria Benevenuto Barbosa e Heloisa Figueiredo, distincção com louvor; Henrique Marques, Norberto Cabral e Eduardo Xavier Alves, distincção; Almerinda Xavier Alves, Ruth Côrte Real, Mercedes Gomes, José Moreira e José da Luz, plenamente.

Terminados os exames, o Dr. Elysio de Araujo, após haver proferido algumas palavras de felicitações ás professoras e aos alumnos que completaram o curso, procedeu á distribuição dos premios, cabendo á Maria Benevenuto Barbosa e Heloisa Figueiredo, medalha de ouro com a inscripção "Jardim da Infancia Campos Salles — 1911" Os demais alumnos da turma receberam o diploma do jardim em que está especificada a nota obtida no exame.

Havendo uma medalha de ouro para ser conferida ao alumno que melhor se distinguisse no desenho á mão livre, o Sr. prefeito municipal, depois de ter examinado os trabalhos de varias crianças, conferiu esse premio ao alumno Eduardo Xavier Alves, por um desenho representando uma fortaleza.

A festa terminou ás 3 horas

E' interessante dar aqui alguns algarismos que accentuam bem o progresso e o credito daquella escola.

No jardim estão matriculados 175 alumnos. A frequencia tem sido de 100, sendo 60 no 1º periodo, 30 no 2º e 10 no 3º.

A solemnidade de hontem deve ser motivo de justo desvanecimento para as dignas directora e sub-directora do jardim da infancia Campos Salles, as senhoritas Zulmira Feital e Candida Guanabara e suas dedicadas auxiliares.

Jardim da Infancia MARECHAL HERMES — Realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, a festividade desse jardim da infancia, dirigido pela distincta educadora D. Adelina Savart de Saint Brisson.

Damos abaixo o programma da festividade:

Hymno Nacional, cantado por todos os alumnos do jardim; allocução da directora; hymno do jardim (da directora), cantado por todos os alumnos; monologos "Dom Gallicismo", Carola Issler, "O jockey", José Carlos Chermont; cançoneta "A minha gatinha", pela alumna Sylvia Leal; dialogo "Um encontro perigoso", pelos alumnos José e Maria T. Navarro; poesias "Em caminho do jardim", Maria Brazilia Lopes; "As conchinhas", Maria Thereza Lopes; "A' lua", Córa de Aquino; "Adeus, jardim", Celio Paranhos Ferreira; monologo "No nosso jardim", da directora, pela alumna Carola Issler; Hymno das férias, da directora, cantado por todos os alumnos; saudação de despedida, pela alumna Maria Paula da Silva; marcha infantil, da directora; canções patrioticas "Os soldadinhos" e os "Voluntarios"; distribuição de brinquedos; Marcha final, da directora.

E' concebido nestes termos o "Hymno do jardim", devido ainda á penna de D. Adelina Savart Saint Brisson:

Aqui, no nosso jardim,
De flores bellas cheirosas,
Sempre a brincar aprendemos
Com as nossas mestras bondosas

Ellas, tão meigas, nos lembram
Das nossas mãis — o fervor,
Com seus desvelos e afagos,
Com seus carinhos de amor!

E nós que tanto as amamos
Por serem benevolentes,
Ouçamos suas lições,
Attentos e sorridentes!

E, como premios, teremos,
Mas premios grandes, reaes,
Os beijos doces e castos
Dos seus labios maternaes.

E sem falar nos brinquedos,
Encanto da nossa idade,
— Bonecas lindas, carrinhos...
A percorrerem a cidade!...

Aqui, no nosso jardim,
De flores bellas, cheirossa,
Estamos nós — as crianças
Como um punhado de rosas!

Eis a letra do "Hymno das férias", composição da digna directora:

Eil-o! que surge este dia,
Por todos nós desejado...
Cesse, por fim, esta lida
E o trabalho porfiado.

Vamos, emfim, repousar,
Das nossas lides passadas;
Dando tambem um repouso,
A's boas mestras amadas.

Salve 30 de novembro!
Salve dia venturoso!...
P'ras nossas almas pequenas
E's o dia mais formoso!

Aos nossos lares voltemos,
Contentes, cheios de vida...
A desfrutar as caricias,
Nos braços da mãi querida

O hymno das nossas férias
Cantemos, todos unidos,
A's mestras agradecendo
Os carinhos recebidos.

Salve 30 de novembro!
Salve dia auspicioso!
Aos corações dos pequenos,
E's o dia mais ditoso!

E' este o monologo "No nosso jardim", da Sra. D. Adelina Savart Saint Brisson:

Neste recanto sagrado
Aprendemos a pensar,
Tirando lições da vida,
Que teremos de trilhar.

Estudamos sem esforços;
Trabalhamos a sorrir!...
Cada lição representa
A victoria do porvir.

Nós aprendemos as cores,
Na natureza encantada;
Sabemos que azul é o céo,
E que esta rosa é encarnada.

Com estes quadros esparsos
Que, curiosos, juntamos,
Formamos lindos desenhos
E nosso gosto educamos.

Nas linhas curvas e rectas
Ha um estylo tambem;
— Mysterio que desvendamos —
Pois o estylo é alguem.

E assim, tambem sabemos
Que as nossas almas mimosas
Perfumam este jardim
Como os jasmins e as rosas.

Nossos risos — borboletas,
Que esvoaçam sem cessar;
Nossas palavras — caricias,
Que temos p'ra vos saudar!

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

2ª serie medica—Pratico-oral de anatomia descriptiva (2ª parte)—A's 11 horas—João Alves Brandão, Christiano Ferreira Fraga, Emilio Soares da Silveira, Mario Barreto, Alcides Leal da Costa, Heitor Vahia de Abreu, Octavio Moreno de Mello, Francisco Prisco Telles Duarte, Mario Costa Ferreira e Epaminondas da Costa Alves.

Turma supplementar—João Franca de Carvalho, Heitor Lopes Rego, Didimo Duarte Carneiro, João Baptista Ferreira, Paulo José Rabello, Admar Dias Morpurgo, José Pinto da F. Marques, Francisco Pinto da F. Telles, Laerte do Nascimento, Leonardo de Assis Brazil, Sebastião Antas Aranha, Oldemar Rezende Meira, Pedro Carlos de Souza, Oscar de Souza Chermont, Raul Ribeiro da Silva Caldas e Alciro Valladão.

5ª serie medica—Pratico oral de todas as cadeiras—A's 10 ½ horas—João de Barros Barreto Junior, João Alfredo Correia de Oliveira Neto, Benjamin Hortencio de Medeiros, Antonio Marques de Souza, Alvaro Caldeira, Fabio Alves de Vasconcellos, Arnaldo Cathoud e José Francisco Pereira de Viveiros.

Turma supplementar—Arthur Ribeiro da Fonseca, Turiano Frade Meira de Vasconcellos, Fernando Lopes Gonçalves, Mario da Silva Leitão, Nuno Guerner de Almeida, Bernardo Gonçalves Peixoto, Jesuino Carlos de Albuquerque, D. Julita Sampaio Estellita Lima.

5ª serie medica—Clinicas (1ª mesa)—A's 8 ½ horas—Diogenes Nogueira da Silva, José Lucas Raposo da Camara, Octavio de Saboia Porto e Nicolino Morena, syphil., e Roberto da Silva Freire, ophtal.

Turma supplementar — Antonio Olivé Leite, Diogo Simões Gaspar Filho, Adhemar Grijó, Sylla Teixeira da Silva e Agripino Louzada, syphil.

5ª serie medica—Clinicas (2ª mesa)—A's 8 horas—Raphael Fernandes, Jeronymo Rosado Filho, Manoel Ayrosa, Hamlet de Cavalcanti Mello e Jorge de Carvalho, syphil.

Turma supplementar — Ruy Vaccani João da Silva Seixeira, Lindolpho Pinheiro dos Santos, Haroldo Fonseca da Costa Lima e Rodrigo de Araujo Jorge Filho, syphil.

1º anno medico—Pratico oral de microbiologia e arte de formular—A 1 hora—Menotti Medici, Eloy Angelo de Andrade Camara, Waldemar Murgel Dutra, Elygio Fernandes da Silva, Manoel da Cruz Lazary, Americo Luiz Homem, Manoel Tiburcio Serrano Navarro e Nelson Maciel Pinheiro.

Turma supplementar—Nestor Vidal Gomes, Francisco Gonçalves de Magalhães, Lafayette Moreira Freire, Joaquim Roque Pedro de Alcantara, e 2ª chamada, Oscar Varella Homem de Mello, Orlando da Costa Guimarães, Olavo Gomes Pinto, Ariovaldo dos Santos Chaves e Theophilo Ferreira do Nascimento.

3º anno medico—Pratico-oral de microbiologia—A's 10 horas e 45 minutos—Olegario Pereira de Azevedo, João Pereira de Camargo, Jonathas do Nascimento Bomfim, Alpheu Martins Meyrelles, Alexandre de Oliveira, Archicioniades Gonçalves de Mendonça e DD. Nathalia de Lima Pedroso e Cecilia de Lima Pedroso, Jayme Rosemburg e Lincoln de Paula Barbosa (2ª chamada).

Turma supplementar — 2ª chamada: Nelson da Fonseca, Victor Bhering, Carlos Saraiva Caravelli, Francisco Leite Bittencourt Sampaio Netto, Leontino José da Cunha, Godofredo Costa de Menezes e Guilherme Alvares Armando.

3º anno medico—Pratico-oral de physiologia e arte de formular—A's 11 horas—Manoel Garcia dos Santos, Lamartine de Carvalho Santos, José Vianna Seabra, Christiano Frederico Carlos Ritter, Oscar d'Utra e Silva, João Baptista Bezerra Cavalcanti, Raul R. Azambuja, Bruno Garcia da Silveira.

Turma supplementar—Iberico Gonçalves Fontes, Carlos Maigre Ferreira da Gama Junior, Antonio de Rezende Chagas, Graciliano Gonçalves Cruz, Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo, Thomaz Pereira Caldas, Alberto Borgerth e José Botelho.

4º anno medico—Pratico-oral de anatomia pathologica—A's 11 horas—Salvatore Levato, Antonio Simas de Magalhães, Baldomero Seabra, Cesar Alves de Moura, Gastão de Vasconcellos, Eduardo José Manhães, Genserico Dutra Ribeiro, Fernando Paiva de Lacerda, Alfredo Bastos Tigre e João Baptista Reis.

Turma supplementar — Raul Luiz dos Santos, Ernani Domingues, Nelson Silveira d'Avila, Aristides Correia Rabello, João Octaviano da Veiga Lima, Franklin de Almeida Junior, Domingos Carlos Gerson de Saboia, Alair Accioly Antunes, Raul Santiago Vergallo, Manoel Mendonça Guimarães Sobrinho.

2º anno odontologico — Pratico-oral—A's 9 horas—Alberto Attademo, Francisco Duarte Silva, Gastão Faria Correia, Stephano Leão Mocellin, Severiano Almeida Filho, José Henrique Vigué, D. Maria Tagarro Lima, Amadeu da Silva Fialho, D. Stella Reis e Tertuliano Turibio da Silva.

Turma supplementar — Oswaldo Faria Limoeiro, Luiz Masson Filho, Mario Couto de Oliveira, Ernesto de Oliveira e Silva, Pedro Ribeiro Arantes, Augusto Ferreira da Cunha Filho, Euclides Foriaz, Gilberto Dutra, Juvenal Ferreira de Mello e Perseverando da Silva Oliveira.

6º anno medico—Oral de hygiene—A's 11 horas—José Ignacio de Carvalho, André Ferreira dos Santos, Pedro Dias da Silva, Claudio Pereira de Lemos, Odilon da Cunha Gaspar, Octavio Cordeiro da Rocha Werneck, Eugenio Padilha de Oliveira, Luiz Cesar de Andrade, Zacheu Esmeraldo da Silva e Heitor Pereira Carrilho.

Turma supplementar—Henrique Walder de Brito e Cunha, Ernesto Seabra Moniz, Francisco de Assis Berrelli, Gualter Nunes, Henrique Altembernd, Donato Mello, Isaac Salazar da Veiga Pessoa, Antonio Maria Teixeira, Guilherme Lins de Queiroz e João Baptista Canto.

6º anno medico—Oral de medicina legal—A's 11 ½ horas—Elyseu Guilherme da Silva Junior, José Assumpção da Costa Ramos, José Gomes Vieira de Souza, Amaranto Paiva Coutinho, Miguel Ozorio de Almeida, João Gualberto de Souza Sobrinho, Francisco Lafayette, Rodrigues Pereira, Jorge do Amaral Murtinho, Leoncio da Silva Pinot e João Lima Monteiro de Castro.

Turma supplementar—Mario Pereira de Vasconcellos, Martim Francisco Bueno de Andrada, Antonio Fernandes da Costa Junior, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Leonidas da Silva Porto, Geminiano de Miranda Souza Gomes, Carlos Menezes, Alfredo Bernardes de Souza, Lourival Milanez Machado, Vital Antonio Diott Fontenelle.

6º anno medico—Clinicas—A's 9 horas—Mario Costa Sepulveda, Miguel Francisco de Azevedo, Arthur Azambuja Neves, João Marafelli e Vicente Soares Ferreira.

Turma supplementar—Valmor Argemiro Ribeiro Branco, Caleb de Souza Bomfim, Paulino da Veiga Mello, Guarany de Almeida e Antonio Benevides Barbosa Vianna.

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas:

4º anno, ás 9 horas — Desenho (graphica).

6º anno, ás 11 horas — Literatura (oral) — Serão chamados os restantes.

Realiza-se hoje, ás 11 1/2 horas, a festa do encerramento das aulas da Escola Quintino Bocayuva, sob a direcção da distincta professora D. Adalgiza Esther de Araujo e Silva.

Effectua-se no proximo sabbado, a 1 hora da tarde, no salão da congregação da Faculdade de Medicina, o acto solemne de collação de grão á turma de pharmaceuticos de 1911.

A solemnidade será presidida pelo director desse estabelecimento, Dr. Azevedo Sodré, servindo como paranympho dos pharmaceuticos o Dr. Pecegueiro do Amaral, e como, orador da turma o pharmaceutico Euclides Silva.

São convidados a comparecer no Lyceu de Artes e Officios os alumnos da aula de musica e da banda.

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 3 1/2 da tarde, a exame pratico-oraes de pathologia, therapeutica, hygiene e prothese dentaria, os seguintes alumnos do 2º anno: José Nogueira de Sá, Augusto Gomes, Jacintho Taliberti, Ovidio José Pereira, Pedro Veríssimo de Araujo e Benicio Alves de Assis.

2ª chamada — E' chamado a provas escriptas de hygiene e prothese dentaria o alumno Bernardino José de Queiroz.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova escripta de legislação comparada sobre o direito privado, do 5º anno, todos os alumnos inscriptos, e ás mesmas horas, amanhã, serão chamados á prova escripta de direito civil, do 4º anno, todos os alumnos inscriptos.

Prova oral, hoje, ás 2 horas da tarde, os alumnos: Alceu Amoroso Lima, Samuel de Souza Leão Gracie, Antonio Peixoto de Azevedo, Honorio de Souza Silvestre, Domingos Antonio da Silva, Raphael Lacerda Gondilho, Alcides de Barros e Vasconcellos, Carlos Pereira Leal Junior, Ordomnundi Gomes Teixeira, Plinio de Freitas Travasso.

O Lyceu Literario Portuguez encerra hoje o anno lectivo de 1911.

Essa solemnidade effectuar-se-ha das 8 ás 9 horas da noite.

No Collegio Pedro II realizam-se amanhã, a 1 hora da tarde, os seguintes exames:

3º anno (effectivo e supplementar) — Provas escriptas de francez.

4º anno — Provas graphicas de desenho.

6º anno — Provas escriptas de grego.

O Thesouro Nacional vai pagar 945:490$660 a Austricliano de Carvalho & C., pelos trabalhos executados em beneficio da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, nos mezes de julho e agosto ultimos, e 22:816$098, a diversos, por fornecimentos feitos á Repartição Geral de Saude Publica e ao departamento de isolamento e desinfecção, para os serviços de hygiene da cidade, no mez de outubro ultimo.

A Brazilianische Bank für Deutschland vai receber do Thesouro Nacional 7:655$, pelo material fornecido á directoria do serviço geologico e mineralogico do Brazil.

Do Thesouro, tambem receberá 2:083$334 a Empreza de Navegação e Industria, como subvenção pelo serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty, no mez de setembro ultimo

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Remettidos pelas collectorias federaes de Caçapava, Cachoeira, S. Gabriel e Arroio Grande, mesa de rendas de Santa Victoria do Palmar, e Alfandegas do Rio Grande e do Livramento, tiveram entrada hontem no ministerio da agricultura mais 129 requerimentos de criadores sul riograndenses, sobre registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado maior que possuem; sendo de 4.665 o total dos requerimentos identicos já recebidos pelo mesmo ministerio.

Os 129 requerentes de hontem são: Athayde dos Santos Barbosa, Cornelio José Teixeira, Eusebio Rodrigues Barbosa, Raul Brito, Carlos Dias Rodrigues, Maria Carolina de Freitas, Geny Lopes de Moraes, Zeferina Lopes da Rosa, Joaquim Francisco Dias da Costa, Floriana Soares de Moraes, Camillo Xavier de Freitas, João Custodio de Moraes, Aracy Machado Alves, Marino Brito, Affonso Brito, Porfirio de Freitas, Alfredo Soares Leal, Delistrina Maria Machado, Gaudencio Francisco Ilha, Hortencio Francisco Ilha, Abilio Francisco Ilha, Justo Vieira Machado, Cesaria Vieira da Costa, Ermelinda Ribeiro Brum, Gaspar Pereira da Fontoura Xavier, Avelino Carvalheiro, Maria Isabel Ferreira Leitão, Marcolino Rodrigues Forence, Guilherme Motta, Maria Amalia Nunes, Honorato Nunes Lagos, Militão Prospero Berry, Leodoro Lemos Pinto, José Luiz Vicente da Silveira, Miguel Pinto Ribeiro de Miranda, Maximino Vicente da Silveira, Romalino Nunes Garcia, Alvaro M. Vieira, Idalicio Nunes Garcia, Antonia Padilha, Hygino Pereira dos Santos, Pantaleão Baptista, Abel Ramos Miranda, José Justino de Figueiredo Menezes, Luiz Marques de Avila, Pantaleão Neves da Silva, Raul Soares Machado, Manoel Martins, Estellita Domingos dos Santos, Firmo Moreira de Lima, Generoso Moreira de Lima, José Moreira de Lima, Clarindo Carvalho de Lima, Virgilio Castanha da Silva, Isidro Corsino dos Santos, Horacio Antunes Porciuncula, Santa Fida Corsino, Ozorio Oraiz, Marco Leão, José Bento Pereira Sobrinho, Francisco Veneral Pereira, Liberato Barcellos da Fontoura, Leopoldo Eduardo de Souza, Olitho Corsino dos Santos, Nero Lotario de Souza, Antonio Nunes Garcia, Carolina Souza, Dalmodio Marques de Avila, João Marques de Avila, João Escobar, Timotheo Marques da Silva, Dormandio Marques de Avila, Manoel Luiz Marques de Avila, Pacifico Vicente Silveira, Alpio de Souza Dias, Gabriel Vicente Silveira, João Candido Silveira, Severiano José da Silva, Gabriella Rodrigues, Vicencia Rodrigues, Ildefonso Leandro Marques, Lucia Maria da Silveira, Porfiria Silveira, Fernando Rodrigues, Fernando Silveira, F. Marques Pinto, Luiz Marques de Avila Netto, Maria Silveira, Manoel Leão de Lacerda, Desiderio Saturnino de Lacerda, Isidoro Gonçalves de Lacerda, Cesario Praes Chaves, Gumercindo Alves Machado, Valerio Teixeira Netto e filho, Antonio José Alames, Valerio Teixeira Netto, Faustico Pereira de Avila, Pedro Silveira, Affonso Rossumano, Libania Brum, Maria Leonor Gomes, Cecilio Leonor Gomes, Eleuterio Pereira Neves, Coryldo Solbé Barbosa, Landelino Solbé Barbosa, Franklin Correia Barbosa, Silveria Candida de Mattos, Fausto Manoel Gomes, Waldemar Solbé Barbosa, Crecencia Pinheiro da Silva, Tito José da Fontoura, Virgilia Belarmino Coelho, José Alves da Silva Sobrinho, Amalia Alves da Silva, Manoel de Oliveira Canabarro, Onofre Canabarro, Petrona Quevedo Ribeiro, Horacio Rosa, Honorino Rosa, Avelino Quevedo, Antonio Rosa, Marcillo Alves da Silva, Balthar Alves da Silva, Maria da Conceição Alves da Silva, Antonio Alves de Oliveira, Marfisa Cardoso dos Santos, Pedro Cardoso, Athalibа José Gomes e Cyriaco José da Fonseca.

—O Sr. ministro da agricultura telegraphou á embaixada americana dando pesames pela morte do embaixador Sr. Irving Duddley.

S. Ex. tambem mandou pesames ao presidente do Estado de Minas e ao Senado mineiro pela morte do senador Gonçalves Chaves.

—Datado de Festa da Bandeira, em Matto Grosso, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma do coronel Rondon:

"Internado em serviço da vanguarda, só hoje, dia da festa da bandeira, é-me dado enviar-vos minhas congratulações enthusiasticas pela commemoração do eternamente glorioso 15 de novembro e por esta celebração especial á mesma hora realizada em toda a vastidão do territorio da Republica. Felicito na vossa distincta pessoa o governo presidido pelo illustre marechal Hermes, por motivo primeiro anniversario. Saudações."

Encaminhado pelo inspector agricola no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o Sr. ministro da agricultura um officio da Associação Rural de Bagé, pedindo um auxilio para a quarta exposição pastoril que a mesma associação realizará em 12 de outubro do anno proximo vindouro.

—Consoante o plano traçado no regulamento do ensino agronomico, de vulgarizar a instrucção technica e profissional entre as classes agricolas e de facilitar o conhecimento e adopção dos methodos modernos empregados pela industria agricola no cultivo da terra, afim de desenvolver e aperfeiçoar a producção, o governo federal, por intermedio do ministerio da agricultura creou e tem em vias de completa installação, duas escolas médias de agricultura e zootechnia, sete aprendizados agricolas, quatro campos de demonstração e duas estações experimentaes.

Já se acham installadas a escola agricola de S. Bento das Lages, na Bahia, e a de Pinheiro, no Estado do Rio, annexa ao posto zootechnico federal; os aprendizados agricolas de Barbacena e os campos de demonstração de Espirito Santo e Mamanguape, respectivamente, nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

As obras de construcção dos aprendizados agricolas de S. Luiz das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul, S. Simão, no Estado de S. Paulo; Tubarão, em Santa Catharina, e Igarapé-Assú, no Pará; das estações experimentaes de canna de assucar nos municipios de Campos e Escada, Estados do Rio e Pernambuco, e dos campos de demonstração de Lavras, em Minas, e Xiririca, em São Paulo, já estão iniciadas, devendo as outras ser atacadas ainda no corrente anno.

—O professor ambulante de lacticinios, do ministerio da agricultura, Sr. Affonso Negreiros Lobato Junior, encontra-se actualmente em Araxá, dirigindo a construcção de uma leiteria pertencente ao coronel Alfredo Epiphanio, cujo requerimento nesse sentido foi attendido pelo Dr. Pedro de Toledo.

A leiteria conta com todos os apparelhos necessarios para a fabricação de manteiga e queijos, tendo sido a planta dessa leiteria fornecida pelo professor Lobato, de accordo com as congeneres da Suissa.

A média da fabricação diaria da leiteria será de 80 e 100 litros e de 40 e 60 queijos de reino.

O professor Negreiros Lobato permanecerá ainda algum tempo em Araxá, afim de completar a aprendizagem daquelle industrial.

Aproveitando a sua permanencia em Araxá, o Sr. Negreiros Lobato tem feito palestras sobre assumptos de zootechnia perante grande numero de criadores daquelle municipio, e nas quaes tem procurado convencel-os da inconveniencia da criação do gado zebú, que alli predomina.

Recebemos o n. 18 da importante revista agricola *A Fazenda*.

Este interessante numero é dedicado á 4ª conferencia assucareira, realizada em Campos. *A Fazenda*, na sua meritoria tarefa de divulgar os nossos progressos, aproveita o ensejo e faz uma reportagem dos usinas assucareiras de Campos, mostrando assim o progresso notavel daquelle ramo de actividade agricola no Estado do Rio. Além desta reportagem, historia minuciosamente as phases da conferencia, e traz, outrosim, artigos de ensinamentos, destacando-se entre elles "A cabra", pelo Dr. Assis Brazil, a "Cultura da canna saccharina", pelo Dr. J. J. Trigueiros de Martel; "Concursos caninos", "A cultura da bananeira", "Como administrar uma propriedade agricola", etc., etc.

O Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal de S. Paulo o credito de 1:000$, por conta da verba 4ª — Expansão economica do Brazil, para pagamento de trabalhos de propaganda do paiz, etc., de conformidade com o orçamento vigente do ministerio da agricultura.

The Singer Sewing Machine Company, sociedade anonyma, com séde em Nova Jersey, consultando relativamente ás notas de movimento entre a caixa e os empregados, teve o seguinte despacho do Sr. ministro da fazenda: "O documento exhibido, contendo clausulas que importam em recibos, está sujeito ao sello de quitação."

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o pedido do seu collega da viação, fazendo reverter para a fazenda nacional a caução de réis 2:000$, feita por Haupt & C., visto ter essa firma excedido o prazo de 23 dias no trabalho de installação de um elevador electrico, sendo, por isso, multada em 2:300$000.

CORREIO GERAL

Por portarias de hontem, foram promovidos na Directoria Geral dos Correios:

A chefes de secção, os 1ºs officiaes José Peixoto Guimarães Guarany, Manoel da Silva Coutinho e Severino Henrique de Lucena Neiva; a 1ºs officiaes, os 2ºs Mario Duque Estrada de Barros, José Rodrigues Leite Pitanga Junior, Manoel Antonio da Silva Reis Filho e Joaquim Alvares de Azevedo; a 2ºs officiaes, os 3ºs Leopoldo Martins Penna, Zacarias Ferreira Maia e Hortencio Pereira de Carvalho e o amanuense dos correios do Pará Thomaz José de Gusmão Junior; a 3ºs officiaes, os amanuenses Armando Duque Estrada de Barros, Joaquim Bento Rodrigues dos Santos Maia, Antenor Augusto da Silveira Castro, Jayme Moniz Cordeiro, Annibal de Oliveira Maciel e Carlos Antonio Torres de Alvarenga.

—Foram exonerados de claviculários da Repartição Geral dos Correios o Dr. Euphrasio José da Cunha e Vicente Affonso.

—Por effeito da reforma dos correios, serão removidos para esta capital os amanuenses Thomaz Garcia Paranhos Montenegro Netto, da administração da Bahia, e Alfredo Tavares da Silva, da de Pernambuco.

—Continuam em commissão na sub-directoria de contabilidade o major Theodoro Costa, e na do trafego, interinamente, o major Cerqueira Braga.

—Foi promovido a chefe de secção dos correios da Bahia o 1º official daquella administração Antonio Cypriano Gomes.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir os titulos declaratorios das pensões de montepio que competem a DD. Anna Elisa de Andrada Machado, Brazilia de Andrada Machado e Elisa Josephina de Andrada Machado, filhas do finado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, lente jubilado da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Expediu-se a portaria concedendo autorização a J. M. Campello, estabelecido á rua da Quitanda, para vender estampilhas do sello adhesivo, pelo prazo de cinco annos.

O senador Coelho e Campos esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, de quem se despediu, por ter de seguir hoje, no *Manáos*, para o norte.

O Dr. Francisco Salles far-se-ha representar em seu embarque por seu official de gabinete Dr. Saul Bello.

UM HESPANHOL ESPERTO

José Maria Bertas Serra, hespanhol, de 45 annos, empregou-se como copeiro na pensão de propriedade de Mme. Maria Marques, á rua das Marrecas n. 7. Ante-hontem, aproveitando-se da ausencia da dona da casa, Serra pulou um biombo que separa o seu quarto de outros aposentos e muito calmamente apoderou-se da quantia de 860$, de um annel e outras joias, no valor de tres contos mais ou menos.

Mas esse "trabalho" evidentemente fatigou-o e abriu-lhe o appetite, e voltando á sala de jantar pôz-se a surripiar, de um armario, um pedaço de "roast-beef".

Dessa vez não foi muito feliz, pois uma das inquilinas da pensão surprehendeu-o. Mas Serra é homem de alguns recursos. Applicou logo um plano.

— Eu estou aqui a procurar assucar para lhe dar café e não encontro. Vou ver lá dentro...

E foi.

Mas como não mais apparecesse, a inquilina em questão notasse que havia no armario uma lata cheia de assucar, concebeu ella logo algumas suspeitas.

Tratou de passal-as adiante, e pouco depois descobriu-se o roubo.

Dada a queixa á policia, o Dr. Cunha Vasconcellos telegraphou para S. Paulo, e Serra foi hontem preso quando desembarcava na estação da Luz. Em seu poder, communicou telegraphicamente a policia paulista, foram encontradas joias e 700$ em dinheiro.

Na sua mala foram encontradas varias caixas e tubos com cosmeticos, pós e outros accessorios femininos, de "toilette", o que faz suspeitar que, apezar dos seus 45 annos, não é só roubando que o esperto hespanhol ganha a vida...

Em nome do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, visitou hontem o senador estadoal do Pará Antonio Lemos o Dr. Saul Bello, seu official de gabinete.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Coelho e Campos, deputado Rodolpho Paixão e Bethencourt Filho e Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 73:670$ á delegacia fiscal da Bahia, para occorrer ás despezas com a commissão de revisão de estudos apresentados pela Companhia de Viação Geral da Bahia.

AMORES DE ALCOUCE

Do meretricio á vida privada — Tres victimas — Dois negociantes feridos e uma mulher assassinada — Na Santa Casa e no necroterio da policia — A tragedia sanguinolenta desenrolou-se na avenida da rua Barão do Amazonas n. 46 — Os antecedentes da questão — Quatro notas promissorias de 7:000$ — A acção da policia — Pormenores.

Uma paixão desordenada, estranha, absurda, raiando quasi á loucura, que apoderou-se completamente de um homem rude, mas honesto, transtornando-lhe por completo a vida, fazendo-lhe esquecer deveres, honra, conveniencias, interesses, acaba de ter, hontem, o mais sinistro e sanguinolento desfecho.

Um homicidio, uma tentativa de assassinato, que deixou á victima ás portas da morte, finalmente, uma tentativa de suicidio, eis os pontos culminantes da série de tragicos acontecimentos que temos de desenvolver diante dos leitores.

O movel que levou o infeliz protagonista deste drama vermelho a commetter, no mesmo logar, no mesmo instante, tão grandes crimes, foi o amor, — o amor traido, o amor desprezado.

O caso é estranho, quasi incomprehensivel, chegando-se a hesitar na explicação dos acontecimentos, na motivação dos actos que determinaram a catastrophe.

Como admittir que um negociante, um homem relativamente bem collocado, sensato, trabalhador, dispondo de recursos, fosse collocar o seu affecto na pessoa de uma meretriz da mais abjecta condição? Como comprehender que um sentimento tão anormal, tão monstruoso tivesse tal força sobre o seu animo, que o conduzisse á execução de actos atrozmente criminosos?

Entretanto, essa é a verdade.

Uma vergonhosissima paixão, um sentimento indigno, nascido nos baixos esconsos dos instinctos menos nobres, tendo por objecto uma creatura ignobil, desprezivel, foi o unico movel a que obedeceu o criminoso.

Sua alma rude, inculta, não soube se defender contra os miseraveis attractivos de uma mulher vendida.

Rebaixou-se, humilhou-se, escravizou-se todo debaixo do vergonhoso dominio de uma meretriz.

Esqueceu quem era, esqueceu a familia, os negocios, para só lembrar a infeliz que, na sua absurda illusão, lhe apparecia como o fim de todos os seus actos, como a unica occupação, o exclusivo cuidado de seu espirito.

Finalmente, um bello dia, sobreveiu a grande desillusão.

A mulher, que lhe parecia representar o ideal, mostrou-se tal qual era: uma mercadejadora de amores baixos, uma mulher destituida de tudo o que o infeliz nos seus sonhos de amante lhe attribuia.

Então, desenganado, furioso, louco de dor, o infeliz precipitou-se na voragem do crime.

A terrivel tragedia desenrolou-se hontem, cerca de meio dia, na avenida da rua Barão do Amazonas n. 146.

Ali entrou, áquella hora, o negociante José Manoel Carvalhal, que, sem indagar coisa alguma, dirigiu-se para a casinha n. 2, onde residia Emilia Kodiz, sua ex-amante.

Bateu á porta, e entrou precipitadamente.

Os vizinhos não tiveram tempo de evitar o desenlace fatal.

A' brusca entrada de Carvalhal succederam-se os estampidos de cinco tiros.

Tanto tiro, por que? indagavam todos, correndo de um para outro lado em busca da policia.

Afinal, chegou o guarda civil de ronda na rua Conde de Bomfim, que foi o primeiro a tomar conhecimento do facto.

Com a presença da policia a modesta avenida voltou á calma costumeira, não obstante procurarem todos se informar minuciosamente da terrivel tragedia.

Os commentarios, como sóe acontecer em taes casos, eram os mais desencontrados e extravagantes.

Havia em frente á referida casa enorme multidão de curiosos, quando compareceu o delegado do 17º districto, Dr. Galba Machado, acompanhado dos commissarios Sylvio Leal da Costa, Alexandre Pereira e Santa Cruz.

No patamar junto ao gradil da porta da entrada jazia o cadaver da primeira victima—uma mulher—apresentando tres ferimentos no mamelão esquerdo.

Na sala de visitas um homem, vestido de branco, estava estendido sobre o tapete com a cabeça numa enorme poça de sangue.

Na sala de jantar, foi encontrado outro homem, meio fóra de si, tambem com as costas tintas de sangue.

Uma tragedia!

A policia providenciou no sentido de serem soccorridos os feridos, e fez remover o cadaver da desditosa mulher para o necroterio.

Aquelles foram em auto-ambulancia do posto central de assistencia removidos para o hospital da Misericordia, devido ao estado de ambos, que era de inspirar cuidados.

A mulher chamava-se Emilia Kodiz, era de nacionalidade ingleza, solteira, com 33 annos. Tinha ha pouco tempo se retraido da vida do meretricio da rua General Camara.

O homem estendido sobre o tapete com a cabeça numa enorme poça de sangue, era o negociante José Manoel Carvalhal, de nacionalidade portugueza, de 29 annos, tambem solteiro e estabelecido com botequim á rua General Sampaio n. 44, no Cajú.

Finalmente, o homem encontrado da sala de jantar, meio fóra de si, era o negociante João Alves, tambem de nacionalidade portugueza, solteiro, com 29 annos e estabelecido com padaria á rua Camerino n. 13.

Em tempos Emilia Kodiz foi amante de José Manoel Carvalhal. Morava na rua General Camara, onde explorava o baixo meretricio.

Como acontece geralmente com todas as meretrizes, Emilia quiz com esse amor fingido, tirar o melhor proveito do apaixonado amante.

Concebeu o plano sinistro da vingança e executou-o com precisão.

Dirigiu-se á casa habitada pela fugitiva amante, tendo o cuidado de levar na carteira o retrato della e as notas promissorias do valor de réis 7:000$, por ella aceitas.

Por coincidencia chegou á hora em que o rival estava em casa. Exasperou-se ainda mais com a presença do novo amante de Emilia e commetteu os desatinos que acabamos de descrever.

João Alves, que foi ferido na região escapular esquerda, quando se escapulia para os fundos da casa gritando por soccorro, declarou á policia que ouvindo pancadas á porta foi ver quem era. Nessa occasião Emilia disse-lhe:

—Esse é o homem que quer a minha companhia.

Carvalhal cobrou-lhe os sete contos. Emilia negou a divida. Elle tirou as notas do bolso e mostrou-lh'as.

Pediu-lhe então um copo d'agua.

Attendeu-o e quando deu-lhe as costas para levar o copo para a sala de jantar, foi alvejada.

Em seguida, Carvalhal, depois de ter assassinado Emilia, apontou o revólver contra si, desfechando o ultimo tiro na região temporal.

Eis como terminou a tragedia.

O Dr. Galba Machado, delegado do 17º districto, fez lavrar no local do crime, auto de prisão em flagrante contra o accusado, que não foi desde logo removido para a Casa de Detenção, devido ao seu estado grave.

Em poder de José Carvalhal foram encontradas varias joias, um cartão de tiro ao alvo pelo qual se via que elle era [illegible]rador, uma caderneta da Caixa Economica n. 332.631, da 3ª série, accusando o saldo em deposito de 6:906$426, e 463, em dinheiro.

Da assassinada apprehendeu a policia um par de bichas de valor insignificante.

De poder de João Alves, o novo amante de Emilia, nada nos consta que tivesse sido apprehendido.

No Necroterio da policia houve verdadeira romaria das companheiras da assassinada.

O cadaver de Emilia Kodiz será autopsiado hoje, pelos medicos legistas da policia.

Não satisfeita com o dinheiro que lhe dava Carvalhal, conseguiu delle um emprestimo de 7:000$, aceitando notas promissorias venciveis no anno vindouro.

O fim a que Emilia destinou esse dinheiro, dizem-no as suas antigas companheiras de infortunio, foi para montar duas casas de alugar aposentos a mulheres de vida facil, sendo uma na rua do Nuncio e outra na rua do General Camara.

Preparados assim os seus negocios, resolveu-se Emilia a abandonar o amante, fugindo do alcouce para a avenida da rua Barão do Amazonas n. 146, ha cerca de dois mezes.

Teve o cuidado de não confiar o mysterio da sua vida á mais intima das amigas.

E' que fugindo á vida dissoluta da prostituição, a infeliz mulher queria tambem fugir á paixão do negociante que tanto a auxiliara.

Emilia nutria verdadeiro amor por outro negociante, João Alves, com quem travara relações ao mesmo tempo, em que parecia corresponder com affecto aos carinhos de Carvalhal.

Esse era o mysterio da fuga...

Um bello dia, José Manoel Carvalhal, foi á casa da amante. Não a encontrou e, debalde procurou obter informações sobre o seu paradeiro.

Voltou no dia seguinte e em dias subsequentes, estendendo as pesquizas pelos pontos onde dominava o elemento "vizuki".

Eis senão quando, depois de muito trabalho, conseguiu Carvalhal saber de toda a verdade.

Emilia fugira com o seu rival!

Ao mesmo tempo informaram-no da nova residencia do casal.

Foi quando o amante desprezado começou a comprehender que tinha sido ludibriado e roubado.

O Sr. Alfredo Valdetaro, director da despeza do Thesouro Nacional, recebeu hontem o seguinte telegramma do Maranhão:

"Pessoal capatazias Alfandega deste Estado, não tendo recebido as diarias, por falta de credito, roga a V. Ex., por meu intermedio, providencias concessão credito, solicitada officio delegacia fiscal n. 109, de 14 de agosto ultimo. Attenciosas saudações — *Fileto Marques.*"

DESASTRE

Na fazenda Vidigal, na Gavea, ha um predio em construcção, onde trabalham alguns operarios.

Hontem, ás 1 1/2 horas da tarde, achavam-se elles entregues aos seus affazeres, quando aconteceu quebrar uma tabua de um andaime, fazendo este cair.

Na queda foram arrastados os pintores João Maria Alves e Joaquim Barros.

Alves teve o olho esquerdo vasado, ficando, além disso, com algumas escoriações pelo corpo, e Barros partiu um dedo da mão esquerda, ferindo-se tambem em varias partes do corpo.

Compareceu ao local a policia do 21º districto, que fez medicar os feridos pela assistencia municipal, removendo-os em seguida para o hospital da Misericordia.

Por conta da proposta de Collet et Damart & C., foi recolhida á delegacia do Thesouro em Londres, pela firma Damart & C., a caução correspondente a 40:000$, para garantia da concurrencia das obras do porto de Jaraguá.

AGGRESSÃO COVARDE

José Pinheiro dos Santos, individuo de máos bofes, hontem, á tarde, ao passar pela rua Camerino, encontrou-se com o doceiro Manoel Branco, homem de 73 annos, que sentado á porta do predio n. 71 daquella rua, vendia em um taboleiro a sua mercadoria.

Pinheiro, depois de comer uns doces negou-se a pagar e como o pobre velho reclamasse, elle tirou-lhe das tremulas mãos um cacete e o esbordoou.

Aos gritos da indefesa victima acudiu a policia de ronda, que prendeu em flagrante o perverso Pinheiro, e o conduziu para a delegacia do 2º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O offendido foi medicado pela assistencia municipal e em seguida, recolheu-se á sua residencia, á rua Visconde da Gavea n. 64.

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará hoje as folhas correspondentes ao ultimo dia util do mez, as quaes são: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da brigada policial e dos bombeiros.

Até 9 de dezembro proximo está aberta, na directoria de obras e viação municipal, a concurrencia para a conservação do calçamento de macadam alcatroado da praia da Saudade, durante o anno de 1912.

Foi encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, a concurrencia para construcção de uma escadaria na rua Barão de Guaratiba. Apresentaram propostas os Srs. José dos Santos Azevedo, por 12:700$, e Colombo Mengarelli, por 13:350$000.

A Prefeitura Municipal mandou abrir concurrencia, que será encerrada a 12 de dezembro proximo, para construcção de uma nova ponte e reconstrucção de outra existente na rua Jardim Botanico.

Manoel Luiz Pereira França foi multado em 200$, por ter, sem licença, aberto oceheira e iniciado negocio de capital á rua Derby Club s|n.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 3.119, de S. Paulo, relator, o Sr. Leoni Ramos; pacientes, Vicente Rosa e mais 15 officiaes e praças da força policial do Estado de S. Paulo; recorrido, o Tribunal de Justiça do mesmo Estado — Negaram provimento ao recurso, votando o Sr. Epitacio Pessoa no sentido de serem pedidas informações quanto a alguns dos pacientes, convertido, neste caso, o julgamento em diligencia.

N. 3.115, de S. Paulo, relator, o Sr. Epitacio Pessoa; paciente recorrido, Antonio Pilo; recorrente "ex-officio", o juiz federal da secção — Negou-se provimento, unanimemente.

Petição de habeas-corpus — Numero 3.120, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Figueiredo; paciente, João Candido; impetrante, Job Damaso Miranda Monteiro — Concedeu-se a ordem pedida, para que sejam solicitadas informações ao Sr. ministro da marinha, para a proxima sessão, contra o voto do Sr. Epitacio Pessoa, que não conhecia da petição.

Appellação crime — N. 481, de São Paulo, relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Domingos Mazzetelli; appellada, a justiça federal — Deu-se provimento á appellação, para annullar o processo desde a denuncia, unanimemente. Impedido, o Sr. Oliveira Figueiredo.

Recurso extraordinario — N. 427 (sobre embargos), da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente embargante, a Companhia de S. Lazaro, por sua commissão liquidante; recorridos embargados, os syndicos da liquidação forçada da mesma companhia e o Banco da Republica do Brazil — Foram recebidos unanimemente os embargos, na parte em que pediam a nullidade da acção; na parte infringente, foram desprezados, contra o voto dos Srs. Epitacio, Godofredo Cunha e Oliveira Figueiredo. Impedidos, os Srs. Oliveira Ribeiro, Espinola, Ribeiro de Almeida, G. Natal e Leoni Ramos.

Embargos remettidos — N. 1.949, (de declaração), da Capital Federal, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargantes, C. H. Walker & C.; embargados, Antonio José da Costa Barros e outros — Foi adiado o julgamento, a requerimento do Sr. Epitacio Pessoa.

Serviço do porto — Processo annullado — O juiz federal da 1ª vara, por impropria na especie, julgou nullo todo o processado da acção summaria especial proposta pela Companhia do Port of Rio de Janeiro contra a União e Carlos da Costa Wigg e Dr. [illegible] de Moraes, para o fim de ser declarada de nenhum effeito, não só a concessão feita aos dois ultimos supplicados para construcção no nosso porto de uma estação de carga e descarga de mineries e carvão para exploração da metalurgia de ferro e aço, como tambem do decreto approvando o local escolhido na ilha do Governador para tal fim.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão do conselho supremo hontem reunido sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima e Bulhões Pedreira.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção — N. 84, relator, o presidente; suscitantes, José Duarte & C.; suscitados, os juizes da 3ª pretoria e de direito da 1ª vara do commercio — Foi julgado improcedente o conflicto, unanimemente.

N. 85, relator, o presidente, suscitante, o juiz da 6ª pretoria; suscitado, o juiz de direito da 3ª vara do commercio — Julgou-se procedente o conflicto e competente, no caso, o juiz da 6ª pretoria, unanimemente.

Por falta de numero legal de juizes, não se realizou hontem a sessão das Camaras reunidas.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Ferreira do Nascimento, accusado de ter aggredido e ferido gravemente, a faca, a Francisco Alves Nogueira e Maria da Silva Bittencourth.

O caso deu-se em 15 de agosto ultimo, no armazem á rua Barão de Iguatemy n. 99.

Queixa crime — Schemaker & C. offereceram queixa crime, no juizo da 2ª vara, contra von Klay & C., por uso de patente de invenção pertencente aos querellantes.

Despronuncia — O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Gabriel José Mufarreg, accusado de incendiario.

Habeas-corpus — Joaquim Martins, allegando estar preso, á disposição do juiz da 14ª pretoria desde 5 do corrente, sem culpa formada, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado o aspirante a official José Nourival Francisco de Lemos, accusado de seducção de uma menor, sob promessa de casamento.

Nourival foi condemnado a um anno de prisão.

Aos herdeiros do finado Candido José de Araujo Vianna foram impostas duas multas, na valor de réis 400$, por não terem cumprido as intimações para fechar os vãos e revestir as fachadas existentes em terrenos á rua S. Francisco Xavier ns. 38 e 40.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, ao meio dia, e no dia 4 de dezembro proximo, a 1 ½ hora da tarde, respectivamente, os predios ns. 32 da ladeira do Castello, de Antonio de Almeida, e 123 e 125 da rua General Caldwell, de Anna Guimarães da Silva.

O Sr. prefeito vetou hontem a resolução do Conselho Municipal que determina os vencimentos do director addido da Escola Normal.

A professora cathedratica Elisa Serrão de Medeiros Reis foi dispensada, a pedido, da direcção do curso nocturno da 2ª escola feminina do 10º districto.

Na directoria de instrucção publica está aberta concurrencia, a ser encerrada em 13 de dezembro proximo, para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras para um alumno cada uma, cumprindo aos concurrentes apresentar, no acto de abertura das propostas, o modelo dos bancos-carteiras que vão fornecer.

O Sr. prefeito municipal abriu hontem um credito supplementar, na importancia de 928:897$792, para reforçar verbas do pessoal e material de diversos paragraphos da lei orçamentaria e da differença de vencimentos, por effeito da lei numero 1.338, de 29 de agosto ultimo.

A adjunta de 2ª classe Carmen Monteiro de Souza obteve 60 dias de licença, sem vencimentos.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

No expediente foi lido e a imprimir um projecto melhorando a aposentadoria do commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Floriano de Lima Duarte.

Foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos:

N. 175, de 1908, que autoriza o prefeito a mandar contar para os effeitos da aposentadoria, a Gastão Xavier, auxiliar da sub-directoria da carta cadastral, o tempo de serviço que menciona;

N. 108, de 1909, que releva ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado, a prescripção em que haja incorrido para o recebimento da importancia correspondente ao tempo de serviço que menciona.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 88, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Domingos Pinto Benevente, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 62, de 1911, autorizando o prefeito a melhorar as condições da aposentadoria ao Dr. Damaso de Albuquerque Diniz.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos.

Por actos de hontem do Sr. prefeito, foi nomeado amanuense da directoria geral de hygiene e assistencia publica o bacharel José de Souza Garcez e transferido desta directoria para a de instrucção publica o amanuense Innocencio de Serzedello Machado.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado, a pedido, Léo de Sá Ozorio, identificador do 11º districto, sendo nomeado para essa vaga, interinamente, Nestor de Campos Mello.

— Foi tambem exonerado Roberto de Macedo Guimarães do logar de escrevente do 4º districto, sendo nomeado para esse cargo, interinamente, Odorico Rangel.

— Vai ser suspenso por 20 dias o escrivão do 17º districto policial, Pires Vaz, contra o qual correu inquerito pela 2ª delegacia auxiliar.

Aquelle funccionario foi accusado de receber a quantia de 200$ a titulo de gratificação, por serviços que prestou num exame de vistoria requerido na referida delegacia.

O escrivão Pires Vaz, na sua defesa, juntou grande numero de documentos que comprovam o seu anterior procedimento, sempre correcto e honesto.

Sirva-lhe a lição...

— O Sr. chefe de policia pretende visitar hoje diversas delegacias, onde lhe consta que os respectivos funccionarios não estão cumprindo á risca as suas ordens.

— Pelo Sr. chefe de policia, foram mandados expedir pela 2ª secção os seguintes officios:

Ao Dr. juiz da 6ª pretoria, apresentando Lourenço José Velloso, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido a pena que lhe fôra imposta, na Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao Dr. juiz da 4ª pretoria, apresentando Angelica Maria da Conceição, que tendo cumprido a pena que lhe fôra imposta, na Colonia Correccional de Dois Rios, deve assignar termo de tomar occupação;

Ao Sr. prefeito municipal, apresentando o indigente Manoel do Rosario Figueiredo, afim de ser internado no Asylo de S. Francisco de Assis, por se achar completamente abandonado;

Ao administrador do hospital da Misericordia, mandando recolher o menor, enfermo, Manoel Francisco Machado;

Ao secretario da justiça e segurança publica de S. Paulo, pedindo providencias no sentido de ser impedido o desembarque do anarchista hespanhol Juan Ribas Saludaio, deportado de Buenos Aires;

— Ao Hospital Nacional de Alienados foram recolhidos tres indigentes.

— Requerimentos despachados:

Salvador Postigo Quintero, pedindo cancellamento de sua nota, existente na Casa de Detenção —Deferido á vista da informação.

A Camara Municipal de Nitheroy approvou hontem a redacção do projecto autorisando o executivo municipal a contrair um emprestimo da importancia de 25.000:000$000.

BEBEDO QUE ATIRA

Eram 7 horas da noite, na rua Frei Caneca conversavam animadamente Paulo Antonio de Souza e Manoel Moreira Gomes, quando lhes surgiu pela frente o preto Edgard Guilherme Damião, que começou a provocal-os.

— Bebedo!...

— Segue o teu caminho ó pão d'agua.

Com essa phrase exaltou-se Damião, o qual rapidamente puxou de um revólver e atirou contra os dois homens. Os projectis atingiram Manoel Moreira Gomes, no braço, e Paulo Antonio de Souza, nas costas.

O guarda civil n. 277, que rondava o local, prendeu o criminoso em flagrante, levando-o para a delegacia do 12º districto.

Os feridos foram removidos, em auto-ambulancia da assistencia municipal, para o posto central, onde foram pensados convenientemente.

Dahi foram elles conduzidos para as suas respectivas residencias.

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 9 ½ horas da manhã, Americo da Costa Pinto viajava no trem SU 71, que tinha partido da estação Central, quando ao passar de um carro para outro, proximo á cancella do Porto, caiu sobre os trilhos, ficando com o corpo completamente esmagado.

A morte do infeliz foi instantanea. Tinha elle 22 annos, era de nacionalidade portugueza e morava á rua das Laranjeiras n. 369.

As autoridades policiaes do 14º districto fizeram a remoção do cadaver para o necroterio.

O cadaver foi reconhecido por seu irmão José da Costa Pinto.

FACADAS

Manoel Fernandes, residente á rua da Gamboa n. 11, por uma questão futil que teve com José Furriel, dentro de um bote, nas proximidades da ilha de Santa Barbara, deu nesse algumas facadas.

O facto foi communicado á policia do 11º districto, que prendeu o criminoso.

O ferido foi encontrado com as tripas á mostra, e em estado gravissimo, sendo removido para o hospital da Misericordia.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

"Agulha em palheiro" é o titulo de uma revista que fez em Lisboa um successo ruidoso e que sobe amanhã á scena.

Os scenarios da "Agulha em palheiro" são de admiravel belleza, graças aos pinceis de Carrancini, Salvador Reis e Machado.

Os vestuarios obedecem aos desenhos especiaes de Malhôa, Alberto Souza, Valença e Nunes, e foram executados pelo habil "coutumier" Castello Branco.

A peça está bem escripta e ha de agradar pelas suas magnificas piadas.

Toda a imprensa de Lisboa teceu os maiores elogios á "Agulha em palheiro."

Devido á complicada movimentação da peça e ás experiencias dos machinismos que exigem apurados ensaios, não haverá hoje espectaculo.

Theatro S. José.

Foi estrondosamente festejado o meio centenario da graciosa burleta em scena no S. José.

A celebre scena da platéa teve hontem uma consagração popular!

As piadas e trocadilhos jogados de scena para palco e do palco para as torrinhas e destas para os camarotes, tiveram hontem uma nova edição correcta e augmentada, que o publico applaudiu, debaixo de boas gargalhadas.

O "cake-walk" final, que degenera no mais genuino maxixe nacional, levantou a platéa em unisonos applausos e chamadas á scena. A "Mimi Bilontra" hontem, como sempre, foi uma noite deliciosa!

Hoje repete-se.

Cinema theatro Chantecler.

Hoje, dois espectaculos, ás 7 ½ e ás 9 ½, com a famosa revista "No molle..." Esta firmou-se não sae de scena. E' ali, no duro!

Circo Spinelli.

Depois da série dos exercicios admiraveis em que tanto se destacam os artistas do Spinelli, temos hoje, novamente, a opera comica "A' procura de uma noiva". E' a nota do dia.

Cinema theatro Rio Branco.

O "Rio Nú" continúa a fazer a delicia dos frequentadores do Rio Branco, que não tiveram o prazer de vel-o na primitiva. Hoje são as ultimas representações.

S. Pedro.

No S. Pedro, a companhia Christiano leva hoje, em 1ª representação, o vaudeville de G. Feydeau "Cuida de Amelia", que attingiu a 744 representações no "Nouveautés", de Paris.

E' uma fabrica de gargalhadas, que não fica a dever nada ao "Hotel do livre cambio" e á "Lagartixa", do mesmo feliz autor.

Theatro Carlos Gomes.

"Peço a palavra" criou raizes fortes e seguras na opinião publica.

Todas as noites o theatro Carlos Gomes tem uma prova da acceitação publica, enchendo-se totalmente o elegante theatro da empreza Paschoal Segreto.

Julio Guimarães, Eduardo Vieira, Carmen Ozorio, Elvira Mendes e a sympathica Ivone de Carvalho, principaes interpretes da grande revista, dão todo o realce á peça, sobresaindo Julio Guimarães, o "Alma Viva", que traz a platéa em hilaridade constante.

Accresce que o maestro Camardelli conduz a orchestra com maestria e "Peço a palavra" marcha para o primeiro centenario.

Palace-Theatre.

Reapparece hoje a companhia lyrica infantil, que não ha muito trabalhou no theatro Lyrico, onde despertou a curiosidade publica, contando-se os espectaculos por enchentes.

A nova série de espectaculos é curta, porque a companhia embarca brevemente para a Europa e por isso mesmo as "soirées" do Palace vão ser concorridissimas.

Hoje, cantar-se-ha a "Tosca", que foi um dos grandes successos da companhia na passada temporada.

2ª exposição de pintura hespanhola.

A pedido de diversos amadores de arte, a exposição só será encerrada domingo proximo, 3 de dezembro.

CADAVER BOIANDO

Pela policia maritima foi encontrado, boiando no mar, o cadaver de Herminio Salgado da Costa, que ha dias caiu da draga *Rodrigues Alves*, desapparecendo.

O cadaver do infeliz maritimo foi removido para o Necroterio da policia.

POLITICA DE ALAGOAS

Foram enviados ao coronel Clodoaldo Fonseca os seguintes telegrammas procedentes do Estado de Alagoas:

MACEIÓ', 21 — Felicitamos ao illustre descendente grande legião Fonseca pela feliz escolha seu nome governador Estado. Temos a honra prestar distincto camarada incondicional apoio feliz exito causa patriotica. Saudações — Dr. Manoel Sá, tenente Dr. Alvaro Rego, capitão Pedro Cabral, tenente pharmaceutico Cornelio Silva, capitão Dr. Alfredo Brandão, tenentes Pinto Monteiro, Vitalino Alves, Antonio Freire, Francisco Cunha, Francisco Barreto, Henrique Cunha, Emilio Montenegro, Ernani Correia, Antonio Lins, adjunto Dr. Pedro Soares, aspirantes França Albuquerque e Bere Leal.

BRANQUINHA, 22 — Signatarios representantes nucleo 50 eleitores, interessados propaganda vossa candidatura, vos felicitam, garantindo tudo envidarem triumpho vosso nome proximo pleito — Presidente, *Manoel Antonio Duarte* — secretario *Juvenal Maria Gomes* — *Francisco Affonso Mello.*

MACEIÓ', 23 — Temos a honra communicar a fundação desde dia 16 Comité Civico Marechal Hermes, propaganda candidaturas coronel Clodoaldo governador e Dr. Fernando Lima vice. Comité tem recebido espontaneas adhesões de todas as classes. Saudações—Directorio executivo: *Nunes Leite, José Moreira e Aloysio de Menezes.*

MACEIÓ', 26 — Exultando pela escolha vosso nome para dirigir destinos Estado de Alagoas, ao qual só então começará época seu engrandecimento moral, hypothecamos apoio incondicional vossa candidatura. Saudações — Dr. *Terentilho Brito*—Capitão Dr. *Orlando*—*José Duarte*, pharmaceutico civil.

Effectua-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, a 8ª sessão ordinaria do conselho administrativo do Centro Alagoano.

DISCUSSÃO E TIROS

No aterro do cáes do porto, trabalhava hontem João Barbosa, vigia do trapiche Medeiros, quando foi procurado por Sabino de tal, conhecido desordeiro do morro da Favella, que ha muito jurara tirar-lhe uma vingança.

Deu-se uma rapida discussão entre ambos e João Barbosa, temendo a arma assassina do desordeiro, puxou de seu revólver e detonou por cinco vezes contra Sabino.

Este caiu por terra com cinco ferimentos no corpo.

Em estado grave foi removido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

A policia do 11º districto prendeu João Barbosa em flagrante.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Quem não viu ainda a admiravel fita historica do "Cerco de Calais", com a reconstituição da feição da guerra ha seiscentos annos, não deve perder, hoje, a ultima representação no Pathé.

CASA COLOMBO

COLOSSAL LIQUIDAÇÃO!!

Chamamos a attenção dos no sos amaveis freguezes para a colossal liquidação de **NATAL**, *que inicia* **HOJE** *este grande e conceituado estabelecimento, que tem por divisa:* **Vender barato para vender muito.**

Pelos artigos abaixo descriptos, a nossa estimada freguezia poderá calcular as grandes vant gens que offerece este importante estabelecimento. Esta liquidação attinge a todos os artigos para **homens, senhoras, meninas, meninos, cama, mesa e artigos de viagem, etc.**

Secção de artigos para homens

Artigo	Preço
Ternos de brim pardo de linho inglez a	34$000
Ternos de brim pardo lona	28$000
Ternos de brim tussor	17$000
Ternos de brim de linho fantasia	12$000
Ternos de brim fantasia	12$000
Costume de dolmans em brim pardo liso	18$000
Costume de dolmans em brim branco liso e lona	18$000
Costume de dolmans em brim pardo lona	15$000
Ternos de palitó de cheviot inglez preto e azul	65$000
Ternos de palitós de casimira ingleza, de cores	65$000
Ternos de palitós de cheviot preto e azul	35$000
Palitós de alpaca de cores	15$000
Palitós de alpaca preta	10$000
Calças de brim de linho inglez,em cores	10$000
Calças de brim pardo	8$000
Calças de brim de cores	5$000
Calças de linho em cores (artigo brim)	5$000
Colletes de lona branca	3$000
Colletes de lona fantasia	2$500
Pyjamas de Oxford e zephir	4$500

Em nosso estabelecimento e nas vitrinas estão em exposição outros artigos por um preço muito reduzido e ao alcance de todos os freguezes.

Secção de meninos

Artigo	Preço
Vestuario de brim de côr (artigo fantasia e bom)	5$000
Vestuario de brim pardo (artigo fantasia e forte)	3$000
Vestuario de brim de cor (artigo fantasia e forte)	3$000
Vestuario de brim branco, lona	4$500
Vestuario de brim de côr, lona	3$600
Camisas de morim branco, com peito de fustão	3$000
Camisas de zephir de cor, com prega, a	3$000 e 3$200
Collarinhos de linho duplo, duzia, a	10$200
Collarinhos de linho, simples, duzia a	9$500
Collarinhos de linho á marinheira, duzia a	15$200
Meias de algodão de cor preta, duzia a	9$000
Meias de algodão de cor, duzia a	8$500
Chapéos de palha ingleza, fórma Jean-Bar, a começar de	6$000
Chapéos de palha ingleza, fórma fita grumete, a começar de	6$000
Chapéos de brim branco, lona, artigo novidade, a começar de	5$800
Gorros de brim branco, lona, a começar de	3$050
Gorros de brim branco, lona, a começar de	3$000
Gravatas Lavalière, lisas, a começar de	1$800
Gravatas Lavalière com petit-pois, a começar de	1$800
Suspensorios elasticos, Guyot	1$300
Suspensorios elasticos	1$800

Deixamos de levar ao conhecimento dos dignos freguezes muitos outros artigos por falta de espaço, estando tudo em exposição em nosso departamento de meninos.

Ternos de brim forte, artigo superior e para todas as idades.

Secção de artigos desenhoras

Artigo	Preço
Blusas na moda com grandes jabots, artigo fino, a 1$100, 2$300, 3$200 e	3$900 etc.
Blusas de pongée de seda a começar de 10$	12$000 etc.
Saias de linho e algodão, brancas e de cores a 5$300, 6$800	9$200 etc.
Costumes de linho e algodão, brancos e de cores a 15$000, 18$000	21$000 etc.
Vestidos de linho em algodão branco e de cores a 29$, 32$	35$700 etc.
Vestidos lingerie a 13$	15$000 etc.
Costumes tailleur em tussor a 69$	79$000 etc.
Sombrinhas para seda em cores a 22$	27$000 etc.
Chapéos com flores e outros enfeites a 18$, 14$ e	10$000
Pegnoirs em cores, formas japonezas a começar de 8$, 10$600	12$300 etc.
Pegnoirs em sassas branca e bordados a começar de 12$	15$300 etc.
Matinées em cores a começar de 4$100, 5$660	7$800 etc.
Matinées de nansouck bordados a começar de 6$300, 6$700	8$500 etc.
Camisas de dia festonnées e bordados a começar de 3$200	4$500 etc.
Camisas de dia com guarnições de rendas a começar de 4$260, 4$700, 5$300	6$200 etc.
Camisas de noite, bordadas a começar de	5$200 etc.
Camisas de noite com guarnições de rendas e fitas a começar de 8$900, 9$500	10$000 etc.
Calças bordadas a começar de 2$600, 3$500	4$900 etc.
Calças rendadas muito finas a começar de 5$800	6$600 etc.
Combinações muito chics, rendadas e com fitas a começar de	12$700 etc.
Meias mercerizadas, par, a começar de	$800
Meias de algodão, par, a começar de	1$000
Lenços com barras de cores, iniciaes bordadas, duzia	3$300
Lenços com barras de cores, iniciaes bordadas, duzia	3$500
Lenços brancos com iniciaes bordadas, duzia	3$800
Luvas brancas e de cores, compridas par	2$500
Luvas brancas e de cores, par	1$700
Luvas brancas e pretas, de seda, com 10 botões, par	4$200
Mitaines rendadas, de seda com 10 botões, par	2$800
Mitaines rendadas de fio de Escossia com 10 botões par	2$000 etc.

FLORES

Artigo	Preço
Piquet de rosas com seis flores	5$500
Piquet de rosas, com seis flores	5$000
Piquet de cravos com seis flores	5$000
Piquet de papoulas com seis flores	3$500
Piquet de margaridas com seis flores	2$800
Piquet de mariquinhas com seis flores	2$600
Bouquets de violetas com seis flores	1$500
Bouquets de cerejas com seis flores	1$500
Bordados para guarnições desde $900, 1$200	1$500 etc.
Bordado ..., larguras 0,40cm, e 1m, a 1$800	2$500 etc.
Rendas Valencianas finas, peça a $800, 1$	1$200 etc.
Cassa branca a começar de $500, $700 e	$900 o m

Todos os artigos descriminados nesta tabela são os mais finos e na moda, sendo que temos em nosso estabelecimento outros artigos o que ha de mais fino e na moda.

Tudo ao gosto de nossas respeitaveis freguezas

Secção de artigos de camisaria

Artigo	Preço
Camisas de percale de	4$ por 2$800
Camisas de musseline de	5$ por 3$400
Camisas de cellular, para verão, de	7$ por 4$000
Camisas de zephir, de cores, de	6$ por 3$900
Camisas de zephir, artigo fino, de	7$ por 4$900
Camisas de peito de fustão superior, de	7$ por 4$200
Camisas bordadas, para dormir, a	4$300
Ceroulas cós de fustão, de	4$ por 2$600
Ceroulas de zephir, de cores, de	4$ por 2$700
Ceroulas de cretonne bordado, de	5$ por 3$800
Gravatas seda pura, de	3$ por 1$000
Gravatas, alta novidade, desde	1$000
Gravatas para verão, desde	1$000
Gravatas de foulard de seda, desde	1$500
Gravatas de crepe da China, desde	1$500
Gravatas regente, papillon, desde	1$500
Gravatas regente, papillon, desde	1$900
Gravatas da melhor seda, a	2$400
2.800 duzias de gravatas para liquidar !!!	
Collarinhos de puro linho, 1 duzia	4$000
Punhos de puro linho, 1 duzia	

As camisas e ceroulas de linho estamos vendendo por um preço muito abaixo do custo.

Secção de artigos de meninas

Artigo	Preço
Vestido á marinheira, brim branco, com barra azul a começar de	11$100
Vestido a marinheira, brim branco, com gola enfeitada a começar de	9$000
Vestido a marinheira, de linho pardo superior a começar de	8$500
Vestido a marinheira, de linho pardo superior a começar de	8$000
Vestido a marinheira, de cretone listado com botões a começar de	6$800
Vestido a marinheira, de cretone listado inglez a começar de	6$400
Vestido a marinheira, de brim branco a começar de	6$000
Vestido a marinheira, de cretone listado a começar de	3$500
Vestido de brim branco, enfeitado com galão japonez a começar de	8$500
Vestidinhos de linho de cor, liso, enfeite bordado	4$300
Tailleur de fustão branco com gola de setineta de cor a começar de	11$100
Tailleur de linho em cores	6$500
Tailleur de fustão branco, para mocinhas a começar de	6$000
Camisolas de linho de cor, lisa com enfeite bordado a começar de	4$300
Palitós de fustão branco para meninas de um a seis annos, a começar de	2$560
Aventaes de nanzouk bordado com fita a começar de	2$700
Aventaes de linho pardo, fantasia, a começar de	2$000
Chapéos enfeitados para mocinhas a começar de	2$000
Charlottes bordados a começar de	1$000
Camisas de dormir a começar de	$800
Meias, par, a começar de	$800

Grande sortimento de vestidos de lã e tussor a começar de 10$, e outros artigos de superior qualidade.

Secção de sapataria

Artigo	Preço
Borzeguins de kangurú preto, fôrma americana, de	28$000 por 15$000
Borzeguins de kangurú amarelo fino, de	28$000 por 24$000
Borzeguins de pellica amarela fina, de	26$000 por 20$000
Borzeguins de pellica amarela fina, de	26$000 por 20$000
Borzeguins de pellica envernizada, com canos de camurça, de	26$000 por 20$000
Botinas com botões, em kangurú preto, fino, de	26$000 por 20$000
Botinas de elastico, de pellica amarela, de	26$000 por 20$000
Sapatos de pellica envernizada, fôrma elegante, de	28$000 por 22$000
Sapatos de pellica preta, de	26$000 por 20$000
Sapatos de kangurú amarelo, de	26$000 por 22$000

SENHORAS

Artigo	Preço
Botinas pretas com canos de camurça cinza, ultima novidade, de	35$000 por 28$000
Botinas de kangurú amarelo, com os canos de camurça beje, de	35$000 por 28$000
Botinas de pellica preta, salto alto, de	15$000 por 8$000
Sapatos em pellica envernizada, fôrma elegante, de	15$000 por 8$000
Sapatos em pellica preta (para acabar), de	20$000 por 14$000
Sapatos em pellica amarela (para acabar) de	20$000 por 14$000
Sapatos em pellica amarela, fôrma americana (para acabar), de	20$000 por 14$000
Sapatos em pellica de verniz, fôrma americana (para acabar), de	20$000 por 14$000

PARA CRIANÇAS

Artigo	Preço
Botinas em pellica preta, ns. 20 a 22, de	9$000 por 6$000
Botinas em pellica preta, ns. 23 a 26, de	12$000 por 8$000
Sandalias (alpercatas) de camurça branca, ns. 18 a 23, de	6$000 por 3$000
Sapatos em pellica amarela, ns. 23 a 25, de	6$000 por 4$000

Grande sortimento de chinelos de couro, etc.

Visitem o nosso estabelecimento, que se certificarão do variado sortimento de calçado que temos em nosso departamento.

Artigos de viagem

Artigo	Preço
Malas ou saccos de couros, de 35$ por	27$000
Chapeleiras para 1 chapéo, de 15$ por	13$500
Saccos para roupa usada, de 10$ por	7$200
Bolsas de mão (valises), por	8$800

Bonneteria

CAMISAS DE MEIA

Artigo	Preço
Camisas de meia de fio de Escossia, tecido de malha, 3 por	12$000
Camisas de meia, de fio de Escossia, padrões chics, 3 por	9$100
Camisas de meia, de fio de Escossia, brancas, 3 por	9$000
Camisas de meia, tecido fino, 3 por	8$500

MEIAS

Artigo	Preço
Um saldo de meias francezas, para liquidar, 1 par	$800
Superiores, de cores, francezas, 1 par	$900
Meias de algodão, de cores, padrão escossez, 1 par	1$000
Meias de algodão, de cores, finas, 1 par	1$800
Meias fio de Escossia, de cores, 1 par	2$000

LENÇOS

Artigo	Preço
Lenços de algodão, com letra, em estojo de metal, ½ duzia por	3$400
Lenços de mousseline branca, ½ duzia por	2$600
Lenços de meio linho, ½ duzia por	2$600
Lenços de algodão fino, tamanho grande, ½ duzia por	2$000
Lenços de algodão, finos, tamanho pequeno, 1 duzia por	2$000

SUSPENSORIOS

Artigo	Preço
Suspensorios de seda amarela (artigo reclame), um	$900
Suspensorios de tecidos de malha, hygienicos, um	$900
Suspensorios, typo Guyot, um	1$500
Grande variedade de modelos de suspensorios, para liquidar, de	5$000 por 2$000

LIGAS

Artigo	Preço
1.500 duzias de ligas de cores, sortidas, desde	$200 até $800

Secção de cama e mesa

Artigo	Preço
Serviço para chá com toalha e seis guardanapos por	5$000
Serviço para jantar,com uma toalha e doze guardanapos por	18$000
Guardanapos para jantar, meia duzia por	2$900
Guardanapos para chá, meia duzia por	1$000
Toalha de tecido adamascado, de linho de 170X300 por	13$500
Toalha de tecido adamascado, de linho de 170X300 por	8$000
Pannos para limpeza, meia duzia por	1$500
Colchas de tecido de favo para casal por	8$900
Colchas de tecido de favo para solteiro por	[illegible]
Lençol de superior cretone inglez com bainha de ponto a jour para casal	[illegible]
Lençol de cretone francez para solteiro	4$300
Fronha de cretone com bainha de ponto a jour	1$000
Fronha de cretone com inicial e bainha a jour de 62X62	1$100
Toalhas de linho adamascado para rosto, uma	1$800
Toalhas felpudas brancas, meia duzia	2$000
Toalhas felpudas de cores, meia duzia	4$000
Superiores toalhas de cor, meia duzia	5$000
Lençol de banho um	2$000
RECLAME — Pegnoir de tecido felpudo inglez, um	14$000

Secção de chapelaria

Artigo	Preço
Chapéos de palha de 15$ por	10$200
Chapéos de palha de 13$ por	9$500
Chapéos de palha de 10$ por	7$600
Chapéos de palha do 9$ por	7$000
Chapéos de palha de 8$500 por	6$000
Chapéos de palha de 7$500 por	5$000
Chapéos Panamá legitimo a	66$000
Chapéos Panamá a	32$000
Chapéos Panamá a	29$000
Chapéos de palha molle a	8$000
Cartolas francezas de 42$ por	28$000
Clacks francezes de 45$ por	22$000
Chapéo duro de 25$ por	19$000
Chapéo duro de 22$ por	16$000
Chapéo duro marron de 18$ por	10$000
Chapéo molle preto de 25$ por	18$000
Chapéo molle preto de 23$ por	16$000
Chapéo molle cinza de 25$ por	15$000
Variado sortimento de bonés desde	1$200
Bengalas de junco e canna de 2$, 1$600	1$100 etc.
Bonés á marinheiro de brim, artigo fino desde	5$500
Guarda-sol legitimo Fox de seda por	22$000
Guarda-chuva, legitimo Fox, por	5$000
Guarda-chuva Paragon, legitimo Fox, seda, por	11$900
Guarda-chuva com cabo de prata e de seda por	28$000

Este importante estabelecimento previne aos seus Exmos. freguezes que encontrarão em todos os seus **DEPARTAMENTOS** artigos superiores, por um preço excepcional, mesmo proprio para FESTAS DO NATAL

TRES CONFORTAVEIS ELEVADORES DARÃO DIARIAMENTE ACCESSO A TODOS OS ANDARES

Distribuição gratis de chopps Polonia e refrescos a todos os FREGUEZES

E' NOVO!!! A TITULO DE FESTAS **E' UNICO!!!**

N. B. — Todo o freguez, que de 30 de novembro a 31 de dezembro comprar nos armazens da **CASA COLOMBO**, receberá por cada compra que fizer, em cada DEPARTAMENTO, um **talão numerado**, que concorrerá ao sorteio de 28 premios, os quaes serão expostos brevemente nas nossas vitrines

O sorteio terá logar no dia 31 de dezembro, nos salões da CASA COLOMBO

APROVEITEM A OCCASIÃO

CARTA DE PARIS

PARIS, 9 de novembro.

A attitude do Kronprinz — A Hespanha e a França — O propheta da religião universal — Os pretos de Montmartre — Atrocidades arabes na Tripolitania — O assassino Fouquet.

Hontem na Rue du Vieux Colombier, no Atheneu Saint Germain, modesta sala de concertos populares, o soberano pontifice da religião universal, o persa Abdoul-Baha-Abbas, chegado ha pouco da Inglaterra onde teve um vivo successo de curiosidade, — falou ás massas descrentes, explicando o que é o esplendor de Deus e o seu credo do "Bahismo".

Fomos ouvir o novo enviado do supremo, e o fantastico propheta encheu-nos de alegres impressões.

Eis a historia dessa nova religião:

Foi ha cincoenta annos na Persia. Appareceu por essa occasião nas regiões do Schah um bom velho de alvas e longas barbas, dizendo-se o esplendor de Deus e lançando as bases da religião do amor e da moral.

Ora, como todos sabem, ninguem é propheta na sua terra e o governo persa ferrou com o enviado de Deus no "xadrez" e depois expulsou-o.

O pobre velho refugiou-se no territorio turco, onde não foi mais feliz, onde foi de novo preso, morrendo em 1892. Foi ao seu filho que o conselho religioso da nova seita musulmana delegou a continuação dos supremos poderes pontificaes.

E é este propheta, filho do propheta iniciador, que o publico de Paris hontem escutou e por vezes applaudiu.

O supremo pontifice da religião universal appareceu sobre a scena pagã do concerto, todo vestido de branco,— como uma noiva!

A sala do Atheneu estava repleta. Vimos nas primeiras filas de "fauteuils" muitas inglezas e americanas, varias russas e polacas, todas as damas de paizes de religião onde ainda se discutem com paixão os complicados problemas da existencia da alma.

O propheta não sabe, nem entende uma palavra sequer de francez. E' por isso foi necessario um interprete. E esse homem dedicado foi o advogado judeu o Sr. Dreyfus Bernett, que traduziu em francez a lenga-lenga persa do esplendor de Deus.

De resto, todos os incredulos (e nós formámos parte integrante desses atheus') sairam do concerto do Atheneu S. Germano sem perceber o que reclamava o propheta e sem saber em que bases assenta essa religião universal. O velho de barbas brancas, de tunica branca, todo em ré-maior branco, alvo como as pombas do hydis, — só nos falou dos encantos da alma, que a alma era tudo, que o corpo devia curvar-se ás imposições da alma, tudo almas e almas deste e do outro mundo, uma caldeirada de almas numa mixordia de espiritualismo funambulesco.

O propheta retirou-se muito satisfeito, depois de ter orado uma fervorosa prece por todas as almas presentes.

O publico não devoto não riu, mas saiu desapontado.

Ainda não é desta feita que a religião universal triumpha no alegre Paris!

•

No alto de Montmartre, junto da praça Branca, havia sido installada uma aglomeração de pretos e pretas, designados como filhos de uma vaga raça africana—e com o titulo pomposo d'Aldeia Congoleza. Os pobres pretos viviam felizes, sustentados com farinha de milho, arroz e cachaça. Exhibiam em publico varias danças de batuque, faziam cabriolas e divertiam os espectadores a troco de miseras moedas de cobre e nickel.

Mas o recinto alugado ao emprezario da pretalhada pertencia ao Estado—porque era a cerca de um antigo convento laicisado pela nova lei da separação. E o Estado tendo resolvido transformar esse edificio e os seus annexos em um estabelecimento de ensino para meninas, deu ordem de despejo ao "barnum" da aldeia de pretos.

O emprezario, que tinha ganho boas sommas com a exhibição dos negros, abalou, abandonando os pobres diabos de cor de breu e esses infelizes negros teriam morrido de fome se o commissario de policia do bairro lhes não acudisse!

Passaram dois dias inteiros sem comer. E os negros guinchavam esfomeados, já dispostos a tragar algumas "cocottes" de Montmartre, se as autoridades não acudissem a tempo e a horas.

Os pretos vão ser embarcados para a Africa franceza. E cremos que não voltarão mais á civilização parisiense. Antes a selva distante onde ao menos toda essa pretalhada póde comer á vontade!

•

Os jornaes italianos contam as atrocidades praticadas pelos arabes que nas barreiras de Tripoli degolam os feridos do exercito invasor. Um medico italiano que gratuitamente tratava e curava uma familia arabe foi depois barbaramente assassinado por esses que salvara caridosamente da morte.

Os turcos accusavam os italianos de pretendidas atrocidades. Ora, succede o contrario. São os arabes que com todo o refinamento oriental praticam horriveis mutilações nos italianos presos ou feridos.

Na Tunisia e na Argelia, os arabes e mouros principiaram a guerra sem quartel aos christãos. Por emquanto atacam apenas os italianos. Mais tarde hão de atacar com a mesma violencia os "perros infieis" que são todos os europeus, sem distincção de raça e de religião.

Era o resultado immediato dessa invasão violenta da tripolitania em vez de se ter empregado os meios diplomaticos, — os italianos recorreram á violencia. Semearam ventos,— recolhem tempestades.

Mas, o peior é vêr a agitação espalhando-se por todo o continente africano e dentro do territorio onde a Italia não administra ou governa.

•

Terminou o pesadello causado em toda a França, pelo crime praticado em Laval, por um funccionario das contribuições, um tal Fouquet. Esse individuo assassinou a esposa e o seu filho unico, André, e depois matou tambem com um tiro de revólver o cão de guarda da sua habitação. Em seguida o assassino tendo préviamente mettido no bolso 120 mil francos roubados á administração publica a que pertencia, fugiu. Durante tres a quatro dias, a policia franceza andou buscando pelos quatro cantos da França o paradeiro desse assassino. Afinal o miseravel suicidou-se em um quarto de hotel, em Toulouse, descobrindo-se depois que era um louco, um fanatico do espiritismo, tendo morto a familia para melhor communicar com todos os seus no outro mundo.

As provas da sua allucinação foram as notas que deixou escriptas em um album, desde o dia do crime. O miseravel suicidou-se, tendo préviamente collocado sobre a mesa de cabeceira do leito os retratos dos entes queridos que dias antes assassinára, a tiros de revólver.

O crime está portanto explicado: foi o acto de um demente.

A sua cabeça já bastante fraca soffria ainda mais nas crises de espiritismo, consultando o sobrenatural e procurando desvendar os absurdos que a sciencia não póde reconhecer nem tomar a sério. A tragedia de Laval pertence ao dominio das lendas macabras: foi o pesadello de um tresloucado.

Xavier de Carvalho.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Os vencimentos do director e professor addido da Escola Normal serão iguaes aos que pela tabela a que se refere o decreto n. 1.338, de agosto do corrente anno, competem ao actual director effectivo do Pedagogium, neste cargo e no de professor da Escola Normal.

Paragrapho unico. Esta disposição será considerada effectiva desde que se verifique a hypothese a que se refere o art. 3º do citado decreto.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 24 de novembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario—ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

A presente resolução do Conselho Municipal não póde merecer o meu assentimento, pelos motivos que passo a expôr:

A referida resolução aproveita tão sómente ao Dr. Joaquim Abilio Borges, director e professor addido da Escola Normal, constituindo assim um favor de excepção que não se justifica, por principio algum de direito ou de justiça.

O paragrapho unico, do art. 1º da mesma resolução, determina que o referido funccionario, quando volte ao exercicio effectivo de qualquer cargo municipal, por simples designação do Prefeito, passará a perceber os vencimentos integraes de director do Pedagogium e de professor da Escola Normal.

Ora, o cargo de director da Escola Normal, de ha muito extincto, não foi restaurado nas mesmas condições de sua existencia anterior, em vista do artigo 144 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, accrescendo que o Dr. Joaquim Abilio Borges não tinha, nem tem vencimentos de director da Escola Normal, e apenas percebe gratificações, como director addido, de curso diurno e nocturno, que não rege, pela sua situação especial.

A resolução alludida visa, pois, dar ao Dr. Joaquim Abilio Borges, quando chamado a exercer qualquer funcção municipal, a de professor por exemplo, duplos vencimentos, a saber: onze contos e quatrocentos mil réis (vencimentos de director do Pedagogium), e sete contos e duzentos mil réis (actual vencimento de professor da Escola Normal), ao todo dezoito contos e seiscentos mil réis (18:600$); vantagem esta que nenhum funccionario municipal, a quem possa aproveitar o art. 3º do decreto n. 1.338, de 29 de agosto ultimo, poderá perceber.

Actualmente recebe o Dr. Joaquim Abilio Borges, dos cofres municipaes, as seguintes importancias:

Como professor de sciencias, addido, annualmente	6:400$000
Como gratificação de curso diurno na qualidade de director que era, quando declarado addido	3:600$000
Como gratificação de curso nocturno, nas mesmas condições acima	3:600$000
Como gratificação addicional referente ao cargo de professor	540$000
Somma	13:140$000

Convertida em lei a resolução, de que se trata, passará a perceber 18:600$, já especificados acima, havendo assim um augmento de despeza não cogitada, nem requisitada pelo Prefeito.

Além disso, se a resolução prevalecesse as "gratificações" que percebe o Dr. Joaquim Abilio Borges, passariam a constituir, ainda augmentadas, "vencimentos", onerando assim futuramente os cofres municipaes por occasião da aposentadoria ou jubilação desse funccionario.

Attento o exposto, que comprova cabalmente que a resolução em exame é lesiva aos cofres municipaes e offende não sómente ao decreto n. 1.338, já citado, como ao art. 28 da lei federal n. 5.160, de 8 de março de 1904, nego-lhe a minha sancção, oppondo-lhe "veto" que submetto á elevada decisão do Senado Federal.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 844—DE 29 DE NOVEMBRO DE 1911

Abre o credito supplementar de 928:897:792, para o fim que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pelo art. 5º da lei n. 1.338, de 29 de agosto do corrente anno, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar da quantia de 928:897$792 (novecentos e vinte e oito contos oitocentos e noventa e sete mil setecentos e noventa e dois réis), como reforço das verbas—Pessoal— e —Material—dos diversos paragraphos da lei orçamentaria vigente, para pagamento da differença de vencimentos dos funccionarios municipaes, elevados pela citada lei n. 1.338, de 29 de agosto ultimo.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 29:

Foi nomeado amanuense da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica o bacharel José de Aguiar Garcez.

——Foi transferido o amanuense da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Innocencio Serzedello Machado para igual logar na de Instrucção Publica.

——Foi revalidada a licença de trinta dias, sem vencimentos, concedida á professora adjunta de 2ª classe Carmen Monteiro de Souza, por acto de 6 de outubro findo.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Pedro Godelipe Graça—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 29 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio João—Satisfaça a exigencia.

Moraes & C.—Depositem a importancia da multa.

Ozorio de Mattos & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do ultimo exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Elias L. Zacarias, estabelecido com negocio de quadros, etc.; Victor Kloss, com deposito de tintas, e Bernardino de Souza Moreira, com officina de carpinteiro, á rua Senhor dos Passos ns. 222, 120 e 108, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 20 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito construir, sem licença, um telheiro, nos fundos do seu predio, á avenida Atlantica n. 758, visivel da via publica);

Olivia B. da Silva, multada em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito construir, em desaccordo com a lei, um barracão nos fundos do seu predio, á rua Barata Ribeiro numero 217 A).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Os herdeiros do finado Candido José de Araujo Vianna, representado por Ernesto Almeida, proprietarios dos terrenos ns. 40 e 38 da rua S. Francisco Xavier, multados em 400$ (dois autos), por infracção do art. 3º do decreto n. 429, de 8 de junho de 1903 (não terem fechado os vãos e feito o revestimento das fachadas existente nos referidos terrenos, apesar da intimação que receberam);

Manoel Luiz Pereira ou Manoel Luiz Pereira França, com exploração de um capinzal no Derby Club, sem numero, e cocheira particular na mesma rua e numero, multado em 200$ (dois autos), por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com os referidos negocios, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Fernandes, estabelecido á rua Jorge Rudge, junto ao n. 175, com uma olaria, multado em 130$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1895 e mais o § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Joaquim Guedes Vieira, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado negocio de horta em frente ao predio á rua Barão do Bom Retiro n. 172, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Mariana Massadh, estabelecida á rua Muriquipary n. 232, com negocio de armarinho, multada em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição no metro de seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e edital affixado, a fazer a aferição de seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Mariana Massadh, proprietaria do armarinho á rua Muriquipary numero 232.

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Elias L. Zacarias, Bernardino Souza Moreira e Victor Kloss, estabelecidos á rua Senhor dos Passos ns. 222, 108 e 120, respectivamente.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados a cumprir o disposto no laudo das vistorias realizadas nos predios abaixo, na conformidade do § 7º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Arthur Luiz Ferreira de Carvalho, representado pelo major Joaquim Fonseca Martins, proprietario dos predios ns. 168 e 172 da rua Haddock Lobo, no prazo de trinta dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

José Fernandes, estabelecido á rua Jorge Rudge, junto ao n. 175.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel da Silva Varanda, proprietario do predio n. 122 da rua Marechal Deodoro.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 30

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Antonio Almeida, representante legal do proprietario do predio n. 32 da ladeira do Castello, ao meio dia.

Dia 4 de dezembro

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Anna Guimarães da Silva, proprietaria dos predios ns. 123 e 125 da rua General Caldwell, a 1 e 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de novembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Um muar de côr castanha.

Lote n. 2

Um muar de côr mano.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 191, Realengo (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros e doze caixinhas idem.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de sabão caboclo, duas navalhas para barba e dois vidros de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Quatro peças de rendas, uma caixa de sabonetes, duas peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, duas tesouras, um canivete, uma escova para dentes, quatro pentes de alisar, tres ditos finos, cinco pares de pentes-travessa, tres vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, uma carta de alfinetes, nove duzias de botões de madreperola, quatro ditas de colchetes de pressão, um par de ligas, quatro carreteis de linha, sete maços de grampos, duas fivelas de massa, um grampo de dita, dois papeis de agulhas, quatorze botões de mola e dois dedaes.

Lote n. 2

Quatro vidros de brilhantina, um dito de oleo de babosa, dois ditos de extracto, uma caixa de pó de arroz, uma carteira para senhora, cinco pares de pentes-travessa, cinco pentes de alisar, duas escovas para dentes, dezesete grampos de massa, um par de ligas, oito carreteis de linha, nove maços de grampos, uma tesoura, uma caixa de sabonetes, seis cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, sete papéis de agulhas, um par de brincos, seis duzias de botões de vidro, duas ditas de colchetes de pressão e cinco ditas de madreperola.

Lote n. 3

Dois pentes de alisar, dez agulhas para crochet, um par de pentes-travessa, nove papeis de agulhas, quatro cartas de alfinetes, dois pentes finos, um cosmetico, cinco duzias de colchetes de pressão, uma e meia duzia de botões de vidro, sete carreteis de linha, nove maços de grampos, dois pares de brincos, tres fivelas de massa, uma peça de cadarço, dez dedaes, quarenta alfinetes de fralda e uma caixa de pó de arroz.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Convidam-se as professoras primarias a comparecer nesta directoria, trazendo os seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada guia para pagamento dos impostos, de accordo com o decreto n. 838, de 20 do mez findo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 29 de novembro de 1911

Despacho do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Nascimento Trigueiro, Elvira Bellinha Tavares, Antonio José de Araujo, Manoel Fernandes Pereira Martins, Julieta de Moura Bicalho, Maria Micholotto, Victor da Silva Cardono Internacional, Alberto de Faria, Domingos Manoel Martins Ferreira, Helena de Carvalho, Joanna Carolina Vieira de Siqueira, Joaquina Gonçalves do Couto, Dr. Tobias Nunes Machado e Alfredo E. Borges.

Indeferidos:

Barão de Vidal e Luiza Barcellos de Proença.

Manoel Pereira Quintas — Annulle-se as multa

Despachos da Sub-Directoria:

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço — Rectifique-se, de accordo com a informação, ficando archivada a declaração.

Antonio José Dias de Castro e Claudina da Gloria — Aguardem novo lançamento.

Adelaide Augusta Alves Ferreira — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

José Pougy e Avon Abitan — Não ha direito á exoneração.

General Carlos de Oliveira Soares — Nada ha que deferir.

Florinda Ferreira — Inscreva-se por 3:840$; Jesualda Spinelli — Rectifique-se para 600$; José Gabriel Lopes — Idem para 720$; Themistocles da Silva Verissimo — Idem para 780$; Francisco da Costa Braga — Idem para 540$000.

Antonio Augusto Ribeiro e Companhia Federal de Fundição — Indeferidos, á vista da informação.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Antonio Eduardo Pinto, Manoel da Ponte Moreira, Julio Gomes Ribeiro, Maria Barreiro Costa, Rosa Maria de Jesus, Carlos Garcia Junior, Candido José Martins, Cypriano Henrique Simões de Carvalho, Francisco Evora e Silva, Francisco Novellino e capitão Julio Fernandes Aquino — Transfiram-se.

Manoel Januario Bezerra Cavalcanti, Manoela de Figueiredo, Mathilde Jovita Fortuna e Laurinda Alves Marques (collectas), Pedro Pereira de Pinho, José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio e Alvaro Coelho Bessa (collectas), Alexandrina L. Philipps, José Vieira da Silva Branco, José Joaquim Fernandes, Maria Ignez Ferreira Marques, Carlos Oliveira, Domingos Fernandes da Rocha, Etelvina de Almeida Azevedo, Francisco Basilio Couto Reis, Emilia Abraham, Dr. Alfredo de Azevedo, Heitor Correia da Silva Filho, Antonio Cecilliano, Antonio Pereira da Silva, Joaquim da Silva Cardono, Lucia de Oliveira, Manoel Joaquim de Sá, José Nunes, João Dias Teixeira, Antonio Ferreira da Costa, Evaristo [illegible] Carvalho e Alice Lemgruber — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Soares Patricio Junior, José Bisoio & Irmão, Emilio Eliar, Almeida & Costa, A. Ferreira Pacheco, Benedicta José, Joaquim Antonio Dias, Antonio Vicente Chrispim, G. da Cruz & C., Ferreira & Ferreira, O. L. Galvão, José Fernandes Pereira, Araujo & Lazaro, José Tramontano Pinto, Salustiano José Vieira e Antunes & Santos.

Paulo N. Wigderovitz — Certifique-se.

Lavrence & C. — Indeferido.

Vieira & Irmão, Alves & Gomes, Gomes Neves & C., Falck & Dennis, Frederico Figner, F. Marcos Minhoto, Ferreira Reis & C., Euzebio Rodrigues & C., Essedina Pedreira, José Ferreira, José Honill, João Pereira & C., Antonio Cid, Prates Magalhães & C., J. Pinheiro & C., João Pereira & C. e J. Xavier & Irmão — Dê-se baixa.

Exigencias:

Antonio Jascone, Antonio Augusto de Moraes, Francisco José Vieira, Francisco dos Santos Machado, Felippe & Duarte, Ivo Vicente da Cruz, Vieira & Baptista, José João, Zorah Abdel Kadez, Rodolpho Costa & C., José Lopes, José Constante Péres, J. Bosisio & Filhos, Prista & C. e Ribeiro & Ferreira.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 17 de novembro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 29 de novembro de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Alzira de Almeida Gonçalves, requerendo gratificação addicional, relativa ao quinquenio de 1895 a 1900 — Indeferido.

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral:

Laurinda Correia de Oliveira Mafra — Requeira certidão de registro do diploma.

Acto do director:

Dispensando, a pedido, a professora cathedratica Elisa Serrão de Medeiros Reis, da direcção do curso nocturno da 2ª escola feminina do 10º districto escolar.

Officios expedidos:

Ao director geral de Hygiene e Assistencia Publica, pedindo para marcar dia e hora, para que seja submettida á inspecção de saude a professora D. Claudiana da Motta Vianna da Silva, nomeada, por acto de 25 do corrente, professora cathedratica;

Ao inspector escolar do 6º districto, recommendando providencias para que, no fim do corrente anno lectivo, sejam excluidas do Instituto Profissional Feminino todas as alumnas internas maiores de 18 annos;

Identico, ao inspector escolar do 8º districto, em relação ao Instituto Profissional João Alfredo.

CIRCULAR

Aos Srs. professores cathedraticos:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de Instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova; ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.
Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova os taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte dessas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia .. de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:
Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.
Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.
Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.
Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:
Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.
Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.
Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.
§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.
§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.
Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.
§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.
§ 2º. Serão consideradas nullas:
a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito
b) a que não tratar do assumpto designado;
c) aquella em que for verificado plagio.
§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.
§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.
Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.
Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.
Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:
Art. 96 — 9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101 No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o provimento das vagas de amanuenses desta Directoria Geral e de escripturario do Pedagogium, se realizará no proximo mez de janeiro de 1912 e obedecerá ás seguintes instrucções:

Concurso para os cargos de escripturario e amanuense

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.
Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:
Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactilographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.
Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:
1º. Portuguez, francez e arithmetica;
2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;
3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.
Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactilographia.
§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.
§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.
§ 3º. A prova de dactilographia constará de um excerpto dictado.
§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.
Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.
§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.
§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.
Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.
Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.
Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.
Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.
Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.
Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.
Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.
Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as normalistas diplomadas abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber seus diplomas finaes da Escola Normal, que aqui foram entregues para varios fins:
Joanna Flores Ferreira.
Edelvira Monteiro Rodrigues.
Januaria de Mello Moreira.
Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:
Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Maria Joanna Pourchet.
America Freire.
Gertrudes de Albuquerque.
Josina da Silva Rocha.
Olga Arango.
Guiomar Pinto.
Lilia de Freitas.
Abdiel Fernandes Brazil.
Almerinda de Souza.
Luiza Marina da Cunh Cruz
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas
Eulina Soares Dias.
Luiza Lavoir.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves.
Delphina Duarte Pinto.
Alcina Flora de Alcantara.
Tomyres Pereira da Costa.
Ambrosina Pires de Aragão Mello.
Marieta de Mendonça.
Nina Silva.
Elvira da Silveira Lara Filha.
Isabel Vieira Toste.
Sophia Moreira Gomes.
Leonor Moreira Gomes.
Amelia Goulart.
Adealida Franco.
Lavinia Barbosa Lemos.
Julieta Mendes Ribeiro.
Odette de Freitas.
Debora Mameré Nobre.
Oscarina Lopes Cardoso
Eurydice Mattoso.
Alice Leão.
Lily Taylor.
Analia Augusta Correia.
Ondina Schindler.
Thetis da Costa Drummond.
Laura Dantas.
Laurinda Pereira Vianna.
Bertha Conceiro Rodrigues.
Julieta de Araujo Franco.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de ... de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber:
Almerinda Monção Pereira de Carvalho Caldas, Fernando da Silva Santos, Jorge Gomes Pereira e Venancia de Carvalho Reis.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro e Laurinda Correia de Oliveira Mafra a apresentarem, nesta directoria geral, com a mais possivel brevidade, seus documentos, com a especificação do tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1908, para se dar cumprimento á lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram para ser registradas:
Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Amelia Jardim de Mattos.
Eulina do Nazareth.
Ercilia Bourbon Figueira.
Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Relação dos alumnos inscriptos para exame final de instrucção primaria no 1º districto escolar
Escola Basilio da Gama, professora, D. Maria Baptistina Duffles Lote
1 — Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
2 — Antonieta Maciel Rodrigues.
3 — Elvira Cesar Doria.
4 — Elvira Gonçalves do Couto.
5 — Gilda Barbafastano.
6 — Gilda Hall Machado.
7 — Maria Thereza Dias da Silv.
8 — Stella Gonçalves do Couto.
9 — Valentina de Sá Morand.
Nove alumnas.
2ª, para o sexo masculino; professora, D. Guilhermina von Hoonholt
1 — Paulo Dutra Fragoso.
2 — José Ferreira da Costa Alves.
Dois alumnos.
7ª, para o sexo feminino; professora, D. Maria José Xaltron:
1 — Alzira Faria.
2 — Angelina Pimentel.
3 — Edith Meyrelles.
Tres alumnas.
9ª, para o sexo feminino; professora, D. Iracema Lindgren.
1 — Isaura Barroso da Silva.
2 — Eleonora Fomenti.
3 — Maria Amalia Christofaro.
4 — Maria José Monteiro de Barros.
Quatro alumnas.
11ª, para o sexo feminino; professora, D. Adelia Ennes Bandel
1 — Carmozinda Faria Rocha.
2 — Anna Duffrayer da Cunha.
3 — Alayde Moniz Freire.
4 — Nair Torres de Araujo.
Quatro alumnas.
14ª, para o sexo feminino; professora, D. Mathilde Montenegro Flecha:
1 — Stella Simoens da Silva.
2 — Cecilia Bulcão.
3 — Luella Torres de Araujo.
4 — Accacio Macedo.
Quatro alumnas.
Total, 26 alumnos.
As provas escriptas terão logar, nos dias 1 e 2 do mez de dezembro, na Escola Basilio da Gama, começando o acto ás 10 horas da manhã.

EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

De accordo com a lei e instrucções em vigor, serão chamados á prova escripta de portuguez, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Deodoro, os seguintes alumnos, inscriptos para exame final de instrucção primaria, no 2º districto:
Da escola-modelo José de Alencar; directora, Alina de Oliveira Fortunato de Brito:
1 — Hilda Cunha.
2 — Carmen Quinto Alves.
3 — Marina Marques Lisbo
4 — Ada Thibandier.
5 — Olga Henninger.
6 — Thereza Marques
7 — Debora Marques.
8 — Bertha Arnellas.
9 — Nair Werneck Machado.
10 — Bemvinda M. Azevedo Silva
11 — Isaura Nunes de Lemos.
12 — Helaisse Mello Feijó.
13 — Sylvia Mello Feijó.
14 — Zélia Mello Feijó.
Da Escola Barth; professora, Alzira Barbosa da Costa Rocha:
15 — Annita Esteves de Almeida
16 — Helena de Almeida Gomes
17 — Isaura Richard.
18 — Maria da Costa Araujo.
19 — Nadine Tross.
20 — Olga Esteves de Almeida.
21 — Olga Pablis.
22 — Jole Burlini.
Da Escola Rodrigues Alves; professora, Maria Joanna de Paiva Pa- lhares:
23 — Algenib Thaumaturgo de Azevedo.
24 — Benedicta de Castro Moraes.
25 — Bertha Moreira Alves.
26 — Carolina Bigi.
27 — Carmen Carneiro Airosa de Oliveira
28 — Clara Sodré.
29 — Dinar Vianna Caldas.
30 — Emma Bittig Campos.
31 — Eugenia Silva.
32 — Ermelinda Thomaz.
33 — Helena Regina de Brito.
34 — Hilda Mendes.
35 — Irene Rodrigues de Souza.
36 — Julia Keller.
37 — Jurema Pecegueiro do Amaral
38 — Leontina Walker.
39 — Lucia Dias Martins.
40 — Magdalena Arnaud Saldanha da Gama
41 — Margarida Oliveira e Silva.
42 — Marina Tinoco.
43 — Nadina de Carvalho Ribeiro.
4 — Noemia Rodrigues da Silva.
Da Escola Deodoro; professora interina, Maria Nazareth do Rosario
5 — Accacia Oliveira.
6 — Alzira Ribeiro.
17 — Lydia Bezerra.
8 — Almerinda de Carvalho.
9 — Zilia Pinheiro.
Da 9ª escola feminina; professora, Anna America da Rocha e Souza:
0 — Cecilia Mourão.
51 — Stella Marins.
Da 14ª escola feminina; professora, Ilza de Souza Martins:
52 — Anna Gertrudes Driesler.
53 — Beatriz Veiga Araujo.
54 — Bertha Veiga Araujo.
55 — Cynira Rodrigues Gomes.
56 — Heloisa Müller de Campos.
57 — Margarida Rockert.
58 — Odette Braga.
59 — Thereza de Abreu Costa.
Em 25 de novembro de 1911 — A inspectora, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 3º DISTRICTO

De accordo com os arts. 69 e 74 da lei n. 838, de 20 de outubro do corrente anno, e art. 7º, paragrapho unico das instrucções annuas para os exames finaes das escolas primarias de letras, as provas escriptas dos referidos exames das escolas deste districto, realizar-se-hão no dia 1º de dezembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, na Escola Affonso Penna, 10ª feminina, sob o magisterio da professora D. Maria da Gloria Esteves, á rua Camerino.
Foram designados examinadores os professores Antonio de Souza Cabral e D. Beatriz Sespes Fernandes, e fiscaes as professoras Edith Montarroyos, Luiza Angelica Fernandes e Clarinda America Brazileira.
Inscreveram-se para os referidos exames os alumnos abaixo mencionados:
Escola Modelo José Bonifacio; directora, D. Maria do Nascimento Reis Santos.
1 — Arabella Borges Valladão.
2 — Isaura Francisca do Carmo.
3 — Zilda Couto.
4 — Hildebrando Antonio Sobreiro.
Escola Affonso Penna; professora, D. Maria da Gloria Esteves.
5 — Adelaide Dourado.
6 — Alice Soares Caneco.
7 — Anna Chaves.
8 — Ariette de Lima Neves.
9 — Constança da Silva.
10 — Elvira da Silva Reis.
11 — Elisa Ribeiro da Fonseca.
12 — Ernestina Rosa da Silva.
13 — Iracema da Silva Leal.
14 — Jandyra Veiga.
15 — José Leitão.
16 — Maria de La Saletti Pimentel de Souza.
17 — Mizael Soutello.
18 — Thereza Torino.
4ª escola feminina; professora, D. Leoni Teixeira da Si
19 — Ada Perdigão.
20 — Alzira Desgranges.
21 — Etelvina Mello.
22 — Honorina Perdigão.
23 — Joanna Loureiro.
6ª escola feminina; professora, D. Alexandrina A. dos Santos Silva.
24 — Violeta Lopes Ribeiro.
25 — Justina de Carvalho.
26 — Carolina da Silva Teixeira.
27 — Rosita Maciel Xavier.
28 — Clotilde Sondath.
29 — Georgina Sant'Anna de Oliveira.
30 — Inah Spilhargis Guimarães.
11ª escola feminina; professora, D. Abigail Dias Vieira Lemos.
31 — Brazileira Julianelli.
32 — Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
33 — Nair Ribeiro.
12ª escola feminina; professora, D. Carlinda Panasco de Athayde.
34 — Delphina Rosa Martins.
35 — Alice Alves Pinto.
36 — Dionysia de Almeida.
37 — José Medeiros Rosa.
38 — Livia Garcia Ribeiro.
1ª escola masculina; professor, José Soares Dias.
39 — João Rodrigues dos Santos.
40 — Euclides Gonçalves dos Santos.
41 — Julio da Silva Ventel.
42 — Manoel de Souza Cunha.
43 — Armando Ferreira Martins.
44 — José Marques de Araujo.
45 — Raul Brandão do Valle.
46 — Marcelliano Diogo dos Santos.
47 — João Alves Nogueira.
48 — Waldamiro Sampaio de Freitas.

O inspector escolar, ELYSIO DE ARAUJO.

4º DISTRICTO ESCOLAR

Exames finaes de instrucção primaria

Provas escriptas de portuguez e arithmetica

De accordo com as leis de ensino em vigor, terão começo as provas escriptas de portuguez e arithmetica para os alumnos do curso complementar das escolas deste districto, no dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola-modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, onde devem apresentar-se, naquelle dia e hora, os abaixo inscriptos, acompanhados de suas directoras e professoras, e mais as Sras. directoras e adjuntas da 6ª e 7ª escolas primarias de letras, que hão de tomar parte, com a Inspectoria de Ensino, no julgamento e fiscalização das referidas provas.
Escola-modelo Benjamin Constant; directora, D. Zulmira Miranda:
1 — Aracy Gonçalves.
2 — Anna Gonçalves.
3 — Aida Miranda.
4 — Adelaide Carreiro.
5 — Avelina Mattoso.
6 — Adherbal Pougy.
7 — Carmelinda Cassere
8 — Carolina Machado.
9 — Delila Gonçalves.
10 — Diva Vasconcellos.
11 — Dora Castro.
12 — Edith Rodrigues.
13 — Edyna Cavalcanti.
14 — Elvira Giesteira.
15 — Eulalia de Castro.
16 — Florianina de Oliveira.
17 — Francisca Costa.
18 — Glaucia Freitas.
19 — Isaltina de Castilho.
20 — José Teixeira Junior.
21 — Judith Fernandez.
22 — Juracy Pougy
23 — Laura Vianna
24 — Lucia Costa.
25 — Lucia Fonseca.
26 — Luiza Sapienza.
27 — Luiza Telles.
28 — Maria Christina Cardoso.
29 — Carlinda Pereira.
30 — Maria da Gloria Espirito Santo.
31 — Maria José Paiva.
32 — Maria Sampaio.
33 — Maria Soares.
34 — Mercedes Silva.
35 — Nair Gonçalves.
36 — Odette Ferreira.
37 — Oldina Lemos.
38 — Orminda Machado.
39 — Pureza de Lima.
40 — Theodolinda Stamille.
41 — Ursula de Araujo.
42 — Virginia Pera.
43 — Waldemira Santos.
44 — Zahra de Mello.
45 — Zulmira Matheus.
1ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Cori Fernandes:
46 — Alzira de Paula Pereira.
1ª escola mixta (Souza Aguiar); directora, D. Marie Léonie Demillecamps de Feliu Anglada:
47 — Leonilda Gilda Margarida Attademo.
48 — Stella Ribeiro.
2ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Eugenia Pourchet.
49 — Antonio Abreu.
50 — Esmerilda Ferraz.
51 — Helena Moreira da Silva.
52 — Heloisa Sá Vasconcellos.
53 — José Lopes Armador Junior.
54 — Maria Amarante.
4ª escola primaria de letras, para o sexo feminino; directora, D. Thadá Fidelina da Silva:
55 — Herminia Guimarães.
56 — Lydia Guimarães.
57 — Luiza Nogueira.
58 — Geraldina Lopes de Souza.
59 — Aurora do Carmo Loureiro.
5ª escola primaria de letras (Visconde de Ouro Preto); directora, D. Leocadia de Barros Junqueira:
60 — Beatriz Pereira da Rosa
61 — João Ferreira da Silva.
62 — Noemia Guedes.
63 — Noemia Ernestina Pinto.
64 — Sara Rodriguez Alvarez.
65 — Sylvestre de Castro.
66 — Waldomero de Araujo Lima.
10ª escola primaria de letras (Tiradentes); directora, D. Orminda Miranda Rodrigues:
67 — Diamantina de Oliveira.
68 — Haydéa Armond.
69 — Isbella Lopes.
70 — Thereza Pereira da Silva.
71 — Laura de Barros Araujo.

72 — Joselina Tinoco.
73 — Maria do Rosario Cochiarelli.
74 — Socrates Mendes dos Santos.
75 — Dolores Barbosa.
76 — Elzira Picanço da Costa.
77 — Orminda Silva.
78 — Zita do Rego Pedrosa.
79 — Amalia Latarroca.
80 — Helena Lima.
81 — Dora Maggioli.

12ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Petronilha Martins Maia:
82 — Olga Feital.
83 — Dolores Santos.
84 — Luiza Vivona.
85 — Marieta Menezes.

13ª escola primaria de letras para o sexo feminino; directora, D. Leonor Posada:
86 — Alda Assis.
87 — Aracyra Lima Doemon.
88 — Adaneta Assis.
89 — Jacyra Lima Doemon.
90 — Julio Dutra e Mello.
91 — Lucia dos Santos.
92 — Rachel Vieira.
93 — Sylvia Maria da Costa.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Para os exames finaes, que começarão a 1º de dezembro vindouro, ás 10 horas, na escola-modelo Estacio de Sá, estão inscriptos os quarenta e seis alumnos abaixo mencionados:

2ª escola masculina — Adelino Antonio Pereira, Aldemar de Barros, Ary dos Santos Rongel e Marcel Costa — Inscripção de 20 de novembro de 1911.

16ª escola feminina — Doralice Conti de Castro, Hilda Figueira e Armando Vieira — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

Escola-modelo Estacio de Sá — Amalia Eulalia de Figueiredo, Alda Sans Navas, Amenerie Alves da Silva, Altamira Eiras de Souza, Anna Marcellina Vianna, Aracy dos Santos Gomes, Celina Torres da Silva, Dejanira Siqueira da Fonseca, Dinorah Guimarães, Dora Boisson, Dora Fonseca, Emerita Eiras de Souza, Elza Bastos, Guaraciaba Bastos, Helena Imbuzeiro, Iracy Leite, Lyvia da Silva Corrêa, Luiza Dias da Silva, Maura Paz, Maria da Conceição Veiga Menezes, Maria Alexandrina Medina, Maria Edith Cleto, Maria de Souza Guerra, Margarida Fontes, Nina Pinto Mendes, Risoleta Brandão de Andrade, Stella Graça Autran e Zuleika Graça Autran — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

1ª escola feminina — Olga Behring e Valentina Gomes Carneiro — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

5ª escola feminina — Edwiges Gomes — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

10ª escola feminina — Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa, Etelvina da Graça Pitta, Margarida Raposo e Raul de Mello Mourão — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

13ª escola feminina — Angelica Longo, Marcolina de Andrade e Mercedes Leite — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911 — H. PEIXOTO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

No dia 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, serão chamados para a prova escripta de portuguez, na escola Prudente de Moraes, rua Barão do Pilar, os seguintes alumnos inscriptos:

1ª escola feminina; a cargo da cathedratica Porcina Carvalho Guimarães:
1 — Noemia Alvares Salles.

1ª escola masculina; a cargo da cathedratica Stella Levy Cardoso
1 — Antonio Estacio de Faria.
2 — Arthur Oscar de Carvalho Caldas.
3 — Moacyr Cunha Marques de Andrade.
4 — Waldir Amaral.
5 — Antonio Garcia Bento.

3ª escola feminina; a cargo da cathedratica Sylv... Guedes Naylor:
1 — Regina Menezes Werneck.
2 — Edgard Amaral Alhadas.
3 — Maria Guedes de Carvalho.
4 — Zelia Cavalcanti de Albuquerque.
5 — Haydéa Cavalleiro.
6 — Diva Cavalleiro.

4ª escola feminina; a cargo da cathedratica Josephina Proença ... rães:
1 — Mario da Conceição Geddes.
2 — Maria Werneck.

5ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria da Frota Pesso
1 — Clotilde Maia.
2 — Julia Brazil.
3 — Honorina Ribeiro.
4 — Olga Perdigão.

6ª escola feminina; a cargo da cathedratica Julia Candida Dezouzart:
1 — Alice Vieira de Mello.
2 — Dalila Martinho de Assumpção.
3 — Eurydice Dias Passo.
4 — Heloisa Seabra Moniz.
5 — Ida Cropalato.
6 — Marieta Castro Cid.
7 — Marieta Freitas Nabuco de Araujo.
8 — Zaida Silva.

7ª escola feminina; a cargo da cathedratica Virginia Pinto Cidade:
1 — Olga Neves Florim.
2 — Zauly Barroso de Almeida.
3 — Porcina Porphirio.
4 — Monica Agostinha de S. José.
5 — Maria Apparecida Pereira Nunes
6 — Lia Lellis Azevedo Corrêa.
7 — Judith Espinola.
8 — Elza da Silva e Oliveira.
9 — Maria José Bezerra.
10 — Odette Maria Boisson.
11 — Ophelia Maria Boisson.

10ª escola feminina; a cargo da cathedratica Maria C. Dias da Cunha:
1 — Erycina Conceição Saules.
2 — Sylvia Carvalho da Cunha.

Instituto Profissional Feminino; a cargo da cathedratica Zelia J. de O. Braule:
1 — Maria da Conceição Nascimento.
2 — Alda Mello.
3 — Laura Bastos.
4 — Alayde de Souza Mangueira.

Serão examinadores os professores Augusto Pinto da Costa e D. Amelia Rosa Ferreira e fiscaes as professoras DD. Rachel Orosco e Julia Machado.

O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

7º DISTRICTO

Relação nominal dos alumnos que se inscreveram para exame final de instrucção primaria das escolas infra-mencionadas:

Escola-modelo Gonçalves Dias; directora, D. Olympia do Couto:
Alumnos:
1 — Alayde Pinto.
2 — Albertina de Lima Seabra.
3 — Alda Maria de Souza.
4 — Amalia Ascensão.
5 — Annita Bezerra.
6 — Antonio Ascensão.
7 — Cecilia Bastos Ferreira.
8 — Cecilia do Prado Carvalho.
9 — Celia Rabello.
10 — Constança Adalgisa Chaves.
11 — Emilia Silveira de Carvalho.
12 — Irene de Almeida Torres.
13 — Jandyra Loureiro do Valle.
14 — Luiza Cordeiro.
15 — Maria da Gloria Pinto de Moraes.
16 — Maria José Pires.
17 — Maria Vespertina Fischer.
18 — Manuelita Pinto Bravo.
19 — Nair Lengruber.
20 — Nathalina de Souza Coelho da Rocha.
21 — Odette Carvalho.
22 — Rachel Cesar Costa.
23 — Stellita Joppert Vallim.
24 — Vera Lengruber.
25 — Ibara Coulomb Costa.

2ª escola feminina; professora, D. Francisca de Souza Monteiro
Alumnos:
1 — Isolina Garcia de Oliveira.
2 — Manoel Ferreira Garcia.

4ª escola feminina; professora, D. Camilla Neves de Medeiros:
Alumnos:
1 — Diva Machado Ribeiro.
2 — Maria de Carvalho.

6ª escola feminina; professora, D. Alzira de Almeida Gonçalves:
Alumnos:
1 — Alzira Ennes Ferreira.
2 — Lucia de Paiva Moraes.
3 — Cecilia de Brito.

7ª escola feminina; professora, D. Alzira Claraz de Souza Guimarães:
Alumnos:
1 — Stella de Paiva Aleixo.

8ª escola feminina; professora, D. Alice Navarro de Paula Ramos:
Alumnos:
1 — Lucia Pereira Nunes.
2 — Sylvia Cardoso.
3 — Augusta do Amaral.
4 — Cora Segadas.
5 — Irina Mourão do Valle.

9ª escola feminina; professora, D. Affonsina das Chagas Rosa:
Alumnos:
1 — Venina Caldas.

13ª escola feminina; professora, D. Honorina Braga:
Alumnos:
1 — Senhorinha Pereira.

As provas escriptas dos exames finaes das escolas deste districto realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na escola-modelo Gonçalves Dias.

Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Em 24 de novembro de 1911 — DR. RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

De accordo com os arts. 69 e 74 da lei n. 838, de 20 de outubro de 1911 e art. 7º, paragrapho unico das instrucções annuas para os exames finaes das escolas primarias de letras, as provas escriptas dos referidos exames das escolas deste districto, realizar-se-hão no dia 1 de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola feminina, sob o magisterio da professora D. Laura da Silva Costa, á rua S. Francisco Xavier n. 342.

Foram designados examinadores os professores: Aureliano Esperança de Andrade e Silva e D. Clara Ferreira, e fiscaes as professoras: DD. Noemia das Chagas Rosa, Maria Augusta Rocha e Maria da Gloria Carneiro Soares.

Inscreveram-se para os referidos exames os alumnos abaixo mencionados:

1ª escola primaria masculina; professora, D. Leonor das Neves Bittencourt Camara:
1 — Agenor Siqueira.
2 — Carlos Martins Barreiras
3 — Mario Pereira Rocha.
4 — Mario Villas Boas.
5 — Oswaldo Santos.
6 — Raphael Corrêa Logullo.

2ª escola primaria feminina; professora, D. Leopoldina Tavares Portocarrero.
7 — Antonia da Conceição Carvalho.

3ª escola primaria masculina; professor Christiano Adolpho Dezouzart:
8 — Annibal Meyer de Freitas.
9 — Victorino Fernandes Maciel Pacheco.

3ª escola primaria feminina; professora D. Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho:
10 — Antonia Nascimento.
11 — Carlota Ermelinda Rezende.
12 — Edeltrudes Müller.
13 — Maria Isabel de Araujo.

4ª escola primaria feminina; professora D. Isabel Pinto de Campos Ferrari:
14 — Aracy de Castro Leal.
15 — Carmen Teixeira Lopes.
16 — Cybele Heloisa de Barros.
17 — Dejanira Marques de Souza.
18 — Edarina de Souza.
19 — Eurydice Tertuliano dos Santos.
20 — Generosa Nascentes Coelho.
21 — Lydia Freitas.
22 — Maria Angelica Barreto.
23 — Maria da Gloria Paixão.
24 — Maria Teixeira Lopes.
25 — Marcilio Augusto de Almeida.
26 — Nair Caldas.
27 — Odilon Paula Rosa.
28 — Zelia Alves Ribeiro.

5ª escola primaria feminina; professora, D. Laura da Silva Costa:
29 — Hermezilia Cruz de Oliveira.
30 — Inah de Sá Earp.
31 — Inah Teixeira Martini.
32 — Judith Rocha.
33 — Indiana Duarte Nunes.
34 — Maria Abigail Beaurepaire Pinto P... a
35 — Olga Avellar.
36 — Rosita Madeira.
37 — Adelaide Macedo Portugal.
38 — Maria do Carmo Quartim Costa.

11ª escola primaria feminina; professora, D. Maria Bustamante França:
39 — Maria de Lourdes Alves Pequeno.
40 — Ilka Camara Oliveira Reis.
41 — Violeta dos Santos Magalhães.
42 — Alzira Lourenço Fernandes.
43 — Ismenia Torteroli.
44 — Dejanira Teixeira Campos.
45 — Guiomar Geraldo da Silva.

4ª escola elementar feminina; professora, D. Anna Dantas de Oliveira Santos:
46 — Lucilia Moreira da Silva.
47 — Olga Franco Fernandez.

O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 9º DISTRICTO

As provas escriptas dos exames finaes realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na Escola Riachuelo. Serão examinadoras as professoras DD. Maria Teixeira da Graça e Margarida L. Adnet, e fiscaes as professoras DD. Anna Rodrigues Alves Barbosa e Emilia Paepcke.

Estão inscriptos:

Da 1ª escola masculina (professora D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães) os alumnos:
1 — Demosthenes da Silveira Lobo Miguez.
2 — João Bonifacio Ribeiro Junior.
3 — Antonio Martins dos Santos.
4 — Oswaldo Fernandes Hermida.
5 — José Alves Abrantes.
6 — João de Freitas Oliveira.
7 — Salvador de Magalhães Viegas
8 — Raul Isaias de Paula.
9 — Pery Guarany da Silva.
10 — Eduardo Walker.

Da 3ª escola masculina (professor João de Castro Lima e Silva) os alumnos:
11 — Hildebrando da Silveira.
12 — Americo Magno de Carvalho.
13 — Luiz da Silva Balthazar Brites.
14 — Antonio de Sá Barbosa.

Da 4ª escola feminina (professora D. Antonia Cannavan Nery Costa) os alumnos:
15 — Alda de Figueiredo.
16 — Aracy de Souza Azevedo.
17 — Elza Borgerth Ferreira.
18 — Jorge de Carvalho Nazareth.
19 — Leonor de Figueiredo.
20 — Zilda de Oliveira Barroso.

Da 5ª escola feminina (professora D. Alzira Augusta Pires), Escola Riachuelo, as alumnas:
21 — Ada Jardim Guimarães.
22 — Adalgiza Duarte de Souza.
23 — Anna Metta.
24 — Aracy da Silveira Caldeira.
25 — Are Corrêa Rodrigues.
26 — Coralia do Amaral e Silva.
27 — Eurydice Soares de Oliveira.
28 — Geragima Magalhães.
29 — Haydéa Duarte de Souza.
30 — Isaura da Gama Guimarães.
31 — Luiza Libania Garcia de Carvall
32 — Nair de Vasconcellos.
33 — Noemia Alves Dias.
34 — Olga Francisca Guyot.
35 — Ruth Maria Vieira.

DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Relação dos candidatos inscriptos a exames finaes de instrucção primaria (curso complementar).

Arts. 69 e 74 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Escola Ferreira Vianna; professora, D. Elisa Serrão de Medeiros Reis.
1— 1—Antonia Meinich.
2— 2—Aracy Amabile Passos.
3— 3—Cecilia Emilia de Paula.
4— 4—Dagmar Noronha Gitahy
5— 5—Dulce Gitahy.
6— 6—Eurydice Andrade.
7— 7—Evangelina Fonseca.
8— 8—Francisca Serrão Reis
9— 9—Haidéa Freire.
10—10—Elvira Reis.
11—11—Isabel Corrêa.
12—12—Joanna de Oliveira
13—13—Leonor Faria.
14—14—Marcio Reis.
15—15—Maria Eugenia Sá.
16—16—Maria Pillar.
17—17—Olga Ferreira.
18—18—Zuleika Ribeiro.

1ª escola feminina; professora, D. Thereza Monteiro de Barros e Mello.
19— 1—Alda Lodi Batalha.
20— 2—Edith Sorigué de Uzeda.
21— 3—Juracy de Paiva.
22— 4—Noemia Xavier de Lima.

3ª escola feminina; professora, D. Olympia Alexandrina de Castill
23— 1—Elisa Bibel.
24— 2—Francisca de Paiva.
25— 3—Georgeta Augusta de Medeiros.
26— 4—Herc...lia Motta de Azevedo.
27— 5—Iracema Flores.
28— 6—Lauro Arguelles da Silva.
29— 7—Stella Camargo.
30— 8—Stella Carvalho.

5ª escola feminina; professora, D. Arminda Alexandrina Taur Mendonça.
31— 1—Angelina Silva.

6ª escola feminina; professora, D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.
32— 1—Alice Maria Mendes.
33— 2—Anna de Figueiredo.
34— 3—Hilda Campello.
35— 4—Cecilia do Amaral Domingos.
36— 5—Ondina Lima.

2ª escola elementar; professora, D. Francisca da Gloria Dutra da Silva.
37— 1—Maria Augusta da Silva.
38— 2—Nelson de Queiroz Pereira.
39— 3—Odaléa Xavier Pinheiro.

8ª escola elementar; professora, D. Guilhermina Teixeira.
40— 1—Haydéa de Oliveira.

Os candidatos acima deverão comparecer á Escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 314 (Todos os Santos), sexta-feira, 1º de dezembro, ás 10 horas da manhã, onde serão realizadas as provas escriptas de portuguez — CIRNE LIMA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 12º DISTRICTO

Nos exames finaes de instrucção primaria deste districto estão inscriptos os seguintes alumnos:

José Céa Couto, da 1ª escola masculina;

Clementina Leize, Elvira Roma, Amaziles Fiuza Lima e Rita da Silva, da 1ª escola feminina;

Helton Ribeiro, da 5ª escola feminina;

Cecilia Maria dos Santos, da 5ª escola elementar feminina.

As provas escriptas realizar-se-hão na 3ª escola feminina, em Madureira, começando ás 10 horas da manhã do dia 1º de dezembro.

ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13º DISTRICTO

De accordo com as leis de ensino em vigor, terão começo, no dia 1º de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, no edificio da 2ª escola masculina, em Campo Grande, os exames do curso complementar para os seguintes alumnos inscriptos:

Da 2ª escola masculina, sob a regencia da professora D. Maria Carneiro Oddone:
1 — João Baptista da Silva.
2 — Orlando Monteiro Alves Barbosa.
3 — Waldemar de Almeida Reis.

Da 10ª escola feminina, sob a regencia da professora D. Isabel Pereira da Silva:
4 — Consuelo de Souza Mello.
5 — Anna Torres Braga.

Districto Federal, 27 de novembro de 1911 — ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se, nesta directoria, propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão, no acto da abertura das propostas, um modelo dos bancos-carteiras que se proporem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 28 de novembro de 1911

Requerimentos despachados:

Alina de Oliveira Fortunato de Brito (2), Aldemira da G. Duncan, Albertina de Araujo Costa, Antonio Pimenta da Silva Pinto, Anna Rosa Villela Campos, Antonio Gonçalves da Silva, Amanda dos Santos Nora, Antonio Rodrigues Pereira e Gil Jovelino Bacellar—Não podem ser attendidos.

Expediente do dia 29 de novembro de 1911

Requerimentos despachados:

Alfredo Pinto de Carvalho (2), Arnaldo Carneiro da Rocha, Alfredo Gonçalves Palm, Antigone Garcia, Alzira Pessoa de Mello e Heraclito Augusto Moreira—Não podem ser attendidos.

CONVOCAÇÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, quinta-feira, 30 do corrente, ao meio dia, no edificio desta escola, se reunirá a Congregação dos Srs. professores, para tratar das instrucções para os exames do corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de novembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a interpretação constante do officio n. 1.038, de 1º do corrente, da Directoria Geral de Instrucção Publica, esta secretaria não expedirá guia para pagamento de taxas de matricula, no corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 20 de novembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

PEDAGOGIUM

Hoje, 30, ás 5 horas da tarde, serão chamadas para prova oral de hygiene escolar, as seguintes alumnas: Ignez Brand, Alice Paulina Zumsteg, Idalina Pereira, Anna Magdalena Paepcke, Amelia Soares Vieira, Luiza Queiroz da Cunha, Emilia Dorothéa Paepcke e Esmeralda de Queiroz Palm.

Pedagogium, em 29 de novembro de 1911—CARLOS MOREIRA, 1º official.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 29 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Themistocles Simonetti, Antonio Tenalarero e Manoel Joaquim Vieira do Couto—Restituam-se; João Procopio de Araujo Carvalho—Indeferido; Empreza de Aguas Gazosas (n. 11.438)—Mantenho o despacho anterior; Abaixo assignado dos moradores da ilha do Governador—Deferido; João Maria Lopes—Deferido; Manoel Marques da Costa Braga Junior, João da Costa Cardoso Junior, Seraphim Clare & C. e Manoel Pinto Moreira—Deferidos, nos termos da informação; David Moreira Rego—Lavre-se a escriptura nos termos da informação; Alberto Macedo de Azambuja—Conceda-se a licença nos termos da informação; Esperança Maria dos Prazeres—Conceda-se a licença nos termos da informação.

Despachos do Sr. Dr. director:

Luiz Rodolpho & C.—Não ha o que deferir, visto haver outra conta na qual se acha indicada a importancia a que se refere este requerimento; Manoel Joaquim Pereira—Conceda-se a licença; Manoel José de Sá—Deferido, nos termos da informação; Albano Ferreira de Albuquerque—Deferido; Manoel Fernandes da Silva—Deferido, nos termos da informação; José Alcagas—Deferido, nos termos da informação; coronel Pedro Pereira de Carvalho—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Mario Rache—Certifique-se; baroneza de Itacurussá—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited — Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Orlando Frederico, Anselmo Raymundo da Costa, José da Costa, José Maria Soares e Romão Alves Portas—Sim, compareçam; Companhia Brazileira de Lacticinios, Gasmotoren Fabrik Deutz e Paulo Isigmond & C.—Deferidos; A. Pereira & C.—Deferido, nos termos da informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Oswaldo Guimarães, Francisco José de Barros, João Machado Barbosa, Joaquim Martins Carneiro, Luiz Jacintho Teixeira Campos, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Previdente" (n. 16.692), Manoel Esteves da Costa, Real Sociedade dos Artistas Portuguezes (n. 16.693), Dr. Ernesto Otero, J. S. Mendes, Manoel Gomes Castro Maurillo, Manoel Lourenço de Souza Bastos, Manoel Antonio Pinto, Joaquim José Nunes e Evaristo Antonio de Carvalho—Passem-se alvarás; Manoel Alves Nobrega—Passe-se alvará; João José de Abreu, Antonio Pinto de Rezende, Antonio Gonçalves Passos, Luiza da Costa Torres e Custodio Gomes Dias Torres—Apresentem projecto, de accordo com a lei; Marcolino Rodrigues—Compareça; Dr. Fartini Koumetto Moniz—Não ha o que deferir; Alcina Amelia Quadros e outros—Indeferido; João Pinto Ferreira Leite—Junte planta do cadastro; Fernando Albertaggi—Passe-se alvará para o telheiro aberto e muros. Indeferido quanto á numeração; Alexandre Alves Torres Carneiro—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel Joaquim Pinto da Silva—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Joaquim da Costa Gomes—Passe-se alvará; José de Oliveira Pereira—Satisfaça a exigencia do decreto n. 1.351; Alfredo Novis—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Companhia Commercio e Navegação—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Viscondessa de Schimidt—Póde habitar.

2ª circumscripção:

Octavio da Silva Prates—Satisfaça a exigencia; F. Silva Vianna—Passe-se guia; H. J. Letort Lins de Almeida (rua do Rezende n. 20, moderno)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

José Gonçalves Ferreira—Junte projecto, devidamente cotado, da claraboia que quer abrir.

4ª circumscripção:

Viscondessa de Schimidt—Passe-se guia; Luiz José Ferreira Galeão—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Miguel Bruno—Póde habitar; Antonio de Azevedo—Figure no projecto a rua da avenida que deve ser calçada, illuminada e murada no alinhamento da rua; Pedro Teixeira Dantas—Colloque placas de numeração; D. Alexandrina I. Monteiro Braga—Satisfaça as duvidas; Dr. José Simpliciano Monteiro Braga—Satisfaça as exigencias; Companhia Light—Declare o prazo; Carolina Rocha—Junte planta do cadastro; José Ricardo Augusto Leal—Colloque placa de numeração.

6ª circumscripção:

Felippe Nazario Teixeira—Figure na planta do cadastro o excesso do muro; José Gonçalves Teixeira—Satisfaça as duvidas; Angelo Moniz Ferraz de Andrade e João Carneiro—Habitem-se; Maria Luiza Piragibe—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Virgilio Mello Senra—Precise o local e compareça á circumscripção; Antonio Gonçalves de Mello Couto — Colloque as placas de numeração e volte.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Ozorio da Silva Lamego, Dr. Antonio Nunes da Silva, Manoel José Machado da Costa e Antonio Emiliano Faial—Deferidos; J. Pinheiro & C.—Compareçam para abrir os predios.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam nas ruas Marquês de Leão e Vaz Toledo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Marquez de Leão e Vaz Toledo, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..........

Rio de Janeiro, ... de dezembro de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte na rua Jardim Botanico e reconstrucção da das Taboas, na mesma rua

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 12 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Ponte de 2m,80 de vão, á rua Jardim Botanico

Esta ponte substituirá o boeiro duplo ahi existente.

A ponte será normal á rua e terá o mesmo eixo que o boeiro. Será de concreto armado sobre vigas metallicas. As demais especificações são as mesmas que para a ponte das Taboas, abaixo transcriptas. Os muros de ala serão construidos, quer a montante, quer a jusante.

Ponte das Taboas

A ponte terá o vão de 4m,0, fazendo o seu eixo, que é o mesmo da ponte actual, um angulo de 60° com o eixo da rua. Os muros e fundações serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1X3 de cimento e areia. O estrado será de concreto armado sobre vigas metallicas. A balaustrada, que fórma o parapeito, será tambem de concreto armado. A alvenaria dos angulos dos muros será de pedra apparelhada, consistindo em terem todas as fiadas a mesma altura e serem as pedras apicoadas nos leitos e faces verticaes, de modo que as juntas não tenham mais de um centimetro de espessura. As faces de paramento serão toscas e apenas apparelhadas a ponteiro numa largura de dois centimetros ao longo das arestas. As vigas que supportam o estrado serão de 30 centimetros de altura e peso de 50 kilogrammas por metro corrente. O concreto a empregar será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, não podendo esta conter fragmentos, cuja maior dimensão exceda a tres centimetros. A placa de concreto armado terá na secção 12 centimetros de espessura e na parte entre passeios 18 centimetros. Nos passeios será armado simples, entre uma tela de metal Deployé n. 8, estendida sobre as vigas, ficando o metal cerca de dois centimetros acima da face inferior da placa. A parte entre os passeios terá, além de uma armação identica a esta, uma segunda tela do mesmo metal n. 8. Esta segunda tela apoia-se, na primeira, nos meios dos vãos, elevando-se, em seguida, gradualmente, até passar a dois centimetros da face superior da placa nos pontos correspondentes aos eixos das vigas. Cada balaustre será armado com um ferro redondo de meia pollegada e penetrará na placa até tocar na parte superior da viga. Os pedestaes de secção rectangular de 0m,20X0m,20, serão armados com quatro ferros, tambem de meia pollegada, um em cada angulo e dois centimetros no interior do concreto. Estes ferros penetrarão na placa até tocar a alvenaria. A parte superior da balaustrada será armada com dois ferros, tambem de meia pollegada, cujas extremidades curvadas serão ancoradas nos pedestaes.

As duas vigas externas, bem como as que correspondem ao meio dos passeios, serão armadas com metal Deployé n. 6, conforme indica o desenho. As outras vigas serão simplesmente envolvidas em concreto. Todos os paramentos em concreto serão revestidos de uma chapa de cimento de 1:1 ½ de cimento e areia, com a espessura sufficiente para regularização das superficies. Toda a superficie superior da placa, quer nos passeios, quer na parte a ser calçada, será igualmente revestida de uma chapa identica e com dois centimetros de espessura. A montante não serão construidos os muros de ala que existem no projecto. O empreiteiro fará apenas a concordancia dos muros existentes com a obra a executar, obedecendo ao dispositivo que lhe for indicado. O empreiteiro construirá primeiramente a parte da obra a jusante da ponte actual.

Concluida inteiramente esta parte, o empreiteiro construirá sobre ella uma ponte provisoria de madeira de cinco metros de largura. Esta ponte apoiar-se-ha sobre os muros da parte executada, mas nenhuma ligação ou contacto poderá ter com a placa de concreto, devendo haver o maximo cuidado em que esta não seja damnificada ou soffra choques que prejudiquem a pêga do cimento.

Desviado o transito para a ponte provisoria, o empreiteiro demolirá a ponte actual e executará o resto da obra. O preço da demolição já está incluido na escavação. Todos os materiaes a serem empregados ficam sujeitos á approvação, bem como as qualidades das pedras para a alvenaria. Na alvenaria não é admissivel o enchimento com pedras miudas. Estas só serão empregadas para calço, unicamente. Todas as pedras, quando assentadas, deverão ficar completamente envolvidas em argamassa. O empreiteiro observará todas as prescripções inherentes ás construcções em concreto armado, correndo por sua exclusiva responsabilidade os accidentes ou imperfeições que se manifestem por sua impericia ou descuido. O calçamento da ponte far-se-ha trinta dias depois de concluida a placa. O empreiteiro conservará a obra que executar, gratuitamente, durante o prazo de um anno, pela qual responderá a deducção de dez por cento (10 %), que de cada conta paga ao empreiteiro se fará.

Visto. 29-11-911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 9 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito da quantia de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante obriga-se a conservar o calçamento a mac-adam alcatroado da praia da Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente segundo as declividades que lhe forem assignaladas nos perfis longitudinal e transversal adoptados pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do mac-adam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras da arte, proceder-se-ha á compressão conveniente do material e applicação do alcatroamento necessario para fazer desapparecer ou diminuir a possibilidade de formação de pó. Será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade.

O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contratante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que elle não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contratante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras soltas ou depressões, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contratante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, de modo a não embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após a execução dos seus reparos, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desempedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contratante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contratante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contrato ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contrato, o contratante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no mac-adam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contrato.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contratante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em envelopes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção de viação, 16 de outubro de 1911 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto, 29-11-1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido ao Sr. Mariano José de Medeiros a comparecer nesta repartição até o dia 30 do corrente mez, para assumpto referente á compra do predio n. 402 (antigo 98) da praia do Flamengo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Muratori

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço, por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a oitocentos mil réis (800$) e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Todo o serviço deve ser terminado no prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

A concurrencia versará sobre o preço do metro corrente de gradil de ferro, conforme o typo que está neste Escriptorio á disposição dos Srs. proponentes, com a respectiva pintura a tres mãos de tinta e conservação por um anno. As columnas serão de ferro fundido, com 1m,07 de altura, 2" de diametro com base quadrada de 3" de face e equidistantes de 1m,50.

As barras parallelas serão de canos de ferro, com 1",5 de diametro interno. O gradil será chumbado no local.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e vala capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A vala e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), emboçada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, emboçados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro). A parte metallica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m.2 0010).

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage devem ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. As paredes lateraes e capeamento podem ser de cimento armado, desde que a proposta apresentada venha com as indicações necessarias quanto ao systema, dimensões e resistencia.

12º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

13º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

14º. O empreteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

15º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

16º. O empreteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 28 de novembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Constança Leopoldina dos Anjos, Alzira Pereira de Souza e Noemia Pereira de Souza—Deferidos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

E' extraordinaria a falta d'agua na rua Santo Amaro; basta dizer que só á noite apparecem por poucos momentos algumas gotas do precioso liquido.

Os moradores da referida rua pedem-nos para que intercedamos junto á inspectoria d'aguas providencias no sentido de terem compaixão delles, nestes tempos de canicula.

— O Sr. Antonio dos Santos Rodrigues veiu hontem a esta redacção pedir que intercedessemos junto ás autoridades competentes, para que sejam dadas providencias afim de que seja removido o grande perigo existente com o estado de ruinas em que se acha o predio n. 16 da rua Caridade, em S. Christovão.

O predio está completamente arruinado e em pessimo estado de asseio.

— A rua Dr. Barbosa da Silva, no Riachuelo, parece excluida da nossa formosa capital. Apesar de estar hoje quasi totalmente edificada, aquella rua jámais logrou obter qualquer dos beneficios de que já gozam vielas mais afastadas e com menor numero de contribuintes.

E' inacreditavel o estado de abandono em que ella se encontra; e, estamos convencidos, se o digno general prefeito fosse até ali ver o leito esburacado, os registros d'agua sem tampas e a falta de asseio, não demoraria em tomar as providencias que os moradores reclamam e das quaes nos fazemos echo.

ENTRE AMANTES

Francisco Silva amanheceu hontem em um dos seus dias.

A primeira cara que viu foi a de Isaura Maria de Jesus, que tem a dupla desventura de ser amasia de um homem de máo genio.

— Isaura, nunca vi cara tão antipathica como essa tua! Sae d'ahi, mulher, desapparece de minha vista!

Como Isaura não desapparecesse com a devida presteza, Francisco Silva levantou-se da cama, agarrou Isaura e metteu-lhe o páo.

Depois, saiu tranquillamente.

Isaura, bastante machucada, saiu tambem a dar queixa á policia do 23º districto.

O commissario de dia ouviu pacientemente a historia da victima e prometteu providenciar.

POEIRA DA HISTORIA

O MONSTRO DE GEVAUDAU NUNCA EXISTIU

Certos frequentadores da Bibliotheca Nacional franceza não se esqueceram ainda, certamente, de um velho abbade de aldeia, que foi durante uma semana o mais assiduo leitor da grande sala dos impressos. Chamava-se esse sacerdote Pourcheur e viera duma pequena villa da Losère — em comboio a preços reduzidos, affirmavam uns, a pé, diziam outros — visitar Paris no intuito unico de recolher a maior somma possivel de esclarecimentos authenticos sobre o monstro de Gévaudau, que cento e cincoenta annos antes aterrorizara os antepassados dos seus parochianos.

E logo que concluiu a sua tarefa, o abbade Pourcher retomou, sem se preoccupar com mais nada, o caminho da provincia, do recanto ignorado onde modestamente vivia. Os documentos que levava, juntos a outros que anteriormente possuia, constituiram a materia de um livro importante que não houve editor que se abalançasse a publical-o. O obstinado investigador não era, porém, homem que se preoccupasse com tão pouca coisa. E por isso, comprou alguns rolos de papel forte, recorreu a uma typographia posta de banda por um jornal local, fez-se typographo á custa de mil canseiras e de mil angustias, compoz e imprimiu por suas proprias mãos algumas centenas de exemplares da sua obra, brochou-os o melhor que pôde e pol-os á venda. Esse, que se intitula "Historia do monstro de Gevaudau, verdadeiro flagello de Deus, segundo documentos ineditos e authenticos", tornou-se raro, e os curiosos, quando hoje o encontram, têm de pagal-o por um preço que nem a singularidade do seu formato, nem o seu aspecto de forma alguma justificam.

O certo, porém, é que se encontram reproduzidos nessa obra todos os relatorios officiaes a que deram origem, desde 1764 a 1767, as perseguições ao monstro de Gevaudau, monstro de formas desconhecidas, que appareceu pela primeira vez nas proximidades de Langogne, começando por fazer em bocados uma mulher dessa aldeia. Em tres mezes a féra atacou e esphacelou mais de vinte campônios, sendo rara a semana que se passasse sem que os curas da região tivessem de inscrever nos registros parochiaes declarações como esta:

"Enterrei no cemiterio os restos de... devorado pelo monstro que assola estes sitios", ou ainda: "Registro d'obito de... comido em parte pelo monstro feroz".

Ha vinte mil camponios em armas, organizam-se successivas batidas. Tudo inutil. O rei enviou á Gévaudan os mais habeis atiradores e os seus mais experimentados batedores. Os caçadores ousados e seguros dos seus tiros, offerecem-se para descobrir a féra hedionda e mostram-se desejosos de a derrubar. Vêm ousados batalhões, para esse fim, da Normandia, de Toulouse e de Marselha. Entretanto, ninguem tem a fortuna de encontrar a féra. Pensa-se em a anniquillar collocando pelos campos manequins recheados de explosivos e venenos. O monstro, porém, abstem-se de tocar nesses espantalhos com fórmas humanas. Os camponezes logram, por mais uma vez, vel-o, e aquelles que disfrutam esse privilegio descrevem-no em termos pouco mais ou menos iguaes. E' um animal da estatura de um vitello ou de um burro, dizem. Tem o pello avermelhado, com uma lista negra que lhe vai das espaduas á cauda. A cabeça é enorme e extremamente semelhante á de um porco; as guellas, têm-nas sempre escancaradas; os olhos fulgurantes, as orelhas curtas e direitas como se fossem chifres, o peito branco, forte e largo, a cauda abundante e farta, as patas trazeiras bastante cumpridas e as dianteiras mais curtas e cobertas de abundante pello. Muitos dos que o viram asseveram que o monstro tem cascos como os do cavallo, e um aldeão que o viu a curta distancia declarou que a féra parecia ter o ventre "enfeitado a botões"; os costumes da féra não são menos surprehendentes que a sua anatomia, havendo quem assegure tel-o ouvido rir e falar. Por vezes, o animalejo joga as escondidas, erguendo-se nas patas trazeiras e parecendo alegre como qualquer pessoa, fazendo momices e afastando-se com um ruido semelhante ao de um homem que se separa de outro, após renhida disputa. Pelas tardes, o monstro desce ás aldeias, colloca as patas dianteiras nos parapeitos das janelas e olha para as casinhas. As mãis ameaçam os filhos com o monstro, o qual quasi nunca deixa de se mostrar nessas occasiões, na sua habitual attitude espectante, sem que possa averiguar-se como e por quem foi advertida. E ha ainda quem jure tel-a visto passar sobre a agua dos rios, sem se molhar.

Não ha quem ignore que o bicho foi morto após tres annos de carnificina, com tiro que lhe disparou o camponio João Chastel, cujo nome é ainda celebre, por essa façanha em todo o Gevaudan. Ia-se, emfim, saber a que especie animal pertencia a besta, por se ter ordenado que os seus despojos fossem transportados para Paris, para serem submettidos ao exame dos mais celebres veterinarios do reino. Antes de partir, o cadaver do monstro esteve durante oito dias exposto á curiosidade dos camponios. O ventre foi-lhe abarrotado de folha, á semelhança de embalsamamento, e depois, o bicho foi encerrado num caixote e despachado para Paris, acompanhado por João Chastel, o triumphador. Era no mez de agosto. O calor era intenso e a viagem foi demorada. E assim, á sua chegada á capital, os restos da terrivel féra estavam por tal modo decompostos, que ninguem teve a coragem de se approximar, sendo Chastel, por esse motivo intimado a fazel-os desapparecer o mais depressa possivel. De maneira que jámais foi possivel saber-se ao certo o que era o monstro de Gevaudau. Os numerosos documentos que relatam os seus maleficos, tiram grandes effeitos desta enigmatica e perturbadora confusão.

A discussão dura desde esses tempos longinquos. O abbade Pourcher pronunciou-se por um animal fantastico, que não fôra, até então, visto por ninguem e que jámais se verá. E' essa, de resto, convem dizel-o, a crença arreigada no espirito de todos os habitantes da região. Houve tambem quem falasse de uma hyena, fugida de qualquer "menagerie" ambulante; pretendeu-se ainda que o bicho fosse um kangourou de tamanho anormal. Suppôr, todavia, tal, é calumniar esses quadrupedes, de costumes suaves e incapazes, segundo se affirma, de um acto de ferocidade.

Têm-se emittido as opiniões mais diversas a proposito do bicho em questão. Seria um lobo enraivecido? Seria um urso pardo, vindo, sem se saber como, dos Pyrineus e vivendo como qualquer Robinson nas montanhas da Losere?

Tratar-se-hia de um macaco centenario enfurecido pela fome? Nunca, sobre taes factos, se conseguiu chegar a accordo. O Dr. P. Puech emitte, porém, agora, uma nova hypothese; o monstro de Gevaudau nunca existiu. E se essa affirmação parece, á primeira vista, paradoxal, toma o aspecto de coisa seria depois de se estar inteirado dos argumentos que a justificam. Eis alguns desses argumentos mais flagrantes:

Pódem, porventura, aceitar-se sem documentos scientificos as descripções de um animal absolutamente unico, verdadeiro "erro da natureza", que jámais foi visto emquanto vivo, por uma pessoa serena e reflectida, e que, depois de morto, não chegou a ser examinado por nenhum homem de sciencia? O monstro devorou, todavia, immensa gente, segundo se affirma, sendo certo que se deu uma longa série de desgraças que não pódem ser postas em duvida e que se explicam, em primeiro logar, pela suggestão, por essa especie de delirio que se apodera das collectividades e que a sciencia designa pela loucura das multidões. Uma mulher da aldeia de Longogne foi atacada um dia por um lobo esfaimado, descrevendo, sob a impressão do seu justificadissimo terror, de uma maneira imprecisa, o animal feroz a cujas garras acabava de escapar. Poucos dias decorridos, principiaram a apparecer pelos campos cadaveres de pequenos pastores e de raparigitas feitos em bocados. As imaginações principiaram a exaltar-se. Foi o bicho de que falou a mulher de Longogne quem fez todos esses estragos. D'ali em diante, toda a gente verá e reconhecerá o monstro fabuloso nos animaes que fujam espavoridos pelas campinas ou pelas florestas, como julgarão vel-o os que depararem, ao mar com as sombras dos mais inoffensivos bichos projectando-se sobre a terra. Haverá ainda quem o reconheça no vagabundo que enfie a cabeça pelas janelas abertas, afim de lançar para o interior das casas olhares indiscretos. E, quando os camponios deixarem as suas aldeias para se dirigirem para a montanha, irão tão persuadidos de que encontrarão a féra, que não deixarão de se armar de espingardas, de foices, de bastões com as extremidades guarnecidas de laminas de navalhas. E, hão de encontrar sempre a féra, a qual jámais deixará de os atacar! o monstro? Não. Algum lobo, porque os lobos, nessa época, abundavam nos massiços centraes da França. Em menos de dois annos foram mortos por lá cento e cincoenta e dois. O certo é, porém, que se vê a féra sempre e por toda a parte. Não se acredita mais em lobos, e se ha quem encontre um, a imaginação aterrorizada mostra-o logo espontaneamente exagerado, estranho, aterrorizador. E' o monstro!

Accrescentai a isso as farças de máo gosto, explorando o medo unanime, como por exemplo, collar-se qualquer a uma parede, metter a cabeça por uma janella, soltando ao mesmo tempo grunhidos, no instante preciso em que as mulheres da casa relatam as façanhas do monstro; mascarar-se com a pelle de qualquer bicho e mostrar-se de longe fazendo piruetas como um cão de circo, e tantas outras "partidas", de que os farçantes de todos os tempos têm lançado mão. Foi, decerto, com delles que teve de haver-se o campon'o Pedro Blanc, o qual, surprehendido pelo mostrengo, travou com elle uma lucta renhida, que não durou menos de tres horas. Quando os dois combatentes se cançavam, dizia Blanc, descançavam um pouco, para recomeçar com mais violencia, erguendo-se então o monstro nas patas anteriores para mais facilmente despedir contra o seu antagonista um chuveiro de bofetadas. Foi nessa occasião que Pierre Blanc pôde reconhecer que o bicho parecia abotoado pelo ventre.

Mas é preciso ainda explicar a enorme quantidade de mortes attribuido ao monstro. O seu numero elevou-se a mais de sessenta em alguns mezes, e o Dr. Tnece, enumerando esses cadaveres de mutilados, esses corpos de rapazes, raparigas e crianças com o ventre rasgado e os membros deslocados, não hesita em reconhecer em tudo isso a intervenção de um ser humano, de qualquer desses loucos assassinos e sadicos, tão completamente estudados no nosso tempo pelos psychiatras e pelos medicos legistas. Muitos desses prevertidos são capazes dos feitos mais extraordinarios, taes como os de degolarem uma pessoa, de a estripar, de a fazer em bocados. E alguns desses criminosos monstruosos augmentam ainda o seu prazer selvagem sugando o sangue e rasgando á dentada as carnes das suas victimas. Era assim que procedia o monstro de Gevaudan!...

Ora, nessa localidade, não havia no seculo XVIII, nenhuma especie de medicina legal.

Dava-se, porém, ainda, o caso extravagante da féra não devorar nunca aquelles a quem a tocava—facto insolito, absolutamente em desaccordo com os habitos dos animaes ferozes. Mas, além dessa prova de generosidade, outros se lhe attribuem, todas ellas tendentes a demonstrar os bons sentimentos do bicharoco. Em compensação, encontraram-se duas ou tres mulheres com os seios arrancados e degoladas, tendo sido algumas dellas enterradas por aquelle que as assassinara. Uma raparigulta de Lorciéres desappareceu sem que jámais tivesse sido possivel descobrir-lhe o paradeiro.

No nosso tempo, se em qualquer parte se praticassem factos como os que se attribuem ao monstro de Gevaudan, não seriam chamados a intervir nem os caçadores nem os batedores, mas apenas a policia e a justiça... Os nossos antepassados, ainda candidos, ao saberem de taes atrocidades, attribuiam-nas a um animal fabuloso, quando as não lançavam á conta do proprio diabo, por não poderem acreditar que nem o ultimo dos assasinos podia ser capaz de taes crueldades. Presentemente, porém, não temos menos illusões. A sciencia implacavel colheu e examinou todos os frutos da arvore do bem e do mal, e é ella que nos diz com exemplos frisantes que o monstro de Gevaudan era, muito simplesmente, um homem! —T. G.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O conselho fiscal resolveu por proposta do presidente, que fosse consignado em acta um voto de grande pesar pelo fallecimento do ex-ministro da fazenda, senador Joaquim Murtinho, e pelo Dr. David Campista.

Em seguida foi lido e despachado todo o expediente, sendo depois submettidas ao conhecimento do conselho diversas pretensões sobre as quaes foram adoptadas as respectivas deliberações.

Sob indicação do presidente foi objecto de discussão de parte dos directores a proxima installação da nova casa forte, sendo na discussão lembrados diversos alvitres para a mais rapida e conveniente execução desse trabalho.

Ficou afinal assentado providenciar opportunamente o presidente como lhe parecesse mais acertado e de vantagem para o publico, afim de não ficar prejudicado o serviço do Monte de Soccorro, sendo nisso auxiliado pelo gerente e thesoureiro.

O presidente declarou que estando adiada a solução das nomeações em razão das vagas existentes, consultava aos collegas sobre a decisão do assumpto na presente sessão.

Approvado que se deliberasse na sessão de hoje, foi lido o officio da gerencia com a relação dos empregados no caso de poderem ser promovidos, pela ordem de sua antiguidade.

Feitas as devidas observações pelo presidente, depois de analysados os elementos officiaes para o fim em vista, foram promovidos: a primeiro escripturario, o 2º Alfredo ... Costa; a segundos, os terceiros bacharel Antonio Philadelpho Pereira de Almeida e Mario da Rocha Vianna; a terceiros, os collaboradores com concurso Carlos Augusto Nogueira da Gama e bacharel em letras Armando de Pinho; a collaboradores, Bruno Roehrig e Athos Duque Estrada Meyer, com concurso.

Foi autorizado o pagamento da conta do trabalho de abertura para o funccionamento do pequeno ascensor da contabilidade, na importancia de 145$000.

Foram deferidos nos termos do regulamento os requerimentos do escripturario Themistocles Leão e collaboradores Argeu Segadas Machado Guimarães, e Almachio de Oliveira Santos, pedindo abono de faltas e licença por motivo de molestia comprovada com attestado medico.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os jornaes chegados de Porto Alegre reflectem o enthusiasmo que nas sociedades de tiro do Rio Grande do Sul despertou a festa da bandeira.

Além da grande solemnidade realizada pelo tiro n. 4, de Porto Alegre, mencionam os collegas ceremoniaes identicas effectuadas em Santo Angelo pelo tiro n. 25 e em Taquary pelo tiro n. 159. Sentimos que a falta de espaço não nos permitta detalhar essas festas. Accrescentaremos, entretanto, que á solemnidade do tiro n. 4 compareceram o general Bellarmino de Mendonça e intendente Dr. José Montaury, além das officialidades da brigada policial e da guarda nacional.

Com regular frequencia realizou-se domingo passado um exercicio de fogo entre os socios e reservistas do exercito.

Estiveram na linha de tiro do Leme os Srs. capitão José A. do Amaral, e o aspirante Theodoro Pacheco, ex-instructor militar desta sociedade.

Os melhores resultados verificados no exercicio foram obtidos pelos seguintes atiradores:

A 300 metros, com 10 tiros — Major Bernardo Mariano de Oliveira, 60 pontos; Eloy Valentim de Aguiar, 59; Dr. Dionysio Cerqueira, 55, e Mario Lago, 59.

A 200 metros, com 10 tiros — Alfredo A. de Aguiar, 56; Luiz Tiburcio da Costa, 54; Samsão Baptista, 53, e Eloy Valentim de Aguiar, 50.

Alvo figurativo — Ernesto Amaral, 37; Henrique Gigante, 53; Octavio Nascimento, 35, e Manoel Affonso, 32 pontos.

Houve tambem exercicio de revólver, cujas melhores séries foram obtidas pelo veterano atirador major Bernardo M. de Oliveira.

No proximo domingo será disputada a primeira prova do concurso mensal, relativa ao mez de dezembro. E' facultada a inscripção a todos os socios desta sociedade.

Para fiscalizar estas provas de mez, foram designados os seguintes socios: Eloy Valentim de Aguiar, Mario Lago, Gabriel Niklaus, Henrique Gigante e Francisco Lacet.

A primeira convocação da assembléa geral, para eleição da nova directoria, que deverá gerir esta sociedade no proximo anno, foi marcada para o dia 10 de dezembro.

Na séde do Tiro Brazileiro de Nictheroy, á avenida Rio Branco n. 64, realizar-se-ha hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a entrega dos premios aos vencedores das diversas provas do concurso de tiro de guerra realizadas nos dias 12 e 19 do corrente.

Conforme haviamos noticiado, o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar no dia 10 do mez vindouro uma prova de tiro de guerra, para os socios da 3ª classe, do tiro n. 96.

O programma é o seguinte:

Prova 'Dr. Tavares Guerra' — Para socios da 3ª classe, sómente, do Tiro da Pavuna, 200 metros, nas tres posições regulamentares, alvo c. c.n.2, de 19 zonas, com tres séries de cinco tiros cada uma (arma fuzil Mauser). 1º premio, medalha de ouro, cunho (Eugenio George); 2º premio, medalha de prata, cunho (Dr. Paulo de Frontin), e 3º e 4º premios, medalhas de bronze, cunho (Dr. Paulo de Frontin). Inscripção, 2$000.

A inscripção acha-se aberta desde já, na séde da Pavuna, com o thesoureiro, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, e á rua do Passeio n. 82, edificio do Pedagogium, com o capitão Aureliano Reis, director de tiro.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro 96, foi nomeado interinamente secretario da sociedade o socio, reservista do exercito, Dr. Aristides Freire Allemão, na vaga do 1º tenente de atiradores Eugenio Xavier de Brito, que passou a residir em São João d'El-Rei.

Para julgar a prova de tiro de guerra, a realizar-se no proximo dia 10 de dezembro, foi nomeado o seguinte jury: presidente, Leopoldo Moneró, e membros, os socios, reservistas do exercito, Henrique Moneró e o 2º sargento João de Souza Martins e Domingos de Gusmão Gil.

O aspirante Guilherme Paraense, instructor do Tiro Pavunense, pede, por nosso intermedio, o comparecimento ao "stand", no proximo domingo, dos seguintes socios do tiro 96:

Capitães Elpidio de Brito, Luiz Vianna e João de Souza Martins, Jorge de Paiva, Domingos de Gusmão Gil, Francisco da Silva, Eudoro de Souza, Pedro José Mazalescui, Augusto Teixeira de Magalhães, Henrique Moneró, José Moneró, Antonio José dos Santos, Alvaro Martins Bruno Chavantes, Theodoro Kulmann, Aristides Freire Allemão, Agostinho de Avellar, Raul do Espirito Santo, Paulo Virtulino, Joaquim de Souza e Arthur Gomes Ferreira.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 22 cocheiros, 43 motoristas e seis motorneiros; expediram-se titulos, de cocheiros, quatro; de motoristas, oito; de carroceiros, 10; extrairam-se: um titulo de habilitação para cocheiro, um para carroceiro e dois de idoneidade; inscreveram-se para exame de cocheiro, 10 individuos, e para carroceiro, quatro; registraram-se 12 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Luiz Carlos Ferreira, Domingos Blanco Oswaldo Miranda, João Ferreira Coelho, Alfredo Americo da Silva, Americo Dias Pedroso, José Alves Moreira, Hildo Hildefonso da Silva, Marco Casimiro de Medeiros, Oswaldo Augusto de Oliveira, Antonio Avelino, Candido Daré, Antonio Marques Correia, Estanislão Carvalho, por haverem, com os autos que dirigiam, excedido a velocidade;

De 50$, ao Sr. Carlos Augusto de Miranda Jordão;

De 15$, a Emilio Luiz Silva, e ao carroceiro Manoel Martins (2).

Visitou hontem a Associação de Imprensa o Sr. Victor Machado Sampaio, capitão assistente do estado-maior da 56ª brigada de cavallaria da guarda nacional.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo commandante do vapor "Manáos", do Lloyd Brazileiro, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 52:700$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte, e 21:956$ para a do Estado do Maranhão; em moedas de prata, 200:000$, para a do Estado da Bahia e 20:000$ para a do Estado do Espirito Santo.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 6.950.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 140:750$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Bahia, 25 caixotes contendo cobre velho no valor de 3:000$, por intermedio do commandante do vapor "Bahia", do Lloyd Brazileiro, dependendo de conferencia.

Entregou á officina de fundição uma barra de ouro, pesando 5.829 grammas, no valor de 5:821$794, para amoedar.

Trocou para esta praça, 2$ em bronze por papel.

Inutilizou 8.000 cedulas recolhidas.

Conferiu uma remessa da delegacia da Bahia, no valor de 10:959$, em moeda do antigo cunho, em recolhimento.

CARIDADE

Da gentil senhorita M. M., recebemos para os pobres do "Paiz" a quantia de 3$000.

Tiveram ordem para servir: em Bangú, o praticante José Maria Veiga Figueiredo; em Lafayette, o praticante Caetano Moreira Marques Sobrinho; em Juiz de Fóra, o praticante João Targino Pereira da Silva, e em Livramento, o praticante Godofredo Belfort.

— Reassumiram os seus logares: os telegraphistas Francisco José Oliveira e Americo Figueiredo Pinto Coelho, em Serraria; Macario da Silva Barbosa, em Mathias; Aurelio C. Costa, em Carandahy, e os praticantes Antonio Magalhães Bastos, em Paciencia; Antonio Pereira Santos Maia, em Matadouro, e Mariano P. Costa Mendes em J. Ayres.

— Deram parte de doente os praticantes Pedro do Val Villares e Joaquim Ferreira do Nascimento.

— A sub-directoria da 3ª divisão communicou á directoria que o movimento do gado foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 452 rezes; Matadouro, abatidas, 508; Cruzeiro, embarcadas, 352; Bemfica, *stock*, 400, e Sitio, *stock*, 809.

— A estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil, ante-hontem, importou 2.253.104 kilos e exportou 963.208 kilos.

— Hontem, a ficada do café na Maritima foi de 6.809 saccas, com 411.953 kilos.

— A renda da estação Maritima attingiu a 29:303$600, no dia 27.

— O Dr. Paulo de Frontin determinou hontem que, em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Del Castilhos, fossem os trabalhos da locomoção e tracção suspensos ao meio-dia.

Outro sim, convidou o pessoal dessas dependencias da estrada para tomar, por esse motivo, lucto por espaço de oito dias.

NECROTERIO DA POLICIA

Na mesa de autopsias estava depositado o cadaver de Emilia Kodiz, branca, ingleza, com 33 annos, residente á rua Barão do Amazonas numero 146.

Esta mulher foi morta a tiros de revólver por seu ex-amante, na casa em que residia.

Vimos o corpo, que é de mulher de regular compleição, de estatura baixa, trajava saia de linho branco rendada, corpinho e camisa do mesmo tecido, com entremeios, estando essas vestes embebidas em sangue.

No lado esquerdo do peito nota-se uma ferida circular, com os caracteristicos dos produzidos por arma de fogo.

O cadaver será autopsiado hoje pelos Drs. Caó e Jacintho de Barros.

— Do hospital da Misericordia foi enviado o cadaver de um desconhecido de cor branca, de 30 annos presumiveis, cabellos e bigodes pretos, barba por fazer, usando blusa de panno azul e calça de riscado. Este individuo falleceu na 13ª enfermaria, onde foi internado, apresentando ferida contusa na região parietal.

Foi autopsiado pelo Dr. Jacintho de Barros, tendo sido photographado e identificado.

— Na sala de exposição dos corpos vimos:

Encarnação Gomes Maia, branca, de um anno de idade, brazileira, filha de Francisco Gomes, residente em Anchieta.

Essa criança, com outras, comera cogumellos venenosos, facto já noticiado.

O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "interite aguda, provavelmente de natureza toxica".

Foram retiradas as vísceras para exame toxicologico, no laboratorio do serviço medico legal.

O pequenino cadaver foi inhumado, como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Americo da Costa Pinto, branco, com 22 annos, portuguez, empregado no commercio, solteiro, residente á rua das Laranjeiras n. 360.

Este individuo foi colhido por trem de ferro, hontem, na cancella da rua do Porto, ficando quasi totalmente esmagado.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "esmagamento da cabeça".

O enterro será feito hoje a expensas de seu irmão, José da Costa Pinto, no cemiterio de S. João Baptista.

Marinha.

Foram exonerados: o capitão-tenente João Candido Martins Filho, de ajudante da capitania do porto de S. Paulo, e o 2º tenente Octavio Hygino de Moraes Gouveia, de instructor da escola de aprendizes marinheiros de Alagoas.

— Foram desligados: o 1º tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira, da Imprensa Nacional e o 2º tenente commissario Belmiro de Oliveira Pinto, do corpo de marinheiros nacionaes.

— Mandou-se embarcar no "Tamoyo", o 2º tenente Haroldo Americo dos Reis.

— Foram promovidos: á cabos, os foguistas extranumerarios de 1ª classe, Benjamin de Carvalho, Manoel Barbosa dos Santos, Irenio Hugo, Manoel Rodrigues Soares, Felippe Santiago da Cruz, Emilio Rodrigues Maravilha, José Pedro da Silva, Manoel de Castro Moura, Manoel Raymundo da Silva, Martinho Ramos Marinho, Antonio Torres, Antonio Feliciano Delgado e Adalberto Fereira Hollanda; á 1ª classe, os foguistas extranumerarios de 2ª classe Olavo Souto Bivar, João Bento Thomaz, João Pio da Rocha, Antonio José de Souza, Elias Nunes de Sant'Anna, José Francisco Sodré, José Borges dos Santos, João Rodrigues Gonzaga, Raul Olympio de Oliveira Campos, Manoel José do Nascimento e Laurentino José dos Santos; a foguistas de 2ª classe, os foguistas extranumerarios de 3ª classe Anselmo dos Passos Bomfim, Augusto de Oliveira, José Alves Bueno, Antonio José de Andrade, José Francisco de Assumpção, Avelino Gomes da Silva, José Faustino da Silva, José Tiburcio do Nascimento, Pedro Bastos da Silva, Manoel Faustino de Salles, João José Alves, Virgilio Amancio Bomfim, João Marcolino, Arthur Paulo dos Santos, José Rodrigues da Silva, José Quirino dos Santos, José Jorge de Aguiar, Paulino Pereira de Souza, Pedro Alexandrino da Silva, José Francisco de Magalhães, Miguel Archanjo de Oliveira, João Vieira dos Santos, José Pacheco de Lyra, Pedro Correia, Euphrosino dos Santos, Antonio Ignacio dos Santos, Manoel José dos Santos, Alfredo de Castro Ribeiro, Sabino Alves do Nascimento, Silvano Velloso, Juventino José dos Santos, Jorge Cesar Wanburgo, Manoel Prospero, João dos Reis Melgaso, Manoel Duarte Lemos, Antonio Candido do Nascimento, José Gomes de Souza, Alcides Bento Maciel e João Mariano da Silva, todos de accordo com o decreto n. 7.553, de 16 de setembro de 1909 e instrucções approvadas pelo aviso numero 5.037, de 2 de dezembro do mesmo anno.

— O 1º tenente engenheiro machinista Luiz Alberto de Faria foi mandado desembarcar do "S. Paulo".

— E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a primeira quinzena do mez proximo:

Dia 1, "Tiradentes"; dia 2, "Tamoyo"; dia 3, "Primeiro de Março"; dia 4, "Bahia"; dia 5, "Tiradentes"; dia 6, "Tamoyo"; dia 7, "Primeiro de Março"; dia 8, "Bahia"; dia 9, "Tiradentes"; dia 10, "Tamoyo"; dia 11, "Primeiro de Março"; dia 12, "Bahia"; dia 13, "Tiradentes"; dia 14, "Tamoyo"; dia 15, "Primeiro de Março."

— Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 2 do mez proximo vindouro, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval, Manoel Antonio, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim, capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, e 1ºs tenentes Henrique de Barros Alves Branco, José do Amaral Castello Branco e Mario Pereira da Silva Torres, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio de Lamenha Lins de Souza e são juizes, o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, os 1ºs tenentes Mario de Barros Barreto e Octavio Nunes Briggs, e 2ºs tenentes Annibal de Mendonça e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Paulo de Faria, e a testemunha o marinheiro nacional, cabo Vicente José de Lima, embarcado no couraçado "Floriano"; e no referido dia, ás mesmas horas, o a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Julio Antonio do Souza, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães-tenentes Arthur Waldemiro de Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, o 1º tenente engenheiro machinista Adolpho Alves Maciel e o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Antunes, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi permittido a Manoel José Servulo de Faria assistir diariamente ao serviço de veterinaria do 1º regimento de artilheria montada.

— Foram transferidos, na arma de artilheria, os 1ºs tenentes José de Abreu Araujo, do 16º grupo para o 5º batalhão, e Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá, deste batalhão para aquelle grupo.

— Foi clasificado, no 10º regimento de infanteria, o 2º tenente Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Ao ministerio da fazenda foi solicitada a distribuição á delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo, do credito do 150 contos, posto á disposição daquelle Estado, para auxiliar a construcção de uma ponte metallica sobre o canal de S. Vicente, na comarca de Santos.

— Foi concedida licença ao aspirante Alcides de Souza Ramos para matricular-se na escola de artilheria e engenharia, no anno vindouro.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi enviado o requerimento do 2º sargento do 10º batalhão do 4º regimento de infanteria Manoel Gonçalves de Medeiros, solicitando a concessão de medalha militar de prata.

— Serão classificados na companhia regional do Alto Purús os 2ºs tenentes excedentes de infanteria Antonio Alves Fernandes Tavora e Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 2º tenente Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão pede que a sua antiguidade de posto seja contada de 21 de dezembro de 1893, data em que foi elogiado por actos de bravura.

— Foram nomeados amanuenses da Confederação do Tiro Brazileiro os 1ºs sargentos amanuense Mario Pedro Luiz Pereira de Souza, e, interinamente, Antonio Carlos do Lago.

— Ao Sr. ministro da fazenda foi declarado não ser possivel guarnecer por forças do exercito a delegacia fiscal e Altandega de Manáos.

— O Sr. ministro modificou a ordem anteriormente dada para a mudança da parada do 7º regimento de cavallaria. Esse corpo seria aquartelado na fazenda do Caty, no Rio Grande do Sul, actualmente guarnecido por forças de policia e com a nova ordem essa força será substituida por um destacamento do mesmo regimento. O official commandante accumulará as funcções de encarregado desse proprio nacional.

— Ao inspector da 7ª região foi mandado fornecer arreiamento de tracção para as unidades de artilheria da região assim como quatro metralhadoras Madsen.

— Falleceu hontem o capitão Raphael Augusto de Alcantara.

— Teve oito dias de licença, para ir a Bello Horizonte, correndo por conta propria as despezas de transporte, o clarim do 1º esquadrão de trem Antonio Manoel Felippe Nery, conforme pediu.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento intendente Aggeo Henrique de Souza, da 1ª companhia de metralhadoras, cabo armeiro José Alves de Lyra, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, cabo serralheiro Felippe Nery Monteiro, do 1º regimento do artilheria, e anspeçada Pedro Bello, do 1º esquadrão de trem, solicitam, os dois primeiros, permissão para servir addidos, o 3º transferencia, e o ultimo engajamento.

— Foram engajados, por dois annos, para um dos corpos da arma de cavallaria da 12ª região, ao 2º sargento do 56º batalhão de caçadores Francisco de Paula Pagano Filho; para o 27º batalhão do 9º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra Indalecio Dias da Fonseca, do 56º batalhão de caçadores; para o 5º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra Pedro Francisco de Mello, do 1º esquadrão de trem; para a 6ª companhia isolada, ao soldado Pio Porfirio dos Santos, do 1º regimento de cavallaria; para o 54º batalhão de caçadores, ao soldado Manoel Gomes de Andrade, do 55º da mesma arma, e por tres annos, para o 8º regimento de cavallaria, ao anspeçada Mariano José da Silva, do 1º esquadrão de trem, conforme solicitaram.

— Foram nomeados auxiliares do serviço de engenharia da 9ª região militar, o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão, do quadro supplementar, e o 1º tenente da arma de engenharia Egydio Moreira de Castro e Silva.

— Foi engajado, por dois annos, para o 9º regimento de cavallaria, o soldado do 1º da mesma arma, Augusto Clemente Rosas.

— Foram transferidos, do 1º pelotão de estafetas para o 12º pelotão da mesma arma, o aspirante Armando Nestor Cavalcanti; para um dos corpos da 12ª região, os soldados do 1º regimento de cavallaria Belmont Correia, Izaias de Oliveira, João Reis de Souza, Agostinho Marcos dos Santos, José dos Anjos Cordeiro, João dos Santos, Miguel Bispo de Araujo, Cetacilio de Oliveira e Severino Marinho José de Souza, e para a 12ª região, os soldados Izidro José Cabral, José Pacheco dos Santos, Rozendo Soares da Silva e Procopio da Cunha, todos do 1º regimento de infanteria, e o soldado José de Castro, do 2º batalhão de artilheria.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Cyrillo Bernardino Fernandes, do 49º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo, e Pedro Henrique Cordeiro Junior, do 2º batalhão de artilheria, por ter assumido o commando de seu batalhão; capitães Luiz Lobo, do 5º regimento de artilheria, por ter sido promovido e classificado, e Cyro da Silva Daltro, da 12ª companhia isolada, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; 1ºs tenentes Miguel Joaquim Machado, do 55º de caçadores, por ter sido transferido; Severiano Carlos de Abreu, do 1º regimento de artilheria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e medico Dr. João Antonio de Carvalho Leite, por ter sido mandado servir no 52º batalhão de caçadores; 2ºs tenentes Augusto da Cunha Duque Estrada, da arma de cavallaria, por ter sido transferido, e Antonio Enéas Pereira Brazil, do 53º batalhão de caçadores, por ter tido alta do hospital central do exercito, e aspirante Eurico Mariano de Oliveira, por ter sido nomeado do instructor do Tiro de Lorena.

— O general inspector da 9ª região militar vai providenciar, de ordem do Sr. ministro, de modo a ser designado um aspirante a official para substituir o 2º tenente da arma de artilheria Ascendino de Avila Mello, no commando do contingente da fabrica de polvora da Estrella, visto ter sido esse official mandado recolher ao seu corpo.

— O general inspector da 9ª região convidou todos os commandante de unidades da região a comparecerem hoje, ás 11 1\|2 da manhã, ao quartel-general daquella região, afim de assistirem a reunião do conselho de fornecimento de viveres e mais artigos para os corpos, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro, presidida pelo referido general.

— Foram transferidos do 1º e 2º regimentos de infanteria 160 praças, sendo 50 de cada um, para o 53º batalhão de caçadores.

— O aspirante a official Helio da Costa Gonzalez requereu transferencia para o 2º batalhão de artilheria de posição.

— Foi dispensado do serviço por seis dias o 2º sargento Luiz Felippe Teixeira da Rocha, do 19º grupo de artilheria, addido ao 20º da mesma arma.

— Foi providenciado, pelo quartel-general da 9ª região, que a 1ª brigada estrategica faça seguir hoje os contingentes destinados ao 53º batalhão de caçadores, commandados cada um por um official, que os apresentará ás 6 1\|2 da manhã, no cáes do porto, trapiche n. 12, ao coronel commandante daquelle corpo.

— Ao 1º sargento amanuense da 9ª região Joaquim Moreira Neves, que se acha respondendo a conselho de investigação, foram concedidos, pelo mesmo conselho, quatro dias para tratar da sua defesa.

— Deverá comparecer ao quartel-general da 9ª região, na proxima sexta-feira, afim de ser inspeccionado de saude, o 1º sargento Manoel da Cunha Bittencourt, addido ao 3º regimento de infanteria.

— Foi indeferido o requerimento em que o 3º sargento Miguel Ramos Machado, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, pedia transferencia para a 11ª região.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram solicitadas relações, aos corpos desta guarnição, constante das praças que a elles se acham addidas e com declaração do motivo por que se acham nesta região.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter de seguir a 14 do corrente, a reunir-se ao 2º batalhão de engenharia, o major Emilio Sarmento.

— Foi mandado alistar no 1º regimento de artilheria montada, depois de satisfazer as exigencias legaes, o civil Edgard do Rego Barros.

— Foi providenciado no sentido de que o 2º regimento de infanteria faça seguir amanhã um destacamento, composto de seis praças e um corneteiro, para o curato de Santa Cruz, afim de substituir o que ali se acha, pertencente ao 3º da mesma arma.

— Requereu para inscrever-se no concurso de veterinaria a realizar-se no dia 2 de dezembro proximo vindouro, o 1º sargento Alberto de Souza Bezerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Sother da Silveira;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada estrategica, amanuense Cassiano Maia;

O 2º regimento de infanteria dá a guarda ao hospital central;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Foi concedida a seguinte licença, com 2\|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, por 60 dias, em prorogação, ao guarda de 1ª classe Ernesto Brazil.

— Foram excluidos desta corporação os guardas de reserva Aristides Sampaio Xavier e Arthur Lisboa.

— Foi dispensado do serviço, com 2\|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, o guarda de 2ª classe Nelson Dias de Macedo.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Elpidio H. de Souza e João Gonzaga do Nascimento — Concedo um dia;

João Nunes Coutim — Indeferido, á vista do art. 76 do regulamento em vigor;

Eduardo Lucio de Figueiredo — Indeferido;

Ajudante auxiliar Antonio Soares da Silva — Falte;

José Ribeiro Alves e Gustavo Augusto Feital — Indeferido.

— Passou a doente, por 15 dias, o guarda de 2ª classe Herculano Pezerra de Vasconcellos.

— Por motivo comprovado, foi dispensado do serviço, por tres dias, o guarda de 2ª classe Antonio Pinto Cardoso.

— Foi autorizado a faltar ao serviço por 120 dias o guarda de reserva Juvenil Bernardino de Mendonça.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Sizinio;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal J. Maria Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão Siqueira e Horacio;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Pacheco, Mattos, Innocencio, e Agenor;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Simas, Madureira, Moniz, Carneiro, Favilla, Nogueira, Torres, Netto, Ludgero, Machado H. de Carvalho, Alfredo e Horacidio.

— Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Schill & C. — A brigada já possue apparelhos para o fim indicado na proposta;

Pio Augusto de Farias, soldado — Restitua-se o documento, mediante recibo;

José Vicente de Almeida e Paschoal Simonelli, soldados — Deferidos, para o effeito de ser restituida, ao primeiro, a quantia de 26$513, e ao segundo, a de 28$600;

Antonio Alves de Carvalho e Albano Sanphins de Carvalho — Indeferidos.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao cabo de esquadra Leonel Baptista Leone.

— Foi expulso da brigada, nos termos do art. 191, do regulamento vigente, o soldado do 1º batalhão de infanteria, José Helge de Mello.

— Foi transferido do regimento de cavallaria para o 2º batalhão de infanteria, conforme requereu e á vista do parecer da junta medica que o inspeccionou, o anspeçada Antonio de Senna Lima Filho.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — "Mater dolorosa"; 2ª — "O tamborzinho"; 3ª — "A vingança"; 4ª — "Pequeno prestidigitador"; 5ª — "La frontieri"; 6ª — "Cães de policia".

Durante as sessões tocarão oito musicos do 3º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Anastacio;

Medicos: de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Ajudante de parada, o capitão Cardell;

Rondam com o superior de dia o tenente Bacellar e o alferes Messias;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas da Caixa do Amortização, o alferes Gardel; do Thesouro, o alferes Quirino, ambos do 1º batalhão; da Caixa de Conversão, o alferes Gomes, do 3º batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Reis, de cavallaria;

Estado-maior: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Pinho França; no corpo auxiliar, o tenente Muller, e no de cavallaria, o tenente Assis;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

30 DE NOVEMBRO — S. ANDRE, APOSTOLO.

Natural de Bethsaida, pequena cidade de Galiléa, S. André era filho de Jonas ou João, que era pescador e irmão de Pedro.

Possuia casa em Capharnaüm, onde se hospedou o Divino Mestre, quando prégava naquellas regiões.

De S. João Baptista foi discipulo e lá esteve quando o precursor exclamou ao ver passar Jesus por elle baptizado na vespera: — *Ahi vai o cordeiro de Deus.*

Foi no outono, que, voltando Jesus da Baixa Gallilea, encontrou-os a pescar, e chamou-os a pescarem homens e, logo deixando os dois irmãos as redes, acompanharam-no para nunca mais o deixar.

Devido a penitencia e fervorosa devoção, S. André foi o primeiro discipulo de Christo.

Foi em casa delles, em Capharnaüm, que o Divino Salvador fez sarar de febre a sogra de Simão. Quando quiz o Divino Mestre dar de comer aos cinco mil ouvintes que o tinham procurado no deserto, André foi quem respondeu: — *Aqui está um rapaz com cinco pães e dois peixinhos. Que será isso para tanta gente!*

S. André prégou o Evangelho na Scythia, na Grecia, no Ponto e outras regiões, onde estendeu o nome de Jesus, conforme referem Origenes, S. Jeronymo e outros padres.

Ao ver o instrumento de supplicio Santo André exclamou: — *Oh! boa cruz! Tão desejada cruz amiga! Leva-me em teus braços áquelle que por mim em teus braços morreu!*

No anno de 357 transladaram o corpo deste santo, junto com os de S. Lucas e S. Timotheo, de Patros a Constantinopla, na igreja dos Apostolos recentemente edificada por Constantino, cuja trasladação ficou assignalada por numerosos milagres de que falam S. Jeronymo e S. Paulino.

Dizem S. Ambrosio e S. Gaudencio que na mesma occasião receberam as igrejas de Milão, Nola, Brescia, etc., parte destas sagradas reliquias. Depois da tomada de Constantinopla pelos francezes o cardeal Pedro de Capua levou o corpo de S. André para a Italia, e o collocou na cathedral de Amalfi, onde está até hoje.

Os escossezes veneram S. André como orago principal do seu paiz.

EPISTOLA — A Epistola que será rezada hoje é de Rom., c. X, e nos diz o seguinte:

"Com o coração se crê para obter justiça e com a bocca se faz confissão de fé para obter salvação. Por isso diz a Escriptura: Não será confundido qualquer que nelle crer. Porquanto não ha differença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos, que o invocam. Porque todo o que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocação aquelle, em quem Como pois invocação aquelle, em quem não creram? E como crerão naquelle, de quem não ouviram? E como ouvirão, sem haver quem lhes prégue? E como prégarão, se não forem enviados? Como está escripto. Quão formosos são os pés dos que annunciam a paz, dos que annunciam as coisas boas! Mas nem todos obedecem ao Evangelho. Porque Isaias diz: — Senhor, quem creou a nossa prégação? Logo a fé é do que se ouviu e o que se ouviu é a palavra de Christo. Mas, digo eu: — Porventura não a ouviram? Antes certo por toda a terra se diffundiu sua voz, e suas palavras até ás extremidades do mundo."

EVANGELHO — O Evangelho que será recitado hoje é de Math., c. IV, e nos ensina o seguinte:

Andando Jesus junto ao mar de Galiléa, viu dois irmãos, Simão, que se chama Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores, e disse-lhes:

— Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

E logo elles, deixando as redes, o seguiram. Passando d'ali, viu outros dois irmãos, Thiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, em um barco com Zebedeu seu pai, concertando suas redes e os chamou. E elles logo, deixando o barco, e o pai, o seguiram."

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario reza-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão, pelo capelão monsenhor Pedro Teixeira de A. Lima.

Capela da Trindade.

Nesta capela da igreja episcopal brazileira, á rua Lucidio Lago, Meyer, haverá hoje, ás 7 horas da noite, officio religioso e sermão, pelo parocho.

Igreja Evangelica Presbyteriana.

Realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, a ceremonia da inauguração da galeria do templo, á rua Silva Jardim n. 23, sendo observado o seguinte programma:

1º, Doxologia, hymno 238 da 2ª parte; 2º, Invocação, pelo Rev. Dr. W. C. Brown; 3º, Entrada dos alumnos da escola dominical; Drill á bandeira e hymno nacional; 4º, Discurso do pastor da igreja; 5º, Hymno 225, da 2ª parte; 6º, Oração de consagração, pelo Rev. Antonio Trajano; 7º, Hymno 223, da 2ª parte; Collecta; 8º, Saudação das igreias irmãs; 9º, Hymno *Gloria*; 10º, Saudações das sociedades evangelicas; 11º, Hymno Rossini, e 12º, Agradecimento e benção apostolica.

Liga Nacional.

Reuniu-se ante-hontem a directoria desta associação, faltando, por doente, o presidente effectivo, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Assumiu a presidencia, a pedido daquelle senhor, o Dr. Venancio Lobo Labatut, vice-presidente.

Lida e approvada a acta anterior, occupou-se a directoria do expediente, que constou do seguinte:

Officio de agradecimento da Liga ao offerecimento do socio fundador Octavio Mendes;

Telegramma de condolencia ao general Ferreira Ramos, pelo fallecimento da viuva do marechal Floriano Peixoto;

Telegramma de cumprimento ao marechal Hermes da Fonseca, pela commemoração do anniversario da Republica e resposta do mesmo marechal, agradecendo;

Convite do Centro Pernambucano para o comparecimento da Liga ao desembarque do general Dantas Barreto, commissão essa que foi desempenhada pelos Srs. capitão Themistocles Leão e Drs. Philadelpho Pereira de Almeida e Octacilio Salles.

Passando-se ao bem social, recebeu a directoria propostas dos seguintes senhores para socios contribuintes: Alfredo Justiniano da Silva, Luiz Costa, Gastão Desmarais Costa, Mario Desmarais Costa, Candido Magalhães, Argeu Maia, Luiz da Silva Freitas, Octavio Gonzaga, Nicoláo José Marques Junior, Rubens Galvão Guedes Pinto, José da Motta Coimbra, Manoel Palhares de Carvalho e Fernando Sanches da Rocha.

Em seguida, por proposta do 1º secretario, Themistocles Leão, foi nomeada a seguinte commissão de propaganda nas capatazias da alfandega: Samuel Baptista de Oliveira, Jacintho Luiz Loureiro de Andrade, Rodolpho Nery de Carvalho, Joaquim da Silva Terra e Octavio Mario Mendes.

Approvado o parecer da commissão de beneficencia, relativamente ao pedido que foi dirigido á Liga pelo Sr. João Caetano dos Santos Filho, terminou a sessão, sendo marcado o dia 4 de dezembro proximo para a 4ª sessão ordinaria.

Centro Civico Sete de Setembro.

Conforme foi annunciado, realizou-se segunda-feira, ás 8 horas da noite, a 12ª sessão da congregação geral, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik, tendo comparecido a maioria da referida congregação e varios associados.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate.

Passando-se ao expediente, foram lidos, entre outros, os seguintes communicados:

Telegramma do Sr. coronel Joaquim Ignacio;

Convites do Centro Pernambucano e do Lyceu Literario Portuguez;

Officio da Sociedade D. R. C. Mysterios de Siva.

Na ordem do dia, a congregação determinou o encerramento dos trabalhos do anno lectivo no fim do corrente mez, seguindo-se os exames finaes, devendo a administração, no lapso do tempo das férias, concentrar toda a actividade na normalização da Succursal Civica Sete de Setembro de Bomsuccesso.

Por unanimidade de votos, foi conferido o titulo de socio honorario ao Sr. Rodrigues Pereira, pelos relevantes auxilios que tem prestado ao centro, bem como foram consignados em acta votos de gratidão aos Srs. general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Alvaro Baptista, director geral da instrucção publica; coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria; Carlos Piquet, Dr. Julio Furtado, Dr. Franca Leite, professores Edmundo de Carvalho, Anthero Reis, Manoel Pereira Vianna, Camillo do Nascimento, e senhorita Conceição Tinoco de Mello, pelos relevantissimos auxilios que prestaram para a ultima sessão solemne em homenagem ao Exmo. Sr. senador Lauro Sodré, presidente honorario do centro.

Por proposta do Sr. presidente effectivo, foi, por unanimidade de votos, excluido um membro do corpo docente, que alterava a boa marcha das disciplinas escolares do centro.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio de Menezes, 64 annos, annos, viuvo, rua Mariz e Barros n. 291; Agripina Pereira dos Santos, 17 annos, solteira, rua Conselheiro Mayrink n. 71; Adelaide Tavares Gurgel, 65 annos, viuva, rua Salgado Zenha n. 79; Francisco Rodrigues Pereira, 50 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 1.122; Jamil Rachel França, um mez, rua Senador Pompeu n. 161; João Teixeira, 18 annos, solteiro, rua Sant' Anna n. 143; Vicente Ferreira Lima, 67 annos, casado, escadinhas da Penha n. 3; Eulalia Maria Luiza, 58 annos, viuva, rua Mont Alverne n. 85; José Bento de Faria, 63 annos, casado, rua Haddock Lobo n. 140.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Gonçalves Xavier, 57 annos, casado, hospital da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sabina Maria da Paixão, 66 annos, casada, beco do Rio n. 49; Alcindo, filho de Alvaro Augusto de Faria, 30 dias, rua Jardim Botanico n. 572; Maria José Barreiros, 44 annos, casada, travessa S. Sebastião n. 35; Cecilio de Santa Anna, 55 annos, casado, Santa Casa; Guilhermina Augusta Ribeiro Rodrigues Torres, 73 annos, viuva, rua Aristides Lobo numero 175.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO — Para a corrida que a illustre veterana do turf effectuará domingo proximo, ficou hontem organizado o seguinte excellente programma:

1º pareo — Dr. Costa Ferraz — 1.250 metros — 1:300$ — Lili, 51 kilos; Huguenotte, 53; Houblon, 53; Recreio, 53; Sodome, 51, e Franzl, 51.

2º pareo — Velocidade — 1.250 metros — 1:300$ — Sapucaia, 55 kilos; Yayá, 51; Rostand, 52; Tuyuty, 54; Guerreiro, 55, e Zola, 52.

3º pareo — Ypiranga — 1.609 metros — 1:300$ — Indiana, 53 kilos; Tuyu-Cué, 50; Rio Pardo, 50; Martha, 50; Vou-Ver, 53, e Alibabá, 53.

4º pareo — Dr. Paulo Cesar — 1.609 metros — 1:300$ — A. Tamandaré, 52 kilos; Discreto, 54; Briosa, 51; Bonaparte, 52, e Pachá, 52.

5º pareo — Prado Fluminense — 1.700 metros — 1:500$ — Nero, 51 kilos; Suprema, 51; Limbo, 50; Lamartine, ex-Perrier, 52, e Dewet, 51.

6º pareo — Classico Diana — 1.650 metros — 2:500$ — Guajará, Breva, Somnambula, Amy, Firework, Roma, Veneza, Manola e Beauty. Peso, 52 kilos.

7º pareo — Jockey Club — 1.800 metros — 3:000$ — Opala, 54 kilos; Honor, 51; Nobel, 51, e De Reszke, 52.

8º pareo — Grande Premio Guanabara — 2.000 metros — 5:000$ — Roxana, 55 kilos; Dóra, 56; Ugly, 57, e Sans Pareil, 54.

— O projecto de inscripção para a corrida extraordinaria que essa sociedade effectuará no dia 8 do proximo mez, em beneficio da Caixa dos Profissionaes do Turf, estará amanhã á disposição dos interessados, encerrando-se as respectivas inscripções nesse mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Escreve-nos o Dr. Raul Rego:

Prezado Sr. redactor sportivo do "Paiz" — Affectuosos cumprimentos — Com grande surpresa tenho sob os olhos uma carta publicada em vossa apreciada secção e assignada pelo cidadão inglez, Sr. F. Schmidt, em que se me attribue uma leviandade, pouco compativel com o meu proceder. Venho, desde já, offerecer formal contradicta a essa accusação, que se me afigura uma intriga pequenina partida de qualquer anonymo que se intitula F. Schmidt, ou, caso exista esse cidadão inglez, elle foi victima de uma informação menos exacta, naturalmente por não conhecer o nosso idioma. E' possivel que eu tenha feito qualquer commentario sobre o final das corridas mencionadas, mas nunca para deprimir ou criticar um procedimento digno desse homem honrado, profissional brazileiro que todos veneram, Marcellino de Macedo. Esse cidadão inglez não me conhece, por isso me attribue tamanha miseria. Se me conhecesse, saberia que o signatario destas linhas jámais pactuou com qualquer expediente menos licito, para victoria de qualquer corrida. Desde já, repto esse cidadão que venha provar, com testemunho, que eu tenha profligado a rectidão do jockey Marcellino, que honra minha coudelaria, todas as vezes que veste as suas cores. Se commentario fosse feito, só teria logar para mais uma vez realçar a grande lizura e honestidade de Marcellino Macedo.

No mais, permitta-me, Sr. redactor, que não responda a esse cidadão inglez, meu desconhecido, e, talvez meu desaffecto gratuito.

Agradecendo a publicação desta, etc."

— O Dr. Cunha Bueno, que seguiu para a Europa, pretende adquirir em França, além de um bom potro e de um garanhão de classe, seis eguas reproductoras.

— Para a Europa seguiu ha dias uma encommenda de um garanhão e dez eguas reproductoras, feita por um dedicado criador de S. Paulo.

— A potranca riograndense Marocas, que a Ecurie Paris adquiriu, não chegará sabbado, como, por engano, noticiámos.

A filha de Timbó desembarcará hoje em Santos e virá por terra, e isso porque o vapor em que viaja irá directamente do porto paulista para a Bahia.

Entretanto, esse contratempo não impedirá que a esperançosa Marocas possa ser apresentada domingo proximo, no Jockey Club.

A Ecurie Paris já recusou uma offerta de 8:000$ pela sua nova pensionista, offerta essa feita pelo Sr. Albano de Oliveira.

— O Sr. H. Joppert applicou botões de fogo nos joelhos da potranca Democrata.

— A egua platina Avenida vai ser padreada pelo garanhão Homero. A filha de Pillito pertence actualmente ao general Bento Ribeiro.

— Serão as seguintes as montarias do grande premio "Guanabara":

Roxana — Marcellino; Dora — P. Zabala; Sans Pareil — Lourenço Junior.

— A venda do cavallo Pachá ainda não foi ultimada, como nos constou. O pretendente é um "turfman" de Bello Horizonte.

— A' Camara Municipal de Nitheroy apresentou o nosso collega João de Pino Machado, fundador do Hippodromo Club desta capital, um requerimento de autorização para construir na vizinha cidade um prado de corridas, ao qual annexará uma escola de equitação, concursos hippicos e uma exposição-feira de gados nacionaes, fluminenses e estrangeiros, figurando entre estes, reproductores das melhores raças de cada especie.

O Sr. Pino Machado requereu uma concessão por 25 annos e isenção de impostos municipaes para a construcção do referido prado e dependencias annexas.

— O potro de dois annos George Augustus, que a Ecurie Paris receberá brevemente da Inglaterra, estava alistado no "Lock Selling Nursery Handicap", a disputar-se no mez corrente.

No referido pareo estavam inscriptos 53 potros e potrancas, sendo George Augustus o "top-Weight" do "handicap", com 57 kilos, sendo o menor peso 44 kilos, distribuido a Volatile.

— Morreu em Porto Alegre o cavallo francez Pharamond, que figurou nesta capital.

— A egua riograndense Finesse, que pertencia a um "turfman" de São Carlos do Pinhal, foi vendida a um proprietario de S. Paulo.

— Os animaes Iracema, Clyde e Cangussá, que ha dias chegaram a S. Paulo, vindos do Paraná, estão entregues ao jockey e "entraineur" Agostinho Silverio.

— Reapparece domingo a egua Franz, da coudelaria Confiança.

A encalporada filha de Grey Melton vai correr para ter direito a tomar parte no classico "Internacional", marcado para o dia 17 de dezembro.

No referido classico estão alistados Anna Glavary, Agioteur, May-Flower, Amy, Werther, Lilian e Franz.

— O classico "Diana" deve ser disputado por Guakará, Veneza, Somnambula, Roma, Breva e Firework.

— Posição que occupavam, até 18 do corrente, os dez jockeys que maior numero de victorias haviam obtido em Buenos Aires:

D. Torterolo, 128; R. Rivero, 74; D. Gigena, 64; D. Cardoso, 53; M. Bonilla, 36; L. Laborde, 35; R. Romanelli, 26, e A. Balstroqui, 24.

— Chegou hontem da Republica Argentina o cavallo adquirido pelo Sr. Josué Pereira para o Dr. Lima Rocha.

Amanhã publicaremos a filiação desse parelheiro.

Do Rio Grande do Sul.

Realizou-se a 19 do corrente, em Porto Alegre, a 34ª corrida da Associação Protectora do Turf, da qual fez parte o Grande Premio "Bento Gonçalves", de 3:000$, pareo esse que foi levantado pelo nosso conhecido Le Menillet.

Damos em seguida o resultado geral das carreiras disputadas nesse dia:

1º pareo — "Immutavel" — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$ — Andaluz, m., z., por Tejo, da coudelaria Pelotense, jockey Aristides, 48 kilos, 1º; Soberano, Orlando, 52, 2º — Tempo, 75".

2º pareo — "Consolação" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$ — Avahy, m., z., por Nickiauss, do Sr. A. Sperb, jockey Orlando, 50 kilos, 1º; Stella, Adalberto, 50, 2º — Tempo, 93".

3º pareo — "Treze de Maio" — 1.609 metros — Premios: 300$ e 40$ — Wisdon, m., tost., por Wisdon, do Sr. P. Blauth, jockey Adalberto, 51 kilos, 1º; Alaster, Manoel Rodrigues, 2º — Tempo, 109 ½".

4º pareo — "Vinte e Cinco de Dezembro" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$ — Onix, m., tost., por Le Lion, da coudelaria Navegantes, jockey Luiz Silva, 52 kilos, 1º; Orwille, Bellarmino, 50, 2º — Tempo, 90 3\|5".

5º pareo — "Sete de Setembro" — 1.609 metros — Premios: 300$ e 40$ — Lime d'Or, f., tost., America do Norte, por Kermenock, da coudelaria Sant'Anna, jockey Fuá, 52 kilos, 1º; Wisdon, Adalberto, 51, 2º — Tempo, 107 1\|5".

6º pareo — Grande Premio "Bento Gonçalves" — 3.100 metros — Premios: 3:000$ (offerecido pelo governo do Estado), 300$ e 160$ — Le Menillet, m., cast., 7 annos, França, filho de Reminder e Cerlangue, do stud Porto Alegre, jockey Fuá, 60 kilos, 1º; Orest, Orlando, 55, 2º; Jatahy, Adalberto, 53, 3º; Roncevaux, Vasco, 60, 4º; Worth, Bahiano, 60, 5º; Spartacus, J. Telles, 53, 6º; Bluff, Luiz Silva, Luiz Silva, 7º — Não correram Senegal, Sea Fennel, Pharamond, Salado, Resedá e Riachuelo — Tempo, 212".

Movimento do pareo: 6:720$000.

Rateios: 7$800 e 13$100.

Movimento de poules:

Roncevaux	54- 86
Worth	32- 51
Bluff	159-108
Le Menillet	400-150
Spartacus	19- 21
Orest	113-104
Jatahy	24- 23

Levantado o apparelho, nesse pareo, Orest appareceu na vanguarda, cedendo após alguns 50 metros essa posição ao endiabrado Bluff.

Fronteiro aos 1.700 metros, Le Menillet forçou a corrida, collocando-se em segundo logar.

Ao defrontar o pavilhão pela segunda vez, Fuá tentou desalojar o filho de Roltelet de sua posição, o que não conseguiu, pois corria elle firme e com sobras, não acontecendo, porém, o mesmo, ao fazer a segunda curva o pensionista do stud Porto Alegre, visto Bluff negar-se a correr como até então.

Em vista disso, Le Menillet, muito castigado, assumiu o seu desejado posto, tirando sobre o loto grande luz.

Orest, o valoroso riograndense, que corria em terceiro, carregando com energia foi pouco e pouco se approximando do descendente de Reminder, até que fronteiro aos 1.300 metros alcançou-o, estabelecendo-se então bonita lucta que durou até a ultima curva, onde o valente mestiço abriu, ganhando por isso vantagem de um corpo o pilotado de Fuá, que conservou essa differença até o final.

Jatahy, em terceiro, a respeitavel distancia.

7º pareo — "Quatorze de Julho" — 2.100 metros — Premios: 500$ e 50$ — Juracy, f., z., por Dessaix, do Sr. Octavio C. de Souza, jockey Julio Telles, 48 kilos, 1º; Hippogripho, Orlando, 52, 2º — Tempo, 142".

8º pareo — "Vinte e Um de Abril" — 2.100 metros — Premios: 300$ e 40$ — Onix, m., tost., por Le Lion, da coudelaria Navegantes, jockey L. Silva, 48 kilos, 1º; Fidalga, Vasco, 54, 2º — Tempo, 145".

— O movimento geral das apostas attingiu a 26:415$000.

FOOT-BALL

Real Grandeza F. B. Club versus Esperança Foot-ball Club.

Realizou-se domingo ultimo, em Nitheroy, um "match" entre os primeiros "teams" destes dois clubs sportivos, saindo vencedor, por 5 a 1, o Real Grandeza.

Os pontos do Real Grandeza foram feitos por Menna, 2; Costa, 1; Marques, 1, e Rubem, 1.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

No "stand" de tiro deste centro nautico, de Santa Luzia, realizam-se hoje, ás 8 horas da noite, os dois torneios de tiro para a 2ª e 3ª turmas.

Coincidindo tambem ser hoje quinta-feira, dia consagrado aos "chás das quintas", a directoria offerecerá um saboroso chocolate ás pessoas presentes.

Grupo da Boa União Nautica.

Um grupo de socios de clubs de regatas, de Santa Luzia, fundou com essa denominação um centro de diversões, estando marcado o segundo festival para o proximo dia 10 de dezembro.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 20

Problemas ns. 43, de *Anderson*: MOGA-MODA; 44, de *Girl*: PRE IDIO; 45, de *Ch peró*: TURCO TURCA.

Trabuco, Isac, Santelmo, Aviaras, Alleluia, Ly-ão, Mal koff e Ilhéo decifraram todos, Esperança e Rasec os ns. 44 e 45.

Problema n. 70

CHARADA BIFRONTE

(*Esperança*)

2 — Tenho um amuleto feito de certa arvore sempre verde.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 72

(ULTIMO DO TORNEIO)

ANAGRAMMA

(*Retranca.*)

3 — 3 — A serpente mordeu um cão de caça na embarcação.

Correspondencia

M. ó torneiro — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Manáos, para Victoria e mais portos ao norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Horace, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Principe Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Parana, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 4 ½, com porte duplo até ás 5, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Teixeirinha, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, hontem reunida, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as obrigações de 500 francos cada uma, ao portador, da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, de ns. 361.581 a 480.098, sendo que as de ns. 361.581 a 375.000 fazem parte dos emprestimos autorizados pelas assembléas geraes de 30 de março de 1895 e 15 de setembro de 1904, e as de ns. 375.001 a 480.098 fazem parte do emprestimo autorizado pela assembléa de 11 de setembro de 1911; titulos resgataveis dentro de 86 annos, juros de 5 o|o ao anno, pagos por semestres venciveis em 1 de outubro de cada anno, em Paris, Bruxellas e Londres.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 20 a 25 do corrente:

ALGODÃO

Manteve-se ainda o mercado bem amparado por parte dos vendedores e os negocios realizados foram bem regulares, obtendo os preços de 9$800 a 10$200 para as primeiras sortes e 10$500 a 11$400 para genero de qualidade superior.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 12$000
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"
Bahia, regular a bom	
Idem, inferior a regular	
Pernambuco, regular a bom	
Maceió e Rio Grande	
Parahyba (rapadura)	
Idem, brutos	
Maranhão e Ceará, regular a bom	

Na semana de 20 a 25 foram registrados pelos corretores os seguintes preços: Branco usina, 320 a 390 réis por kilo; branco cristal, 350 a 400 réis; branco, 3ª sorte, 320 a 350 réis; branco, 2º jacto, 320 a 340 réis; somenos, 270 a 320 réis; mascavinho, 260 a 320 réis; cristal amarelo, 300 a 340 réis; mascavo bom, 220 a 240 réis; mascavo regular, 200 a 220 réis e mascavo baixo, nominal.

Entraram:

De Campos, 8.474 saccos; de Maceió, 7.500; de Pernambuco, 6.329; de Sergipe, 6.243, e da Parahyba, 3.402. Total, 31.948 saccos.

Sairam 17.571 saccos e ficaram em *stock* 399.158.

BORRACHA

Bastante frouxo funccionou este mercado em nossa praça, pelo reflexo que nelle têm os negocios da mesma qualidade effectuados nos outros Estados.

Assim, os preços que vigoraram para a de mangabeira foram de 40$ a 42$ por 15 kilos.

Entraram de procedencia mineira 256 volumes.

CAFE'

A Associação Commercial de Santos acaba de publicar diversos quadros estatisticos sobre o café.

A importancia deste minucioso e bem organizado trabalho visa uniformizar as diversas estatisticas que se publicam sobre esse producto e que, se durante o correr da safra não podem ser tomados com precisão os algarismos que as compõem, terminadas estas, torna-se necessario serem modificados, de fórma á corresponderem aos fins para que são organizadas.

Publicando o resumo geral, a Junta dos Corretores apresenta as informações necessarias para avaliar-se da importancia do trabalho da Associação Commercial de Santos:

"De uma antiga estatistica existente na Associação Commercial, se evidencia que de 1850 e 1851 a 1872 e 1873, um periodo, portanto, de 23 annos agricolas, foram exportadas pelo porto de Santos 6.018.131 saccas de café a cinco arrobas cada sacca, como era então usual no peso de cada volume ou sejam 7.522.633 saccas a 60 kilos.

De 1873 e 1874 a 1894 e 1895, em 22 annos de safra, foram exportadas 40.577.843 saccas com este ultimo peso.

Temos, portanto, para o primeiro periodo, a média annual de 327.072 saccas e para o segundo a média por safra de 1.844.447 saccas. O total exportado nesses 45 annos foi, por conseguinte, de 48.100.506 saccas.

Quanto aos destinos da exportação, podemos resumir que para os Estados Unidos, nos mencionados 45 annos, foram remettidas 10.865.052 saccas a 60 kilos; Rio da Prata e cabotagem, 691.042 saccas, e o restante para a Europa.

Releva ponderar que a referida estatistica assignala o inicio da exportação para os Estados Unidos em 7853 e 1854 com 2.575 saccas de cinco arrobas cada uma. O porto de Hamburgo foi o que absorveu nesse extenso periodo a maior exportação do nosso café.

De 1895 e 1896 a 1910 e 1911, em um periodo, portanto, de safras, a exportação de café paulista, por este porto, ascendeu a nada menos de 124.007.324 saccas, o que dá a média annual de 7.750.457 saccas de 60 kilos. Deste total, os portos da Europa absorveram 78.137.229 saccas; os Estados Unidos, 43.211.288, e o restante (2.658.807 saccas) foi dividido por outras regiões.

Por estes dados se conclue que em 61 annos de safra sairam por este porto (Santos) para differentes destinos, 172.107.800 saccas de café, de cujo total coube aos Estados Unidos mais de 54 milhões de saccas, representando 32 o|o da exportação global."

Neste mercado continuam os preços a oscillar, obedecendo em parte ás evoluções que se estão operando nos principaes centros, cujos *stocks* continuam reduzidos e a provocar liquidações que se reflectem nos nossos negocios.

Durante a semana entraram 46.997 saccas, foram vendidas 41.649, embarcaram-se 51.042 e ficaram em *stock* 277.355.

Regularam os seguintes preços por arroba para o typo 7:

Dia 20, 12$600 a 12$700; 21, 12$600 a 12$700; 22, 12$400 a 12$500; 23, 12$450 a 12$500; 24, 12$500 a 12$600, e 25, 12$500 a 12$600.

O mercado fechou firme.

Mercado de Santos:

Entraram 307.390 saccas, sairam 260.691, foram vendidas 363.826 e ficaram em *stock* 3.013.521.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 938.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 398.000 saccas; Havre, 230.000; Hamburgo, 230.000, e Londres, 80.000. Total, 938.000 saccas.

CEREAES

Destituidos de interesses, como foram os negocios realizados no mercado de cereaes, os diversos generos mantiveram os mesmos preços da semana anterior.

O arroz, porem, apesar de não terem soffrido alteração os seus preços, conservou-se firme, não acontecendo o mesmo com a farinha, feijão e banha.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.168 saccos, e pelas estradas de ferro, 280. Total, 2.448 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 1.571 saccos, e pelas estradas de ferro, 143. Total, 2.114 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Pelas estradas de ferro, 2.341 saccos, e do estrangeiro, 100. Total, 2.441 saccos.

Milho—Por cabotagem, 290 saccos, e pelas estradas de ferro, 12.849. Total, 13.139 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 87 pipas, e pelas estradas de ferro, 168. Total, 255 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 120 toneis e 50 pipas, e pelas estradas de ferro, 55 toneis. Total, 175 toneis e 50 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 733 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.267 caixas, e pelas estradas de ferro, 73 caixas e 85 latas. Total, 2.340 caixas e 85 latas.

Fumo—Por cabotagem, 500 fardos, e pelas estradas de ferro, 40 fardos, 99 rolos e 4.394 pacotes. Total, 540 fardos, 99 rolos e 4.394 pacotes.

Manteiga—Pelas estradas de ferro, 62 caixas e 5.599 latas.

Vinho—Por cabotagem, 700 quintos e 250 caixas.

XARQUE

Continuando boa procura para as carnes novas chegadas ao mercado, as suas qualidades conservaram os mesmos preços da semana anterior, ao passo que para o genero velho foram concedidas difficuldades para facilitar negocios.

As entradas foram de 8.381 fardos de procedencia platina e nacional; as saidas foram de 7.581 fardos, ficando em ser 20.000 fardos do Rio da Prata e 2.800 do Rio Grande do Sul.

O mercado fechou estavel.

Regularam os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 780 a 880 réis; mantas, 800 a 960 réis, e novas, 960 réis e 1$060.

Rio Grande—Patos e mantas, 780 a 860 réis; mantas, 800 a 880 réis, e systema nacional, não ha.

Durante a semana entraram:

Do Ceará, 750 fardos; da Parahyba, 649; de Natal, 500, e de Pernambuco, 457. Total, 2.256 fardos.

Sairam dos trapiches 3.389 fardos e ficaram em *stock* 7.130.

ASSUCAR

Os delegados dos paizes que fazem parte da convenção de Bruxellas, resolveram aceitar o pedido que a Russia fez de augmentar até 600.000 toneladas a sua cota de exportação de assucar de beterraba e unicamente na actual safra, devido ao desfalque na producção dos outros paizes.

A melhora do tempo, que beneficiou as suas plantações, assim como as da Austria e de Cuba, permittirão uma reducção no *deficit* provavel, que durante alguns mezes revolucionou os diversos mercados consumidores e productores.

E' possivel que o *deficit* ainda se torne mais reduzido, attendendo-se aos supprimentos que Java, Indias e Formosa levarão aos mercados desfalcados, para obterem melhores preços, e para acudir ao consumo da primavera e verão.

Nenhuma noticia tem vindo dos mercados do norte, sobre pedidos ou consultas desses mercados europeus para o assucar, parecendo, por isso, que as suas safras continuarão a disputar os mercados nacionaes, que, regularmente abastecidos como se acham, terão de soffrer a baixa dos preços, pelo accumulo das diversas fabricações.

A situação frouxa com que fechou o mercado na semana anterior, teve ainda na corrente semana a confirmação, devido ao retraimento dos refinadores, que não confiam na melhora do mercado, cujo *stock* hoje é de 399.158 saccos.

Nos ultimos dias, porém, pelo facto de se ter effectuado alguns negocios para especulação, o mercado apresentou alguma melhora, que não encontrou nos demais compradores auxilio para tornar effectiva a alteração da posição.

Os outros mercados do norte, devido tambem á falta de pedidos, reduziram as suas cotações para todas as qualidades.

No mez de outubro, os preços para o assucar de canna de procedencia brazileira, no mercado de Liverpool, por 112 libras, foram:

84 a 88 %	polarização de	13|3	a	13|9
80 a 82 %	" "	12|9	a	13
84 a 88 %	" "	13|3	a	13|9
82 a 86 %	" "	13	a	13|6
78 a 80 %	" "	12|6	a	12|9
82 a 84 %	" "	13	a	13|3
82 a 88 %	" "	12	a	13|9

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Brazileira de Immoveis e Construcções, extraordinaria, ás 4 horas de 2.

—Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado regulou hontem, geralmente, apathico, não só sem maiores trabalhos em papeis bancarios para remessas, porque ficou encerrada a mala do *Amazon*, saida para Southampton, como sem papeis de cobertura offerecidos, que, aliás, os bancos por esse motivo não necessitaram muito.

Contudo, forneciam letras o Banco do Brazil e o Transatlantico a 16 7|32 d., e os outros a 16 3|16 d., contra letras promptas a 16 1|4 d., e a prazo a 16 17|64 e 16 9|32 d., sem maior movimento nesses papeis.

Foi reproduzida a tabella anterior de 16 3|16 d., que vigorou officialmente em todos os saccadores.

No correr do dia, o mercado tornou-se mais firme, por isso que, á falta de procura, varios bancos estrangeiros passaram tambem a operar a 16 7|32 d., com o fim de attrair dinheiro, um delles havendo que sacou excepcionalmente a 16 15|64 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589	a $599
Hamburgo (por marco)	$727	a $729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$596 a $598
Portugal (réis forte)	$310 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$050 a 3$100
Europa (por pence)	16 a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$000 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $595

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 15|64
Particular	16 1|4 a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	a 15 15|16
Paris (por franco)	$589	a $599
Hamburgo (por marco)	$728	a $739

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 29 do corrente:

Entradas—3.463-10-0 libras, 120 francos, 120 marcos e 20 liras italianas.

Saidas—1.560-0-0 libras.

Lastro—Ouro em deposito, 360.304:150$047; responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.643:288$; moeda subsidiaria, 946$063.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 7|32 a 16 1|16
Paris (por franco)	$589 a $596
Hamburgo (por marco)	$727 a $731
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis forte)	— $313
Nova York (por dollar)	— 3$083

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 15|16

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A partir de amanhã, as transferencias de apolices na Caixa de Amortização ficarão suspensas, para pagamento de juros, até 1 de janeiro, quando começarão a ser feitos os pagamentos dos respectivos juros.

Por esse motivo, hontem, depois de fechados alguns papeis disponiveis que havia, o respectivo mercado ficou com compradores desses papeis a 1:030$, mas sem vendedores.

As apolices estaduaes e municipaes abriram bem collocadas, mas fecharam, em geral, frouxas.

Foram bastantes activos os trabalhos da Bolsa, mas registraram-se poucas operações em papeis de especulação, que regularam, por isso, frouxos.

Os demais papeis não tiveram alteração de interesse, tudo como se infere das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 2, 2 e 3 a 1:025$; 4, 5, 2, 1, 12, 3, 5, 5, 7, 16, 1, 4, 1, 1, 1, 1, 10 e 5 a 1:026$; 3 e 5 a 1:027$, e 18 e 25 a 1:028$000.

Miudas de 500$: 1 a 1 a 1:030$000.

Emprestimo de 1909: 2 a 1:015$; 15 a réis 1:016$, e 44 e 103 a 1:017$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 40 a 96$000.

Rio Grande do Sul (7 o|o): 10 a 1:040$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 2, 3, 12 e 12 a 997$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a 204$000.

Antigas (ao portador): 4 e 15 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 1 a 210$; 10 a 214$, e 5|40 a 260$000.

Banco Mercantil: 80 a 265$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 30, 50 e 100 a 22$500.

Jornal do Brazil: 27 e 75 a 100$000.

Comp. de Tecidos Magéense: 9 a 140$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 40 a 325$000.

Comp. Tecidos Progresso Industrial: 100 a 360$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 45, 50 e 100 a 415$000.

Comp. Commercio e Navegação: 114 a 100$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 200 a 48$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil: 50 a 204$000.

Comp. de Tecidos Esperança: 50 a 205$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 62|8 a 206$000.

Banco Commercial: 10 a 228$500.

Comp. Jardim Botanico (40 o|o): 12 a 120$; (idem integ.): 29 a 210$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:027$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)	97$000	96$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	998$000	995$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:020$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	995$000	993$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:045$000	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	204$500	203$500
Idem (nominaes)	204$500	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	191$000
Idem (ao portador)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)	300$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)	212$000	205$000
Idem (ao portador)	212$000	208$000
Idem (nominaes)	212$000	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	208$000
Brazil Industrial	209$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	210$000	210$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril	—	205$000
Fabril Paulistana	208$000	208$000
Industrial Mineira	210$000	205$000
Tecidos Esperança	210$000	205$000
Tecidos Confiança	215$000	214$000
Tecidos Santa Rosalia	—	203$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	210$000	204$000
Cantareira e Viação	208$000	204$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	215$000	216$000
Industria e Commercio	—	200$000
O Paiz	500$000	—
Jornal do Brazil	204$000	203$000
Manufactora Progresso	202$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	101$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	212$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	208$000	206$000
Da Lavoura	—	176$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	270$000	260$000
Ecclesiastico	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	325$000	300$000
Companhia Cometa	450$000	346$000
Companhia Corcovado	298$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	324$000
Companhia Confiança	260$000	255$000
Comp. Petropolitana	290$000	280$000
Companhia Magéense	144$000	140$000
Companhia S. Felix	85$000	75$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia Progresso	365$000	356$000
Comp. Manufactora	235$000	220$000
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	240$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	875$000
Companhia Confiança	—	56$000
Companhia Previdente	500$000	465$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	34$000	—
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	40$000	48$000
Loterias Nacionaes	43$500	43$000
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$500
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	101$000	97$000
Victoria a Minas	—	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	415$000
Idem (ao portador)	425$000	415$000
Centros Pastoris	27$500	26$500
Construcções Civis	—	120$000
Cantareira e Viação	207$000	200$000
Mercado Municipal	80$000	—
Transporte e Carruagens	—	92$000
E. F. do Norte	38$000	37$000
E. F. de Goyaz	52$000	—
Com. e Navegação	120$000	—
Paulista de Madeiras	95$000	92$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 29	13:674$777
Idem de 1 a 29	528:245$880
Em igual periodo de 1910	384:635$072

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu frouxo, tendo-se realizado vendas de 5.040 saccas, á base de 12$500 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 1.550 saccas, ao preço de 12$500, fechando o mercado estavel.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	4.527
E. F. Central	1.628
Total	6.155

Algodão.

Entraram ante-hontem 2.168 fardos e sairam 606, sendo o *stock* hontem de 13.702 ditos.

Mercado estavel.

Assucar.

Entraram ante-hontem 9.904 saccos e sairam 4.349, sendo o *stock* de 426.126 ditos.

Mercado frouxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Mal inspirado pelas evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, funccionou ainda hontem o mercado de café.

Effectivamente, de vespera, fechara elle com vendedores a 12$600 e sem compradores a esse preço, abrindo hontem frouxo a 12$500 sobre o typo 7, por effeito das ultimas noticias do encerramento das Bolsas no fechamento anterior.

Assim foi que abriu o mercado bastante frouxo, e porque os vendedores cederam, conseguiram collocar de manhã 5.040 saccas, á base de 12$500.

No correr do dia o mercado permaneceu em condições identicas ás da manhã, sendo effectuados alguns negocios, que elevaram o total das vendas do dia a 7.000 saccas, contra 6.000 da vespera.

O mercado fechou indeciso a 12$500 vendedores, mas sem muita procura.

Passaram por Juudiahy, com destino a Santos, 37.200 saccas, contra 42.000 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.628
Estrada de Ferro Leopoldina	4.527
Total	6.155
Desde o dia 1 de julho	1.508.376
Vendas conhecidas.	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	6.000
Desde o dia 1 do corrente	136.000
Desde o dia 1 de julho	614.000
Passaram por Jundiahy	37.200

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	277.251
Ultimas entradas	7.234
Total	284.485
Ultimos embarques	8.324
Stock actual	276.161

ENTRADAS

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	99.792	5.987.520
Estrada de F. Central	74.616	4.476.960
Por via maritima	25.542	1.532.520
Total	199.950	11.997.000

Do dia 1 a 29:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	104.319	6.259.140
Estrada de F. Central	76.244	4.574.640
Por via maritima	25.542	1.532.520
Total	206.105	12.366.300

EMBARQUES

Dia 28:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	7.417	445.020
Europa	250	15.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	657	39.420
Total	8.324	499.440

Do dia 1 a 28:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	82.515	4.950.900
Europa	47.187	2.831.220
Rio da Prata	9.432	565.920
Pacifico	853	51.180
Cabo	20	1.200
Cabotagem	11.910	714.600
Total	151.917	9.115.020
Desde o dia 1 de julho	1.285.673	77.140.380

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europea*)

Typo n. 3	13$390
" n. 4	13$100
" n. 5	12$900
" n. 6	12$730
" n. 7	12$500
" n. 8	12$400
" n. 9	12$200

Regulava estavel o mercado de Santos, ao preço de 7.800 sobre o typo 7, sendo moderadas as entradas e animadas as saidas.

Foram recebidas 42.351 saccas e de 114.230 as saidas.

As entradas desde o dia 1º do mez foram de 1.157.812 saccas, na média de 41.350, e desde 1º de julho de 7.384.117 ditas.

As ultimas saidas foram de 114.030 saccas; desde o dia 1º do mez expediram-se 928.491, e desde 1º de julho 5.172.178, sendo o *stock* de 3.006.371 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 28—Nova York, baixa de 5 a 19 pontos.

Opção de dezembro, 14.39 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1 franco.

Opção de dezembro, 84 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 pfening.

Opção de dezembro, 67 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de dezembro, 61 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	70.000
Hamburgo	125.000
Havre	70.000
Londres	20.000
Total	285.000

Abertura:

Dia 29—Nova York, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos nas opções.

Havre, baixa de meio franco.

Opções: dezembro 84, março 82 1|4, maio 82 1|2 e julho 82 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 67 1|2, março 67 3|4, maio 67 3|4 e julho 67 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções: dezembro 61|3, março 61|3, maio 61|3 e julho 61|3 por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 1 a 10 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve alta de 2 pontos.

O nosso mercado funccionou estavel.

Entraram ante-hontem 2.168 fardos e sairam 606, sendo o *stock* hontem de 13.702 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 12$000
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar esteve ainda hontem mal collocado e frouxo.

Ante-hontem entraram 9.904 saccos, sendo de Pernambuco 7.504 e da Bahia 2.400, consignados: 2.400 a Arthur Schultz & C., 1.664 a Meirelles Zamith & C., 1.500 a Zenha Ramos & C., 1.000 a F. G. Pedrosa, 1.000 a Gonçalves Campos, 1000 a Herm Stoltz & C., 750 a Thomaz da Silva & C., 340 a Walter Brothers & C. e 250 a Barbosa Albuquerque & C.

As saidas foram de 4.349 saccos, sendo o *stock* hontem de 426.126 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$320 a $390
Idem cristal	$350 a $400
Idem, 3ª sorte	$320 a $350
2º jacto	$320 a $340
Somenos	$270 a $320
Amarelo cristal	$300 a $340
Mascavinho	$260 a $320
Mascavo bom	$220 a $240
Idem regular	$200 a $220
Idem baixo	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)	28$500 a 29$000
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a 71$800
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 70$200
Laguna, idem, idem	64$800 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	Não ha
Lata grande	Não ha
Banha americana:	
Em barris, por libra	$780 a $800
Bacalháo:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Pezcoding, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Cal da India:	
Verde, kilo	6$200 a 6$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$780 a $880
Puras mantas	$800 a $940
Novas	$960 a 1$060
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 88 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 2|2 saccos)	— 24$500
Santa Cruz (idem)	— 23$500
Avenida (idem)	— 22$500
Mimosa (idem)	— 21$500
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	46$000 a 47$000
Fradinho	45$500 a 46$500
Manteiga nacional	46$000 a 47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	21$000 a 21$500
Idem da terra	17$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
Do Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$350 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$225
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lhenaff	Não ha
Mustel	Não ha
Prum	2$350 a 2$400
Barck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$840 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$120 a $150
Carne de porco, kilo	$600 a $760
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 25$000
Pimenta, por 100 kilos	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano, pé	— $230
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Maré Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Baron Irmedalle*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Rollesby*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo rebocador nacional *Florida*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De Bordéos e escalas, pelo vapor inglez *Jalur Mardie*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Montevidéo, pelo vapor oriental *Cuyabá*: carne, á ordem;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itacolomy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo paquete inglez *Horace*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez *Amazon* e allemão *Cap Blanco*; Cardiff, inglezes *Baron Irmedalle* e *Rollesby*; Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Tropeiro*; Bordéos e escalas, inglez *Jalur Hardie*; Montevidéo, oriental *Cuyabá*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Pernambuco e escalas, nacional *Itacolomy*; Santos, inglez *Horace*.

Santos, rebocador nacional *Florida*.

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*; Havre e escalas, inglez *Arthia*.

Varias embarcações:

San Giorgio, rebocador norueguez *Palmer*; Jamaica, galera ingleza *General Gearen*; Buenos Aires e escalas, draga ingleza *Grampus*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Planeta* e *Gama III*.

Vapores esperados:

30 Rio da Prata, *Toscana*.
30 Genova e escalas, *P. Umberto*.

DEZEMBRO:

1 Rio da Prata, *Italie*.
1 Genova, *Indiana*.
1 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Bremen e escalas, *Erlangen*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Portos do norte, *Itauna*.
3 Santos, *Byron*.
4 Bordéos e escalas, *Amazone*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4 Southampton e escalas, *Cly*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Rio da Prata, *Cordillère*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm I*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
8 Nova York, *Vasari*.
9 Liverpool e escalas, *Tremont*.
9 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair:

30 Nova Orleans e escalas, *Horace*.
30 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
30 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Sirio*.

DEZEMBRO:

1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Porto Alegre e escalas, *Pyrineu*.
1 Rio da Prata, *Indiana*.
1 Rio da Prata, *P. Umberto*.
1 Barcelona e escalas, *Italie*.
1 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
2 Bahia e Maceió, *Itanema*.
2 Portos do sul, *Itacolomy*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
2 Pernambuco, *Maraim*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
3 Victoria e escalas, *Gloria*.
4 Rio da Prata, *Amazone*.
4 Rio da Prata, *Clyde*.
5 Rio da Prata, *Fernandes Varella*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Pernambuco e escalas, *Tibagy*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Cavour*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Rio da Prata, *Saturno*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
9 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Nova York, *Asiatic Prince*.
10 Recife e escalas, *Amazonas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 27, de cabotagem:

Vapor nacional *Itaituba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—40 caixas a Zenha Ramos e 10 a Guimarães Irmão.

Arroz—300 saccos a John Moore.

Farinha—221 saccos á ordem.

Carnes—16|3 a G. Affonso, oito barricas a Alvaro Barros, 30 á ordem, 18 a Alvaro Barros, 36|3 a Pring Torres e 17|3 a Alvaro Barros.

Favas—38 saccos a Pring Torres.

Feijão—38 saccos ao mesmo.

Vinho—50 quintos a Fry Youle, 50 a Siqueira & C., 100 a F. Mourão, 100 a Ferreira Cabral, 100 a Castro Silva e cinco caixas a D. A. Junior.

Cabello—Quatro fardos á ordem.

Chapéos—Dois fardos a A. Gomes.

Couros—Um fardo a J. A. Ribeiro e um a Granja Pinto.

De Pelotas:

Xarque—250 fardos á ordem.

Peixe—13 fardos a Soares Bastos.

Do Rio Grande:

Peixe—12 fardos a Soares Bastos.

De Paranaguá:

Carnes—11 barricas e 16 jacás a H. Gaffrée.

Phosphoros—475 latas á ordem.

De Santos:

Solla—60 rolos a A. dos Santos.

Cerveja—255 caixas a G. Zenha.

—Vapor nacional *Fidelense*, de São João da Barra:

Assucar—700 saccos a Carlos Rohr e 340 a G. Zenha.

Alcool—50 toneis a Thomaz da Silva.

Aguardente—27 pipas a M. Zamith.

Vinho—Cinco quintos a Alvaro Carvalho.

Goiabada—14 caixas a A. Vieira.

De longo curso:

Vapor inglez *Asturias*, de Southampton:

Presuntos—10 caixas a D. Coelho & C., 17 a N. Zagari, 15 a A. Simões e 10 a F. Alvarez.

Queijos—18 caixas á ordem, 10 a H. Marti & C., 60 a Carrapatoso Costa, 30 a C. Martins, 30 a Soares Souza, 12 a Santos & C., 25 a V. Gomes, 15 a Antunes & C., 20 a Santos & C., 20 a Soares Souza, 65 a Ferreira Irmão, 12 a G. Boettcher, 17 a Alves & C. e 60 a Teixeira Borges.

Chá—10 caixas e tres volumes a M. Raupp, quatro caixas a T. P. Soares e 50 a H. Marti & C.

Gingeralle—20 barricas a D. Coelho.

Soda—Tres barricas ao mesmo.

Uvas—1.500 barricas á ordem, 200 a Ferreira Irmão, 597 á ordem, 455 a Angelino Simões, 233 a Dolianiti Irmão, 202 a Couto & C., 406 a Ferreira Irmão, 1.200 a Ferreira Irmão e 153 a Santos Fontes.

Maçãs—250 barricas á ordem e 1.150 a Ferreira Irmão.

Peras—100 barricas a Dolianti Irmão.

Frutas—32 barricas a C. N. Lefebvre.

Peras—900 barricas a Ferreira Irmão.

Maçãs—200 barricas a Santos Fontes.

Oleo—40 barris a B. Maia.

Toucinho—Dois jacás á ordem.

Frutas—817 volumes a Couto & C.

Batatas—10 jacás a Ferreira Irmão.

Toucinho—Tres caixas a G. Boettcher.

Conservas—Duas caxias ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Carnes—Seis caixas ao mesmo.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Salmon—Oito caixas ao mesmo.

Mercadorias—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

Conservas—Uma caixa aos mesmos.

De Vigo:

Peixe—10 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Frutas—1.500 volumes a Ferreira Irmão, 258 a Couto & C. e 113 a Santos Fontes.

Castanhas—100 caixas a Santos Fontes, 300 a Couto & C. e 100 a Ferreira Irmão.

Queijos—Sete caixas e um fardo á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 315:613$906, sendo em ouro 129:174$853 e em papel 186:439$053.

De 1 a 29 do corrente a renda foi de 9.423:358$999, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.825:714$548, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.597:644$451.

—Foi marcado o dia 9 de dezembro proximo para a reunião da commissão arbitral nomeada para julgar um recurso interposto por Manoel Francisco de Brito, de uma decisão da commissão de tarifa.

Para arbitros dessa commissão foram designados os Srs. Antonio Mendes Caldas e Mario de Carvalho, por parte do commercio, e Joaquim Fernandes da Silva e Manoel Pinto da Fonseca, por parte da fazenda nacional.

—O inspector, por portaria de hontem, sob n. 230, mandou declarar que se acha em vigor a portaria n. 55, de 24 de setembro de 1911, referente a despachos de madeiras.

—O inspector officiou hontem ao Sr. ministro da fazenda dando reconhecimento das seguintes medidas que tomou em relação ao cáes do porto:

A escripturação dos livros do cáes do porto será feita pelos respectivos fiéis nos termos do art. 103 da consolidação;

Dividir em quatro secções o trecho em exploração entregue á companhia, afim de serem fiscalizadas noite e dia por guardas e marinheiros devidamente armados;

Pediu á commissão constructora do cáes do porto a collocação em todos os armazens e portões de fechaduras duplas, com chaves desencontradas, uma das quaes ficará em poder da companhia e a outra em poder do commandante dos guardas, de modo a não poderem os armazens ser abertos na ausencia dos conferentes;

O pessoal dos armazens e das descargas só poderá sair pelas portas ns. 1, 4 e 10, sob as vistas dos guardas.

Nenhum volume será desembaraçado pelas portas do pateo sem ordem dos conferentes;

A fiscalização maritima será feita por lanchas, que percorrerão sem cessar a muralha do cáes;

Solicitou ainda da referida commissão a construcção de mais tres chalets para a installação de novos postos fiscaes, quando tiver completa a muralha até a Avenida Central.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Mario Guaraná, o de n. 1.374, do vapor inglez *Baron Inedale*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Medalha, o de n. 1.395, do vapor inglez *Rollerby*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Correia Lealy, o de n. 1.396, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Buenos Aires, consignado á Royal Mail;

Ao Sr. Correia Leal, o de n. 1.397, do vapor norueguez *Palmer*, procedente de Fransberg, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.398, do vapor francez *Aquitaine*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos;

Ao Sr. A. de Mello, o de n. 1.399, do vapor inglez *John Naivel*, procedente de Bordéos, consignado a R. Correia;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 1.400, do vapor oriental *Cuyabá*, proceednte de Montevidéo, consignado a Freitas de Oliveira & C.;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.401, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria do plano n. 220, 218ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$000 A 100$000

20058	40:000$000	8259	100$000
36376	6:000$000	11524	100$000
24388	3:000$000	12691	100$000
53433	2:000$000	13755	100$000
46161	1:000$000	15916	100$000
9982	500$000	15804	100$000
16458	500$000	16892	100$000
27716	500$000	19846	100$000
35730	500$000	20038	100$000
41319	500$000	20823	100$000
326	200$000	21362	100$000
1220	200$000	22998	100$000
4277	200$000	15511	100$000
4281	200$000	20642	100$000
6107	200$000	31717	100$000
9700	200$000	32457	100$000
19613	200$000	33451	100$000
20145	200$000	34378	100$000
21196	200$000	35590	100$000
26232	200$000	35824	100$000
27730	200$000	38922	100$000
27836	200$000	42620	100$000
30882	200$000	43821	100$000
43160	200$000	50589	100$000
46024	200$000	51900	100$000
51196	200$000	52154	100$000
56588	200$000	55611	100$000
58846	200$000	57818	100$000
7820	100$000		

APROXIMAÇÕES

20057 e 20059	600$000
36375 e 36377	400$000
24387 e 24389	100$000
53432 e 53434	240$000
46160 e 46162	120$000

DEZENAS

20051 a 20060	80$000
36371 a 36380	60$000
24381 a 24390	60$000
53431 a 53440	60$000
36371 a 36380	20$000

CENTENAS

20001 a 21000	20$000
36301 a 36400	16$000
24301 a 24400	12$000
46101 a 46200	12$000
53401 a 53500	12$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 8$, e em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 58.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gambôa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27, R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das ?

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 6 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 88 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 5, das 12 ás 4 horas. Telephone 2.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e **Passos Manoel 92**, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 6 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — **Dentista diplomado** na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clarela os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Langsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte. Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 2 de dezembro, réis 50:000$ por 4$. Grande e extraordinaria loteria do Natal, 500:000$ por 34$, em quadragesimos, em 23 de dezembro.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 30 do corrente, 30:000$000.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C. Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem; os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 olo mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de copias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

QUE SERA'?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Berlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Fiviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal, 500:000$000 — Em 23 de dezembro.

Idéa feliz

Feliz idéa de reunir em uma só formula os hypophosphitos de cal e de soda com oleo de figado de bacalháo.

Veremos, leitores, o que diz o distincto medico do Pará, Dr. Barreto Lins sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"O largo emprego que tenho feito do preparado Emulsão de Scott em minha clinica, sempre com o melhor resultado em casos de molestias de origem lymphatica, e animam attestar-lhe, a sua efficacia."

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**MANA'OS**	sae hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	BAHIA	saira no dia 6 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	**SIRIO**	sae hoje, 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SATURNO	saira no dia 7 de dezembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**SATELLITE**	sae hoje 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Laguna**	saira no dia 15 de dezembro, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Rio de Janeiro**	saira no dia 20 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

sae para

Bahia, Maceió e Pernambuco

hoje, quinta-feira, 30 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

☞ **AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA			
SAVOIA	6	de dezembro	
BRASILE	24	»	»
RE VITTORIO	27	»	»

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA			
PRINCIPE UMBERTO	1	de	dezembro
TOSCANA	2	»	»
INDIANA	1	»	»
BRASILE	7	»	»
SIENA	12	»	»
UMBRIA	14	»	»
ITALIA	17	»	»
ARGENTINA	27	»	»

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado do Rio da Prata no dia 6 do dezembro, sairá no mesmo dia para **LAS PALMAS, BARCELONA e GENOVA.**

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe as **10** horas da manhã, no caes Pharoux, e suas bagagens até as 9 horas, no mesmo caes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDISSIMO PAQUETE **P. UMBERTO** esperado da Europa amanhã, 1 de dezembro, sairá no mesmo dia para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**

O ESPLENDIDO PAQUETE **TOSCANA** esperado da Europa no dia 2 de dezembro, saira no mesmo dia, para **Santos e Buenos Aires**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Société Anonyme Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

Premio pago em S. Paulo

Os Srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes geraes da loteria federal em S. Paulo, pagaram hontem aos Srs. Antonio Ferreira Moraes e Augusto Ferreira Moraes professores e residentes, respectivamente, em Ribeirão Preto e Santo Amaro, o bilhete n. 14.228, premiado com 20:000$, na extracção do dia 24 do corrente. Esse bilhete foi vendido pelos referidos agentes.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Florinda da Silva Telles de Menezes

MISSA DO 2º ANNIVERSARIO

✝ Pedro Celestino Telles de Menezes e seus filhos, Antonio Gonçalves da Silva e sua familia e Joaquim Marinho convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, por alma de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãi, filha, neta, irmã e cunhada D. **FLORINDA DA SILVA TELLES DE MENEZES**, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Manoel Soares de Carvalho Peixoto

✝ Francisca Moreira de Carvalho Peixoto e filhos, Donatilla Moreira, Ovidio Moreira e familia, Pedro Arbués Moreira, David Peres e familia e Jorge Béranger e familia convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro, pelo descanso eterno de seu esposo, pai, genro, cunhado e tio, **MANOEL SOARES DE CARVALHO PEIXOTO.**

Manoel Soares de Carvalho Peixoto

✝ Os funccionarios do Museu Nacional convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso de seu saudoso e estimado collega, **MANOEL SOARES DE CARVALHO PEIXOTO**, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro.

Francisco Nunes Pereira

✝ A sua familia agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, depois de amanhã, sabbado, 2 de dezembro, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessa agradecida.

General Percilio

✝ Anna de Carvalho Fonseca e seus filhos, baroneza de Alagoas, general Olympio de Carvalho Fonseca e senhora e demais parentes do idolatrado general **PERCILIO DE CARVALHO DA FONSECA** agradecem aos amigos do saudoso morto as provas de carinho e amizade que lhes prestaram, por occasião do seu enterramento, e participam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Dr. Bento Luiz de Toledo Lisboa

✝ Laurinda Moreira Lisboa, seus filhos, sogra, cunhados, irmãos e sobrinhos communicam que as missas de 30º dia, por alma de seu marido, pai, filho, irmão, cunhado o tio, Dr. **BENTO LUIZ DE TOLEDO LISBOA**, serão rezadas ás 9 horas, na matriz da Gloria, amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro.

Perpetua Telles

✝ O coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e seus filhos, Jaymino Chagastelles, Luizio Chagastelles, Amelina Chagastelles e Tellino Chagastelles convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro, na igreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), ás 9 horas, pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa e mãi, **PERPETUA TELLES.**

Guilhermina Augusta Ribeiro Rodrigues Torres

✝ Raul Ribeiro Rodrigues Torres convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção á sua mãi, D. **GUILHERMINA AUGUSTA RIBEIRO RODRIGUES TORRES**, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro.

João Baptista Cabral Filho

✝ Convidam-se os parentes e amigos do saudoso **JOÃO BAPTISTA CABRAL FILHO** para assistirem á missa, que, em suffragio de sua alma, será rezada hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara.

Jeronyma de Calazans Ferraz

(NYMA)

✝ Francisco Nolasco Ferraz de Campos e seus filhos e Maria José de Calazans Ferraz de Campos participam que fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 1º de dezembro, na igreja de S. Francisco, ás 9 horas, a missa de 30º dia do passamento de sua adorada esposa, mãi e nora, **JERONYMA DE CALAZANS FERRAZ**, agradecendo de coração aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

EDITAES

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 260, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo cri-

me de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — Luiz de Azevedo Cadaval, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

Da ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Caetano Cardoso requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas á rua Bemfica ns. 99 e 100, antigos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 30 de outubro de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vieira, Mattos & C. requereram titulo de aforamento de 6 metros de terreno de accrescidos e accrescidos de accrescidos ao lado da concessão que já lhes foi dada e terminando em angulo no ponto que limita com os accrescidos de n. 53 de Alfredo Martins Pereira.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 13 de novembro de 1911 —O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

2ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazer uma entrada de 10 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1911—O presidente, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ARCEBISPADO

CENTRO DE BENEFICENCIA E DE RESISTENCIA DO CLERO NACIONAL

Cada nação deve ter o seu clero nacional

Leão XIII.

São convidados todos os socios fundadores deste centro para a 3ª reunião, a 30 do corrente, no logar e hora do costume.

Depois de approvados os estatutos, será eleito o presidente effectivo.

Nesta sessão será acclamada uma commissão, dentre os graduados, para tratar perante S. Em. dos interesses da classe.

Outra commissão dos menos graduados se incumbirá de apresentar ao auxiliar dados positivos sobre a invasão e "avança" dos perseguidos transmontanos, resolvidos, por todos os meios e modos, a reduzir o clero brazileiro á triste condição de mendigos, dependentes das migalhas de suas ricas "sinecuras", certos do abandono e desprezo votados caprichosamente ao abnegado, patriota, generoso, nobre e hospitaleiro clero nacional, pelo sultão e seu grão-vizir.

As palavras de Leão XIII não devem ficar letra morta...

S. Matheus diz: primeiro os meus..., a sabedoria popular accrescenta: "Quem plantou ventos..." — Padre SERAPIÃO BRAZIL, secretario interino.

Aviso

Gracinda Bastos, viuva, residente em Portugal, declara para todos os effeitos que é possuidora do predio á rua Voluntarios da Patria n. 112, antigo, e que não passou procuração a quem quer que seja para a venda ou qualquer alienação do referido predio, sendo, portanto, nulla qualquer transacção com elle realizada. O seu unico procurador no Brazil é o Banco Alliança do Porto, com séde á rua do Rosario n. 146, nesta capital. Aos interessados chama a attenção para o edital publicado no "Jornal do Commercio" do dia 26 do corrente, expedido pelo juizo da 1ª vara civel.

AO COMMERCIO

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. Central do Brazil

A directoria desta associação participa ao commercio em geral, e a quem possa interessar, que, nesta data, resolveu cassar a autorização que tinham os Srs. Alexandre Paraiso e Leopoldo de Andrade para agenciar annuncios para as paredes e carros da E. de F. Central do Brazil, á vista das irregularidades que verificou terem sido por aquelles ultimamente praticadas. Assim, não tendo a associação actualmente agentes para o fim acima referido, declara que considera nullas e não se responsabiliza por quaesquer transacções que, em seu nome, sejam feitas, desta data em diante. Todos os negocios referentes a taes annuncios passam a ser tratados e resolvidos directamente pelo procurador da associação, Sr. Oscar Augusto Renato Lopes.

Rio, 28 de novembro de 1911 — **Carlos Frederico de Oliveira**, 1º secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um barracão, na rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria; as chaves estão na casa que tem o mesmo numero, onde se informa.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo a moço solteiro; no beco do Moura numero 11, proximo ao Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia numero 66.

ALUGA-SE um commodo, com todas as commodidades, a uma senhora que trabalhe fóra, ou a casal sem filhos, pessoas modestas; trata-se á rua das Laranjeiras n. 5, botequim.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

35$000

ALUGA-SE optimo aposento de frente, fresco e agradavel, só a uma ou duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 121, proximo da rua Riachuelo.

40$000

ALUGAM-SE, por preços modicos, a cavalheiros serios, um quarto e uma sala, ambos de frente; á rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se no dito local até 9 horas da manhã, ou na rua Santa Christina n. 12, a qualquer hora.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas e mais commodidades, a um casal sem filhos, ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Alice n. 70, Laranjeiras.

40$000 e 60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, a moços que trabalhem fóra; rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, bem arejado e com janela, a um moço do commercio, ou empregado; á rua de S. Christovão n. 311. Pagamento adiantado. Quer-se pessoa séria.

ALUGA-SE um optimo quarto, com luz, limpeza, etc.; na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

50$000

ALUGA-SE, em casa de um casal de todo o respeito, á uma senhora, um bom commodo, com janela; rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto arejado, com gaz e limpeza e porta independente, á rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE um commodo de frente, a moço solteiro; rua dos Arcos n. 41.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com direito á cozinha, banheiro, etc., em casa socegada; rua Dr. Carmo Netto n. 312, sobrado, antiga D. Feliciana.

70$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão, por favor, com o Sr. Fernandes, na rua Sá, e trata-se á rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto; na ladeira da Conceição n. 60, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE duas casas de rotula; na rua Tobias Barreto n. 65.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 11, Cachamby; para ver e tratar na mesma.

ALUGAM-SE cinco predios novos na travessa Alice e Chaves Faria, São Christovão, ns. 82 e 85, estão abertos, com dois quartos, luz electrica e quintal; trata-se á rua da Misericordia n. 41.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce n. 237; as chaves estão na rua General Argollo n. 23.

150$000

ALUGA-SE a casa assobradada n. 191 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, grande quintal e banheiro, está pintada de novo; as chaves, no armazem fronteiro e trata-se na praça da Republica n. 77, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 562, com tres quartos, duas salas, bom quintal, etc.; está aberta de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 78.

ALUGA-SE o sobrado da rua General Caldwell n. 229, com tres quartos, duas salas e mais pertences, para familia; as chaves estão na loja, e trata-se na rua da Quitanda n. 95.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos, quintal, illuminação electrica, completamente novo; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 9; a chave está na padaria da esquina.

180$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Castro n. 71; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 14; as chaves estão na rua Silva Manoel n. 110.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa nova, com tres bons quartos e duas salas, propria para uma familia de tratamento; na rua Jockey Club n. 282.

ALUGA-SE, em Juiz de Fóra, uma residencia com todo o conforto, tendo installações electrica e sanitaria, abundancia d'agua nascente e encanada, 13 commodos, grande quintal com jardim ao lado e dois portões de entrada; só com contrato de um ou mais annos. Está no centro da cidade, á rua Sampaio n. 3.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91 (Copacabana), com accommodações para familia de tratamento, tendo luz electrica e bom terreno.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Christovão Colombo n. 12, com muitas commodidades e esplendida vista para o mar; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135.

320$000

ALUGA-SE um andar confortavel, á rua das Marrecas n. 36; trata-se no 1º andar do mesmo predio.

425$000

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega n. 265, tendo espaçoso armazem e magnifico sobrado; trata-se na mesma rua n. 180.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Goyaz n. 268, estação do Encantado, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 266; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 383.

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão, em casa de familia; na Avenida Central n. 3.

Alugam-se na Pensão Alpha, á rua Marquez de Abrantes n. 18, bons aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, tem bonds á porta.

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros e empregados no commercio, com e sem mobilia. Rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de boas costureiras; á rua dos Invalidos n. 16, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga para copeira e arrumadeira; na rua Nova do Alcantara n. 128.

VENDE-SE um predio novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e grande quintal; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 144; preço 6:500$000.

VENDE-SE, por 4:000$, um terreno; na rua Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se na rua General Camara n. 30.

MANJAR DAS BARATAS, preparado infallivel para extincção das baratas; Ouvidor, 77, Hortulania.

PERDEU-SE uma pedra de brilhante, propria para anel de homem, no trajecto da rua Figueira de Mello ao boulevard Vinte Oito de Setembro; gratifica-se com 500$ a quem a tiver achado, á rua S. Januario n. 151.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes, 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56— primeiro andar.

30$000 — Vende-se uma boa cabra, na rua de S. João n. 11, Cachamby.

BANDOLIM — Vende-se um magnifico, por qualquer preço; na avenida Mem de Sá n. 88.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

FOLHETIM 165

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

XVI

Margarida esqueceu naquelle momento o seu amor, o seu ciume, o universo. Corria-lhe nas veias o sangue dos Valois, os primeiros caçadores do mundo, e bradou para Rogerio com enthusiasmo:

—Dê-me o seu arcabuz. Quero ser eu quem mate o veado.

Os guardas do rei traziam todos um arcabuz na sella, e Rogerio não se esquecera do seu.

Após o veado, appareceram os cães, oito enormes cães do Poitou.

Margarida suffocou então um grito de espanto.

Atrás dos cães apparecera uma amazona intrepida, corajosa, embriagada de prazer. Quando chegou á borda do lago, pareceu calcular o logar onde o veado encontraria vão, e mettendo o cavallo naquella direcção, galopou, costeando a agua, ao seu encontro, ao mesmo tempo que Margarida, do lado opposto, fazia uma evolução igual.

O lago não era muito largo: o veado atravessou-o em poucos minutos, mas, sentindo que lhe entravacavam as pernas, resolveu resistir.

O primeiro cão que se lhe aproximou, foi estripado.

A amazona chegava nesse momento.

O animal, cégo de raiva, abandonou os cães, e precipitou-se sobre o cavallo.

A amazona não trazia armas, o cavallo, ferido no peito, empinou-se, e estava prestes a cair para trás.

Corisandra estava perdida; era ella a amazona que Murillo, espantado pela presença do javali, arrebatara para tão longe da caçada real.

Naquelle momento, porém, ouviu-se a detonação de um tiro e o veado caiu sobre os joelhos, ferido mortalmente.

Margarida de Valois, com um tiro de arcabuz, acabava de salvar a condessa de Gramont, sua rival.

. . . .

XVII

Como era que a condessa de Gramont se havia separado de Henrique de Navarra?

A culpa, em primeiro logar, tivera-a Murillo, que conseguira, afinal, arrebatal-a, e em segundo logar, Pibrac e o rei, que haviam empregado todos os meios para obrigarem Henrique a seguir outra direcção. Por mais de uma vez, o principe de Navarra, cedendo á exigencia das manobras da caça, desappareceu na floresta.

O caso do veado fôra obra de Pibrac, que contara com esse meio para separar a condessa do resto da caçada.

Quando o principe de Navarra deu pela falta de Corisandra, era já tarde para a procurar.

O javali fôra morto a duas leguas de distancia, na encosta das colinas de Marly, á vista de S. Germano.

Fôra o rei Carlos que, desejando pôr termo á mortandade que o animal fazia nos cães, o ferira com uma bala.

Alcançada aquella victoria, montaram todos a cavallo.

Foi então que o rei perguntou com ar hypocrita:

—Onde está a senhora de Gramont?

Henrique torceu o bigode e começou a suspeitar uma conspiração.

—Póde vossa magestade ficar descançado, respondeu Pibrac ao rei, a senhora condessa seguiu a outra caça, acompanhada por muitos fidalgos da comitiva.

O sol declinava no horizonte e aproximava-se a noite.

O rei exclamou:

—Estou morrendo de fome e de sede! Vamos jantar a S. Germano.

Henrique estremeceu.

—Como! Pois não voltamos a Paris? perguntou elle.

—Não, primo, conto correr amanhã um veado na floresta de S. Germano.

Henrique pensava na condessa e mordia os beiços despeitado. Carlos IX, porém, era despotico e Henrique, curvando a cabeça, disse comsigo:

—Que bella recepção não me fará Margarida!

Pibrac dizia ao mesmo tempo, com os seus botões:

—Creio que erraram os calculos de Nancy! Contavamos que a princeza nos saisse ao encontro e a princeza não appareceu! Eu é que já ganhei a partida.

A comitiva real chegou a S. Germano, levando na frente o rei e o principe. As portas do castello estavam abertas de par em par e no pateo viam-se duas mulheres sentadas num banco de verdura.

O rei parou admirado; o principe julgou que sonhava.

Uma era a princeza Margarida, a outra a condessa de Gramont.

As duas senhoras olhavam sorrindo para o principe, que se sentia dominado pela vertigem.

Carlos IX olhava para Pibrac e nenhum delles comprehendia coisa alguma.

Então a condessa de Gramont levantou-se, dirigiu-se ao principe e disse:

—Peço a vossa alteza o favor de me prestar um minuto de attenção.

Henrique apeou-se e offereceu o braço a Corisandra, que se afastou um pouco com elle e lhe disse commovida:

—Henrique! Deus é testemunha de como eu tenho amado a vossa alteza e Deus sabe se o amo ainda!... Comtudo, não tornarei a vel-o. Devo a vida áquella que ha de ser sua esposa e que o ama tão ardentemente como eu o amo. Amanhã saio do Louvre e amanhã morro para vossa alteza. Esqueça-se de mim, que assim é necessario. Vou pedir a Deus todos os dias para que faça de vossa alteza um grande rei.

Corisandra enxugou duas lagrimas que lhe deslisavam pelas faces e soltando a mão das mãos do principe, murmurou:

—Adeus!

XVIII

Tres dias depois dos acontecimentos que tiveram logar em S. Germano, estava Nancy vestindo a princeza Margarida e travara-se entre ambas, o seguinte dialogo:

—Acreditas que elle possa amar-me ainda, Nancy?

—Ora essa! A presença da condessa trouxe-lhe á memoria os tempos antigos; a ausencia della fará com que o principe volte completamente para vossa alteza.

—Pobre condessa! Como ella o ama tambem.

—E merece mais compaixão que vossa alteza.

—Por que?

—Porque não tem tempo nem possibilidade de consolar-se.

—Não comprehendo.

—Quando vossa alteza esteve mal com o Sr. duque de Guise, appareceu o Sr. de Coarasse. Agora se vossa alteza se arrufar com o principe de Navarra.

—Nancy, tu abusas muito da minha bondade.

Mas, Nancy não era mulher que deixasse incompleta a sua idéa e proseguiu:

—Emquanto que a senhora condessa de Gramont, encerrada no sombrio castello para onde a leva o ciumento do marido, não encontrará sequer um pagem para lhe distrahir as maguas.

—Ora!

—Póde ter essa certeza, minha senhora. Vossa alteza não imagina o medo que Rogerio metteu ao conde. Todos os maridos são assim! Imaginam sempre a tempestade ao lado em que o céo está mais limpo de nuvens.

—O que prova que o casamento é uma instituição que deve ter sido inventada na terra dos cégos...

—E dos surdos.

Naquelle momento, bateram á porta e Margarida disse:

—Póde entrar.

Era o principe de Navarra.

Henrique estava ainda um pouco triste; mas, Margarida leu-lhe nos olhos o esquecimento de Corisandra. Estendeu-lhe, pois, a mão e não quiz pôr subido preço ao seu triumpho.

O principe voltou-se para Nancy e disse com ar de ameaça:

—Rogerio contou-me tudo.

—Devéras?

—E sei até que ponto posso contar com a tua amisade.

—Quem ama, castiga, respondeu Nancy, fazendo uma mesura ao principe.

Depois, proseguiu:

—A princeza Margarida está em primeiro logar e eu cumpro com o meu dever

—Tencionas cumprir as tuas promessas? disse o principe em tom zombeteiro.

—Quaes promessas?

—As que fizeste ao guarda Rogerio.

—Pois eu prometti alguma coisa?

—Creio que sim.

—Nesse caso, meu senhor, permitta vossa alteza, que eu lhe recorde um proverbio muito em uso na côrte de França.

—Qual é?

Prometter não é cumprir!

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

I

Era nas margens do Garonne

No flanco de um monte pedregoso, que se levantava junto do rio, erguia-se um castello defendido por tres torres arruinadas.

Uma vinha, um bosque pequeno, um prado mesquinho e dois ou tres campos cheios de pedras, compunham todo o dominio.

Mas, a vaidade predomina na GascoAnha, e ahi mais do que em qualquer outra parte, o cobre sabe apresentar-se com os reflexos do ouro.

O castello tinha fossos, ponte levadiça, setteiras e bastiões. No interior havia salas vastissimas denegridas, cujas paredes estavam cobertas de escudos de armas, e os proprietarios pretendiam que no inverno alimentavam o fogo com bastões de condestaveis. (*Continúa*).

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57

ANTIGA DO CARMO

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hemoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superiora carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.......... 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 5$000 e com o deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado todos os dias de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA

por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

Solução HENRY MURE

Phosphatada e Arseniada

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, ultimonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Phie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ
215 — 40ª		231 — 13ª
16:000$000	Por 1$600	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

229 — 1ª

800:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida a loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 4.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quinto a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

AGUA INGLEZA

TONICA

FEBRIFUGA E APPERITIVA

GRANADO

INDICADA NA ANEMIA, DEBILIDADE, IMPALUDISMO E CONVALESCENÇAS

EXIJAM A NOSSA MARCA

RECUSEM AS IMITAÇÕES

GRANADO & C.ª RUA 1º DE MARÇO Nº 14

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a........ 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........ 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........ 4$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. 1$000
Idem, em latas a........ 1$000
Idem, em litros a........ 2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 olo ao anno, de ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Previdencia.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo tem sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o comprador deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS

ELIXIR YVON

DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

— EXTRACÇÕES —

HOJE HOJE

Quinta-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 3$000

Para o Natal — GRANDE LOTERIA

200:000$000 POR 40$000

Em 30 de dezembro, dividido em decimos a 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LICENÇA PERDIDA

Perderam-se, hoje, os documentos da carroça n. 1.680, constando da licença da Prefeitura e a matricula do carroceiro José Pereira de Sá. Roga-se a quem os tiver encontrado, leval-os á rua Nova da Guanabara n. 41, que será generosamente gratificado.

Rio, 27 — 11 — 911 — José Nogueira Guimarães, telephone Sul 427.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Contra

Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas.

MOLESTIAS DOS OLHOS OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, medico dos serviços hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. A elle chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 107.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

30 DE NOVEMBRO

DOIS ESPECTACULOS

A's 7 1/2 e 9 horas

A interessante revista

NO MOLLE...

Em um prologo, dois actos e um deslumbrante apotheose; com 35 numeros de musica do popular maestro COSTA JUNIOR.

Amanhã — NO MOLLE...

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

Hoje Hoje

GRANDIOSO PROGRAMMA

Ultimo dia da monumental obra cinematographica das incomparaveis fabricas Pathé Frères

O CERCO DE CALAIS

Em 1347

Reconstituição do celebre episodio da guerra dos cem annos, 700 metros coloridos, divididos em duas partes

LUCIA A VIOLONISTA | UM DISCIPULO DE NICK WINTER

Ultimo numero — O PATHE' JORNAL — Ultimo numero

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 30 HOJE

Unico successo do dia!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

8ª representação

da opera comica em tres actos:

A PROCURA DE UMA NOIVA

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, versos de CATULLO CEARENSE e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes exercicios: EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBATICOS, CONTORCIONISMO — excellentes entradas cómicas, pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGYDIO HAGA e o applaudido tony Sanahuja.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões: ás 8 1/2 e ás 10 1/4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA LINHA

HOJE Quinta-feira, 30 de novembro HOJE

16ª e 17ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

No QUADRO DE COIMBRA, os distinctos artistas Cecilina Vieira e Joaquim Ramos cantarão o dueto do 1º acto da opereta — O FADO.

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Deslumbrantes scenarios — sumptuoso guarda-roupa. Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites — PEÇO A PALAVRA!

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Quinta-feira, 30 de novembro HOJE

Espectaculos por sessões

A's 7 1/2, 8.50 e 10.20

Representação do engraçadissimo e complicado vaudeville, em tres actos, de Feydeau, o celebre autor da LAGARTIXA e HOTEL DO LIVRE CAMBIO, traducção do distincto escriptor portuguez André Brun

CUIDA DA AMELIA

744 representações no theatro de Nouveautés de Paris

Personagens — Marcello Courbois, Christiano de Souza; Pochet, Ferreira de Souza; O principe, Mario Arozo; Van Putzeboum, Cesar de Lima; Estevam, Carlos de Abreu; Koschi de ff Samuel Rosalvo; Antonio, Chaves Florence; Bibichon, Vidal; Amelia, Maria Falcão; Irêne, Guilhermina Rocha; Yvonne, Alice Pereira; Carlota, Julia Silva; Palmyra, Laura de Barros.

Scenarios — Actualidade

Luxuoso e deslumbrante scenario, sendo o 1º acto de LAZARY e o 2º e 3º de JAYME SILVA.

Mobiliario da elegante casa DOUX. Gramophone em scena cedido gentilmente pela CASA EDISON — Mise-en-scéne rigorosa segundo as indicações do autor por Christiano de Souza.

PREÇOS — Frisas, 8$; camarotes de 1ª, 6$; ditos de 2ª, 3$; logar distincto, 2$; fauteuils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$ e geraes 500 réis.

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

HOJE Quinta-feira, 30 de novembro HOJE

Rentrée Rentrée

DA

CELEBRE COMPANHIA LYRICA INFANTIL

Dirigida pelo commendador GUERRA ERNESTO

Primeira representação da opera em tres actos, do maestro G. PUCCINI

TOSCA

NOTA

Esta companhia, antes de embarcar para a Europa, dará uma brevissima série de espectaculos.

PREÇOS — Frizas com quatro entradas, 30$; camarotes, idem, 25$; poltronas, 5$; balcões, 4$; ingresso, 2$000.

Os bilhetes á venda das 10 da manhã ás 5 da tarde, no Jornal do Brazil e depois das 6 horas na bilheteria do theatro.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Quinta-feira, 30 de novembro — HOJE

CONTINUAÇÃO

Do grandioso festival do meio centenario

Espectaculos familiares por sessões

A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 HORAS DA NOITE

51ª, 52ª e 53ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ' CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa

Enchentes todas as noites — Novas piadas no quadro da platéa!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — MIMI BILONTRA.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

AVISO

Hoje, não ha espectaculo, afim de se proceder ao ensaio geral da grandiosa revista portugueza, em tres actos e 12 quadros, original dos distinctos escriptores ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e MARÇAL VAZ, musica dos inspirados maestros FELIPPE DUARTE e CALDERON:

AGULHA EM PALHEIRO

que sobe á scena

Amanhã Amanhã

SEXTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO

A empreza chama a attenção do publico para a deslumbrantissima montagem desta revista.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra — Regente da orchestra, maestro Francisco Nunes

HOJE — Ultimos espectaculos da companhia — HOJE

3 unicas representações da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 8 quadros e uma apotheose, original do prantado escriptor Dr. MOREIRA SAMPAIO, arreglo de L. DE SOUZA

PEPA RUIZ nos papeis de suas creações

BRANDÃO (O POPULARISSIMO) no papel de Rio Nú

RIO NU'

Mise-en-scéne do actor BRANDÃO

AMANHÃ — Recita de gala em commemoração a data gloriosa para a colonia portugueza, com a revista de Souza Bastos, TIM-TIM.

SABBADO E DOMINGO — A burleta de França Junior, COMO SE FAZ UM DEPUTADO, e despedida da companhia.

ATTENÇÃO — As crianças occupando logar pagam.